



RELATÓRIO DE **GESTÃO 2025**

Ministério da Educação Universidade Federal do Acre

RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2025

O Relatório de Gestão do exercício de 2025, apresentado ao Tribunal de Contas da União e à sociedade, consiste em uma prestação de contas anual a que esta unidade prestadora de contas está obrigada, de acordo com as disposições do artigo 70 da Constituição Federal, sendo elaborado seguindo a Instrução Normativa TCU nº 84/2020, a Decisão Normativa TCU nº 198/2022 e as orientações do órgão de controle interno.

**Rio Branco - Acre
2026**

RESOLUÇÃO CONSELHO DIRETOR Nº 138, DE 24 DE MARÇO DE 2026.

APROVA O RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2025 DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO DIRETOR DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, Prof. Alexandre Ricardo Hid, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo art. 8º, inciso VIII, do Estatuto deste Conselho, e de acordo com decisão tomada em reunião plenária realizada em 24 de março de 2026 referente ao Processo SEI nº 23107.000188/2026-41, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar o Relatório de Gestão da Universidade Federal do Acre, do exercício do ano de 2025.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

ALEXANDRE RICARDO HID

Presidente em Exercício

A autenticidade do documento pode ser conferida [clikando aqui](#), informando o código verificador **2033413** e o código CRC **FF68EF99**.

ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

Reitora

Margarida de Aquino Cunha

Vice-Reitor

Josimar Batista Ferreira

Pró-Reitora de Graduação

Ednaceli Abreu Damasceno

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Margarida Lima Carvalho

Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia

Almecina Balbino Ferreira

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Carlos Paula de Moraes

Pró-Reitor de Assuntos Estudantis

Isaac Dayan Bastos da Silva

Pró-Reitora de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Filomena Maria Oliveira da Cruz

Pró-Reitor de Administração

Tone Eli da Silva Roca

Pró-Reitor de Planejamento

Alexandre Ricardo Hid

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

Pró-Reitor: Alexandre Ricardo Hid

Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Diretora: Lorena Rodrigues Barbosa

Gustavo Silva de Farias

Diretoria de Controle e Gestão Institucional

Diretor: Edvandro Carlos Reckziegel

Iara Maira da Silveira

Diretoria de Orçamento e Custos

Diretora: Cleide Maria Oliveira da Cruz Maia

Marcelo Barbosa Vidal

Ábida Silvestre Ferreira

Equipe de Elaboração:

Lorena Rodrigues Barbosa

Gustavo Silva de Farias (Diagramação)

Colaboradores:

Unidades acadêmicas e administrativas

Sumário

Mensagem do Dirigente Máximo.....	06	Indicadores do TCU.....	36
Visão Geral, Organizacional e Ambiente Externo.....	08	Resultados e Desempenho da Gestão.....	37
Quem Somos.....	09	Mapa Estratégico.....	38
Onde Estamos.....	10	Objetivos Estratégicos e Resultados.....	39
Missão, Visão e Valores.....	11	Graduação.....	52
Estrutura Organizacional.....	12	Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização.....	64
Estrutura de Governança.....	13	Educação Básica.....	78
Principais Normas Direcionadoras.....	15	Inovação.....	80
Modelo de Negócios.....	16	Extensão Universitária.....	82
Cadeia de Valor.....	17	Assistência Estudantil.....	97
Determinação da Materialidade.....	19	Auxílios e Bolsas.....	101
Ambiente Externo.....	20	Cooperação Interinstitucional.....	112
Canais de Comunicação com a Sociedade.....	22	Parque Zoobotânico.....	113
Manifestações na Ouvidoria da Ufac.....	23	Editora Universitária.....	114
Riscos, Oportunidades e Perspectivas.....	24	Unidade Veterinária.....	115
Processo de Gestão de Riscos.....	25	Unidade de Tecnologia de Alimentos.....	116
Matriz de Riscos.....	27	Gestão Orçamentária e Financeira.....	117
Mapeamento de Riscos.....	28	Gestão de Pessoas.....	124
Integridade.....	29	Gestão de Licitações e Contratos.....	131
Governança e Estratégia.....	30	Gestão Patrimonial.....	136
Plano de Desenvolvimento Institucional.....	31	Gestão de Infraestrutura.....	138
Planejamento e Gestão Estratégica.....	32	Gestão de Tecnologia da Informação.....	142
Apoio da Estrutura de Governança à Capacidade de Gerar Valor.....	33	Informações Financeiras e Contábeis.....	152
Auditoria Interna.....	35		

Mensagem do Dirigente Máximo

A Universidade Federal do Acre (Ufac), pautada pela sua missão institucional, apresenta para a comunidade universitária e a sociedade em geral seu Relatório de Gestão do exercício de 2025, reafirmando por meio deste documento o seu compromisso com a legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência.

Em sua cadeia de valor, entregamos para a sociedade, no ano de 2025, conforme dados parciais, 668 concluintes nos cursos de graduação e 360 nos cursos de pós-graduação.

Em 2025, foram realizadas 29 ações de capacitação alcançando um total de 318 servidores, e nas ações de qualificação destacaram-se a conclusão do curso de Doutorado Interinstitucional em Direito em parceria com a UnB diplomando 14 servidores, o início da segunda turma do Mestrado Profissional em Administração Pública em Rede Nacional (Profiap) e o início da primeira turma de Mestrado Interinstitucional Profissional em Planejamento e Governança Pública em parceria com a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), ofertando 20 vagas.

Na graduação, destacaram-se como importantes políticas institucionais, o Edital Prograd nº 07/2025, que instituiu o Processo Seletivo Específico para ingresso exclusivamente no curso de Bacharelado em Medicina, com vagas para o 1º e o 2º semestres letivos, e o Edital Prograd nº 11/2025, que ofertou vagas em todos os cursos regulares de graduação para estudantes indígenas no 1º e 2º semestres letivos de 2025, e ainda, 02 Editais para ingresso em turmas de cursos de graduação nos municípios do interior, ofertando 200 vagas, ampliando o programa de interiorização com turmas de cursos de graduação em 12 municípios, com recursos procedentes de emendas parlamentares.

Na pesquisa, a Ufac consolidou sua política institucional de pesquisa por meio da ampliação e diversificação das fontes de financiamento, fortalecendo a atuação científica em diferentes áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e amazônico, com destaque para os projetos de pesquisa com financiamento externo procedentes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tec-

nológico (CNPQ), da Fundação de Amparo à Pesquisa (Fapac), da Embrapa e da Suframa e, por emendas parlamentares.

Na pós-graduação, foram aprovados e continuados diversos projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento da pós-graduação stricto e lato sensu.

Na extensão, ampliaram-se programas, projetos e eventos em comunidades vulneráveis que se tornaram possíveis graças ao apoio de recursos procedentes de emendas parlamentares e de Termos de Execução Descentralizada (TED), abrangendo diversas áreas e atendendo a distintos públicos.

Na área da organização administrativa, registra-se a relevante criação da Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia (Proint), instituída por meio da Resolução Consu nº 256, de 10 de novembro de 2025, com a missão de planejar, coordenar e executar políticas voltadas à promoção da cultura da inovação na universidade.

Para suprir a estrutura de pessoal, foram contratados 81 servidores para o quadro permanente, sendo 26 docentes do magistério superior e 55 técnicos-administrativos em educação (classes D e E), além da contratação de 76 docentes substitutos nas diversas áreas do conhecimento para o magistério superior e para o Colégio de Aplicação.

Na área orçamentária e financeira, sente-se o processo de estrangulamento da matriz orçamentária na alocação de recursos para custeio e capital. Com relação ao custeio, a situação vem se agravando nos últimos anos, onde os recursos não têm sido suficientes para atender a totalidade das despesas procedentes das demandas institucionais. Se este quadro comprometedor da sustentabilidade financeira persistir, a tendência é, a curto prazo, ocasionar redução de serviços pela falta de recursos orçamentários para despesas básicas. E, com relação ao investimento, os recursos continuam insuficientes para atender metas de expansão e modernização da infraestrutura previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Em 2025, a Administração Superior superou estas dificuldades por meio da sensibilização dos parlamentares da Bancada Federal do Acre, que alocaram recursos de emenda para a Ufac ao considerar os projetos da instituição, bem como

sua capacidade e credibilidade na execução orçamentária já demonstrada. Foi o maior volume de recursos já captados até então, possibilitando atender demandas de ensino, pesquisa, extensão, obras e também o funcionamento da instituição.

Na infraestrutura, foram concluídas a construção do Bloco do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), a ampliação do prédio do Arquivo Central e a reforma dos laboratórios de paleontologia, nutrição e telemedicina no campus Sede, e a construção do bloco de laboratório do Núcleo de Estudos Socioambiental da Amazônia Sul Ocidental, do laboratório de Paleontologia e do laboratório do Café, e ainda, a construção de passarela de acessibilidade, no campus Floresta. Além disso, foi dada continuidade à consolidação do Campus Fronteira do Alto Acre, com a assinatura da Ordem de Serviço para o início das obras contempladas com recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) do Governo Federal.

Expomos assim, no contexto organizacional e de planejamento da Ufac, os resultados e o desempenho da gestão, registrando e reafirmando nosso compromisso pela universidade pública, gratuita, inclusiva e de qualidade no cumprimento de sua missão voltada ao desenvolvimento sustentável da região Amazônica.

01

**Visão Geral,
Organizacional e
Ambiente Externo**

Quem Somos

A Ufac é uma instituição de ensino superior, pública e gratuita, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e mantida pela Fundação Universidade Federal do Acre (FUfac). Sua história teve início com a criação da Faculdade de Direito, em 25 de março de 1964, por meio do Decreto Estadual nº 187, e em seguida, no ano de 1968, da Faculdade de Ciências Econômicas.

Em 1970, foram criados os cursos de Licenciatura em Letras, Pedagogia, Matemática e Estudos Sociais, oficializando-se, por meio da Lei Estadual nº 318, de 03 de março deste ano, a criação do Centro Universitário do Acre, reformulado pela Lei Estadual nº 421, de 22 de janeiro de 1971, em Fundação Universidade do Acre. Em 05 de abril de 1974, foi federalizada, por meio da Lei nº 6.025, passando a denominar-se Universidade Federal do Acre, e regulamentada pelo Decreto nº 74.706, de 17 de outubro de 1974.

Por meio da Resolução Consu nº 03, de 07 de abril de 1989, foi homologada a criação do curso de graduação Plena em Letras no município de Cruzeiro do Sul. Posteriormente, por meio da Resolução Consu nº 5, de 18 de agosto de 1992, foi criado o curso regular de Licenciatura Plena em Pedagogia e, no mesmo ano, a Resolução Consu nº 08, de 07 de outubro de 1992, cria os campi da Ufac. Em 2007, por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni), promovido pelo Governo Federal, o Campus ganhou mais 07 (sete) cursos, e passou a ser denominado de Campus Floresta.

Por meio da Resolução Consu nº 08, de 28 de maio de 2003, os cursos do Campus Sede, passaram a ser vinculados a 06 (seis) centros acadêmicos: Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA), Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas (CCET), Centro de Ciências Biológicas e da Natureza (CCBN), Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD) e Centro de Educação, Letras e Artes (CELA). No Campus Floresta, os cursos passaram a ser vinculados a 02 (dois) centros acadêmicos: o Centro Multidisciplinar (CMULTI), criado pela Resolução Consu nº 12, de 11 de outubro de 2007 e, o Centro de Educação e Letras (CEL), criado pela Resolução Consu nº 04, de 22 de fevereiro de 2011.

Em 05 de julho de 2010, por meio da Resolução nº 36 do Consu, a Ufac aderiu ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), como processo de seleção para ingresso nos cursos de Licenciatura em Filosofia, Música e para as vagas remanescentes do Edital Vestibular 2011. Posteriormente, por meio da Resolução Consu nº 16, de 26 de maio de 2011, foi realizada a adesão integral ao Enem. Com a criação da Lei nº 12.711, de 19 de agosto de 2012, denominada Lei das Cotas, para o ingresso em 2013, foram reservadas aos cotistas 25% (vinte e cinco por cento) do total de vagas em cada curso e, para o ingresso em 2014, 50% (cinquenta por cento) do total das vagas.

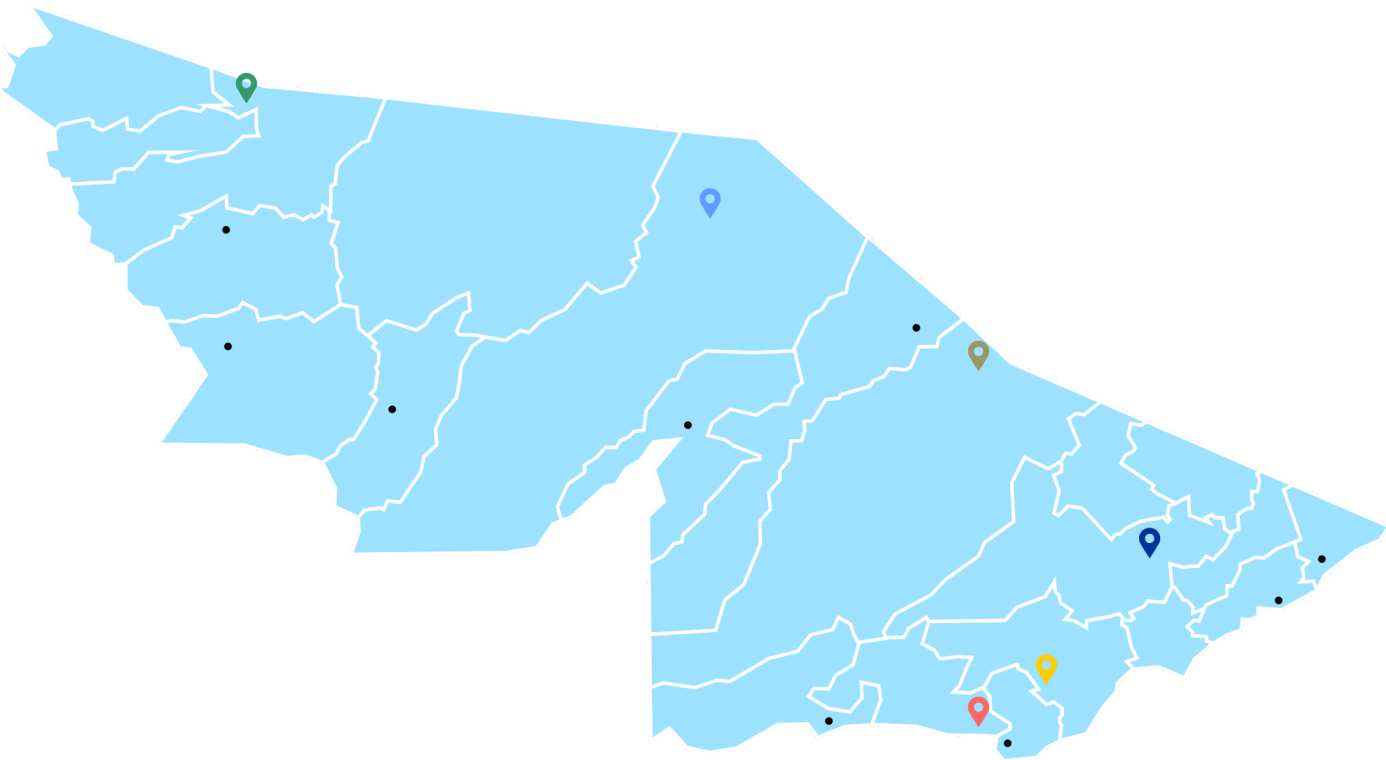
Atualmente, encontra-se, vinculado à Proaes, o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), criado em abril de 2008, e homologado por meio da Resolução Consu nº 10, de 18 de setembro de 2008, que tem por finalidade: executar as políticas e diretrizes de inclusão e acessibilidade de estudantes com deficiência, garantindo ações de ensino, pesquisa e extensão; apoiar o desenvolvimento inclusivo do público-alvo da modalidade de educação especial; e, orientar o desenvolvimento de ações afirmativas no âmbito da instituição. Em agosto de 2013, foi criada a primeira Comissão de Acessibilidade, para atuar em parceria com a Administração Superior da Ufac, por meio do NAI, com a atribuição de identificar falhas e propor soluções para garantir a acessibilidade de todas as pessoas.

Com base no Anuário da Ufac (AnUfac), ano base 2024, a Ufac oferta vagas em 53 cursos de graduação, sendo: 27 cursos de licenciatura (17 no Campus Sede, 06 no Campus Floresta e 04 na modalidade EaD) e, 26 cursos de bacharelado (21 no Campus Sede e 05 no Campus Floresta). A pós-graduação stricto sensu se organiza em 29 programas, sendo 02 no Campus Floresta e 27 no Campus Sede.

Conforme preconizado em seu Estatuto, a Ufac tem como finalidades a produção e a difusão de conhecimento, visando contribuir para o desenvolvimento pautado pela melhoria das condições de vida e a formação de uma consciência crítica.

Onde Estamos

Figura 1. Presença da Ufac no Estado do Acre



03 Campus

- Rio Branco
- Cruzeiro do Sul
- Brasiléia

03 Núcleos

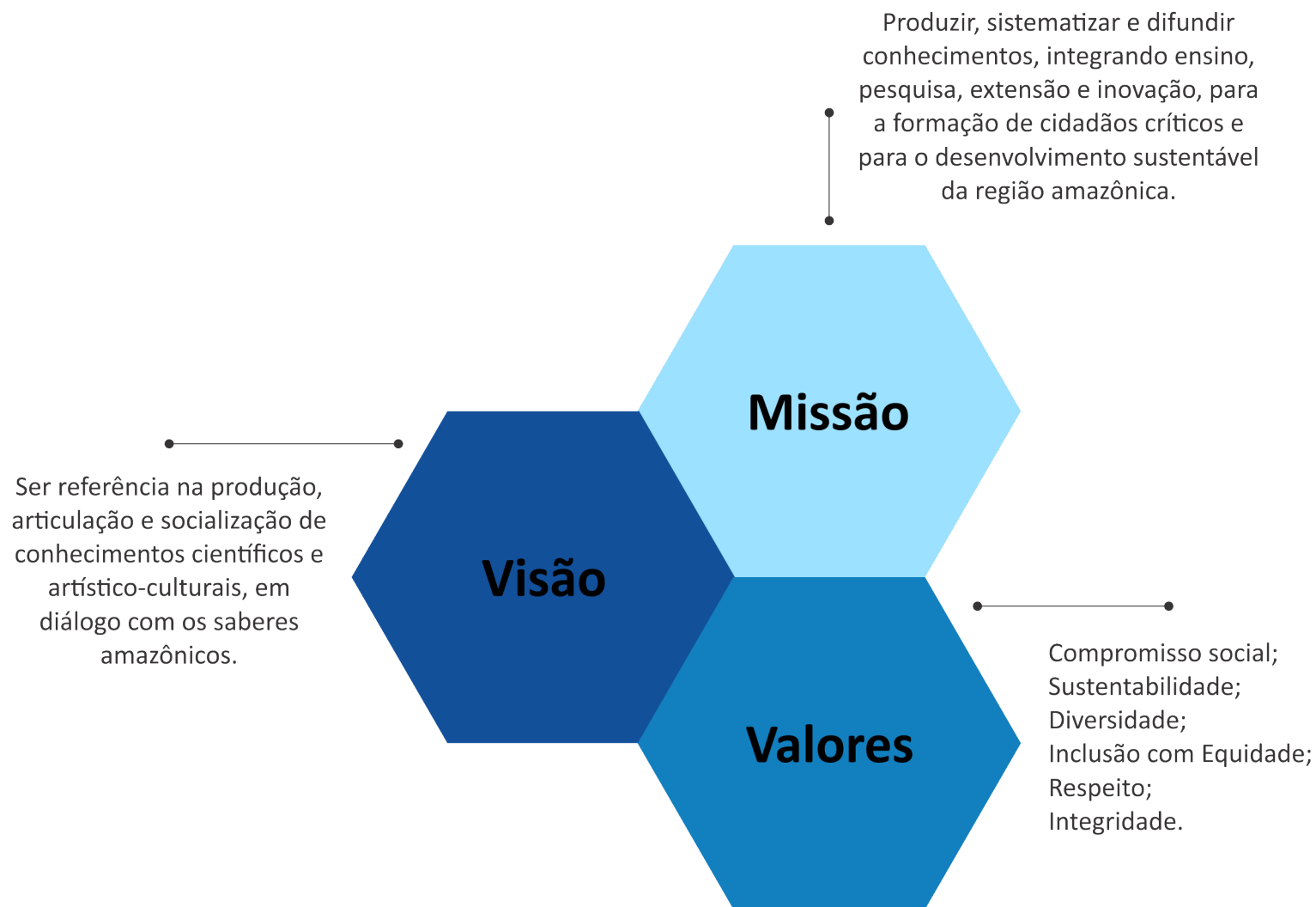
- Xapuri
- Sena Madureira
- Feijó

- | | |
|-----------------|----------------------|
| Acrelândia | Marechal Thaumaturgo |
| Assis Brasil | Plácido de Castro |
| Brasiléia | Porto Walter |
| Cruzeiro do Sul | Rio Branco |
| Epitaciolândia | Santa Rosa do Purus |
| Feijó | Sena Madureira |
| Jordão | Xapuri |
| Manoel Urbano | |

Fonte: Anufac, 2024.

Missão, Visão e Valores

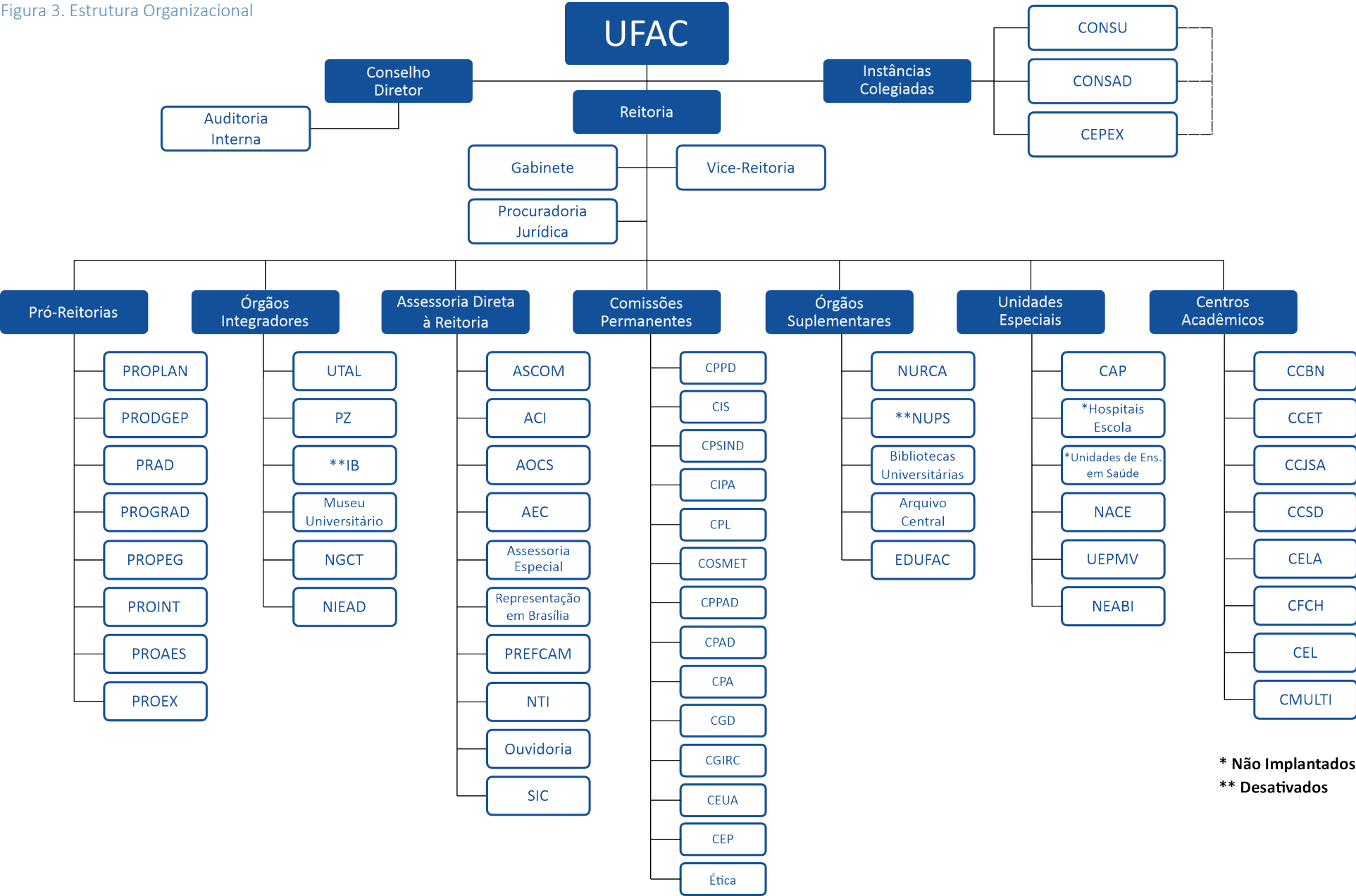
Figura 2. Missão, visão e valores da Ufac



Fonte: PGE 2024-2033, 2024.

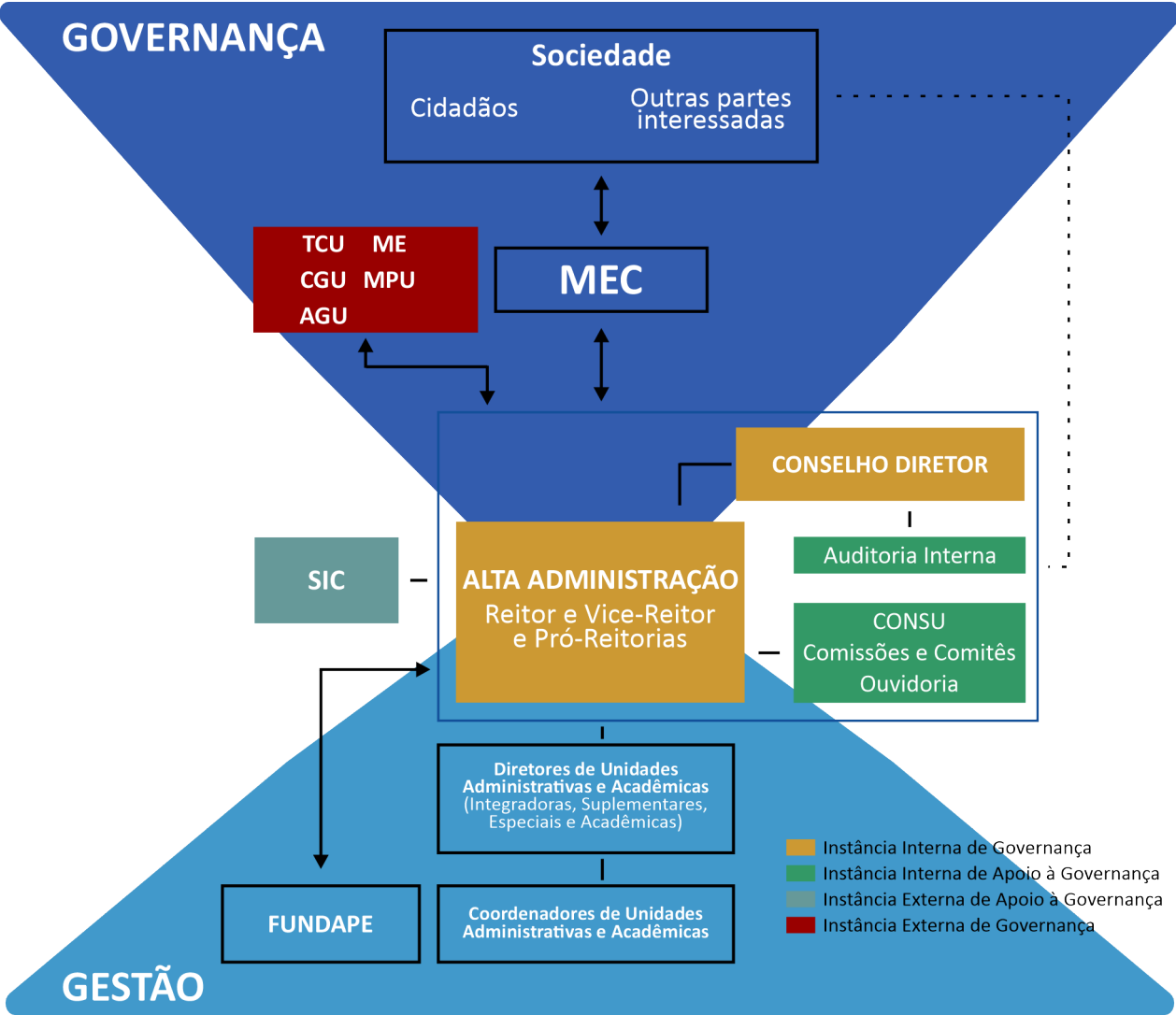
Estrutura Organizacional

Figura 3. Estrutura Organizacional



Estrutura de Governança

Figura 4. Estrutura de Governança



Fonte: Proplan, 2025.

A Governança da Ufac é exercida por meio de instâncias colegiadas como órgãos normativos, deliberativos e Consultivos, e da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos Centros Acadêmicos como órgãos executivos.

a) Instâncias Colegiadas

Conselho Diretor, Conselho Universitário, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Conselho de Administração, Colégio Eleitoral Especial, Assembleias de Centros, Colegiados de Cursos, Conselhos Curadores, Técnico-Científicos, Gestores e Escolares.

b) Instâncias Internas de Governança

Conselho Diretor: presidido pelo Reitor, é o órgão de jurisdição superior da universidade, deliberativo e Consultivo em matéria administrativa, econômico-financeira e patrimonial, e instância final nesses assuntos. É composto pelo Reitor (Presidente), Vice-Reitor (Vice-Presidente), Pró-Reitores e 02 representantes da comunidade.

c) Instâncias Internas de Apoio à Governança

Conselho Universitário: órgão máximo normativo e deliberativo da política universitária e a última instância recursal, sendo formado por representantes das 03 categorias da comunidade universitária, bem como por representantes da comunidade local e/ou regional, escolhidos na proporção e nos termos do estatuto e da legislação vigente.

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão: órgão superior deliberativo e normativo em matéria de ensino, pesquisa e extensão, sendo integrado por membros do Conselho Universitário. As câmaras do conselho são presididas pelo Pró-Reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, é eleito o secretário

responsável pelo registro das deliberações.

Conselho de Administração: órgão superior deliberativo em matéria administrativa, sendo integrado por membros do Conselho Universitário. As câmaras do conselho são presididas pelo Pró-Reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, é eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações.

Colégio Eleitoral Especial: órgão máximo normativo e deliberativo, responsável pelo processo eleitoral para o preenchimento dos cargos de reitor e vice-reitor, sendo formado pelos membros que compõe o Conselho Universitário e o Conselho Diretor.

Assembleias de Centros: órgão máximo de gestão e deliberação dos centros, sendo composta pelos docentes e pelos técnicos-administrativos lotados no respectivo Centro e pela representação discente regularmente matriculada, na forma da legislação em vigor.

Colegiados de Cursos: instâncias autônomas de gestão e deliberação de cada curso, mantendo competências distintas e relações harmônicas com as Assembleias de Centros. Cada colegiado será integrado por um representante docente, para cada grupo de 300 (trezentas) horas de disciplina da mesma área do conhecimento no curso e por representantes discentes na proporção fixada em legislação vigente, salvo para os Colegiados de Cursos de Pós-Graduação, que obedecerão a normas específicas.

Conselhos Curadores, Técnico-Científicos, Gestores e Escolares: órgão máximo de gestão e deliberação das Unidades Especiais, em conformidade com suas finalidades específicas. Os conselhos têm suas competências normatizadas em regimento interno de cada órgão ou unidade, a ser aprovado pelos seus conselhos e homologado pelo Conselho Universitário.

Ouvidoria: órgão de controle social que atua como agente fortalecedor dos direitos dos cidadãos e de mudança na cultura e na gestão administrativa, ao acolher as demandas e identificar os problemas sistêmicos, indicando os caminhos para a correção das injustiças e propondo, à gestão administrativa, novos procedimentos para a resolução desses problemas. Portanto, é uma porta aberta para a

participação social no acompanhamento da gestão, seja elogiando, criticando ou sugerindo medidas que venham ao encontro dos interesses públicos e coletivos.

Auditoria Interna: constitui-se em atividade independente e objetiva de avaliação e de Consultoria, auxiliando a instituição na realização de seus objetivos a partir de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, controles internos, integridade e governança.

Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos: possui a finalidade de avaliar e acompanhar pesquisas envolvendo seres humanos, realizadas por pesquisadores da instituição e de outras instituições indicadas pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa.

Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar: possui a atribuição de apurar a responsabilidade administrativa, através de processos disciplinares e sindicâncias contraditórias, de servidores técnico-administrativos e docentes, sempre que houver indícios de ocorrência de ilícito administrativo, utilizando a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, como base normativa.

Comissão Permanente de Pessoal Docente: possui a finalidade de prestar assessoramento ao dirigente máximo da instituição de ensino, para formulação e acompanhamento da execução da política de pessoal docente.

Comissão Permanente de Licitação: possui a finalidade de receber, examinar e julgar todos os documentos e procedimentos relativos ao cadastramento de licitantes e às licitações nas diversas modalidades.

Comissão de Ética: possui a finalidade de orientar sobre a ética profissional do servidor no trato com as pessoas e com o patrimônio público.

Comissão de Ética no Uso de Animais: possui a finalidade de analisar, emitir parecer e expedir atestados à luz dos princípios éticos na experimentação animal, sobre os protocolos de ensino e experimentações em animais, que envolvam o uso de animais e de subprodutos biológicos.

Comissão Interna de Prevenção de Acidentes: tem como objetivo a prevenção

Principais Normas Direcionadoras

de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo à tornar compatível, permanentemente, o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

d) Instâncias Externas de Governança

Ministério da Economia: possui a finalidade de planejar e coordenar as políticas de gestão da administração pública federal, para fortalecer as capacidades do Estado para promoção do desenvolvimento sustentável e do aprimoramento da entrega de resultados ao cidadão.

Tribunal de Contas da União: órgão responsável por julgar, fiscalizar, informar e corrigir todas as informações pertinentes ao dinheiro e bens públicos federais, além de ajudar o Congresso Nacional a desenvolver o planejamento fiscal e orçamentário anual.

Controladoria-Geral da União: órgão de controle interno do Governo Federal responsável por realizar atividades relacionadas à defesa do patrimônio público e ao incremento da transparência da gestão, por meio de ações de auditoria pública, correição, prevenção e combate à corrupção e Ouvidoria.

Ministério Público da União: instituição que acomoda 04 diferentes ramos, com áreas de atuação, organização e administração distintas: Ministério Público Federal, Ministério Público do Trabalho, Ministério Público Militar e Ministério Público do Distrito Federal e Territórios.

Advocacia-Geral da União: instituição que, diretamente, ou através de órgão vinculado, representa a União, judicial e extrajudicialmente, cabendo-lhe, nos termos da lei complementar que dispuser sobre sua organização e funcionamento, as atividades de Consultoria e assessoramento jurídico do Poder Executivo.

e) Instâncias Externas de Apoio à Governança

Serviço de Informação ao Cidadão: unidade responsável por atender os pedidos de acesso à informação feitos à instituição, seja presencial, via e-mail, telefone ou pela plataforma do e-SIC, com base na lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011- Lei de Acesso à Informação.

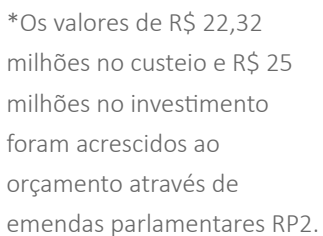
As atividades realizadas pela Ufac são guiadas pela adesão a um conjunto de normas que orientam sua atuação e desempenho. As principais diretrizes normativas são: seu estatuto e seu regimento geral; legislação federal, incluindo leis, decretos, resoluções, decisão e instruções normativas; recomendações dos Órgãos de Controle; normas internas, resoluções e normativas dos conselhos superiores, seu Plano de Desenvolvimento Institucional e seu Planejamento e Gestão Estratégica.

- Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990: estabelece o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996: estabelece as diretrizes e bases da educação nacional (LDB);
- Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências;
- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011: Lei de Acesso à Informação;
- Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017: dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993: institui normas para licitações e contratos da Administração Pública;
- Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012: dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

As demais normas institucionais que guiam as atividades da universidade podem ser acessadas através do Portal da Transparência da Ufac.

<https://www.Ufac.br/transparencia>

Figura 5. Modelo de Negócios



Cadeia de Valor

O modelo de negócios da Universidade Federal do Acre (Ufac) pode ser compreendido como a forma estruturada pela qual a instituição cria, entrega e agrega valor à sociedade, tendo como base suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Por meio desses eixos, a universidade transforma recursos institucionais em produtos, serviços e impactos sociais, contribuindo diretamente para o alcance de suas diretrizes estratégicas.

Essas ações se direcionam a diferentes públicos de interesse, como estudantes, gestores públicos, comunidades locais e outros atores que usufruem dos serviços educacionais e dos resultados produzidos pela Ufac. Os principais resultados incluem a formação de profissionais qualificados em vários níveis, a geração de conhecimento científico relevante, o incentivo à inovação e o fortalecimento das relações entre a universidade e a sociedade.

A sustentação desse modelo ocorre por meio de um conjunto de capitais institucionais. O capital humano é representado pelo corpo de servidores capacitados em diferentes áreas do conhecimento, que atuam de forma integrada nas dimensões acadêmica e administrativa. O capital de infraestrutura engloba os espaços físicos e equipamentos necessários para o desenvolvimento das atividades universitárias, como salas de aula, laboratórios, bibliotecas e unidades administrativas. Já o capital financeiro constitui o alicerce para a execução das estratégias e o funcionamento das operações institucionais.

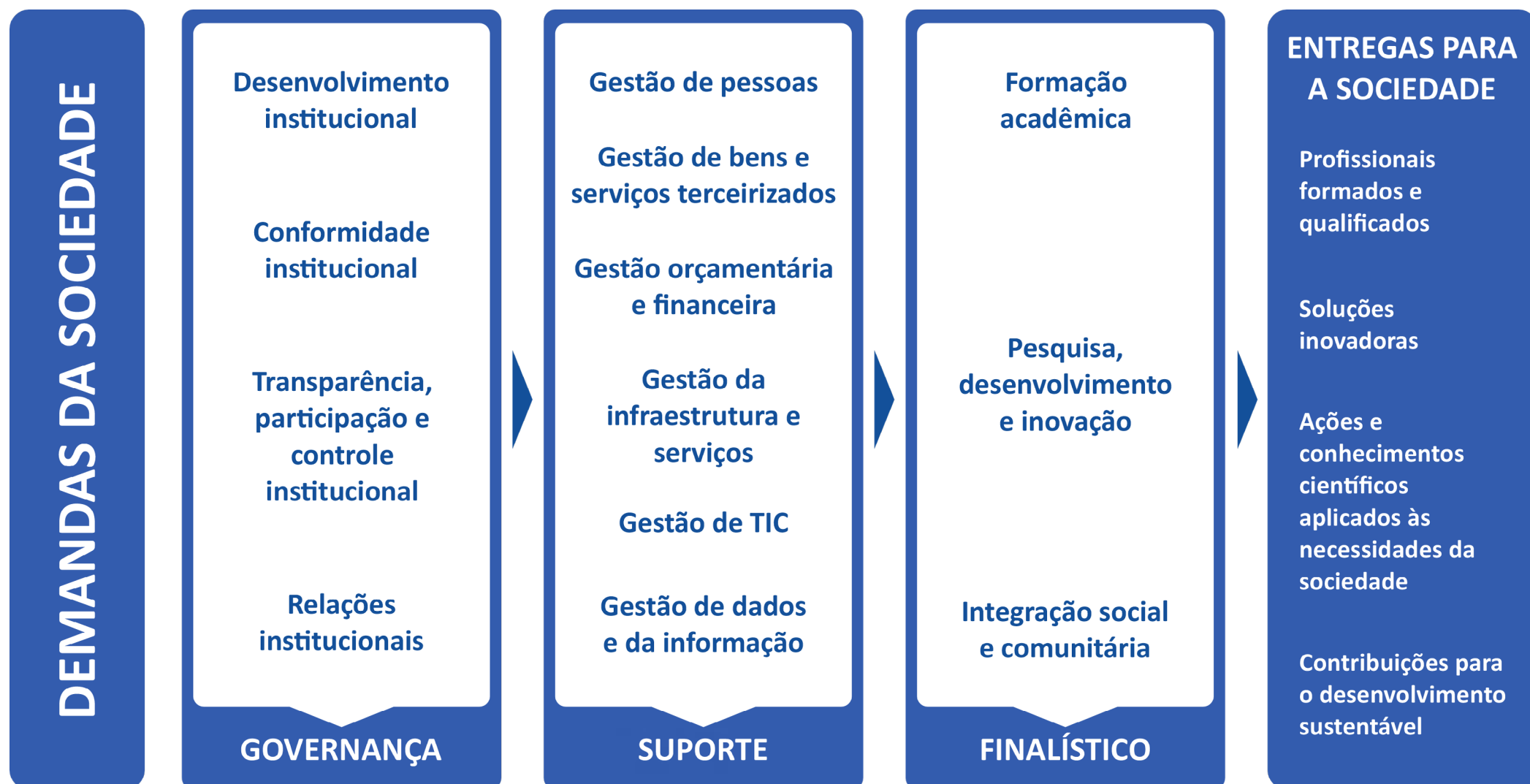
Esses recursos são aplicados em processos finalísticos que fortalecem a missão da universidade. Como consequência, destacam-se a formação de cidadãos críticos e competentes, a ampliação da produção científica e tecnológica e o incremento das ações voltadas ao desenvolvimento social e regional. A efetivação desses resultados depende de mecanismos de gestão modernos e eficientes, capazes de responder aos desafios contemporâneos. Nesse contexto, a Ufac orienta suas decisões estratégicas para promover o desenvolvimento sustentável, a melhoria da qualidade do ensino superior e a geração de conhecimento comprometido com o progresso social.

A cadeia de valor de uma universidade pública federal expressa a forma como a instituição organiza seus processos para transformar recursos em conhecimento, inovação e impacto social. Ela se estrutura em três dimensões interligadas, que garantem tanto a integridade da gestão quanto a efetividade das entregas à sociedade. A primeira diz respeito à governança, responsável por assegurar o desenvolvimento institucional, a conformidade com normas, a transparência e o diálogo com a comunidade, fortalecendo a participação e o controle social sobre as decisões da universidade.

A dimensão de suporte reúne as atividades que viabilizam o funcionamento e a sustentabilidade da instituição, abrangendo a administração de pessoas, recursos financeiros e infraestrutura, bem como a gestão tecnológica, de dados e de serviços. Esse conjunto sustenta o ambiente necessário para que o ensino, a pesquisa e a extensão se desenvolvam com qualidade, eficiência e alinhamento às estratégias institucionais.

Na dimensão finalística, concentram-se as ações que materializam a missão universitária: formar cidadãos e profissionais qualificados, gerar conhecimento e promover o desenvolvimento social e econômico. A integração entre essas três esferas permite à universidade entregar à sociedade resultados concretos — soluções inovadoras, pesquisas aplicadas às demandas locais e contribuições efetivas para o desenvolvimento sustentável.

Figura 6. Cadeia de Valor



Fonte: PGE 2024-2033, 2024.

Determinação da Materialidade

Os temas materiais decorrem de um processo estruturado de identificação, análise e priorização de assuntos que exercem impacto relevante sobre a capacidade da Instituição de gerar valor público no curto, médio e longo prazos. Esses temas representam questões de interesse social para diferentes públicos, entre eles cidadãos, usuários de bens e serviços públicos, provedores de recursos e seus respectivos representantes.

A definição desses temas fundamenta-se na análise de sua relevância estratégica no momento de elaboração dos principais instrumentos de planejamento institucional atualmente vigentes e aprovados para os próximos anos. Nesse contexto, destacam-se o Planejamento e Gestão Estratégica (PGE) 2024-2033, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029, a Lei Orçamentária Anual (LOA) 2025 e o Plano Plurianual (PPA) 2024-2027 do Governo Federal.

Assim, torna-se evidente a necessidade de atualização contínua da estrutura dos temas materiais relevantes, de modo que ela represente, em cada ciclo anual, as relações entre os resultados institucionais e a formação de cidadãos mais conscientes, participativos e atentos aos desafios enfrentados pela sociedade.

Figura 7. Temas materiais relevantes



TEMAS RELEVANTES

Fonte: Proplan, 2025.

Ambiente Externo

A Ufac depende totalmente de recursos da União para seu funcionamento, manutenção e desenvolvimento das atividades acadêmicas, assim como, para implementar políticas educacionais previstas pelo Ministério da Educação, em especial as voltadas para inclusão e permanência de estudantes. Em 2025, o orçamento iniciou defasado e com restrições orçamentárias, mas a partir de meados do ano ocorreu uma recomposição parcial feita pelo Governo Federal, que possibilitou priorizar despesas básicas de custeio existentes.

Encontra dificuldades de implementar a contento na Ufac a Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes), por meio de seus programas e ações, a fim de ampliar e garantir as condições de permanência dos estudantes na educação superior e de conclusão dos respectivos cursos, uma vez que os recursos não possibilitam ofertar bolsas a todo universo de estudantes vulneráveis durante todo o curso. Além disso, a crescente demanda por intérpretes de libras, vem sendo absorvida com recursos da fragilizada matriz de custeio da instituição, o que representa uma preocupação.

O ínfimo orçamento de investimentos na matriz orçamentária da Ifes, faz com que a administração superior continue recorrendo à Bancada Federal no Congresso e ao Governo Federal, em busca dos recursos financeiros suplementares para atender as necessidades de obras e aquisição de materiais e equipamentos necessários às ações de ensino, pesquisa e extensão, e também ultimamente, para complementar os recursos para funcionamento e manutenção da instituição.

Dado o cenário orçamentário cada vez mais desfavorável, o apoio dos parlamentares federais tem sido o caminho adotado pela instituição para superar as dificuldades de recursos, mitigar impactos negativos e avançar no cumprimento das iniciativas previstas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029.

O Planejamento e Gestão Estratégica (PGE) 2024-2033 da instituição, tendo o PDI alinhado, teve suas iniciativas acompanhadas por meio da realização de 02 (duas) Reuniões de Avaliação da Estratégia (RAEs), destinadas a analisar resulta-

dos e o desempenho institucional, com foco nos projetos e ações dos objetivos estratégicos e respectivos indicadores. Projetos estratégicos com forte impacto para a população e para as comunidades vulneráveis continuam presentes na pauta, dialogando com setores governamentais e da sociedade civil para concretizar importantes iniciativas para a região.

Figura 8. Variáveis do ambiente externo



Fonte: Proplan, 2025.

Ameaças

As universidades públicas federais enfrentam diversas ameaças no contexto atual, muitas delas relacionadas a fatores políticos, econômicos e sociais. Os cortes orçamentários recorrentes e a instabilidade das políticas públicas voltadas à educação superior comprometem investimentos essenciais em pesquisa, extensão e infraestrutura. A burocracia imposta pela legislação dificulta processos de gestão e inovação, tornando as instituições menos ágeis diante das demandas contemporâneas. Além disso, o avanço das instituições privadas e o crescimento de modelos de ensino a distância criam um ambiente de competição por alunos e recursos. As crises econômicas e políticas nacionais, somadas à falta de valorização da ciência e da educação, também enfraquecem o papel estratégico das universidades públicas, ameaçando sua capacidade de cumprir sua missão social e acadêmica.

Oportunidades

Apesar das dificuldades, as universidades federais dispõem de inúmeras oportunidades para se fortalecer e inovar. O avanço das tecnologias digitais permite a modernização do ensino e a criação de ambientes virtuais mais interativos e acessíveis. Há também uma crescente demanda social por formação científica e cidadã, o que reforça o papel das universidades como centros de produção de conhecimento e transformação social. As parcerias com empresas, startups e organismos internacionais representam novas formas de captação de recursos e incentivo à inovação, contribuindo para a geração de soluções aplicadas às necessidades regionais e nacionais. Além disso, mudanças na legislação sobre autonomia universitária e estímulos à pesquisa e desenvolvimento tecnológico podem favorecer maior flexibilidade administrativa e científica, consolidando as universidades públicas como pilares estratégicos para o desenvolvimento sustentável e inclusivo do país. O aproveitamento dessas oportunidades dependerá da adaptação a novos desafios e da implementação de políticas que favoreçam a valorização dos recursos humanos, a integração com as demandas locais e regionais e o fortalecimento das parcerias com diferentes setores da sociedade.



AMEAÇAS

Desvalorização do ensino superior

Contingenciamento orçamentário

Custos operacionais elevados pela localização

Atividade econômica local insuficiente para egressos

Insegurança na manutenção do quadro de servidores

Falta de política nacional contra evasão universitária

Descontinuidade de políticas públicas positivas

Emendas parlamentares com baixo alinhamento estratégico

Infraestrutura tecnológica da região deficitária

Pouca cultura de pesquisa e inovação das empresas locais

Regiões isoladas do Estado impactando a interiorização

Evasão de profissionais

Deficiência na formação básica dos estudantes ingressantes

Instabilidade política



OPORTUNIDADES

Emendas parlamentares como fonte de financiamento

Parcerias e convênios com entidades governamentais, não governamentais e sociedade civil

Contribuição para o desenvolvimento regional

Fortalecimento da articulação entre universidades

Captação de recursos via Fundo Amazônia

Posição geográfica de interesse mundial

Localização trinacional favorecendo a internacionalização

Incentivo governamental ao avanço tecnológico amazônico

Riqueza da biodiversidade para o desenvolvimento de pesquisas

Lei da Informática ampliando parcerias público-privadas

Inclusão do Fator Amazônia na distribuição orçamentária

Canais de Comunicação com a Sociedade

A Universidade Federal do Acre (Ufac) compreende que o cumprimento de sua missão institucional — formar cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade — exige o fortalecimento permanente do diálogo com a comunidade acadêmica e com a sociedade em geral. Nesse sentido, a instituição busca consolidar uma política de comunicação pautada em princípios como transparência, celeridade na divulgação das informações, acessibilidade e responsabilidade institucional.

A comunicação institucional é conduzida pela Assessoria de Comunicação da Universidade Federal do Acre (Ascom), que atua na divulgação de informações oficiais, no relacionamento com a imprensa e no atendimento às demandas informacionais da comunidade interna e externa.

Para garantir o acesso da sociedade às informações institucionais, a Universidade disponibiliza diversos canais de comunicação e atendimento ao cidadão, incluindo portal institucional, redes sociais, e-mail, atendimento telefônico e formulários eletrônicos de contato.

Portal Institucional

O portal institucional reúne as principais informações sobre a Universidade, incluindo notícias, editais, comunicados, eventos e serviços destinados à comunidade acadêmica e à sociedade. O site funciona como o principal canal de comunicação digital da instituição e concentra o acesso aos demais sistemas e páginas institucionais.

<https://www.ufac.br/>

Acesso à Informação

Esta seção reúne e divulga, de forma espontânea, dados da UUfac que são de interesse coletivo ou geral com o objetivo de facilitar o acesso à informação pública, de acordo com a Lei de Acesso à Informação.

<https://www.ufac.br/transparencia>

Ouvidoria

Canal institucional responsável pelo recebimento de manifestações da sociedade, como denúncias, reclamações, solicitações, sugestões e elogios relacionados aos serviços prestados pela Universidade. O setor atua como instância de mediação entre o cidadão e a administração universitária, encaminhando as demandas às unidades responsáveis e acompanhando sua resolução.

<https://www.ufac.br/site/contato/ouvidoria>

Boletim de Serviço Eletrônico

Meio oficial de divulgação de atos administrativos da Universidade, como portarias, designações, resoluções e demais documentos institucionais. O sistema integra o Sistema Eletrônico de Informações (SEI), utilizado para a tramitação digital de processos administrativos no âmbito da instituição.

<https://www.ufac.br/sei/menu/boletim-de-servico-eletronico>

Transparência e Prestação de Contas

A página de Transparência e Prestação de Contas reúne informações detalhadas sobre a gestão institucional, incluindo relatórios de gestão, dados de governança, planejamento institucional, auditorias, execução orçamentária e financeira, licitações e contratos, conforme determina o TCU.

<https://www.ufac.br/transparencia/transparencia-e-prestacao-de-contas>

Mídias Sociais

Instagram: @Ufac_oficial; Facebook: @Ufacoficial; Flickr: Ufac; e Youtube: Ufac-TV.

Manifestações na Ouvidoria da Ufac

O portal “**Painel Resolveu?**”, disponibilizado na internet pela Controladoria-Geral da União (CGU), constitui importante fonte para a elaboração dos relatórios estatísticos da Ouvidoria. Por meio dessa plataforma, é possível acessar dados relativos às manifestações registradas no sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal, especialmente no que se refere à avaliação da qualidade dos serviços públicos prestados.

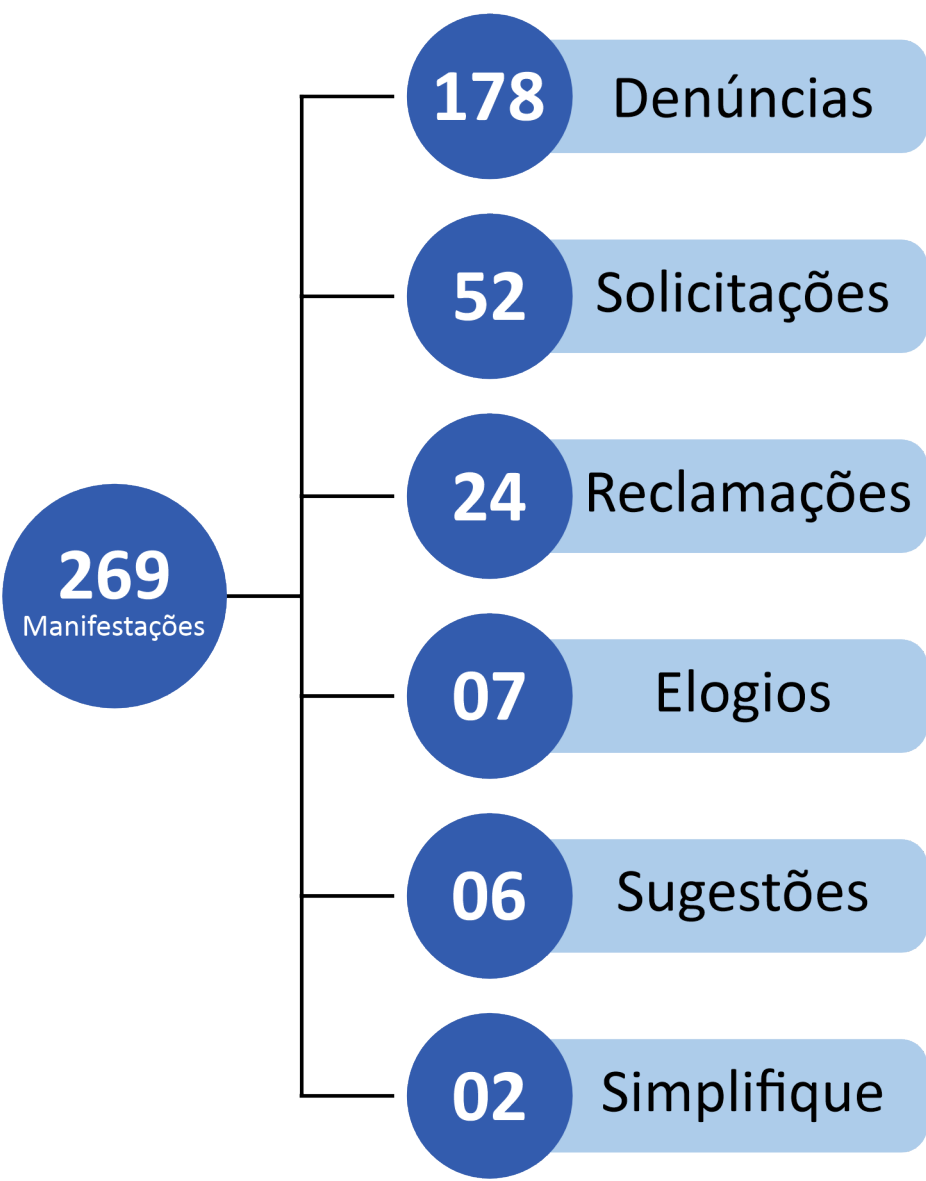
No endereço <https://centralpaineis.cgu.gov.br/visualizar/resolveu>, podem ser Consultadas as demandas encaminhadas às Ouvidorias de todo o país que integram o Sis-Ouv. No caso da Universidade Federal do Acre, foram registradas **269 manifestações** no ano de 2025 por meio do sistema.

Figura 10. Manifestações na Ouvidoria por mês



Fonte: Ouvidoria, 2025.

Figura 11. Manifestações na Ouvidoria por tipo



Fonte: Ouvidoria, 2025.

02

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Processo de Gestão de Riscos

A gestão de riscos consiste em um processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações. É um processo essencial para uma boa governança, uma vez que visa reduzir o número de incertezas que podem se materializar em problemas e minimizar o efeito daqueles que venham a ocorrer, fornecendo uma razoável certeza quanto ao alcance dos objetivos da instituição. O gerenciamento de riscos deve ser uma medida estratégica, estando presente em todas as tomadas de decisões. Na Ufac, esse processo é guiado pela Política de Gestão de Riscos, que define os princípios, diretrizes e responsabilidades essenciais para a gestão de riscos na universidade.

Os objetivos da gestão de riscos são: assegurar que os responsáveis pela tomada de decisão, em todos os níveis do órgão ou entidade, tenham acesso tempestivo a informações suficientes quanto aos riscos aos quais a organização está exposta; aumentar a probabilidade de alcance dos objetivos da universidade, reduzido os riscos a níveis aceitáveis; e agregar valor à instituição por meio da melhoria dos processos de tomada de decisão e do tratamento adequado dos riscos e dos impactos decorrentes de sua materialização.

Seguindo o modelo elaborado pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA), a estrutura de governança adota o princípio da segregação de funções, estabelecendo os papéis das instâncias da gestão de riscos e implementando o modelo de três linhas de defesa.

Primeira Linha de Defesa

É composta por gestores e equipes de unidades operacionais e ouvidoria, responsáveis por monitorar e con-

trolar os processos de trabalho, além de implementarem as ações corretivas para resolver deficiências em processos e controles. Os gerentes operacionais (gestores) devem identificar, avaliar e controlar os riscos, contribuindo para melhorar as políticas internas e assegurar que as atividades desenvolvidas estejam compatíveis com os objetivos da instituição. A primeira linha de defesa reporta-se à Alta Administração.

Segunda Linha de Defesa

É composta pelas funções de gerenciamento de risco, conformidade, controle e fiscalização, para

ajudar a desenvolver e/ou monitorar os controles da primeira linha de defesa. As funções da segunda linha, portanto, ajudam a primeira linha a manter as políticas e os procedimentos estabelecidos pela instituição, propondo melhorias nas estruturas e orientações. Tal qual a primeira linha, a segunda linha de defesa reporta-se à Alta Administração.

Terceira Linha de Defesa

É composta pela Auditoria Interna, que tem a responsabilidade de avaliar a implementação e a eficácia da gestão de riscos nas demais linhas de defesa.

Figura 12. Linhas de defesa da Ufac



Fonte: Proplan, 2025.

Como ferramenta de apoio à gestão de riscos, em 2021, a Ufac, por meio da Pró-Reitoria de Planejamento, elaborou o Manual de Gestão de Riscos, com o objetivo de orientar a execução do processo de gestão de riscos. O manual foi desenvolvido com a finalidade de orientar a identificação, a avaliação e a adoção de respostas aos eventos de riscos dos processos da unidade, bem como a instrução sobre o monitoramento e reporte. Assim, reúne as orientações a serem seguidas para a operacionalização da gestão dos riscos, os procedimentos a serem empregados na aplicação da metodologia, além de apresentação de conceitos utilizados, papéis e responsabilidades, classificação de eventos de riscos e controles básicos.

Com o intuito de sustentar a gestão de riscos, sua estrutura foi definida em 06 (seis) etapas interligadas, que devem ser seguidas de forma contínua no contexto dos processos e planos estratégico, tático e operacional. Além disso, o manual também define a matriz de probabilidade e impacto e a classificação dos riscos.

Análise do Ambiente

Tem a finalidade de colher informações para apoiar a identificação de eventos de riscos, elaborar diagnóstico sobre o setor ou a instituição, bem como contribuir para a escolha de ações mais adequadas para assegurar o alcance dos objetivos do macroprocesso/processo.

Identificação de Eventos de Riscos

Tem a finalidade de identificar e registrar tanto os eventos de riscos que comprometem o alcance dos objetivos estratégicos ou dos macroprocessos, bem como as causas e efeitos/consequências de cada um deles.

Classificação de Riscos

Tem por finalidade categorizar os riscos identificados de acordo com as classificações e conceitos definidos em sua política. Os riscos podem ser classificados em: estratégicos, operacionais, financeiros/orçamentários, de comunicação, de conformidade, integridade e de imagem/reputação do órgão ou da instituição.

Avaliação de Riscos

Tem por finalidade avaliar os eventos de riscos identificados considerando os seus componentes (causa e consequência). Os eventos devem ser avaliados sob a perspectiva de probabilidade e impacto. Normalmente as causas se relacionam à probabilidade de um evento ocorrer. Por sua vez, as consequências referem-se ao impacto caso o evento se materialize.

Resposta a Riscos

Tem por finalidade apresentar respostas necessárias que garantam segurança razoável para o alcance dos objetivos. O processo de planejar as respostas aos riscos visa definir o que será feito a respeito de cada risco que foi identificado e classificado nas etapas anteriores. No planejamento das respostas aos riscos deve-se encontrar formas de reduzir a ameaça ou eliminá-la por completo.

Controle e Monitoramento de Riscos

Essa etapa ocorre durante todo o processo de gerenciamento de riscos, devendo integrar todas as instâncias envolvidas. O gestor deve monitorar o perfil do risco, realizar as ações preventivas ou corretivas, garantir a efetivação da gestão de riscos, atualizar os registros de riscos, o mapa de riscos e o plano de ação, se for o caso.

Matriz de Riscos

A matriz de riscos (probabilidade x impacto) é uma ferramenta de gerenciamento de riscos que permite, de forma visual, identificar o nível dos riscos que irão afetar menos ou mais a instituição, possibilitando a tomada de decisões e a realização de medidas preventivas para tratar esses riscos.

A probabilidade consiste na medição de quão provável é a ocorrência do risco. Em outras palavras, avaliar o grau de probabilidade de um risco implica em refletir sobre a frequência que ele pode ocorrer em determinado período de tempo. A probabilidade classifica-se em: Muito Alta (5), Alta (4), Média (3), Baixa (2) e Muito Baixa (1).

Tabela 1. Matriz de Risco (probabilidade x impacto)

		Impacto				
		Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
Probabilidade	Muito Alta	05	10	15	20	25
	Alta	04	08	12	16	20
	Média	03	06	09	12	15
	Baixa	02	04	06	08	10
	Muito Baixa	01	02	03	04	05

Fonte: Proplan, 2025.

O impacto refere-se às consequências do risco caso ele venha ocorrer, ou seja, quais serão os prejuízos ou danos causados caso o risco incida de fato. O impacto classifica-se em: Muito Alto (5), Alto (4), Médio (3), Baixo (2) e Muito Baixo (1).

A matriz de riscos proporciona:

- Clareza na identificação e visualização dos riscos: facilita a percepção rápida dos riscos mais relevantes.
- Definição de prioridades: a partir da combinação entre probabilidade e impacto, torna-se possível estabelecer quais riscos demandam

intervenção imediata, quais requerem atenção em médio prazo e quais podem ser monitorados com menor urgência, sempre alinhados ao nível de tolerância ao risco.

- Apoio à tomada de decisão: serve como uma referência estruturada para que gestores definam a melhor estratégia de tratamento para cada risco, seja aceitá-lo, reduzir suas chances, transferi-lo ou evitá-lo completamente.
- Contribuição para o planejamento estratégico: favorece a elaboração de planos de ação direcionados aos riscos mais relevantes, incluindo medidas preventivas e planos de contingência.

Tabela 2. Avaliação do risco

Faixa	Categoria	Avaliação
1	Muito Baixo	Trivial: nenhuma ação é necessária, risco deve ser aceito.
2 a 3	Baixo	Tolerável: risco deve ser aceito. A monitoração é necessária para assegurar que os controles sejam mantidos.
4 a 9	Médio	Moderado: é necessário o planejamento e execução de ações para mitigar ou reduzir o risco.
10 a 16	Alto	Substancial: é necessário o planejamento e execução de ações imediatas para reduzir o risco. Tais riscos devem ser transferidos/compartilhados.
20 a 25	Muito Alto	Intolerável: os riscos avaliados como intoleráveis não são admitidos e devem ter prioridade no gerenciamento de riscos. Tais riscos devem ser evitados.

Fonte: Proplan, 2025.

Mapeamento de Riscos

O foco do mapeamento de riscos em 2025 foram os objetivos estratégicos do Planejamento e Gestão Estratégica (PGE) 2024-2033.

Tabela 3. Riscos estratégicos mapeados em 2025

Objetivo Estratégico	Risco Identificado	Nível de Risco
OE1	Baixa taxa de conclusão de cursos	16
OE2	Falta de infraestrutura laboratorial	16
OE3	Baixa articulação universidade-sociedade	12
OE4	Baixa evolução na quantidade de soluções inovadoras	16
OE5	Baixos conceitos em avaliações externas (ENADE, CPC e IGC) e não preenchimento das vagas ofertadas	15
OE6	Fragmentação das atividades acadêmicas e baixa curricularização da extensão	12
OE7	Baixa produtividade científica docente e redução de bolsas de pós-graduação	12
OE8	Redução de recursos para assistência estudantil	25
OE9	Burocracia excessiva e normativas que inibem a inovação	12
OE10	Infraestrutura inadequada para pessoas com deficiência e falta de capacitação de servidores	16
OE11	Baixa inserção internacional e poucas parcerias efetivas	09
OE12	Fragilidade nos controles internos	16
OE13	Comunicação ineficaz e baixa visibilidade institucional	09
OE14	Baixa motivação, clima organizacional desfavorável e falta de capacitação	16
OE15	Déficit de servidores e distribuição inadequada da força de trabalho	16
OE16	Infraestrutura física deteriorada e recursos insuficientes para manutenção	16
OE17	Infraestrutura de TIC defasada, sistemas desatualizados e vulnerabilidades de segurança da informação	16
OE18	Bloqueio, contingenciamento e insuficiência de recursos orçamentários	25

A análise detalhada dos riscos vinculados aos objetivos estratégicos pode ser acessada [clikando aqui](#).

Fonte: Proplan, 2025.

Integridade

Em 2019, a Ufac constituiu, por meio da Portaria nº 968, de 28 de março de 2019, retificada pela Portaria nº 1.131, de 9 de abril de 2019, o Comitê de Governança, Integridade, Riscos e Controles Internos (CGIRC). O Comitê é um colegiado estratégico, permanente e de natureza deliberativa, responsável por tratar de assuntos relativos ao gerenciamento da governança, à gestão de riscos e à integridade.

No exercício de suas atribuições, o CGIRC adota as seguintes diretrizes para a gestão da integridade:

I) a gestão da integridade deve promover a cultura ética e a integridade institucional, com foco nos valores e no respeito às leis e aos princípios da Administração Pública;

II) o fortalecimento da integridade institucional da Universidade deve ser promovido por decisões baseadas no autoconhecimento e na análise de vulnerabilidades;

III) a disponibilização de informações à sociedade deve pautar-se pela transparência, em conformidade com a legislação vigente;

IV) os mecanismos de preservação da integridade pública da Universidade devem ser dotados de critérios para identificação e responsabilização dos envolvidos em eventuais desvios de conduta.

Em 2020, a Ouvidoria, unidade responsável pela coordenação da Unidade de Gestão da Integridade (UGI), elaborou o Programa e o Plano de Integridade, os quais definiram as medidas a serem implementadas com vistas à prevenção, detecção e remediação de riscos à integridade. O documento foi aprovado pelo CGIRC e homologado pela Reitora.

Dessa forma, o referido Plano consolidou e alinhou a integridade como princípio fundamental norteador das decisões nas diversas instâncias, com o objetivo de alcançar a missão institucional da Ufac.

Conforme a Portaria nº 1.423, de 27 de abril de 2023, que alterou a Portaria nº 587, de 17 de março de 2020, a Diretoria de Controle e Gestão Institucional (DCGI) passou a coordenar a estruturação, a execução e o monitoramento do

Programa de Integridade no âmbito da Universidade.

Compete à UGI:

I) coordenar a elaboração e a revisão do Plano de Integridade, com vistas à prevenção e à mitigação de vulnerabilidades eventualmente identificadas;

II) coordenar a implementação do Programa de Integridade e exercer seu monitoramento contínuo, visando ao seu aperfeiçoamento na prevenção, detecção e combate à ocorrência de atos lesivos;

III) atuar na orientação e no treinamento dos servidores da Universidade quanto aos temas atinentes ao Programa de Integridade;

IV) promover outras ações relacionadas à gestão da integridade, em conjunto com as demais áreas da Universidade.

Além da UGI, a execução e o monitoramento do Plano de Integridade são de responsabilidade das unidades que atuam de forma organizada e integrada, de acordo com as competências de cada uma, sempre sob a supervisão do CGIRC. São elas: Ouvidoria, Auditoria Interna, Comissão de Ética, Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar (CPPAD), Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (PRODGEP) e Pró-Reitoria de Administração (PRAD).

Em virtude de mudanças recentes nas normas que regem a gestão da integridade no âmbito da Administração Pública Federal, foram iniciadas discussões na Ufac com o objetivo de adequar a estrutura organizacional, atualizar as competências da UGI e alinhar as ações institucionais às disposições previstas nos normativos vigentes.

Figura 13. Plano de Integridade da Ufac



Fonte: Proplan, 2025.

03

**Governança e
Estratégia**

Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025-2029 da Universidade Federal do Acre (Ufac), elaborado conforme o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017, constitui-se em um documento credenciador da instituição junto ao Ministério da Educação. No contexto da política nacional de educação superior, exprime o atual estágio da Ufac, assim como, sua organização, filosofia de trabalho e diretrizes acadêmicas que orientarão as ações para o horizonte dos próximos 05 (cinco) anos.

O plano serve de subsídio para avaliar a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, no contexto legal explícito no Plano Nacional de Educação, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social, e, especialmente, o cumprimento dos compromissos e responsabilidade social da universidade, tendo em vista a sua importância no contexto social do Acre, regiões de entorno e áreas fronteiriças.

O PDI 2025-2029 foi alinhado ao novo documento de Planejamento e Gestão Estratégica (PGE) 2024-2033, para definição da missão, visão, valores, objetivos e modelo de gestão da universidade, a ser seguida por seus gestores e colaboradores no horizonte de 10 (dez) anos, visando a melhoria da qualidade, eficiência e efetividade dos serviços prestados à sociedade, medindo-se por indicadores sua atuação.

No PDI 2025-2029, foi utilizado o conceito de iniciativas estratégicas, em que foram definidas pelas unidades iniciativas vinculadas aos objetivos estratégicos do PGE 2024-2033. As iniciativas propostas representam

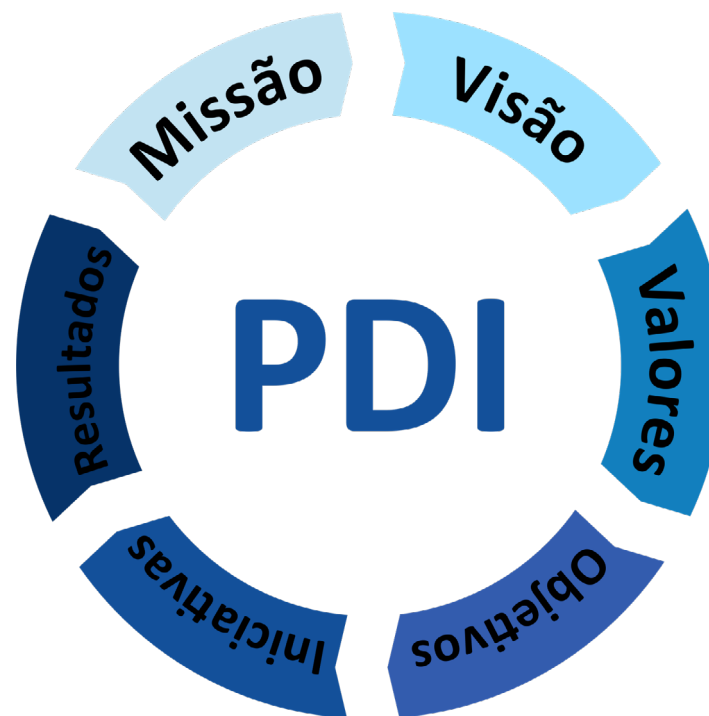
programas, projetos ou ações que visam contribuir para o alcance dos objetivos e, com isso, o desempenho passa a ser medido por meio dos indicadores estratégicos definidos no novo PGE.

Essa metodologia foi delineada visando obter maior alinhamento entre o PDI 2025-2029 e o PGE 2024-2033, contribuindo para o aprimoramento da governança institucional e resultando em maior eficiência na entrega de resultados para a sociedade.

Evidencia-se, portanto, que o PDI da Ufac constitui um todo orgânico, no qual as políticas, as diretrizes

e os planejamentos específicos para cada área se articulam com foco no desenvolvimento e manutenção da qualidade no ensino, pesquisa e extensão. Na sua concepção, objetiva-se, ainda, contribuir tanto para o desenvolvimento sustentável quanto para a construção da cidadania e o melhoramento da sociedade, considerando a importância da Instituição na condição de única universidade pública do estado e o seu compromisso com a oferta de ensino de forma gratuita, pública e de qualidade.

Figura 14. Ciclo da estratégia do Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: Proplan, 2025.

Planejamento e Gestão Estratégica

Elaborado para um horizonte de 10 (dez) anos, o documento institucional Planejamento e Gestão Estratégica (PGE) 2024-2033 é um importante instrumento norteador da gestão da universidade, com o objetivo de consolidar a situação futura desejada pela instituição. Ao se implementar tal mecanismo de planejamento, se traz maior direção e eficiência ao processo decisório, aumentando as possibilidades de realização dos objetivos e das metas estabelecidas.

O PGE apresenta a missão, visão, valores, objetivos, indicadores, projetos estratégicos e o modelo de gestão escolhidos pela Ufac para os próximos 10 (dez) anos. Além disso, definiu-se como eixos prioritários de atuação a sustentabilidade, inclusão, inovação, extensão e internacionalização, representando temas que balizarão as ações da universidade.

O objetivo do planejamento estratégico é avaliar as implicações futuras das decisões tomadas no presente, para que as decisões estratégicas sejam tomadas com mais rapidez, segurança e eficácia. Trata-se de um processo dinâmico, por meio do qual são definidos os caminhos que a instituição deverá trilhar a partir de um comportamento pró-ativo, levando em conta a análise de seu ambiente, em consonância com a sua razão de existir, a fim de construir o seu futuro desejado. Sistematizando-se o planejamento, reduz-se a incerteza que caracteriza qualquer processo decisório, aumentando as possibilidades de alcance dos objetivos, dos desafios e das metas estabelecidas pela instituição.

Na busca pelo desenvolvimento de uma melhor gestão do planejamento estratégico da instituição, utilizou-se a metodologia Balanced Scorecard (BSC) que possui como princípio assegurar o sucesso na implantação das estratégias formuladas. Isto significa que, além de formular uma boa estratégia, é importante realizar sua gestão de modo a medir o desempenho, verificar a implantação, corrigir rumos e aprender com os resultados alcançados. Sendo assim, o BSC representa a ponte das estratégias formuladas com o dia a dia da instituição.

Foram validados 18 (dezoito) objetivos estratégicos no Planejamento e Gestão Estratégica 2024-2033, os quais levam em consideração as perspectivas de aprendizado e crescimento, atuação institucional e resultados institucionais,

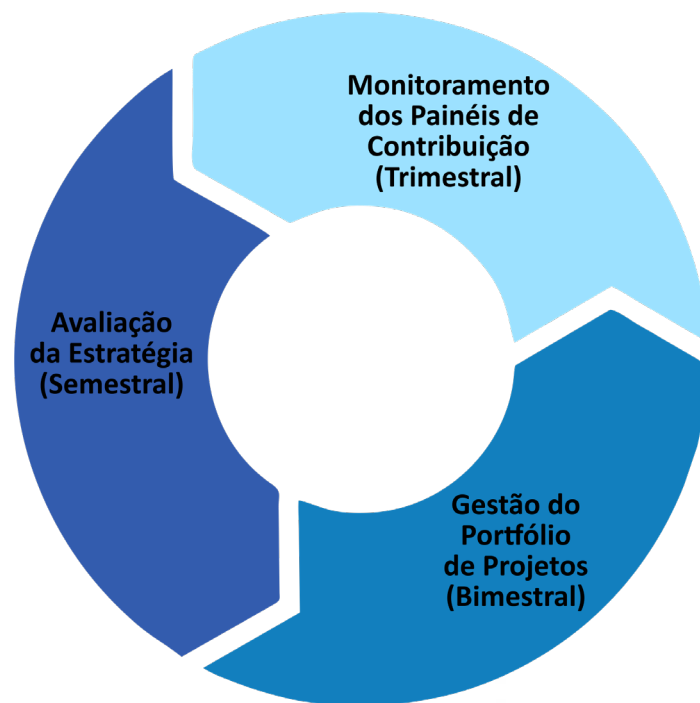
com formulação orientada para a visão de futuro, missão e com base nos valores da instituição.

Embora esteja projetado para o horizonte de 10 (dez) anos, as ações do Planejamento Estratégico da Ufac se estendem para o horizonte de 20 (vinte) anos, por meio do projeto estratégico Ufac20.

O PDI 2025-2029 e as iniciativas estratégicas definidas pelas unidades são acompanhados periodicamente pela Pró-Reitoria de Planejamento, através da Reunião de Avaliação Estratégica.

Essa reunião reúne os dirigentes da universidade para análise dos resultados e do desempenho institucional, com foco no acompanhamento dos projetos e ações estratégicas, dos objetivos estratégicos e dos indicadores de desempenho definidos no PGE da Ufac.

Figura 15. Ciclos de avaliação periódica do planejamento estratégico



Fonte: PGE 2024-2033, 2024.

Apoio da Estrutura de Governança à Capacidade de Gerar Valor

A governança da Ufac, articulada pelos conselhos superiores e pelos órgãos de apoio, exerce influência central no direcionamento estratégico e no controle interno da instituição. É nessas instâncias que se definem as orientações que guiam todas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, sempre ancoradas na missão, visão e valores da universidade. Os principais instrumentos orientadores são o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Planejamento e Gestão Estratégica (PGE), que estabelecem objetivos, indicadores, metas e iniciativas de curto, médio e longo prazo.

Comprometida em atender às demandas da sociedade e das partes interessadas, sobretudo no campo da educação superior para a região, a Ufac conduziu diversas audiências públicas durante a formulação dos seus documentos. Esses encontros tiveram o objetivo de debater a criação de novos cursos e garantir um processo participativo, alinhado às necessidades da comunidade. Assim, o planejamento institucional vai além da busca pelos próprios objetivos, envolvendo também uma resposta ativa às demandas educacionais da sociedade.

Para viabilizar sua estratégia, os Conselhos Superiores deliberam anualmente sobre o orçamento e sobre a execução das ações planejadas. O planejamento orçamentário é submetido ao Conselho Superior de Administração (Consad), que o aprova. Esse processo assegura que os recursos sejam aplicados de maneira eficiente, permitindo a efetivação do PDI e garantindo a continuidade e o desenvolvimento da universidade. As deliberações priorizam iniciativas com impacto significativo em áreas essenciais — ensino, pesquisa, extensão e inovação —, sempre com foco na geração de valor público. Também são considerados temas estratégicos como permanência estudantil, funcionamento institucional, acesso ao ensino superior e ações voltadas ao desenvolvimento estrutural, tecnológico e de gestão de pessoas.

Mesmo com avanços significativos, a Ufac ainda lida com desafios recorrentes, como o risco de bloqueio orçamentário pelo governo federal, que frequentemente exige revisões no planejamento financeiro. Todas as decisões estratégicas da instituição são pautadas por análises cuidadosas de cenário e por informações relevantes. Entre as medidas adotadas estão o replanejamento orçamentário,

ações para redução da evasão, garantia de bolsas e estímulo à participação estudantil em projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Em todas as decisões estratégicas, a Ufac considera as necessidades de suas partes interessadas, bem como o contexto institucional, econômico e social. Dessa forma, a estratégia é continuamente ajustada para fortalecer o desenvolvimento institucional e aumentar o impacto social da universidade.

Reconhecendo a importância da governança para garantir eficiência na gestão dos recursos e para promover a criação de valor público, torna-se essencial avaliar constantemente sua efetividade. Órgãos de controle externo, como o Tribunal de Contas da União, realizam avaliações periódicas sobre a governança no setor público. Esses levantamentos permitem verificar o alinhamento às boas práticas e identificar oportunidades de aperfeiçoamento, contribuindo para o fortalecimento da gestão institucional.

Em 2024, a Secretaria de Controle Externo de Governança, Inovação e Transformação Digital do Estado (SecexEstado) concluiu o levantamento iESGo 2024 – Índice ESG (Environmental, Social and Governance)¹. Essa iniciativa tem como objetivo medir o grau de aderência das organizações públicas federais e demais entes submetidos à jurisdição do Tribunal de Contas da União (TCU) às práticas relacionadas aos critérios ESG.

A obtenção das informações ocorreu por meio de um questionário eletrônico de autoavaliação. Esse instrumento, denominado iESGo, foi elaborado a partir da atualização do antigo questionário do iGG, passando a integrar, em um único modelo avaliativo, aspectos de governança e gestão com elementos de sustentabilidade ambiental e social.

O questionário contempla diversos eixos temáticos, incluindo Liderança, Estratégia, Controle, Gestão de Pessoas, Tecnologia da Informação e Segurança da Informação, Gestão de Contratações, Gestão Orçamentária, Sustentabilidade Ambiental e Sustentabilidade Social.

Com o intuito de alcançar seus objetivos estratégicos de forma eficiente e em conformidade com as exigências governamentais, a Ufac tem investido no forta-

lecimento de seus controles internos. A instituição vem avançando na implementação da governança e na gestão de riscos em seus processos, ao mesmo tempo em que busca aprimorar seus mecanismos de liderança, planejamento estratégico, controle e sustentabilidade

ambiental e social. Esse esforço envolve a avaliação contínua, o direcionamento e o monitoramento das ações da gestão, visando maior eficácia e transparência institucional.

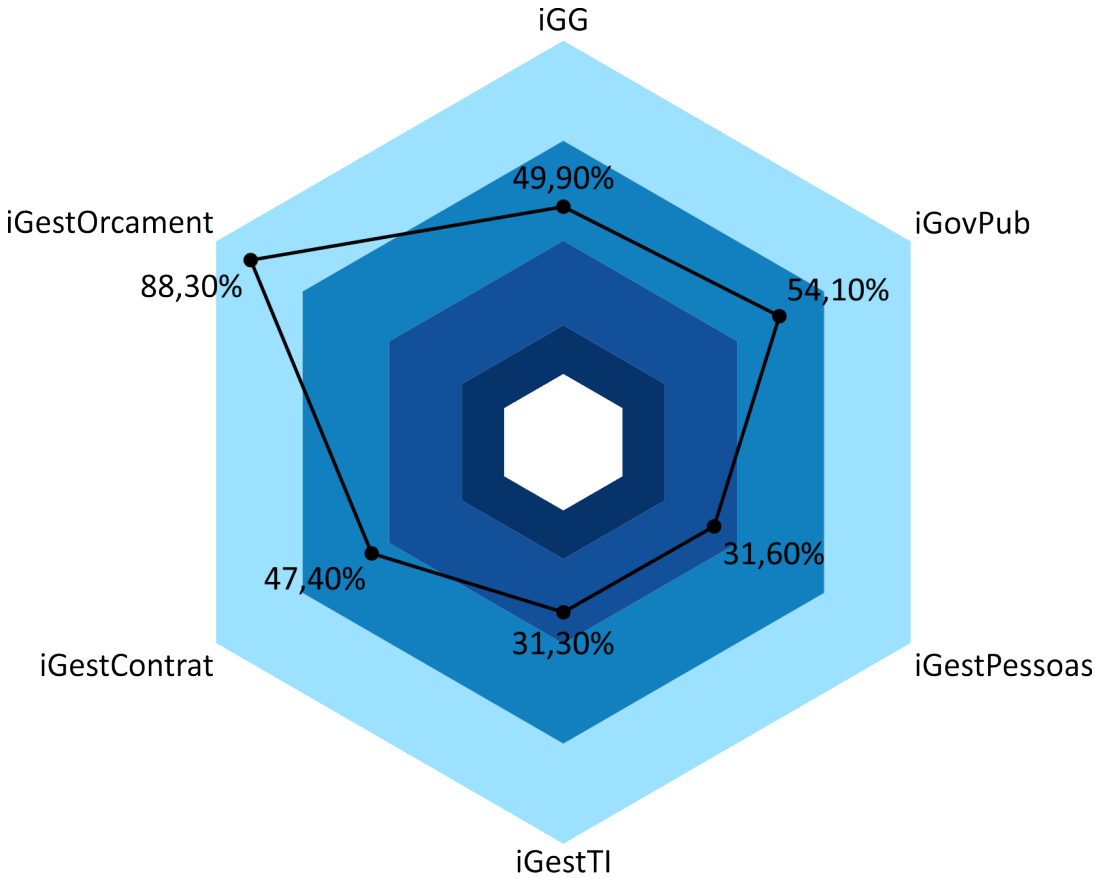
A seguir, apresenta-se o resumo da autoavaliação da Ufac realizado em 2024.

Tabela 4. Resumo da autoavaliação de 2024

Indicador	Valor
iESGo	46,60%
iES	15,10%
iGovSustentAmb	8,50%
iGovSustentSocial	20,40%
iGG	49,90%
iGovPub	54,10%
iGovPessoas	46,20%
iGestPessoas	31,60%
iGovTI	39,10%
iGestTI	31,30%
iGovContratações	42,90%
iGestContrat	47,40%
iGovOrcament	71,30%
iGestOrcament	88,30%

Fonte: TCU, 2024.

Figura 16. Resultado geral da Ufac no iESGo 2024



Faixas de classificação

Aprimorado = 70% a 100% | Intermediário = 40% a 69,9% | Inicial = 15% a 39,9% | Inexpressivo = 0% a 14,9%

¹ <https://iesgo.tcu.gov.br/>

Fonte: TCU, 2024.

Auditoria Interna

A Auditoria Interna (Audin) consiste em atividade independente e objetiva de avaliação e de consultoria, desenhada para adicionar valor e melhorar as operações de uma organização.

A Audin auxilia a organização a realizar seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática e disciplinada para avaliar e melhorar a eficácia dos processos de gerenciamento de riscos, de controles internos, de integridade e de governança.

As principais normas que regulam a atuação da Auditoria Interna da Ufac são o Regimento Geral da Ufac, Resolução Consu nº 016, de 16 de agosto de 2019 (Regimento Interno da Auditoria Interna), Instrução Normativa Conjunta CGU/MP nº 1, de 10 de maio de 2016 (controles internos, gestão de riscos e governança), Instrução Normativa CGU nº 3/2017 (Referencial Técnico), Instrução Normativa CGU nº 5/2021 (Paint, Raint e Parecer) e Instrução Normativa CGU nº 8/2017 que aprovou o Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

A Audin está posicionada como Instância Interna de Apoio à Governança diretamente vinculada ao Conselho Diretor da Ufac e não possui unidade ou subunidade descentralizada, possuindo a seguinte estrutura funcional: Auditor-geral e corpo técnico de auditores.

A comunicação dos resultados dos trabalhos de auditoria se dá por meio de relatórios ou outros instrumentos admitidos em normas de comunicação oficial federal, outras normas aplicáveis e boas práticas de auditoria interna, levando em conta, especialmente, o disposto Manual de Orientações Técnicas da Atividade de Auditoria Interna Governamental do Poder Executivo Federal.

O parecer da Unidade de Auditoria sobre a prestação de contas do exercício de 2025 pode ser acessado [clikando aqui](#).

Indicadores do TCU

Total de alunos efetivamente matriculados na graduação

7.753,00

Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação (mestrado e doutorado)

652,50

Total de alunos efetivamente matriculados na residência médica

146,00

Número de alunos da graduação em tempo integral

5.654,48

Aluno equivalente de graduação

10.690,04

Número de alunos tempo integral de pós-graduação

1.305,00

Custo corrente

R\$ 358.702.100,63

Número de alunos tempo integral

7.251,48

Número de alunos equivalentes

12.287,04

Número de professores equivalentes

703,50

Número de funcionários equivalentes

1.030,28

Custo corrente por aluno equivalente tempo integral

R\$ 29.193,53

Aluno tempo integral por número de professores equivalentes

10,31

Aluno tempo integral por número de funcionários equivalentes

7,04

Funcionário equivalente por número de professores equivalentes

1,46

Grau de Participação Estudantil (GPE)

0,74

Grau de Envolvimento com Pós-Graduação (GEPG)

0,08

Conceito Capes

4,00

Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)

4,27

Taxa de Sucesso na Graduação (TSG)

50,25%

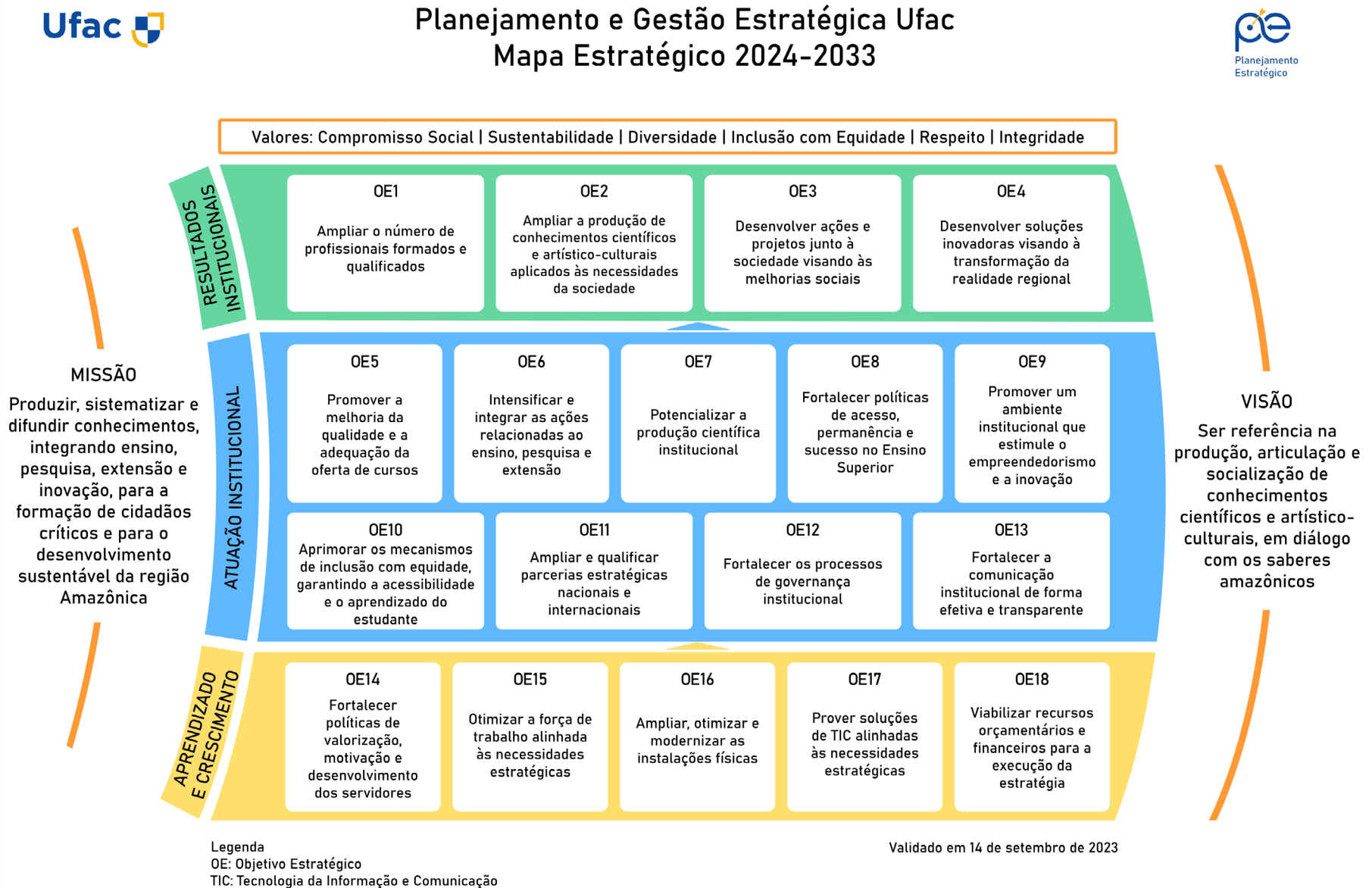
O detalhamento dos resultados referente aos indicadores do TCU pode ser acessado [clikando aqui](#).

04

**Resultados e
Desempenho
da Gestão**

Mapa Estratégico

Figura 17. Mapa Estratégico da Ufac



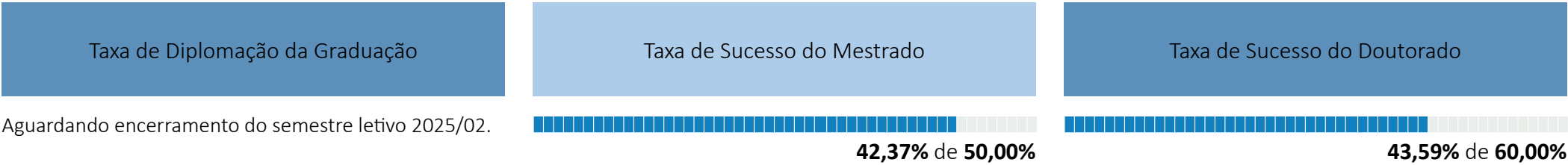
Objetivos Estratégicos e Resultados

Os resultados institucionais alcançados em 2025 estão organizados em diversas áreas estratégicas, abrangendo Ensino, Pesquisa, Inovação, Extensão Universitária, Internacionalização, Assistência Estudantil e Acessibilidade, Sustentabilidade, Gestão de Pessoas, Gestão Patrimonial e Infraestrutura e Gestão de Tecnologia da Informação.

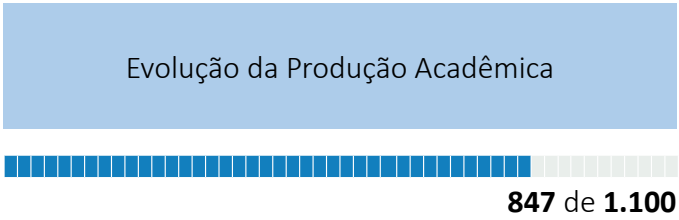
O desenvolvimento institucional foi monitorado e avaliado por 24 indicadores estratégicos, resultando em um índice global de desempenho de 25%, com 06 desses indicadores atingindo as metas estabelecidas.

Perspectiva: Resultados Institucionais

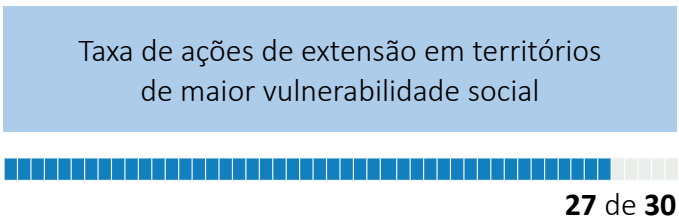
Objetivo Estratégico 01: Ampliar o número de profissionais formados e qualificados.



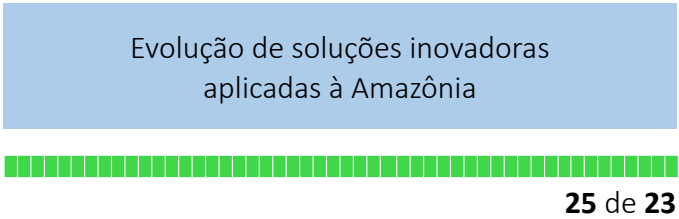
Objetivo Estratégico 02: Ampliar a produção de conhecimentos científicos e artístico-culturais aplicados às necessidades da sociedade.



Objetivo Estratégico 03: Desenvolver ações e projetos junto à sociedade visando às melhorias sociais.

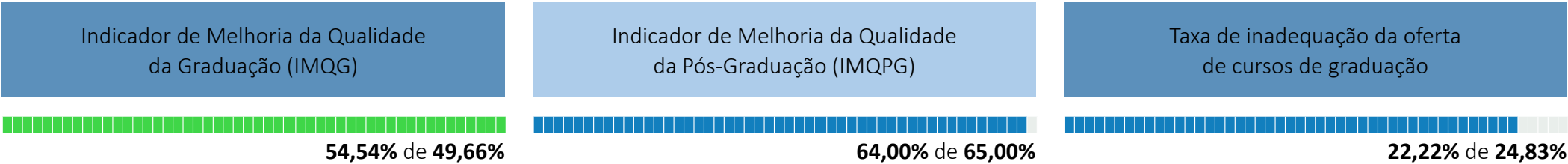


Objetivo Estratégico 04: Desenvolver soluções inovadoras visando à transformação da realidade regional.

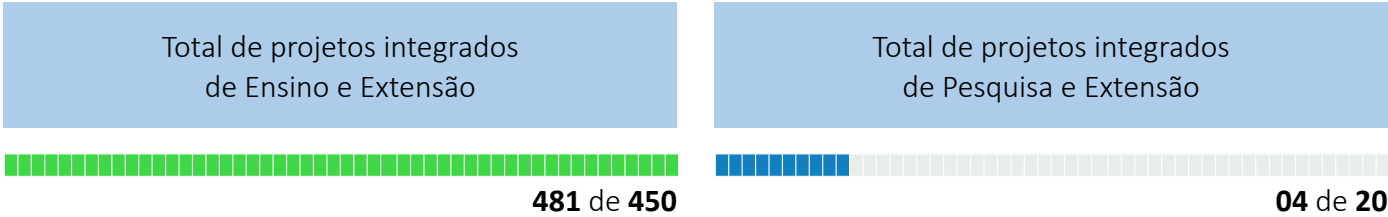


Perspectiva: Atuação Institucional

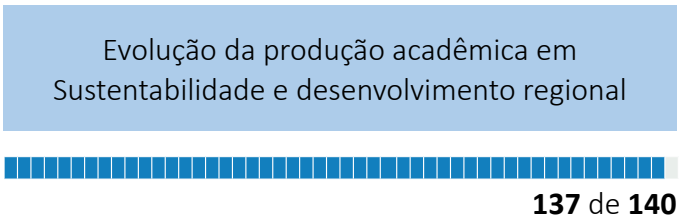
Objetivo Estratégico 05: Promover a melhoria da qualidade e a adequação da oferta de cursos.



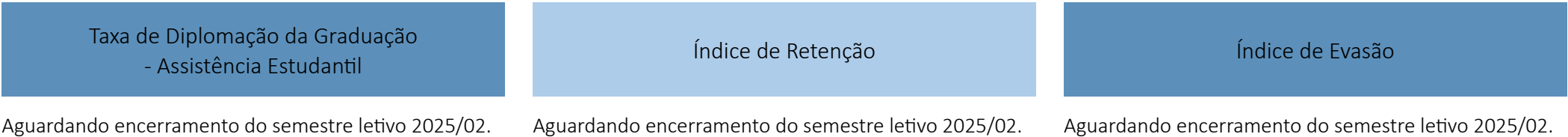
Objetivo Estratégico 06: Intensificar e integrar as ações relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão.



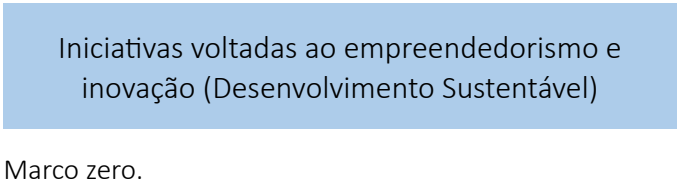
Objetivo Estratégico 07: Potencializar a produção científica institucional.



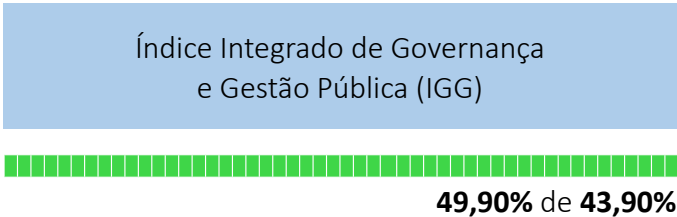
Objetivo Estratégico 08: Fortalecer políticas de acesso, permanência e sucesso no Ensino Superior.



Objetivo Estratégico 09: Promover um ambiente institucional que estimule o empreendedorismo e a inovação.

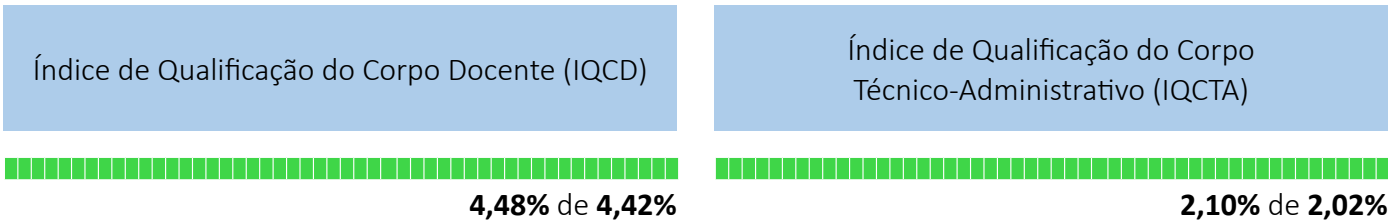


Objetivo Estratégico 12: Fortalecer os processos de governança institucional.

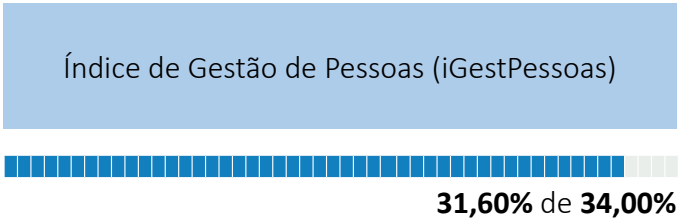


Perspectiva: Aprendizado e Crescimento

Objetivo Estratégico 14: Fortalecer políticas de valorização, motivação e desenvolvimento dos servidores.



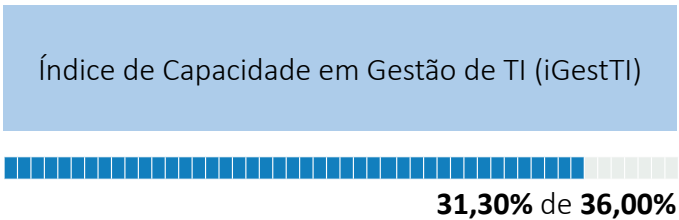
Objetivo Estratégico 15: Otimizar a força de trabalho alinhada às necessidades estratégicas.



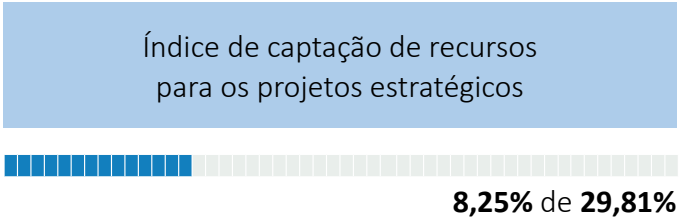
Objetivo Estratégico 16: Ampliar, otimizar e modernizar as instalações físicas.



Objetivo Estratégico 17: Prover soluções de TIC alinhadas às necessidades estratégicas.



Objetivo Estratégico 18: Viabilizar recursos orçamentários e financeiros para a execução da estratégia.



O detalhamento dos indicadores estratégicos pode ser acessado [clikando aqui](#).

Enquanto os indicadores estratégicos, anteriormente apresentados, permitiram o monitoramento do desempenho institucional, as iniciativas estratégicas representaram o conjunto de programas, projetos e ações que viabilizaram o alcance desses objetivos. Dessa forma, estabeleceu-se uma relação complementar entre o PDI e o PGE: o PGE definiu os objetivos e indicadores de desempenho, e o PDI operacionalizou sua execução por meio das iniciativas propostas pelas unidades.

Pró-Reitoria de Graduação

Tabela 5. Iniciativas estratégicas - Pró-Reitoria de Graduação

Iniciativa Estratégica	Evolução
Projeto Estratégico: Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico (PROSUCESSO)	37%
Projeto Estratégico: Reestruturação e Modernização de Laboratórios de ensino de graduação	19%
Implantação do Observatório de Dados da Graduação (ODG)	86%
Implantação do Programa de Acompanhamento de cursos de graduação	58%
Fortalecimento do Programa de Formação Continuada de Professores (Escola de Formação da Docência Universitária)	71%
Fortalecimento das atividades práticas, das Acex e dos internatos rurais, viabilizando aquisição de transportes próprios	50%
Criação do Portal de Egressos da Ufac	20%
Realização anual da Jornada das Profissões	100%
Expansão dos cursos de graduação nos Câmpus, em especial, do processo de interiorização	100%

Fonte: Prograd, 2025.

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Tabela 6. Iniciativas estratégicas - Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Iniciativa Estratégica	Evolução
Expansão e fortalecimento dos programas de pós-graduação, alinhadas às necessidades regionais e globais	45%
Modernização da infraestrutura de pesquisa e pós-graduação	*
Projeto Estratégico: Ufac-Mundi (Internacionalização)	29%
Fomento à pós-graduação, pesquisa e inovação	30%
Fortalecimento de eventos científicos e da visibilidade da pesquisa e da pós-graduação	20%
Fortalecimento da autoavaliação e gestão da qualidade dos programas de pós-graduação	*

Modernização da gestão de projetos de pós-graduação, pesquisa e inovação	70%
Ampliação e fortalecimento da rede de cooperação técnica, científica e acadêmica	35%
Projeto Estratégico: Pós-Graduação e Sociedade	36%
Projeto Estratégico: Modernização do parque laboratorial de pesquisa	59%

*Não iniciada.

Fonte: Propeg, 2025.

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Tabela 7. Iniciativas estratégicas - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Iniciativa Estratégica	Evolução
Edital Regional de Extensão: Ações de extensão em território de vulnerabilidade social definidos no anuário do Ministério Público/AC	80%
Projeto Estratégico: Ufac e Comunidades Vulneráveis	50%
Implantação do Sistema de Monitoramento e Avaliação das Ações de Extensão e Integração Comunitária visando a qualidade das atividades desenvolvidas – SIMAEU – Indicadores Nacionais	20%
Cultura: implantação da política de cultura e elaboração para implementação dos planos de arte e cultura	80%
Esporte: elaboração/implantação da política de esporte e elaboração/implementação dos planos de esporte, paradesporto, e-sport e lazer	88%
Editais de Extensão Tecnológica	50%
Apoio nas ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelo Núcleo e Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (Neabi)	40%
"Capacitação da equipe na elaboração e no acompanhamento de projetos no modelo PMBOK, visando o aprimoramento do portfólio de programas e projetos de extensão/integração comunitária, no fomento à instituição de parcerias nacionais e internacionais."	*
Ampliação da efetivação de parcerias com instituições públicas e privadas, entidades, conselhos profissionais e empresas, com a finalidade de potencializar as ações de extensão e de integração comunitária	50%

*Não iniciada.

Fonte: Proex, 2025.

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Tabela 8. Iniciativas estratégicas - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

Iniciativa Estratégica	Evolução
Projeto Estratégico: Implantação do Cadastro de Assistência Estudantil	16%
Criação de programas de ações afirmativas com a oferta de bolsas e auxílios	65%
Desburocratização do acesso às plataformas de acesso às e bolsas e auxílios e do Restaurante Universitário	100%

Criação de um programa de acompanhamento dos bolsistas da Proaes em conjunto com as coordenações e docentes dos respectivos cursos	25%
Elaboração da Política de Assistência Estudantil	25%
Programa de Comunicação com a comunidade discente e representações estudantis	20%
Projeto Estratégico: Implantação do Laboratório de Apoio a Inclusão	15%
Ampliação dos serviços oferecidos pelo NAI	95%
Elaboração da Política de Inclusão e Acessibilidade	50%
Programa de formação continuada à comunidade universitária acerca das temáticas de inclusão, acessibilidade e atuação docente com estudantes com deficiência	10%

Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia

Fonte: Proaes, 2025.

Tabela 9. Iniciativas estratégicas - Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia

Iniciativa Estratégica	Evolução
Projeto Estratégico: Empreendedorismo e Inovação na Ufac	*

*Não iniciada.

Fonte: Proint, 2025.

Pró-Reitoria de Planejamento

Tabela 10. Iniciativas estratégicas - Pró-Reitoria de Planejamento

Iniciativa Estratégica	Evolução
Projeto Estratégico: Implementação da Governança de Processos	86%
Fortalecimento do Programa de Integridade	*
Efetivação da Gestão de Riscos	*
Elaboração da Política de Sustentabilidade	*
Monitoramento e avaliação de despesas fixas	*
Aprimoramento do processo de distribuição interna dos recursos orçamentários	*
Aprimoramento da divulgação das informações gerenciais do orçamento	*
Melhoria da gestão de recursos extraorçamentários	*

*Não iniciada.

Fonte: Proplan, 2025.

Pró-Reitoria de Administração

Tabela 11. Iniciativas estratégicas - Pró-Reitoria de Administração

Iniciativa Estratégica	Evolução
Criação de manuais/normativos que contemplem a inovação e desburocratização dos processos	31,5%
Aprimoramento do Plano de Contratação Anual (PCA), a fim de promover maior transparência e melhor acompanhamento da execução do plano pelas unidades requisitantes	*
Estabelecimento e implantação de metodologia de apuração de custos focado na gestão de custos e informações gerenciais	*
Plano de inventário patrimonial, recondicionamento e desfazimento de bens móveis	50%

*Não iniciada.
 Fonte: Prad, 2025.

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Tabela 12. Iniciativas estratégicas - Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Iniciativa Estratégica	Evolução
Projeto Estratégico: Boas Práticas de Valorização de Servidores	40%
Fortalecimento, em parceria com a Propeg, da qualificação strictu sensu para os TAES e docentes da Ufac em alinhamento com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas (PNDP)	50%
Elaboração da Política de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho (PSQVT)	40%
Projeto Estratégico: Formação Permanente de Gestores	40%
Implementação do Programa de Gestão de Desempenho (PGD)	90%
Programa de Acolhimento e Integração de novos servidores	25%
Atualização de (Normativa/Resolução) institucional dispondendo sobre a avaliação de desempenho do quadro de TAES alinhada às dinâmicas de trabalho PGD e legislação	*

*Não iniciada.
 Fonte: Prodegp, 2025.

Assessoria de Comunicação

Tabela 13. Iniciativas estratégicas - Assessoria de Comunicação

Iniciativa Estratégica	Evolução
Expansão do Núcleo de Comunicação	*
Fortalecimento da Presença Digital	*
Projeto Estratégico: Autofinanciamento da Comunicação	*

*Não iniciada.
 Fonte: Ascom, 2025.

Assessoria de Cooperação Interinstitucional

Tabela 14. Iniciativas estratégicas - Assessoria de Cooperação Interinstitucional

Iniciativa Estratégica	Evolução
Criação da política de internacionalização da Ufac	*
Criação do programa de mobilidade acadêmico virtual, especialmente com os países da América Latina	*
Ampliação dos acordos de cooperação com universidades e instituições de ensino superior internacionais, priorizando os países da América Latina	60%
Programas de intercâmbio acadêmico e cultural para alunos de graduação e pós-graduação, incentivando a participação em estágios, cursos e pesquisas no exterior	*
Programa de mobilidade docente para realizar períodos de pesquisa e ensino em instituições estrangeiras, participação em eventos, promovendo a troca de conhecimentos e experiências	*
	*

*Não iniciada.

Fonte: ACI, 2025.

Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária

Tabela 15. Iniciativas estratégicas - Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária

Iniciativa Estratégica	Evolução
Ampliação dos atendimentos da UEPMV	60%
Ampliação do número de egressos do Programa de Aprimoramento em Práticas Hospitalares	20%
Implantação do Programa de Residência em Medicina Veterinária	70%
Execução de ações anuais para consolidar as atividades de ensino, pesquisa e extensão na graduação e pós-graduação	40%
Transformação da Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária Dr. Mário Alves Ribeiro em Hospital Veterinário	30%
Editais de extensão/integração comunitária voltados para campanhas de castração de animais do Câmpus universitário	*

*Não iniciada.

Fonte: UEPMV, 2025.

Unidade de Tecnologia de Alimentos

Tabela 16. Iniciativas estratégicas - Unidade de Tecnologia de Alimentos

Iniciativa Estratégica	Evolução
Fomento ao desenvolvimento de projetos de pesquisas	20%
Estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas visando ampliar a oferta de serviços técnicos e o aporte de recursos para a UtaI	100%

Núcleo de Interiorização e Educação a Distância

Tabela 17. Iniciativas estratégicas - Núcleo de Interiorização e Educação a Distância

Iniciativa Estratégica	Evolução
Projeto Estratégico: Criação do Centro de Educação à Distância	*
Oferta de novas turmas de cursos de Licenciatura, Bacharelados e Especializações	*
Reoferta de novas turmas dos cursos de Licenciatura e Especializações no intuito de tornar os cursos na Modalidade EaD de fluxo contínuo	*
Oferta de cursos de formação continuada para os servidores da educação básica das Redes Estadual e Municipais de Ensino	*
Promoção da Política de Institucionalização da EaD	*

*Não iniciada.

Fonte: NIEAD, 2025.

Arquivo Central

Tabela 18. Iniciativas estratégicas - Arquivo Central

Iniciativa Estratégica	Evolução
Implantação do Laboratório de Restauração e Preservação de Documentos do Arquivo Central	50%
Criação e implementação de uma Política Institucional de Gestão e preservação de Documentos e Arquivos	60%
Modernização dos processos arquivísticos por meio da digitalização de documentos	80%
Aprimoramento do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) como ferramenta central de documentos digitais	95%

Núcleo de Tecnologia da Informação

Fonte: AC, 2025.

Tabela 19. Iniciativas estratégicas - Núcleo de Tecnologia da Informação

Iniciativa Estratégica	Evolução
Transformação Digital	26%
Adequação da Conectividade	53%

Editora Universitária

Fonte: NTI, 2025.

Tabela 20. Iniciativas estratégicas - Editora Universitária

Iniciativa Estratégica	Evolução
Regulamentação da política institucional de publicações de produtos de ensino, pesquisa e extensão	15%

Colégio de Aplicação

Tabela 21. Iniciativas estratégicas - Colégio de Aplicação

Iniciativa Estratégica	Evolução
Desenvolvimento de projetos voltados para o Enem com os alunos do ensino médio	50%
Revisão e atualização do currículo para incorporar metodologias ativas e abordagens interdisciplinares com foco no Enem	50%
Organização de eventos como feiras de ciências, competições acadêmicas e exposições culturais para engajar alunos e a comunidade	50%
Ampliação do estímulo ao esporte, ao lazer e à promoção da Saúde na formação dos estudantes	30%
Desenvolvimento de programas e práticas para garantir a inclusão de alunos com necessidades especiais	30%
Criação de uma sala de recursos multifuncionais estruturada	40%
Promoção da formação continuada dos docentes, TAE's e bolsistas para a aquisição de habilidades adequadas às necessidades dos alunos com deficiências	50%

Fonte: CAp, 2025.

Biblioteca Central

Tabela 22. Iniciativas estratégicas - Biblioteca Central

Iniciativa Estratégica	Evolução
Estabelecimento de política de monitoramento da atualização das bibliografias básicas e complementares dos cursos de graduação	*
Ampliação e aprimoramento da oferta de recursos informacionais	*
Institucionalização da Política do Repositório Institucional	*
Implantação do Repositório Institucional	*

*Não iniciada.

Fonte: BC, 2025.

Parque Zoobotânico

Tabela 23. Iniciativas estratégicas - Parque Zoobotânico

Iniciativa Estratégica	Evolução
Projeto Estratégico: Acreditação do Laboratório de Análise de Sementes Florestais do Acre- Fase II	9%
Criação de um banco de dados de sementes para análise, pesquisa, trabalho paradidáticos e conservação florestal	15%
Projeto Estratégico: Estruturação e Modernização do Parque Zoobotânico	10%
Ampliação do conhecimento sobre a flora do Acre com parcerias internacionais	20%

Ampliação em 20% da coleção do herbário e disponibilização para a sociedade sobre a flora do Acre	25%
Divulgação botânica: ciências aplicadas às práticas e metodologias	20%
Oficinas de Geotecnologias, biodiversidade e sustentabilidade	*
Consolidação do Viveiro de Produção de Mudanças como estrutura educadora e promotora da restauração florestal no Estado	10%
Segurança Hídrica em comunidades tradicionais	18%
Alternativas para a mitigação das mudanças climáticas globais	*
Sistema de Informação Geográfica da Resex Chico Mendes para gestão territorial	*
Promoção da sustentabilidade no Acre por meio da cooperação entre Ufac/Parque Zoobotânico e INPA, buscando soluções que conciliem o desenvolvimento econômico com a conservação da natureza	10%
Implementação de ações integradoras junto com as comunidades regionais no enfrentamento dos desafios das mudanças climáticas	10%
Projeto Estratégico: Constituição do Instituto do Parque Zoobotânico da Ufac (IPAC)	*

*Não iniciada.

Fonte: PZ, 2025.

Prefeitura do Campus

Tabela 24. Iniciativas estratégicas - Prefeitura do Campus

Iniciativa Estratégica	Evolução
Elaboração do Plano Diretor da infraestrutura física dos Câmpus	*
Elaboração e execução do plano de acessibilidade da infraestrutura física	70%
Ampliação das ações voltadas à eficiência energética	15%
Ampliação e melhoramento do sistema de tratamento esgoto	5%
Implantação de tratamento acústico nas salas de aula e administrativas	15%
Modernização das instalações hidráulicas e hidrosanitárias	2%
Ampliação da rede de poços semi-artesianos	*
Melhoria do sistema de abastecimento de água potável nos bebedouros da instituição	*
Ampliação e adequação dos bicicletários	*
Desenvolvimento de plano de conscientização para preservação e conservação do patrimônio	*

Ampliação das ações de arborização urbana	*
Constituição de unidade administrativa para gerir os espaços físicos da instituição	*
Modernização da estrutura de trabalho da equipe de obras, projetos e serviços de engenharia com equipamentos, softwares e espaços otimizados	5%
Constituição de unidade administrativa para tratar de assuntos pertinentes ao meio ambiente e fazendas experimentais	*

*Não iniciada.

Fonte: Prefcam, 2025.

O detalhamento das iniciativas estratégicas pode ser acessado [clikando aqui](#).

O detalhamento dos projetos estratégicos pode ser acessado [clikando aqui](#).

Graduação

A Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) é órgão integrante da Administração Superior da Ufac, responsável pelo planejamento, coordenação, supervisão e avaliação das atividades didático-científicas relacionadas ao ensino de graduação. Sua atuação é orientada pelas diretrizes institucionais estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), pelas normativas internas e pela legislação educacional vigente, tendo como finalidade assegurar a qualidade acadêmica, a regularidade da oferta e o fortalecimento contínuo dos cursos de graduação.

Durante o ano de 2025, a Prograd atuou no acompanhamento das políticas acadêmicas da graduação, na organização e monitoramento dos indicadores institucionais, no apoio às unidades acadêmicas e na condução de processos essenciais ao funcionamento regular dos cursos, como concursos públicos para docentes, processos seletivos simplificados, avaliações externas de cursos, acompanhamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) e processos de revalidação de diplomas estrangeiros.

Também foram desenvolvidas ações voltadas à qualificação pedagógica docente, ao fortalecimento do diálogo institucional com os cursos e à promoção de espaços de reflexão sobre os desafios contemporâneos da educação superior. Iniciativas como a Jornada Pedagógica, o Fórum Permanente da Graduação e as atividades de formação continuada reafirmam o entendimento de que a qualidade da graduação depende, em grande medida, da valorização da docência universitária e do fortalecimento das práticas pedagógicas.

Paralelamente, a Prograd buscou avançar na consolidação de iniciativas voltadas ao acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes, especialmente por meio de ações relacionadas ao enfrentamento da retenção e da evasão nos cursos de graduação. Nesse contexto, iniciativas como o Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico representam esforços institucionais no sentido de fortalecer políticas de permanência e de melhoria das condições de aprendizagem na universidade.

Este relatório também evidencia o papel estratégico da graduação no desenvolvimento institucional da Ufac. A organização da oferta de cursos, a gestão acadê-

mica, os processos de avaliação e regulação e as políticas de formação constituem dimensões fundamentais para assegurar a qualidade do ensino superior público e para ampliar as oportunidades de formação qualificada na região amazônica.

Política de ingresso aos cursos de graduação

A política institucional de ingresso é orientada pelo princípio da democratização do acesso, que visa ampliar as oportunidades de ingresso à educação superior pública, garantindo que estudantes de diferentes origens sociais, econômicas e culturais possam acessar os cursos de graduação da instituição, por meio de processos seletivos amplos, transparentes e alinhados às políticas públicas nacionais.

Associado a esse princípio, destaca-se o compromisso com a promoção da equidade e da inclusão social, materializado por meio da adoção de políticas afirmativas que buscam corrigir desigualdades historicamente estruturadas no acesso à educação superior. Nesse sentido, a Ufac implementa integralmente as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 12.711/2012 e suas atualizações, assegurando a reserva de vagas para estudantes egressos de escolas públicas, com recorte de renda, pertencimento étnico-racial e condição de deficiência, contribuindo para a construção de uma universidade mais diversa, inclusiva e representativa da sociedade brasileira.

A política de acesso da Ufac articula-se, ainda, com as políticas nacionais de ingresso à educação superior, especialmente por meio da adesão ao SiSU, que utiliza as notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como principal critério de seleção, bem como pela implementação das diretrizes estabelecidas pela legislação federal referente às ações afirmativas e às políticas de inclusão no ensino superior. Essa articulação fortalece a inserção da Ufac no sistema nacional de educação superior, amplia o alcance dos processos seletivos e contribui para a democratização do acesso em âmbito regional e nacional.

No exercício de 2025, a política de acesso à graduação foi operacionalizada por meio da oferta de vagas no SiSU, principal mecanismo de ingresso na instituição, e pela realização de processos seletivos especiais destinados ao preenchimento

de vagas residuais nos cursos de graduação, ao ingresso no curso de Bacharelado em Medicina, ao ingresso no curso de Licenciatura Indígena e ao ingresso de estudantes indígenas nos cursos de graduação da Ufac.

Soma-se a essas iniciativas o Programa de Interiorização da Graduação, que amplia o acesso ao ensino superior em diferentes municípios do estado, contribuindo para o fortalecimento das políticas de inclusão, equidade e democratização do acesso à educação superior pública. As ações desenvolvidas evidenciam o compromisso institucional com a garantia do direito de acesso à educação superior pública, gratuita e de qualidade, bem como com a ocupação qualificada das vagas ofertadas e a observância dos princípios da legalidade, transparência e equidade.

Além do SiSU, a Ufac realiza processos seletivos especiais destinados ao atendimento de demandas específicas, à ocupação de vagas remanescentes ou à oferta de cursos com características próprias.

Integram ainda as modalidades de acesso os processos seletivos de vagas residuais, decorrentes do desligamento de estudantes em virtude de jubileamento, falecimento, desistência, transferência para outras Instituições de Ensino Superior (IES), remanejamento interno, reopção e de vagas remanescentes não preenchidas nos processos seletivos de ingresso primário, bem como de outras hipóteses previstas em regulamentação institucional. Esse processo seletivo ocorre duas vezes ao ano, sendo uma vez a cada semestre.

Políticas de permanência e sucesso acadêmico na graduação

A permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes constituem dimensões estratégicas da política institucional de ensino de graduação da Ufac. Nesse contexto, a Prograd desenvolve e coordena ações e programas voltados ao fortalecimento da formação acadêmica, com o objetivo de assegurar condições adequadas para o desenvolvimento das atividades de ensino, promover a qualificação do processo formativo e contribuir para a redução da evasão e melhoria dos indicadores acadêmicos institucionais.

Essas políticas são operacionalizadas por meio de programas institucionais que

contemplam a concessão de bolsas acadêmicas e auxílios, financiados com recursos próprios da Universidade e com recursos provenientes de programas e parcerias externas. Tais iniciativas contribuem para a consolidação da graduação como eixo estruturante da formação superior, promovendo o desenvolvimento acadêmico, científico e profissional dos estudantes, bem como o fortalecimento da qualidade dos cursos ofertados.

Nesse sentido, a Prograd atua de forma articulada com as unidades acadêmicas e demais setores institucionais, assegurando a implementação e o acompanhamento dessas políticas, em consonância com as diretrizes institucionais e com os objetivos estabelecidos no PDI 2025-2029 da Ufac.

Programa institucional de monitoria acadêmica

O programa tem como objetivos preparar o estudante para o exercício de atividades acadêmicas e profissionais, intensificar e assegurar a cooperação entre discentes e docentes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, bem como promover o desenvolvimento do pensamento científico e o aprimoramento da formação acadêmica.

No âmbito de suas atribuições, o estudante monitor participa da elaboração do plano de trabalho da monitoria em conjunto com o docente orientador, auxilia no desenvolvimento de atividades didáticas e práticas compatíveis com sua formação acadêmica e contribui para o acompanhamento e orientação de estudantes, fortalecendo o processo de ensino e aprendizagem nos cursos de graduação.

Em 2025, nos Campi Sede e Floresta, o Programa Institucional de Monitoria Acadêmica ofertou e concedeu bolsas financiadas com recursos internos da Ufac, com a finalidade de fortalecer o processo de ensino-aprendizagem nos componentes curriculares da graduação, apoiar o trabalho pedagógico dos(as) docentes e ampliar as condições de acompanhamento acadêmico dos(as) estudantes, especialmente em disciplinas com maior demanda de apoio didático.

As bolsas do programa foram direcionadas às unidades acadêmicas do Campus Sede e Campus Floresta, conforme planejamento institucional e critérios definidos em edital, contemplando áreas e disciplinas estratégicas para a melhoria

do desempenho acadêmico e para o enfrentamento de dificuldades recorrentes no percurso formativo. A concessão esteve vinculada à execução de planos de atividades de monitoria, com acompanhamento docente, registro das ações e comprovação de frequência/atividades, assegurando a transparência e a finalidade acadêmica do investimento.

Monitoria acadêmica de apoio pedagógico - Colégio de Aplicação (CAp)

A Monitoria Acadêmica de Apoio Pedagógico no âmbito do Colégio de Aplicação da Ufac constitui ação específica vinculada ao Programa Institucional de Monitoria Acadêmica, com foco no fortalecimento do processo de ensino e aprendizagem e na promoção da inclusão educacional. Essa modalidade de monitoria tem como finalidade contribuir para a permanência e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes, especialmente daqueles com necessidades educacionais especiais e Pessoas com Deficiência (PcD), assegurando condições adequadas de acompanhamento pedagógico e participação nas atividades escolares.

A monitoria acadêmica no Colégio de Aplicação tem como objetivos contribuir para a inclusão educacional dos estudantes com necessidades educacionais especiais e PcD, colaborar com o processo de participação e permanência dos estudantes regularmente matriculados, bem como promover apoio pedagógico nas atividades escolares, contribuindo para a melhoria do desempenho acadêmico e para o fortalecimento do processo formativo.

No exercício de suas atribuições, os monitores participam da elaboração do plano de trabalho da monitoria em conjunto com os professores orientadores e regentes das turmas, considerando as especificidades pedagógicas de cada componente curricular. Além disso, auxiliam no planejamento e na execução das atividades pedagógicas, apoiam os estudantes na realização de atividades práticas e experimentais, e contribuem, sob supervisão docente, para a mediação das atividades pedagógicas, especialmente no acompanhamento de estudantes com necessidades educacionais específicas, incluindo aspectos relacionados à mobilidade, leitura, aprendizagem e socialização.

Programa de mobilidade acadêmica

O Programa de Mobilidade Acadêmica da Ufac constitui importante instrumento de qualificação da formação acadêmica dos estudantes de graduação, ao possibilitar a realização temporária de estudos em outras Instituições de Ensino Superior, bem como o recebimento de estudantes de outras instituições para cursar componentes curriculares na Ufac. O programa tem como finalidade promover a integração acadêmica entre instituições, ampliar as experiências formativas dos estudantes e contribuir para o enriquecimento curricular e científico.

O Programa de Mobilidade Estudantil encontra-se regulamentado no âmbito da Ufac por meio da Resolução nº 023, de 06 de julho de 2010, homologada pela Resolução nº 043, de 04 de agosto de 2010, que estabelece as normas institucionais para sua implementação, prevendo a realização de mobilidade entre instituições e entre campi da própria Universidade.

O Programa de Mobilidade Acadêmica contribui para o fortalecimento da formação universitária, ao possibilitar o acesso a diferentes contextos acadêmicos, metodologias de ensino, práticas pedagógicas e experiências institucionais, promovendo o desenvolvimento acadêmico, científico e profissional dos estudantes. Além disso, constitui importante mecanismo de articulação interinstitucional, favorecendo a cooperação acadêmica e o intercâmbio de conhecimentos.

No exercício de 2025, a Prograd, por meio da Diretoria de Apoio à Formação Acadêmica, processou 10 solicitações de mobilidade acadêmica, contudo, apenas 3 tiveram seguimento com a efetivação da matrícula no âmbito do Programa de Mobilidade Acadêmica Interna.

Ainda no mesmo exercício, foram assinados 02 (dois) Termos de Acordo de Cooperação com o Hospital Maternidade Carmela Dutra e o Hospital Municipal Salgado Filho, ambos no Rio de Janeiro, com a finalidade de viabilizar que um(a) estudante do curso de Medicina da Ufac realizasse o internato (estágio curricular obrigatório), desenvolvido nos dois últimos anos do curso e que constitui a etapa final da formação médica. Essa iniciativa pode ser caracterizada como mobilidade acadêmica externa, envolvendo a Ufac e a instituição receptora, embora a Re-

solução Consu nº 043, de 04 de agosto de 2010, trate dessa modalidade de modalidade, em regra, no âmbito de Instituições Federais de Ensino Superior (Ifes).

Programa institucional de bolsas de iniciação à docência

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) constitui uma política estratégica de formação de professores para a educação básica, desenvolvida no âmbito da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com o objetivo de fomentar a iniciação à docência, contribuir para a valorização da formação docente e promover a integração entre a educação superior e a educação básica.

Na Ufac, o PIBID é coordenado pela Prograd e constitui importante instrumento de qualificação da formação inicial dos estudantes dos cursos de licenciatura, ao proporcionar a inserção orientada dos licenciandos no cotidiano das escolas públicas de educação básica, favorecendo o desenvolvimento de competências pedagógicas, científicas e profissionais.

A edição do PIBID aprovada por meio do Edital Capes nº 10/2024, iniciou as atividades do projeto institucional da Ufac em novembro/2024 e terá validade até outubro/2026 (24 meses), podendo ser prorrogada a critério da Capes. O projeto institucional da Ufac garantiu 768 bolsas de iniciação à docência para estudantes de 10 cursos de licenciatura, distribuídos em 32 núcleos de iniciação à docência, coordenados por professores da Ufac, que também serão contemplados com bolsas.

Essa iniciativa reforça o vínculo entre teoria e prática pedagógica, um dos principais objetivos do PIBID. Além disso, o programa prevê a concessão de 96 bolsas para professores da educação básica, permitindo a troca de experiências e saberes entre docentes e estudantes nas escolas parceiras. A execução do PIBID na Ufac será realizada ao longo de 24 meses, com um investimento de mais de R\$ 17 milhões em bolsas, destinados pela Capes.

Essa edição contemplou a participação de 64 escolas públicas de educação básica localizadas nos municípios de Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Xapuri e Tarauacá, fortalecendo a articulação entre a Universidade e a rede pública de ensino e

contribuindo para a qualificação da formação docente e para o aprimoramento das práticas pedagógicas nas escolas parceiras.

Programa de educação tutorial

O Programa de Educação Tutorial (PET) constitui importante política pública de qualificação da formação acadêmica no âmbito da educação superior, sendo desenvolvido por grupos de estudantes organizados por curso de graduação, sob a orientação de docente tutor, com dedicação exclusiva, e fundamentado no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. O programa é mantido com recursos do MEC e tem como objetivo promover a formação acadêmica ampla e de excelência, estimulando o desenvolvimento de competências acadêmicas, científicas, profissionais e sociais dos estudantes participantes.

Os grupos PET são constituídos por estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação e orientados por docente tutor, sendo compostos por, no mínimo, quatro e, no máximo, doze bolsistas remunerados, além de estudantes voluntários. As seleções realizadas ao longo do ano visam tanto à reposição de vagas decorrentes de desligamentos quanto à expansão do programa, contribuindo para a continuidade e fortalecimento das atividades desenvolvidas pelos grupos.

No exercício de 2025, a Ufac participou do processo nacional de expansão do PET, no âmbito do Edital nº 04/2024, publicado pelo MEC, que convocou as instituições públicas de ensino superior a apresentarem propostas para criação de novos grupos PET em áreas estratégicas. Como resultado desse processo, a Ufac obteve aprovação para a criação de dois novos grupos PET, denominados Grupo PET Educação antirracista: uma luta pela democracia brasileira, ampliando a atuação institucional do programa e fortalecendo as políticas acadêmicas voltadas à formação crítica, científica e socialmente comprometida dos estudantes.

O programa contou com a participação de 120 estudantes vinculados aos grupos PET da Ufac, que desenvolveram atividades acadêmicas nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, contribuindo para o fortalecimento da formação acadêmica, a produção científica e o desenvolvimento institucional. As atividades desenvolvi-

das no âmbito do programa resultaram em produções acadêmicas, participação em eventos científicos e fortalecimento da formação acadêmica dos estudantes participantes, contribuindo para sua inserção qualificada em programas de pós-graduação e no mundo do trabalho.

Cabe destacar que o PET é financiado com recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), sendo o pagamento das bolsas realizado diretamente aos estudantes pelo órgão financiador.

Estágio curricular supervisionado obrigatório

O Estágio Curricular Supervisionado Obrigatório constitui componente formativo essencial nos cursos de graduação da Ufac, caracterizando-se como ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho e previsto nos Projetos Pedagógicos de Curso como parte integrante do itinerário formativo dos estudantes. Trata-se de atividade acadêmica de natureza pedagógica, que possibilita ao estudante a articulação entre os conhecimentos teóricos adquiridos ao longo do curso e sua aplicação prática no contexto profissional, contribuindo para sua formação técnica, científica e social.

O estágio curricular supervisionado obrigatório tem como finalidade preparar o estudante para o exercício profissional, por meio do desenvolvimento de atividades compatíveis com sua área de formação, relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, em consonância com as diretrizes curriculares e com os objetivos formativos de cada curso. Essa experiência proporciona ao estudante a vivência em ambientes reais de trabalho, favorecendo o desenvolvimento de competências profissionais, o amadurecimento acadêmico e a construção de uma formação crítica e comprometida com a realidade social.

A Prograd, por meio da Diretoria de Apoio à Formação Acadêmica, desempenha papel estratégico na articulação institucional com as entidades concedentes de estágio, promovendo a formalização de instrumentos de cooperação e assegurando as condições necessárias para a realização das atividades formativas. No exercício de 2025, foram formalizados 26 Termos de Cooperação Técnica com instituições públicas e privadas, ampliando os campos de estágio disponíveis e

fortalecendo as oportunidades de formação prática para os estudantes dos cursos de graduação da Ufac.

O estágio curricular supervisionado obrigatório constitui, assim, importante instrumento de qualificação da formação acadêmica, contribuindo para o desenvolvimento de competências profissionais, para a integração entre a Ufac e a sociedade e para a formação de profissionais qualificados e comprometidos com o desenvolvimento social e regional, especialmente no contexto amazônico.

Ações de formação e desenvolvimento pedagógico docente

A Escola de Formação da Docência Universitária (EFDU), vinculada à Prograd, realizou em 2025 ações voltadas à formação continuada dos docentes da Ufac, com destaque para a Jornada Pedagógica, concebida como período formativo que antecede o início de cada semestre letivo, promovendo atualização pedagógica, alinhamento institucional e qualificação das práticas de ensino. Além disso, a EFDU atuou na realização do Fórum Permanente de Graduação, instituído pela Resolução Consu nº 119/2023, espaço consultivo e propositivo que reúne o Fórum das Licenciaturas e o Fórum dos Bacharelados, ampliando o debate acadêmico sobre políticas, diretrizes curriculares e compromisso social da universidade pública. No mesmo eixo de fortalecimento da docência universitária, foi ofertado curso de formação em Libras para docentes, contribuindo para a ampliação de competências pedagógicas e para o avanço de práticas inclusivas no ensino de graduação, especialmente no atendimento a estudantes surdos e no aprimoramento da acessibilidade comunicacional no ambiente universitário.

Avaliação, regulação e qualidade dos cursos de graduação

Em 2025, 05 (cinco) cursos de graduação da Ufac passaram por visitas externas virtuais in loco, além realizadas por comissões designadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep/MEC), no âmbito dos atos regulatórios de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento, contemplando cursos dos câmpus Sede e Floresta.

No mesmo período a Ufac manteve o acompanhamento do processo de recredenciamento institucional para oferta de cursos na modalidade Educação a Distância (EaD), no âmbito da regulação do sistema federal de ensino superior. Quando, ao final do ciclo avaliativo, a instituição não alcança o patamar exigido em algum requisito/indicador regulatório, o MEC/Inep pode estabelecer a assinatura de um Protocolo de Compromisso, instrumento administrativo que for-

maliza medidas corretivas, responsáveis, prazos e evidências de cumprimento, visando à superação das fragilidades apontadas e à recomposição das condições de oferta.

No caso da avaliação de cursos, o Sinaes se aplica às modalidades presencial e a distância e se relaciona aos indicadores de qualidade, como o Conceito Preliminar de Curso (CPC). A avaliação considera três dimensões: organização didático-pedagógica, corpo docente e tutorial e infraestrutura, com conceitos em escala de 1 a 5, correspondentes a: 1 (não existe), 2 (insuficiente), 3 (suficiente), 4 (muito bom) e 5 (excelente).

Dos 05 (cinco) cursos avaliados, 03 (três) obtiveram o conceito máximo 5 (cinco), considerado “excelente” e 02 (dois) obtiveram o conceito 4 (quatro), considerado “muito bom”, conforme demonstrado no quadro a seguir:

Tabela 25. Cursos avaliados em visitas externas virtuais in loco (Inep/MEC)

Código e-MEC	Curso	Grau	Município	Valor CC	Ano CC	CPC Faixa	CPC Ano	Nota Enade	Enade Ano
53338	Medicina	Bacharelado	Rio Branco	5	2025	3	2023	4	2025
11548	Pedagogia	Licenciatura	Cruzeiro do Sul	5	2025	3	2021	3	2021
119074	Letras/Inglês	Licenciatura	Cruzeiro do Sul	5	2025	3	2021	2	2021
119050	Letras/Francês	Licenciatura	Rio Branco	4	2025	3	2011	3	2011
1300132	Letras/Libras	Licenciatura	Rio Branco	4	2025	-	-		

Fonte: Prograd, 2025.

Eventos e iniciativas acadêmicas da graduação

A Ufac desenvolve, por meio da Prograd, projetos e eventos institucionais voltados ao estímulo ao ingresso, à valorização da formação acadêmica e à ampliação do conhecimento da sociedade sobre os cursos de graduação ofertados pela instituição. Essas iniciativas buscam aproximar a universidade da comunidade externa, especialmente de estudantes do ensino médio das redes pública e privada, apresentando as áreas de formação, os campos de atuação profissional e as oportunidades acadêmicas proporcionadas pela Ufac. Nesse contexto, des-

taca-se a realização da Jornada das Profissões, evento voltado à divulgação dos cursos de graduação e à orientação acadêmico-profissional de estudantes interessados em ingressar no ensino superior público.

Jornada das profissões

A Ufac desenvolve projetos e eventos institucionais voltados ao estímulo ao ingresso e à valorização da formação em nível de graduação. Essas iniciativas buscam aproximar a universidade da sociedade, especialmente dos estudantes do ensino médio, apresentando os cursos ofertados, os campos de atuação profis-

sional e as oportunidades de formação acadêmica. No exercício de 2025, destaca-se, nesse âmbito, a realização da Jornada das Profissões da Ufac, evento voltado à divulgação institucional dos cursos de graduação.

A programação da 3ª Jornada das Profissões contou com a participação de aproximadamente 3 mil estudantes, ao longo de todo o dia, provenientes de aproximadamente 20 escolas, entre elas o Ifac e o Colégio de Aplicação. Durante o evento, os estudantes tiveram a oportunidade de conhecer os 53 cursos de graduação ofertados pela instituição, além de visitar laboratórios e diferentes espaços acadêmicos, culturais e de pesquisa, como o Museu de Paleontologia, o Parque Zoobotânico e o Complexo de Medicina Veterinária. Em sua 3ª edição, a Jornada reafirmou-se como uma iniciativa institucional consolidada de aproximação entre a universidade e a educação básica, contribuindo para a orientação acadêmico-profissional dos jovens e para a divulgação dos cursos de graduação da Ufac. Registra-se, ainda, o reconhecimento às parcerias institucionais que viabilizaram a realização do evento, com destaque para a Secretaria de Estado de Educação e Cultura (SEE), cuja colaboração foi fundamental para a mobilização das escolas e a participação dos estudantes.

A Jornada das Profissões da Ufac tem recebido ampla visibilidade nos meios de comunicação institucionais e na imprensa local, o que contribui para ampliar o alcance social do evento e fortalecer a divulgação dos cursos de graduação da universidade. As atividades realizadas nos câmpus Sede e Floresta têm sido divulgadas em portais institucionais, redes sociais oficiais e veículos de comunicação regionais, destacando a importância da iniciativa para aproximar estudantes do ensino médio da universidade e auxiliá-los na escolha de uma carreira. As reportagens ressaltam que a Jornada promove visitas guiadas, palestras, estandes dos cursos e atividades de interação entre professores, estudantes universitários e alunos da educação básica, possibilitando que milhares de jovens conheçam os cursos, laboratórios e espaços acadêmicos da instituição.

Além disso, a cobertura midiática enfatiza o caráter formativo e social do evento, ao evidenciar que a Jornada das Profissões reúne estudantes de escolas públicas e privadas e apresenta as oportunidades de formação oferecidas pela Ufac,

contribuindo para ampliar o acesso à educação superior e fortalecer o papel da universidade pública no desenvolvimento regional.

Fórum permanente da graduação 2025

A Resolução Consu nº 119, de 28 de fevereiro de 2023, instituiu, no âmbito da Ufac, o Fórum Permanente de Graduação, instância de caráter consultivo e propositivo destinada ao debate e à formulação de propostas relacionadas às políticas e aos processos acadêmicos da graduação. As matérias discutidas em suas plenárias devem ser posteriormente encaminhadas para apreciação e deliberação pelos Colegiados Superiores da Ufac.

O Fórum Permanente de Graduação é composto pelos Fóruns das Licenciaturas e dos Bacharelados, os quais podem reunir-se de forma conjunta ou separada, conforme a natureza e as especificidades dos temas em discussão.

Em 2025, a Prograd realizou nos dias 21 e 22 de outubro, no Anfiteatro Garibaldi Brasil, Campus Sede, a abertura do Fórum Permanente da Graduação, iniciativa voltada a promover reflexão, diálogo e proposições sobre políticas e diretrizes estratégicas para o fortalecimento do ensino de graduação na Instituição. Com o tema “O Compromisso Social da Universidade Pública: Desafios, Práticas e Perspectivas Transformadoras”, a programação contemplou conferências, mesas temáticas e fóruns de discussão, abordando questões centrais para a formação universitária e para a qualificação dos cursos.

Entre os eixos debatidos, destacaram-se: os caminhos do ingresso ao sucesso na educação superior, articulando ideal formativo, inovações curriculares e a realidade das universidades públicas; o estágio supervisionado como articulador entre teoria e prática, com ênfase em desafios e possibilidades na formação de professores e de outros profissionais; flexibilização e interdisciplinaridade nos cursos de bacharelado, problematizando a construção de trajetórias curriculares mais flexíveis; as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação de professores (2024), discutindo desconstruções e reconstruções possíveis em um cenário de incertezas; a centralidade do ensino com extensão nos currículos, reafirmando a formação acadêmica orientada pelo compromisso social; e os cursos inte-

grais e a formação profissional, refletindo sobre o tempo estendido como (não necessariamente) garantia de qualidade.

O Fórum Permanente da Graduação contou com 92 inscritos, dos quais 75 participaram com certificação, evidenciando adesão significativa à programação e ao debate acadêmico proposto, com participação efetiva registrada por meio da emissão de certificados.

Minicurso “Apoio à elaboração de textos acadêmicos” para estudantes indígenas

O Minicurso “Apoio à Elaboração de Textos Acadêmicos” para Estudantes Indígenas foi realizado no âmbito das ações de fortalecimento da permanência e do sucesso acadêmico dos estudantes indígenas vinculados aos cursos de graduação da Ufac. Ofertado como curso de extensão, a atividade teve carga horária de 30 horas e foi desenvolvida no período de 13 de setembro a 18 de outubro de 2025, com o objetivo de apoiar os estudantes no desenvolvimento de competências relacionadas à leitura, à escrita e à organização de textos acadêmicos. A iniciativa buscou contribuir para o aprimoramento das práticas de produção textual exigidas no contexto universitário, considerando as especificidades linguísticas, culturais e formativas dos estudantes indígenas, reafirmando o compromisso institucional da Ufac com políticas de inclusão, permanência qualificada e valorização da diversidade sociocultural na educação superior.

Dia do professor na Ufac: Show de talentos docentes

Como parte das ações de valorização da docência universitária, a Prograd promoveu em 16 de outubro de 2025, no Anfiteatro Garibaldi Brasil (Campus Sede), a comemoração do Dia do Professor, por meio da realização do Show de Talentos Docentes. O evento foi concebido como um momento de reconhecimento e celebração da contribuição dos professores da Ufac para a formação acadêmica e para o desenvolvimento da universidade pública.

A programação reuniu apresentações artísticas protagonizadas por docentes de diferentes centros acadêmicos, incluindo música, declamação de poesia, performance cultural e outras expressões artísticas, revelando talentos que se mani-

festam para além da sala de aula. A atividade proporcionou um ambiente de integração, confraternização e valorização da comunidade docente, reforçando o reconhecimento institucional do papel dos professores na construção de uma educação superior pública, gratuita e de qualidade.

Desafios

A gestão da graduação em uma universidade pública situada na Amazônia brasileira envolve desafios institucionais permanentes que exigem planejamento, articulação intersetorial e permanente diálogo com as unidades acadêmicas. No exercício de 2025 a Prograd identificou um conjunto de desafios estruturais relacionados à consolidação das políticas de ensino, à qualificação dos processos acadêmicos e ao fortalecimento das condições institucionais para a permanência e o sucesso acadêmico dos estudantes.

Entre os principais desafios observados, destaca-se a necessidade de ampliar e fortalecer as políticas institucionais voltadas ao enfrentamento da retenção e da evasão nos cursos de graduação, especialmente por meio da consolidação de iniciativas como o Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico (PROSUCES-SO), que busca estruturar ações permanentes de acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes.

Outro aspecto relevante refere-se ao aprimoramento dos sistemas e bases de dados acadêmicos da instituição, condição essencial para a produção de informações confiáveis que subsidiem o planejamento acadêmico, o monitoramento dos indicadores da graduação e a tomada de decisões institucionais baseadas em evidências.

Também se apresentam como desafios institucionais a ampliação das ações de formação pedagógica continuada dos docentes, o fortalecimento das políticas de inclusão e acessibilidade no ensino superior, bem como a garantia de condições adequadas para a oferta e expansão dos cursos de graduação nos diferentes câmpus da Ufac.

Nesse contexto, a Prograd reafirma o compromisso de continuar desenvolvendo estratégias institucionais voltadas à qualificação do ensino de graduação, ao for-

talecimento da gestão acadêmica e à consolidação de políticas que assegurem uma formação universitária socialmente referenciada, inclusiva e comprometida com o desenvolvimento regional.

Ações futuras

Considerando os resultados alcançados ao longo do exercício de 2025 e os desafios identificados na gestão acadêmica da graduação, a Prograd estabelece como prioridade para os próximos anos o fortalecimento de políticas institucionais orientadas à melhoria da qualidade do ensino, à ampliação do acesso e à promoção do sucesso acadêmico dos estudantes.

Entre as principais perspectivas institucionais para o período 2026–2029 destaca-se a consolidação do Programa de Promoção do Sucesso Acadêmico (PROSUCES-SO), iniciativa estratégica voltada ao acompanhamento da trajetória acadêmica dos estudantes, ao enfrentamento da retenção e evasão e ao desenvolvimento de ações pedagógicas de apoio à aprendizagem.

Também se projeta o avanço na implantação de instrumentos de gestão baseados em dados, com destaque para o Observatório de Dados da Graduação (ODG), iniciativa que visa fortalecer o monitoramento dos indicadores acadêmicos e subsidiar a tomada de decisões institucionais no âmbito da gestão do ensino de graduação.

Outro eixo estratégico consiste no fortalecimento das ações de formação pedagógica continuada dos docentes, por meio da Escola de Formação da Docência Universitária (EFDU), ampliando iniciativas voltadas à inovação pedagógica, à inclusão educacional e à qualificação das práticas de ensino nos cursos de graduação.

No âmbito das políticas acadêmicas, também se projeta o fortalecimento das ações de acolhimento e acompanhamento dos estudantes ingressantes, bem como o desenvolvimento de estratégias institucionais voltadas à ampliação da permanência estudantil e à melhoria das condições de aprendizagem ao longo da trajetória universitária.

Dessa forma, o planejamento acadêmico da Prograd busca consolidar uma gestão orientada por evidências, comprometida com a qualidade da formação universitária e alinhada aos desafios contemporâneos da educação superior pública.

O detalhamento das atividades desenvolvidas pela Prograd em 2025 relacionadas à Graduação, pode ser acessado [clikando aqui](#).

Cursos de graduação

O ano letivo de 2025 ainda se encontra em andamento no momento da elaboração deste relatório. O primeiro semestre letivo (2025.1), teve início em 9 de junho de 2025 e foi concluído em 14 de outubro do mesmo ano. O segundo semestre letivo (2025.2), teve início em 28 de outubro de 2025, com término previsto para 31 de março de 2026.

Em razão dessa condição, os dados apresentados neste relatório referem-se aos estudantes ingressantes e regularmente matriculados no ano letivo de 2025, nos dois semestres, no entanto, em relação aos dados dos concluintes, os dados contemplam exclusivamente o semestre letivo 2025.1, uma vez que o semestre 2025.2 ainda se encontra em execução.

Ressalta-se que os dados relativos aos concluintes do semestre letivo 2025.2 serão consolidados e apresentados no relatório correspondente ao exercício subsequente, após o encerramento oficial do calendário acadêmico. O detalhamento dos dados referentes ao Campus Sede (Rio Branco) e Campus Floresta (Cruzeiro do Sul) encontram-se apresentados no quadro a seguir.

Tabela 26. Cursos de graduação

Campus	Grau	Curso	Ingressantes	Matriculados	Concluintes*
Sede	ABI	Ciências Sociais**	45	42	0
Sede	ABI	Física**	38	34	0
Sede	ABI	Teatro**	20	31	0
Sede	Bacharelado	Ciências Contábeis	47	114	0
Sede	Bacharelado	Ciências Econômicas	48	235	17
Sede	Bacharelado	Ciências Sociais	0	44	03
Sede	Bacharelado	Direito	49	328	18
Sede	Bacharelado	Educação Física	46	224	17
Sede	Bacharelado	Enfermagem	28	122	09
Sede	Bacharelado	Engenharia Agrônômica	47	280	15
Sede	Bacharelado	Engenharia Civil	50	229	05
Sede	Bacharelado	Engenharia Elétrica	46	229	15
Sede	Bacharelado	Engenharia Florestal	43	258	09
Sede	Bacharelado	Física	0	21	0
Sede	Bacharelado	Geografia	35	91	03
Sede	Bacharelado	História (Vespertino)	42	100	06
Sede	Bacharelado	Jornalismo	48	210	22
Sede	Bacharelado	Medicina	86	596	91
Sede	Bacharelado	Medicina Veterinária	38	275	16
Sede	Bacharelado	Nutrição	46	263	16
Sede	Bacharelado	Psicologia	49	273	26
Sede	Bacharelado	Saúde Coletiva	41	154	20
Sede	Bacharelado	Sistemas de Informação	50	216	10

Sede	Bacharelado	Teatro	0	12	0
Sede	Licenciatura	Artes Cênicas: Teatro***	0	04	01
Sede	Licenciatura	Ciências Biológicas	44	210	40
Sede	Licenciatura	Ciências Sociais	0	30	04
Sede	Licenciatura	Educação Física	50	230	26
Sede	Licenciatura	Filosofia	38	104	0
Sede	Licenciatura	Física	0	43	08
Sede	Licenciatura	Geografia	47	133	07
Sede	Licenciatura	História (Matutino/Noturno)	91	368	37
Sede	Licenciatura	Letras Espanhol	44	141	12
Sede	Licenciatura	Letras Francês	29	34	0
Sede	Licenciatura	Letras Inglês	47	207	07
Sede	Licenciatura	Letras Libras	47	162	03
Sede	Licenciatura	Letras Língua Portuguesa	48	180	05
Sede	Licenciatura	Matemática	46	173	08
Sede	Licenciatura	Música	15	62	05
Sede	Licenciatura	Pedagogia	46	211	18
Sede	Licenciatura	Química	41	142	16
Sede	Licenciatura	Teatro	0	68	04
Total Campus Sede			1.575	6.883	519

Floresta	Bacharelado	Ciências Biológicas	36	100	04
Floresta	Bacharelado	Direito	40	224	20
Floresta	Bacharelado	Enfermagem	29	143	16
Floresta	Bacharelado	Engenharia Agrônômica	37	135	13
Floresta	Bacharelado	Engenharia Florestal	31	88	06
Floresta	Licenciatura	Ciências Biológicas	47	150	06
Floresta	Licenciatura	Indígena	51	73	0
Floresta	Licenciatura	Letras Espanhol	41	114	11
Floresta	Licenciatura	Letras Inglês	42	155	06
Floresta	Licenciatura	Letras Língua Portuguesa	44	153	09
Floresta	Licenciatura	Pedagogia	46	195	49
Total Campus Floresta			444	1.530	140
EAD	Licenciatura	Ciências Biológicas	0	67	0
EAD	Licenciatura	Educação Física	0	35	02
EAD	Licenciatura	Física	0	45	07
EAD	Licenciatura	Matemática	0	108	0
Total EAD			0	255	09
Total Geral			2.019	8.668	668

Fonte: Prograd, 2025.

Obs: O total de matriculados corresponde ao somatório dos matriculados do 2º semestre com os concluintes no ano.

*Dados parciais referentes ao total de concluintes do 2º semestre letivo de 2025, encerramento previsto para 31 de março de 2026.

**A Área Básica de Ingresso (ABI) não possui tipo de grau ou formação. Essa forma de ingresso pode aparecer como opção de curso e nada mais é do que um conjunto de disciplinas generalistas - também conhecido como ciclo básico - que, após cursadas, permitem que o discente escolha entre duas ou mais opções de formação.

***Cursos em extinção, não havendo novos ingressantes.

Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propeg) da Universidade Federal do Acre (Ufac) exerce papel estratégico na consolidação da universidade como instituição pública comprometida com o desenvolvimento científico, tecnológico, social e ambiental do Estado do Acre e da Amazônia Ocidental. Ao formular, coordenar e executar políticas institucionais de pesquisa, pós-graduação e internacionalização, a Propeg contribui diretamente para a formação de recursos humanos altamente qualificados, para a produção de conhecimento socialmente referenciado e para o fortalecimento das políticas públicas regionais.

A atuação da Propeg abrange a gestão e o fortalecimento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu* (mestrado e doutorado) e *lato sensu* (especializações e residências), bem como a coordenação de programas e projetos de apoio à pesquisa e à cooperação acadêmica. Também é responsável pela articulação e execução de Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI), voltados à qualificação de profissionais de nível superior, contribuindo para a melhoria da gestão pública e para o desenvolvimento institucional no âmbito estadual e municipal.

Essas ações são viabilizadas por meio de parcerias com agências federais de fomento, como o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) e a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), além da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre (Fapac), emendas parlamentares e outros instrumentos de cooperação. Tal articulação assegura a sustentabilidade das políticas acadêmicas e amplia a capacidade institucional de resposta às demandas sociais.

Pesquisa, Pós-Graduação e Internacionalização

No campo da pesquisa, a Propeg orienta suas ações para o fortalecimento de projetos estratégicos institucionais alinhados às vocações e necessidades regionais, com ênfase em temas prioritários para a Amazônia, como sustentabilidade, biodiversidade, saúde pública, educação, segurança, desenvolvimento socioeconômico e inovação tecnológica. A Pró-Reitoria realiza o acompanhamento e a avaliação de projetos docentes e de grupos de pesquisa, executa o Programa Institucional de Iniciação Científica — com bolsas do CNPq e da própria Ufac —

e promove editais de apoio à publicação científica, ampliando a visibilidade e o impacto da produção acadêmica.

Na pós-graduação, a gestão tem priorizado o fortalecimento e a consolidação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs) *stricto sensu*, promovendo ações de planejamento, autoavaliação e qualificação acadêmica, em consonância com as diretrizes nacionais de avaliação. Em 2025, destacou-se a intensificação dos Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI), ampliando oportunidades de qualificação para docentes e técnicos da Ufac, bem como para servidores do Governo do Estado e de municípios acreanos, reafirmando o compromisso da universidade com a formação continuada e com o aprimoramento da administração pública.

A internacionalização constitui eixo estruturante da política institucional, entendida como instrumento de integração amazônica e de inserção estratégica da Ufac em redes acadêmicas globais. Em 2025, foram fortalecidas parcerias com universidades do Peru, da Bolívia e da Colômbia, por meio da formalização de protocolos de intenções e convênios de cooperação técnico-científica, ampliando a mobilidade acadêmica, o intercâmbio de pesquisadores e o desenvolvimento conjunto de pesquisas voltadas às realidades socioambientais amazônicas.

Articulação institucional

A atuação da Propeg está ancorada nos marcos normativos internos da Ufac — Estatuto, Regimento Geral, Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), Planejamento e Gestão Estratégica e deliberações dos Conselhos Superiores — e nas diretrizes estabelecidas por órgãos federais, como o Ministério da Educação (MEC), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Capes, CNPq e Finep, além de instituições regionais e estaduais.

A execução das políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação exige articulação permanente com a sociedade. Nesse sentido, a Propeg mantém parcerias estratégicas com agências de fomento e cooperações com secretarias estaduais e municipais, Ministério Público e demais órgãos públicos, contribuindo tecnicamente para a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Essa interação reforça o caráter público da Ufac, promovendo a produção de conhecimento

comprometido com a melhoria das condições de vida da população acreana.

Em 2025, a Propeg também ampliou sua participação em fóruns regionais, estaduais e nacionais de pesquisa e pós-graduação, fortalecendo a representação institucional e a defesa dos interesses da Amazônia no cenário acadêmico brasileiro.

Síntese estratégica e perspectivas para 2026

Os resultados alcançados em 2025 evidenciam o avanço institucional da Ufac na consolidação de uma política de pesquisa e pós-graduação alinhada às demandas sociais, ambientais e econômicas do Acre e da Amazônia. O fortalecimento dos programas de pós-graduação, a ampliação das cooperações institucionais, a captação de recursos externos e a intensificação da internacionalização reafirmam o papel da universidade como protagonista no desenvolvimento regional.

Para 2026, a Propeg projeta a continuidade do processo de qualificação acadêmica e institucional, com foco na elevação dos indicadores de avaliação dos PPGs, na ampliação da captação de recursos para infraestrutura e bolsas, na expansão de parcerias internacionais estratégicas e na consolidação de redes de pesquisa voltadas aos grandes desafios amazônicos. Permanecerá como prioridade o compromisso com a excelência acadêmica, a inclusão social, a inovação e a produção de conhecimento transformador, reafirmando a Ufac como instituição pública de referência na região Norte.

Pesquisa

A política de pesquisa da Ufac, coordenada pela Diretoria de Pesquisa, constitui eixo estruturante da missão institucional da universidade e instrumento fundamental para a produção de conhecimento comprometido com o desenvolvimento sustentável do Acre e da Amazônia.

As ações desenvolvidas têm como objetivo estimular a produção científica e tecnológica, fortalecer grupos e linhas de pesquisa, ampliar a captação de recursos externos e consolidar a inserção da Ufac em redes nacionais e internacionais de investigação. Trata-se de uma política orientada não apenas à expansão quantita-

tiva da produção acadêmica, mas, sobretudo, à qualificação e ao impacto social do conhecimento gerado.

No exercício de 2025, a universidade registrou a institucionalização de 110 novos projetos de pesquisa, número superior ao observado em 2024 (97 projetos), o que representa um crescimento consistente da atividade científica. Esse resultado evidencia o fortalecimento do ambiente institucional de pesquisa, a ampliação do engajamento do corpo docente e a consolidação de uma cultura acadêmica orientada à inovação, à interdisciplinaridade e à resposta qualificada às demandas regionais.

O desempenho alcançado reafirma o compromisso da Ufac com a interiorização da ciência, com a valorização da produção científica amazônica e com a construção de soluções baseadas em evidências para os desafios socioambientais, econômicos e institucionais do Estado do Acre.

Ainda em 2025, a Ufac consolidou sua política institucional de pesquisa por meio da ampliação e diversificação das fontes de financiamento, fortalecendo a atuação científica em diferentes áreas estratégicas para o desenvolvimento regional e amazônico.

Os projetos institucionalizados abrangem financiamento interno e externo, contemplando recursos oriundos de agências federais de fomento, fundações estaduais de amparo à pesquisa, emendas parlamentares, instituições nacionais e internacionais, bem como editais próprios da Ufac. Essa diversidade de fontes demonstra a elevada capacidade de articulação institucional e de captação de recursos da universidade.

A estruturação dos projetos financiados em 2025 evidencia:

- Forte presença de financiamento externo, responsável por 98,66% do montante captado;
- Consolidação de editais internos voltados ao fortalecimento de grupos de pesquisa e de jovens pesquisadores;
- Ampliação da inserção internacional, com projetos financiados por institui-

ções estrangeiras;

- Distribuição equilibrada entre diferentes centros acadêmicos, refletindo a natureza interdisciplinar da produção científica institucional.

Em 2025, a Ufac contou com 73 projetos de pesquisa com financiamento vigente.

Os dados reforçam o protagonismo institucional na captação de recursos e na execução de projetos estratégicos alinhados às demandas socioambientais, econômicas e científicas da Amazônia.

Tabela 27. Projetos de pesquisa por tipo de financiamento vigentes em 2025

Tipo de Financiamento	Projetos	Valor R\$
Financiamento interno (Ufac)	56	500.000,00
Financiamento externo	17	22.682.330,56
Total	73	23.182.330,56

Fonte: Propeg, 2025.

Tabela 28. Projetos de pesquisa por financiamento externo vigentes em 2025

Fonte Externa	Projetos	Valor R\$
CNPq	04	4.478.364,84
FAPAC	02	2.622.688,10
Emendas Parlamentares	05	7.475.000,00
CAPES/COFECUB	01	1.197.000,00
Fórum Empresarial	01	255.360,00
Petrobras/Funabre	01	2.416.130,07
Embrapa	01	549.953,00
Suframa	01	3.087.834,55
FOXCONN	01	600.000,00
Total	17	22.682.330,56

Fonte: Propeg, 2025.

Programa institucional de iniciação científica, tecnológica e inovação

O Programa Institucional de Iniciação Científica, Tecnológica e de Inovação da Ufac está vinculado à Propeg, sendo executado pela Coordenadoria de Iniciação Científica e pela Diretoria de Pesquisa. O programa tem como diretriz estimular a pesquisa científica, o pensamento crítico e reflexivo, e a formação acadêmica qualificada, incentivando o desenvolvimento de projetos de investigação alinhados às diversas potencialidades regionais.

O programa tem como objetivo promover a integração entre graduação e pós-graduação, contribuindo para o fortalecimento da cultura científica institucional, para o desenvolvimento acadêmico da universidade e para a formação de jovens pesquisadores comprometidos com a produção de conhecimento relevante para o Estado do Acre e para a Amazônia.

No exercício de 2025, foram ofertadas 239 bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, sendo 130 financiadas com recursos próprios da Ufac e 109 concedidas pelo CNPq, evidenciando o esforço institucional de ampliação do acesso à pesquisa na graduação e de fortalecimento das parcerias com agências nacionais de fomento.

Como parte do compromisso acadêmico dos bolsistas, ao final de cada vigência de edital, os resultados das pesquisas desenvolvidas são apresentados no Seminário de Iniciação Científica da Ufac, em formato de comunicação oral ou painel, promovendo a socialização do conhecimento produzido, a avaliação científica dos trabalhos e a integração entre estudantes e grupos de pesquisa.

Complementando essa política, a Propeg lançou o Edital Propeg nº 30/2025 – Auxílio Financeiro a Estudante (PIBIC/PIBITI), voltado ao fortalecimento das atividades de pesquisa. A iniciativa contemplou 158 estudantes com auxílio financeiro no valor de R\$ 700,00, destinado ao custeio de despesas relacionadas à execução dos projetos selecionados nos Editais PIBIC nº 14/2025 e PIBIT nº 15/2025.

Essa ação estratégica amplia as condições de permanência e qualificação acadêmica dos discentes, fortalece a formação científica na graduação e promove maior integração entre ensino, pesquisa e inovação, consolidando o papel da

Ufac como indutora do desenvolvimento científico e tecnológico regional.

Editais de apoio à Pesquisa

Em 2025, a Ufac reforçou sua política de pesquisa por meio de diversos editais internos de fomento, que contemplaram pesquisadores de diferentes perfis e estágios de carreira:

1. Edital Propeg nº 22/2025 – Bolsas de Produtividade Interna: ofereceu 20 bolsas de R\$ 1.000 por seis meses a pesquisadores com projetos aprovados em chamadas do CNPq, mas não contemplados por limitações orçamentárias, reconhecendo mérito científico e fortalecendo carreiras.
2. Edital Propeg nº 26/2025 – Fomento a Grupos de Pesquisa: destinou R\$ 10.000 por grupo a 41 grupos vinculados a programas de pós-graduação stricto sensu, incentivando produção intelectual e impacto científico regional.
3. Edital Propeg nº 39/2025 – Apoio a Jovens Pesquisadores: concedeu até R\$ 6.000 a 15 pesquisadores doutores há até cinco anos, estimulando a renovação do quadro de pesquisa e a criação de novos grupos científicos.
4. Edital Propeg nº 30/2025 – Auxílio a Estudantes (PIBIC/PIBITI): contemplou 158 estudantes com R\$ 700 para despesas de iniciação científica, promovendo integração entre graduação e pós-graduação e reforçando a formação de jovens pesquisadores.
5. Edital Propeg nº 21/2025 – Incentivo à Publicação Científica Qualificada: destinou R\$ 40.000 para custear taxas de publicação e tradução de artigos em periódicos qualificados, fortalecendo a visibilidade científica da Ufac.
6. Edital Propeg nº 23/2025 – Apoio para Apresentação de Trabalhos em Eventos: ofereceu R\$ 632.000 para participação em eventos nacionais, com valores diferenciados para servidores (até R\$ 7.000) e discentes (R\$ 3.000), ampliando a divulgação da pesquisa e o prestígio institucional.

Esses editais, somados ao acompanhamento contínuo dos projetos institucionais,

ampliam de forma significativa as oportunidades de financiamento interno e consolidam, de maneira estratégica, o papel da Propeg como articuladora central da política de pesquisa da Ufac. Ao estruturar mecanismos de apoio que alcançam diferentes perfis de pesquisadores — desde estudantes de graduação, jovens doutores em início de carreira, líderes de grupos consolidados até pesquisadores com destaque nacional — a Propeg estabelece um ecossistema de fomento capaz de fortalecer de forma abrangente toda a cadeia de produção científica da universidade.

A combinação de ações de incentivo, acompanhamento e apoio financeiro interno representa um movimento institucional integrado que estimula não apenas a geração de novos conhecimentos, mas também sua aplicação direta no desenvolvimento socioeconômico regional. Esse conjunto de editais permite que a Ufac avance em direções estratégicas, como a consolidação dos Programas de Pós-Graduação, o fortalecimento dos grupos de pesquisa, a formação de novos núcleos científicos, a ampliação da iniciação científica e o reconhecimento do mérito de pesquisadores experientes.

Além disso, o acompanhamento sistemático realizado pela Diretoria de Pesquisa — desde a análise técnica das propostas até o monitoramento da execução e prestação de contas — garante maior transparência, qualidade científica e aderência das pesquisas às normas institucionais. Esse processo fortalece a governança da pesquisa na Ufac e contribui para a construção de uma cultura acadêmica orientada pela responsabilidade, pela excelência e pela busca de resultados de impacto.

Com isso, a Propeg não apenas distribui recursos, mas estrutura uma política de fomento articulada, contínua e integrada, que eleva o patamar da pesquisa institucional, amplia a capacidade da Ufac de captar recursos externos e posiciona a universidade como protagonista no desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação no Estado do Acre e na Amazônia Ocidental.

É oportuno destacar, ainda, que, entre as ações estratégicas conduzidas pela Propeg, figura o incentivo contínuo para que docentes ampliem a busca por finan-

ciamentos externos — provenientes de agências federais de fomento, fundações estaduais, programas da Lei de Informática, emendas parlamentares, universidades estrangeiras e chamadas públicas de ministérios. Essa diretriz tem se traduzido na aprovação e institucionalização de diversos projetos financiados por fontes externas ao longo de 2025, ampliando a capacidade científica da Ufac, impulsionando a pesquisa aplicada e contribuindo de forma direta e efetiva para o desenvolvimento científico, tecnológico e econômico do Estado do Acre e da região amazônica.

Os principais projetos de pesquisa bem como demais informações podem ser acessados [clikando aqui](#).

Pós-Graduação

A Propeg aprovou e deu continuidade, entre 2022 e 2025, a diversos projetos estratégicos voltados ao desenvolvimento da pós-graduação stricto sensu e lato sensu, com volume financeiro total de R\$ 21.583.309,59. Desse montante, somente em 2025 foram captados R\$ 5.369.026,59, sendo R\$ 1.989.224,00 destinados a projetos da pós-graduação stricto sensu e R\$ 3.379.802,59 a iniciativas de pós-graduação lato sensu.

No âmbito do stricto sensu, a Capes — especialmente por meio do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) — constituiu a principal fonte dos recursos executados pela Propeg em 2025. Já no segmento lato sensu, a captação envolveu recursos diretos do MEC, da própria Capes, além de emendas parlamentares e outras fontes institucionais.

Os projetos financiados concentram-se no fortalecimento das potencialidades dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), com foco na qualificação da formação de mestres e doutores, na consolidação das atividades acadêmicas e na melhoria dos indicadores de avaliação definidos pela Capes em suas respectivas Áreas de Avaliação.

No período de 2018 a 2025, a Ufac passou por significativa expansão do seu sistema de pós-graduação stricto sensu. Em 2018, havia 10 programas singulares e 4 em rede, totalizando 18 cursos. Em 2025, a universidade passou a contar com

17 programas singulares e 11 em rede, totalizando 33 cursos, o que representa uma ampliação de 91% no número de cursos.

Também foi observada evolução nos conceitos atribuídos aos programas de pós-graduação no período considerado. Em 2018, seis programas apresentavam conceito 3, sete programas conceito 4 e um programa conceito 5. Com a publicação do resultado da avaliação 2025 da Capes, em 2026, a Ufac passou a apresentar cinco programas com conceito 3, 13 programas com conceito 4 e cinco programas com conceito 5.

Interiorização da Pós-Graduação

A Ufac, atenta às demandas históricas de formação qualificada no estado e comprometida com o desenvolvimento regional, avança no processo de interiorização da pós-graduação stricto sensu. Em um território marcado por grandes distâncias geográficas, diversidade sociocultural e especificidades amazônicas, ampliar o acesso ao mestrado para além da capital representa fortalecer a pesquisa, a produção científica e a formação de profissionais altamente qualificados nas diferentes regiões do Acre.

Nesse contexto, a Ufac apresenta os projetos em andamento, reafirmando seu compromisso institucional com a equidade no acesso à pós-graduação, a valorização das realidades locais e a consolidação de uma universidade pública socialmente referenciada.

Tabela 29. Turmas de mestrado financiadas com recursos de emendas parlamentares

Curso/Programa	Financiamento R\$
Mestrado Acadêmico em Educação- Turma Xapuri	800.000,00
Mestrado Acadêmico em Educação - Turma Tarauacá-Envira	1.000.000,00
Mestrado Acadêmico em Letras: Linguagem e Identidade - Sena Madureira	1.000.000,00
Mestrado Profissional em Ensino de Ciências e Matemática - Alto Acre (Brasiléia, Epitaciolândia e Assis Brasil)	1.000.000,00

Fonte: Propeg, 2025.

Projetos de Pós-Graduação em Cooperação Interinstitucional (PCI)

A Ufac, por meio da Propeg, tem buscado aprimorar a qualificação de seus servidores oferecendo mestrados e doutorados através de Projetos de Cooperação entre Instituições (PCI), conforme detalhado a seguir:

Doutorado em Direito – Ufac/IFAC e UnB

O Termo de Execução Descentralizada firmado entre a Ufac e a UnB possibilitou a oferta do curso de Doutorado em Direito, Estado e Constituição, iniciado em outubro de 2020, com 32 vagas: 23 destinadas a docentes e técnicos da Ufac, 4 ao corpo docente e técnico do Ifac e 1 para ampla concorrência. A maioria dos alunos já possuía orientadores definidos, as qualificações dos projetos de tese ocorreram no 2º semestre de 2022, e as defesas finais estão previstas para 2025.

Valor do financiamento: R\$ 1.987.004,19

Doutorado em Ciências da Computação – Ufac e UFF

O Termo de Execução Descentralizada entre a Ufac e a Universidade Federal Fluminense (UFF) objetiva capacitar, em nível de doutorado, 15 servidores de instituições públicas do Acre. O PCI atende à demanda de profissionais já titulados em mestrado, incluindo egressos do programa de pós-graduação em Ciência da Computação da Ufac.

Valor do financiamento: R\$ 900.000,00

Doutorado em Enfermagem – Unicamp e Ufac

O acordo Unicamp-Ufac (PCI DINTER em Enfermagem) possibilita a formação de até oito doutores em Enfermagem vinculados à Ufac, elevando a qualificação do corpo docente, fortalecendo grupos de pesquisa e criando condições para futuro Programa de Pós-Graduação *stricto sensu* em Enfermagem.

O montante de R\$ 152.920,00 cobre passagens, diárias, exames de qualificação, defesas de tese na Unicamp e visitas técnicas de docentes à Ufac, garantindo a execução das etapas essenciais do doutorado.

Mestrado Profissional em Planejamento e Governança Pública (PPGGP) – UTFPR e Ufac

O Mestrado Profissional em Planejamento e Governança Pública, aprovado em 2024 e com execução em 2025, ofereceu 22 vagas para técnicos-administrativos da Ufac e do Ifac, promovendo capacitação e fortalecimento institucional.

Valor do financiamento: R\$ 859.069,00

Internacionalização

A Ufac planeja ampliar suas colaborações internacionais, estabelecendo parcerias estratégicas com países reconhecidos globalmente por sua expertise em inovação e tecnologia, como Israel e Alemanha. Essas nações são referências em áreas como tecnologias sustentáveis, agricultura de precisão, energias renováveis e gestão de recursos hídricos, setores que apresentam grande sinergia com os desafios e oportunidades da Amazônia. Por meio dessas colaborações, a Ufac busca não apenas absorver conhecimentos e boas práticas, mas também adaptá-los à realidade regional, promovendo soluções inovadoras que valorizem a biodiversidade e impulsionem o desenvolvimento sustentável.

Além das parcerias bilaterais, a Ufac está engajada em missões internacionais organizadas pelo programa Inova Amazônia, iniciativa que visa posicionar a região como um polo global de bioeconomia e tecnologias verdes. Essas missões têm como objetivo conectar startups, pesquisadores e empresas brasileiras a mercados internacionais, facilitando a exportação de soluções tecnológicas desenvolvidas na Amazônia. Entre as tecnologias com potencial de exportação estão sistemas de monitoramento ambiental, produtos derivados da biodiversidade (como cosméticos naturais e alimentos funcionais) e dispositivos para gestão eficiente de recursos naturais.

A participação nessas missões internacionais também promove a troca de experiências e atrai investimentos estrangeiros. Empresas e governos de outros países têm demonstrado crescente interesse em soluções que promovam a sustentabilidade e a mitigação dos impactos das mudanças climáticas, áreas em que a Amazônia possui vantagens competitivas únicas. Ao exportar tecnologias verdes,

a Ufac e seus parceiros não apenas geram receitas para a economia local, mas também reforçam a imagem da região como um laboratório vivo de inovação e preservação ambiental.

Essas iniciativas de internacionalização são fundamentais para consolidar a Ufac como uma instituição de referência no cenário global de inovação. Ao se conectar com países como Israel e Alemanha, a universidade amplia seu acesso a redes de conhecimento, infraestrutura e financiamento, além de fortalecer sua capacidade de competir em um mercado cada vez mais interconectado. Ao mesmo tempo, essas colaborações ajudam a posicionar o Brasil como líder no desenvolvimento de soluções sustentáveis, contribuindo para debates globais sobre clima, biodiversidade e desenvolvimento econômico.

Por fim, a estratégia de ampliar colaborações internacionais e participar de missões do Inova Amazônia reflete o compromisso da Ufac em transformar a Amazônia em um modelo de desenvolvimento inclusivo e sustentável. Esses esforços beneficiam a região e inspiram outras partes do mundo a adotarem abordagens semelhantes para enfrentar desafios ambientais e sociais, reforçando o papel da ciência e da tecnologia como ferramentas poderosas para construir um futuro melhor.

A seguir, são apresentados alguns acordos firmados em 2025.

Aprovação no Edital CAPES Global

No âmbito do fortalecimento da política de internacionalização institucional, a Ufac obteve importante conquista estratégica ao ser aprovada em três redes nacionais no Edital CAPES Global, programa estruturante da CAPES voltado à consolidação de cooperações multilaterais e à redução de assimetrias regionais no sistema de pós-graduação brasileiro.

A Ufac integra, como instituição associada, a rede “Diálogos Globais para Cooperações Multilaterais e Equitativas”, coordenada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); a rede “Energia Limpa, Ordenamento Territorial e Sociedade (ELOS)”, coordenada pela Universidade Federal Fluminense (UFF); e a rede “Desenvolvimento Econômico, Social, Ambiental e Tecnológico: Internacionalização

com Interiorização”, coordenada pela Universidade Federal do ABC (UFABC). As três redes foram estruturadas com foco na articulação interinstitucional, cooperação internacional qualificada e promoção de desenvolvimento científico alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Diálogos Globais para Cooperações Multilaterais e Equitativas

Coordenada pela UFRJ, a rede integra instituições de quatro regiões do país, incluindo a Ufac como associada. A composição da rede visa reduzir assimetrias regionais e fortalecer a internacionalização em instituições emergentes, com destaque para a Amazônia. A proposta articula quatro grandes eixos temáticos: Educação de Qualidade e Ciência Básica; Energia, Infraestrutura e Cidades Sustentáveis; Equidade, Justiça e Sociedade; e Ciências da Vida, Saúde e Meio Ambiente.

A Ufac participa diretamente nos eixos “Educação de Qualidade e Ciência Básica” e “Ciências da Vida, Saúde e Meio Ambiente”, envolvendo seus Programas de Pós-Graduação vinculados às áreas de biodiversidade, meio ambiente, saúde e formação científica. A rede apresenta elevada relevância institucional, posicionando a Ufac em cooperações multilaterais coordenadas por uma universidade com PPGs conceito 5, 6 e 7, ampliando oportunidades de missões, bolsas, disciplinas conjuntas, mobilidade acadêmica e atração de pesquisadores estrangeiros.

CAPES Global – UFF: Energia Limpa, Ordenamento Territorial e Sociedade (ELOS)

Coordenada pela UFF, a rede ELOS reúne instituições das regiões Sudeste, Nordeste e Norte, incluindo a Ufac. A estrutura temática está organizada em três eixos: Tecnologias Transformacionais e Inovação; Territórios, Cidades e Saúde Global; e Diversidade Cultural, Políticas Públicas e Justiça Social.

A participação da Ufac abrange os três eixos, com destaque para suas competências em ciências ambientais amazônicas, saúde em áreas remotas, saberes tradicionais e políticas públicas voltadas à sustentabilidade e equidade social. Os PPGs envolvidos estão indicados no Anexo I da proposta, vinculando-se direta-

mente às áreas de meio ambiente, desenvolvimento regional e sociedade.

A relevância estratégica da rede ELOS para a Ufac está na integração entre transição energética, ordenamento territorial e justiça social sob perspectiva multirregional, conferindo protagonismo científico à instituição e ampliando sua inserção em debates globais sobre mudanças climáticas, soberania alimentar, cidades sustentáveis e desigualdades sociais.

Rede: Desenvolvimento Econômico, Social, Ambiental e Tecnológico – Internacionalização com Interiorização (CAPES Global – UFABC)

A rede é coordenada pela UFABC e reúne instituições de diferentes regiões, incluindo a Ufac como associada, além da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade de Pernambuco (UPE), Universidade Estadual de Goiás (UEG) e Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-Goiás), formando um consórcio multicêntrico.

A participação da Ufac ocorre em uma rede voltada à internacionalização da pesquisa e da formação de recursos humanos em áreas estratégicas para o desenvolvimento nacional, com destaque para contribuições científicas associadas ao bioma amazônico e aos desafios socioambientais da região. A estrutura temática está organizada em três eixos:

1. Sistemas biológicos, biotecnológicos, nanociências e desenvolvimento de materiais avançados inovadores;
2. Ciência básica e aplicada para o desenvolvimento de modelos econômicos, políticos, sociais, educacionais e tecnológicos sustentáveis;
3. Biomas, processos de transformação, políticas energéticas, conservação da biodiversidade e resiliência climática.

A Ufac articula-se especialmente às agendas de biodiversidade amazônica, sustentabilidade socioambiental e bioeconomia, promovendo pesquisas interdisciplinares voltadas ao desenvolvimento sustentável e à integração entre ciência, tecnologia e sociedade.

O orçamento global da proposta prevê R\$ 15.977.040,00 em bolsas ao longo do projeto, além de recursos de custeio destinados às instituições participantes para missões internacionais e ações institucionais. Para a Ufac, estão previstos R\$ 144.000,00 anuais para missões internacionais e R\$ 60.000,00 anuais para ações institucionais, totalizando R\$ 816.000,00 no período de 2026 a 2029, valor destinado a apoiar mobilidade acadêmica, cooperação internacional e consolidação das ações de internacionalização no âmbito da rede.

Essa tripla aprovação representa um avanço significativo na consolidação da política de internacionalização da Ufac, ampliando sua inserção em cooperações multilaterais, fortalecendo seus Programas de Pós-Graduação e reafirmando o papel estratégico da Amazônia na produção de conhecimento científico de impacto global.

Cooperação Interinstitucional

A cooperação interinstitucional constitui um dos pilares estratégicos da política de pesquisa e pós-graduação da Universidade Federal do Acre (Ufac). Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propeg) atua de forma permanente na articulação, formalização e acompanhamento de parcerias acadêmicas e científicas com instituições nacionais e internacionais, com o objetivo de fortalecer a produção de conhecimento, ampliar oportunidades de formação avançada e consolidar redes de pesquisa voltadas aos desafios regionais e globais.

Ao longo de 2025, a Propeg desempenhou papel central no apoio à construção e consolidação de parcerias entre grupos de pesquisa, programas de pós-graduação e instituições externas, promovendo a integração científica e acadêmica em diferentes áreas do conhecimento. Essas cooperações possibilitaram o desenvolvimento de projetos conjuntos de pesquisa, a mobilidade acadêmica de docentes e discentes, a realização de missões de estudo e trabalho, além da participação da Ufac em redes nacionais e internacionais de investigação científica.

A atuação institucional também incluiu suporte técnico e administrativo à celebração de acordos de cooperação, convênios e protocolos de intenções, favore-

cendo a qualificação da pesquisa e da pós-graduação. Tais instrumentos contribuíram para a criação de ambientes colaborativos entre universidades, centros de pesquisa, instituições públicas e organizações do setor produtivo, ampliando o alcance e o impacto das iniciativas científicas desenvolvidas na Ufac.

No âmbito da pós-graduação, a cooperação interinstitucional tem se mostrado fundamental para o fortalecimento e consolidação dos Programas de Pós-Graduação (PPGs), especialmente por meio da participação em redes acadêmicas, da implementação de programas interinstitucionais e do desenvolvimento de projetos cooperativos que promovem a formação de mestres e doutores em áreas estratégicas para o desenvolvimento regional. Essas parcerias possibilitam o compartilhamento de infraestrutura científica, a integração de competências acadêmicas e o fortalecimento das linhas de pesquisa desenvolvidas pelos programas.

Adicionalmente, a Propeg tem incentivado a aproximação entre pesquisa, inovação e desenvolvimento regional, estimulando iniciativas colaborativas que conectem a universidade a órgãos governamentais, instituições científicas, organismos internacionais e setores produtivos. Essa articulação contribui para ampliar a inserção institucional da Ufac em redes de cooperação científica e tecnológica, bem como para promover soluções baseadas em evidências para os desafios socioambientais, econômicos e institucionais da Amazônia.

Dessa forma, a cooperação interinstitucional reafirma-se como instrumento estratégico para a qualificação da pesquisa e da pós-graduação, fortalecendo a capacidade da universidade de produzir conhecimento relevante, formar recursos humanos altamente qualificados e ampliar sua inserção no cenário científico nacional e internacional.

Acordos de cooperação firmados em 2025

Convênio Ufac / Foxconn – Sistema Isolado Híbrido Aldeia Jaminawá

Desenvolvimento de sistema híbrido sustentável de energia para comunidade indígena, integrando painéis fotovoltaicos, baterias e gerador a diesel gerenciados por IA; inovação tecnológica e impacto socioambiental.

Valor do financiamento: R\$ 600.000,00 – FOXCONN MOEBG Ltda., com participação técnica HUAWEI Brasil e apoio da FUNDAPE.

Termos Aditivos – Projeto de Pesquisa Aplicada em Visão e Inteligência Computacional (PAVIC-Lab)

Pesquisa aplicada em visão computacional e inteligência artificial; parceria universidade–empresa, com gestão administrativa da FUNDAPE; ajustes financeiros e prorrogação de prazo por termos aditivos.

Valor do financiamento: R\$ 2.583.355,23 (2024) + R\$ 515.377,20 (antecipação 2025) – Flextronics da Amazonia.

Termos Aditivos - Projeto de Capacitação Web Academy - Desenvolvimento Web Full-Stack

Capacitação tecnológica avançada em desenvolvimento web; parceria com empresas do setor de tecnologia; ajustes em prazo e aporte financeiro via termos aditivos para continuidade do projeto.

Valor do financiamento: R\$ 6.481.899,63 – FLEX MATRIZ, FLEX FILIAL, FLEX INTERNATIONAL e MOTOROLA

Acordo Ufac x Embrapa

O Acordo de Parceria Institucional firmado entre a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) e a Ufac estabelece um marco de colaboração estruturada na área de pós-graduação stricto sensu, integrando programas da Ufac a portfólios de pesquisa, desenvolvimento e inovação da Embrapa.

O principal objetivo do acordo é viabilizar a participação de pesquisadores da Embrapa em atividades de docência, orientação, coorientação e supervisão de teses e dissertações nos Programas de Pós-Graduação da Ufac (níveis de mestrado e doutorado), ao mesmo tempo em que permite o desenvolvimento de atividades acadêmicas e de pesquisa de estudantes da Ufac nas instalações da Embrapa.

Diante do exposto, o acordo consolida-se como importante instrumento de coo-

peração interinstitucional, potencializando a integração entre a capacidade acadêmica da Ufac e a expertise em pesquisa agropecuária da Embrapa. Ao articular programas de pós-graduação a portfólios de PD&I de alto impacto, a parceria contribui para a formação avançada de recursos humanos, o fortalecimento da produção científica regional e a geração de soluções tecnológicas voltadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Acordo Ufac x Hospital Santa Juliana

O Acordo de Cooperação Técnica, celebrado entre a Ufac e o Hospital Santa Juliana (HSJ), constitui um instrumento estratégico para a consolidação e regulamentação dos Programas de Residência Multiprofissional Hospitalar com ênfase em Terapia Intensiva e da Residência em Enfermagem Obstétrica, ambos estruturados como cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. A parceria visa ampliar a qualificação profissional em saúde no estado do Acre, fortalecendo a articulação ensino–serviço por meio da integração entre universidade e instituição hospitalar.

O objetivo central do acordo, é viabilizar as atividades acadêmicas e práticas dos programas, regulamentar os campos de prática e assegurar a certificação dos residentes, em conformidade com as diretrizes da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS). A gestão acadêmica é conduzida pela Ufac, por meio da Pós-Graduação do Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD) e da Propeg, em colaboração com o Departamento de Ensino, Pesquisa, Ciência e Tecnologia (DEP/Sesacre). O Hospital Santa Juliana atua como o principal cenário de práticas, responsável pela estrutura assistencial, supervisão e qualificação dos preceptores.

Diante do exposto, o Acordo de Cooperação Técnica firmado entre a Ufac e o Hospital Santa Juliana consolida-se como instrumento essencial para a formação em saúde no estado, ao estabelecer bases acadêmicas e assistenciais sólidas, garantir segurança jurídica às atividades dos programas de residência e promover a qualificação profissional por meio da integração ensino–serviço. A clareza na definição de obrigações, combinada com a robusta estrutura normativa e operacional apresentada no Plano de Trabalho, torna a parceria apta a produzir

impactos significativos na formação de profissionais especializados e na melhoria da atenção à saúde da população acreana.

Fomento a grupos de pesquisa

No exercício de 2025, a Diretoria de Pesquisa, por meio da Propeg, implementou a política institucional de Fomento a Grupos de Pesquisa, regulamentada pelo Edital nº 26/2025, com vigência de 1º de setembro de 2025 a 31 de maio de 2026.

Foram ofertados 50 auxílios financeiros destinados ao fortalecimento de grupos de pesquisa institucionalmente cadastrados e certificados, dos quais 41 foram concedidos, conforme critérios de mérito técnico-científico e disponibilidade orçamentária. Cada grupo contemplado recebeu auxílio no valor de R\$ 10.000,00, totalizando R\$ 410.000,00 investidos no exercício de 2025.

A iniciativa integra a estratégia de consolidação da pesquisa na Ufac, promovendo o fortalecimento da infraestrutura científica, a ampliação da produção acadêmica qualificada e o incremento da captação de recursos externos, contribuindo para a melhoria dos indicadores institucionais e para o desenvolvimento regional.

Fomento a jovens pesquisadores

No exercício de 2025, foi instituído o Programa de Fomento a Jovens Pesquisadores, regulamentado pelo Edital nº 39/2025, com vigência de 1º de dezembro de 2025 a 31 de maio de 2026.

Foram ofertados 15 auxílios financeiros, todos integralmente concedidos, demonstrando plena execução da política institucional voltada ao fortalecimento da renovação do quadro de pesquisadores da Universidade. Cada pesquisador contemplado recebeu auxílio no valor de R\$ 6.000,00, totalizando investimento de R\$ 90.000,00 no exercício de 2025.

A iniciativa integra a estratégia de consolidação da pesquisa na Ufac, estimulando a autonomia científica, a estruturação de novas linhas de investigação e a formação de grupos emergentes, contribuindo para a ampliação da produção acadêmica qualificada e para o fortalecimento dos indicadores institucionais de

ciência, tecnologia e inovação.

Programa de incentivo à publicação científica qualificada

No exercício de 2025 foi executado o Edital Propeg nº 21/2025 – Programa de Incentivo à Publicação Científica Qualificada, com o objetivo de fortalecer a disseminação da produção científica institucional em periódicos de reconhecida qualidade nacional e internacional.

O programa destinou-se ao custeio de taxas de publicação, revisão e serviços correlatos, contribuindo para ampliar a visibilidade e o impacto das pesquisas desenvolvidas na Ufac. Ao todo, foram apoiadas 29 publicações, abrangendo diversas áreas do conhecimento, evidenciando a pluralidade temática e a consolidação da produção científica institucional.

Do montante global solicitado, R\$ 37.203,21 foram executados no exercício, com a maioria dos processos devidamente liquidada e parte ainda em fase final de tramitação administrativa. Os trabalhos contemplados incluem pesquisas nas áreas de saúde, ciências agrárias, educação, engenharias, ciências ambientais e ciências humanas, refletindo a diversidade e a relevância social da pesquisa desenvolvida na instituição.

A iniciativa integra a política estratégica de fortalecimento dos indicadores de produção científica da Ufac, contribuindo para a qualificação das publicações, ampliação da inserção internacional e melhoria do desempenho institucional em avaliações externas.

Tabela 30. Cursos de pós-graduação

Grau	Curso	Vagas Ofertadas	Matriculados	Concluintes
Especialização	Ontologia, Conhecimento e Linguagem na História da Filosofia	0	31	0
Especialização	Ciências da Religião (EAD/Capes)	150	163	56
Especialização	Gestão do Sistema Penitenciário e Direitos Humanos (EAD/Capes)	150	125	0
Especialização	Aprimoramento em Práticas Hospitalares e Medicina Veterinária	06	04	0
Especialização	Educação de Jovens e Adultos (Campus Floresta)	0	06	06
Especialização	Educação de Jovens e Adultos (EAD/Capes - Campus Floresta)	174	141	0
Especialização	Estatística	0	05	05
Especialização	Gestão Escolar (Epitaciolândia)	0	72	30
Especialização	Agropecuária nos Trópicos Úmidos (Campus Floresta)	0	07	07
Especialização	Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira e Indígena	0	73	72
Especialização	Gestão de Recursos Hídricos na Amazônia	0	28	0
Especialização	Engenharia de Testes de Software com Inteligência Artificial	14	14	0
Especialização	Residência em Enfermagem Obstétrica	06	07	01
Especialização	Residência Multiprofissional com Ênfase em Terapia Intensiva (RMTI)	07	10	03
Especialização	Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	10	15	06
Mestrado	Produção Vegetal	11	24	04
Mestrado	Letras: Linguagem e Identidade	31	61	09
Mestrado	Ciências, Inovação e Tecnologia	20	33	10
Mestrado	Saúde Coletiva	17	25	02
Mestrado	Ecologia e Manejo de Recursos Naturais	0	02	02
Mestrado	Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental	15	23	07
Mestrado	Ensino de Ciências e Matemática (Profissional)	22	37	02
Mestrado	Ciência Florestal	11	32	04

Mestrado	Educação	29	94	23
Mestrado	Engenharia Elétrica	04	18	0
Mestrado	Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental	20	40	11
Mestrado	Matemática (Profissional)	15	13	02
Mestrado	Letras (Profissional)	15	15	03
Mestrado	Geografia	24	47	15
Mestrado	Ensino de História (Profissional)	12	28	02
Mestrado	Artes Cênicas	17	35	05
Mestrado	Ciência da Computação	15	31	11
Mestrado	Ensino de Física (Profissional)	09	19	07
Mestrado	Ciências Ambientais	19	19	06
Mestrado	Ensino de Humanidades e Linguagens	28	57	10
Mestrado	Administração Pública (Profissional)	14	26	0
Mestrado	Filosofia (Profissional)	30	17	03
Mestrado	Química em Rede Nacional (Profissional)	09	16	0
Mestrado	Saúde em Rede Nacional (Profissional)	14	13	0
Doutorado	Agronomia/Produção Vegetal	11	36	11
Doutorado	Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental	10	25	06
Doutorado	Saúde Coletiva	12	44	02
Doutorado	Biodiversidade e Biotecnologia (Rede Bionorte)	40	06	06
Doutorado	Educação na Amazônia	12	27	0
Doutorado	Letras, Linguagem e Identidade	25	75	11
Doutorado	Ensino de Ciências e Matemática em Rede (Profissional)	05	05	0
Doutorado	Ensino de História (Profissional)	06	01	0
Minter	Planejamento e Governança Pública (Profissional - Ufac e UTFPR)	20	21	0

Dinter	Direito (Ufac e UNB)	28	59	27
Dinter	Computação (Ufac e UFF)	15	13	03
Total		1.102	1.738	390

Obs: O total de matriculados corresponde ao somatório dos matriculados do 2º semestre com os concluintes no ano.

Fonte: Propeg, 2025.

Legenda:

Minter - Mestrado Interinstitucional

Dinter - Doutorado Interinstitucional

Educação Básica

Impacto e relevância

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre (CAp/Ufac) é uma escola pública com ingresso por sorteio universal, instituída pela Resolução nº 22, de 11 de dezembro de 1981. Sua criação decorreu do compromisso da Universidade em contribuir, de forma participativa, criativa e cooperativa, para o desenvolvimento da formação de profissionais da educação no estado do Acre.

Concebido como um espaço de experimentação pedagógica, o CAp/Ufac constitui-se em laboratório de aprendizagem voltado à articulação entre ensino, pesquisa e extensão. Atende às etapas da Educação Básica — Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio — e destaca-se nos cenários estadual, regional e nacional, sendo reconhecido como a melhor escola pública do estado, conforme resultados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

O CAp consolida-se como unidade acadêmica de excelência, desempenhando papel fundamental na formação docente. Sua atuação transcende a oferta da Educação Básica, ao promover a integração entre teoria e prática e fomentar inovações metodológicas. O impacto institucional reflete-se na formação integral dos estudantes e no suporte ao estágio supervisionado das licenciaturas, contribuindo diretamente para o fortalecimento da educação pública acreana.

Eixo norteador

O CAp/Ufac diferencia-se por integrar ensino, pesquisa e extensão em suas práticas pedagógicas. Essa concepção amplia o significado da educação escolar, exigindo que as ações educativas estejam em permanente diálogo com as transformações sociais, científicas e culturais.

Missão

Oferecer ensino de qualidade, integrando ensino, pesquisa e extensão, com vistas à formação acadêmica, profissional e cidadã dos estudantes, fundamentada em valores como solidariedade, igualdade, respeito, alteridade, ética e inclusão, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

Visão de futuro

Consolidar-se como instituição de referência em qualidade educacional, reconhecida pela integração entre teoria e prática no ensino, na pesquisa e na extensão, contribuindo para a formação crítica e consciente de estudantes da Educação Básica, bem como de graduandos e pós-graduandos da Ufac e de outras instituições de Ensino Superior.

Valores

A escola assume o compromisso de promover a reflexão e a vivência de valores humanos essenciais à formação integral dos estudantes, reconhecendo e valorizando a diversidade de identidades, histórias de vida e contextos socioculturais.

Destacam-se como valores centrais:

- Solidariedade – compromisso ético com a promoção da justiça, da fraternidade e da igualdade, por meio de ações pautadas na cooperação e no respeito às diferenças sociais, étnicas, religiosas e econômicas;
- Respeito – reconhecimento e valorização dos direitos, qualidades e singularidades de cada indivíduo, promovendo igualdade de oportunidades e convivência harmoniosa.

Tabela 31. Vagas ofertadas, matriculados e concluintes na educação básica em 2025

Área	Vagas	Matriculados	Concluintes
Educação Infantil	20	21	17
Ensino Fundamental I	120	124	118
Ensino Fundamental II	212	216	207
Ensino Médio	150	149	146
Total	502	510	488

Fonte: CAp, 2025.

Tabela 32. Projetos e atividades desenvolvidos pelo CAp em 2025

Área	Projetos/Atividades	Docentes Participantes	Alunos Participantes
Ensino	21	49	2.230
Ensino e Extensão	03	07	653
Extensão	08	27	408
Estágio	01	10	56
Total	33	93	3.347

Fonte: CAp, 2025.

Avanços

- Celebração de termo de cooperação com a Secretaria de Estado de Educação para fornecimento de insumos destinados à merenda escolar, por meio do programa “Prato Extra”;
- Contratação e lotação de três servidores técnico-administrativos: pedagogo, assistente social e técnico em assuntos educacionais;
- Contratação de professora substituta para o Atendimento Educacional Especializado (AEE);
- Contratação de três profissionais terceirizados para apoio escolar;
- Contratação de porteiro para controle de acesso às dependências do Colégio;
- Avanço na construção do novo prédio do CAp, com previsão de inauguração no segundo semestre de 2026;
- Ampliação dos recursos destinados a diárias e passagens para participação de docentes em eventos acadêmicos.

Desafios

- Contratação de mediadores para acompanhamento de estudantes com transtornos de aprendizagem, conforme previsão legal;

- Ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos para atendimento às demandas das coordenações e da Secretaria Acadêmica;
- Publicação de edital para provimento de cinco vagas de professor efetivo;
- Disponibilização de quatro novos códigos de vaga para professor efetivo;
- Permanência provisória no prédio do DETRAN até a conclusão e inauguração da nova sede;
- Insuficiência de recursos orçamentários para atendimento das demandas específicas da unidade.

Ações futuras

- Transferência das atividades para o novo prédio;
- Aquisição de mobiliário e equipamentos para a nova sede;
- Contratação de novos professores, incluindo profissionais para o Atendimento Educacional Especializado (AEE).

Inovação

Criação da unidade

A Pró-Reitoria de Inovação e Tecnologia (PROINT) foi instituída por meio da Resolução Consu nº 256, de 10 de novembro de 2025, com a missão de planejar, coordenar e executar políticas voltadas à promoção da cultura da inovação na universidade.

Sua atuação abrange a proteção da propriedade intelectual, o fomento ao empreendedorismo acadêmico, a transferência de tecnologia e o fortalecimento da relação universidade–empresa–sociedade, consolidando a inovação como eixo estratégico do desenvolvimento institucional.

A PROINT atua em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2025-2029), alinhando-se às diretrizes nacionais estabelecidas pelo Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (Lei nº 13.243/2016) e pelo Decreto nº 9.283/2018, além das orientações do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), que incentivam a institucionalização de políticas de inovação nas universidades públicas federais.

Competências

Conforme estabelecido na Resolução Consu nº 256/2025, são competências da PROINT:

- Promover a proteção dos ativos de propriedade intelectual gerados no âmbito da universidade;
- Estimular o empreendedorismo acadêmico inovador na comunidade acadêmica;
- Coordenar ações de transferência de tecnologia;
- Apoiar a incubação de empreendimentos de base tecnológica e social;
- Intermediar parcerias entre a Ufac e empresas, organizações públicas e privadas para o desenvolvimento tecnológico;
- Fomentar a criação de ambientes de inovação, polos criativos e parques tecnológicos;

- Apoiar a captação de recursos para projetos de inovação;
- Promover eventos, formações e ações de cultura empreendedora e inovação aberta;
- Monitorar e divulgar indicadores de inovação da instituição;
- Representar a Ufac em fóruns e redes de inovação locais, nacionais e internacionais; e
- Promover a interdisciplinaridade e a integração entre saberes científicos e populares para geração de inovação responsável e inclusiva.

Gestão e proteção de ativos de propriedade intelectual

No período inicial, a PROINT concentrou esforços na transição administrativa, absorvendo integralmente as demandas e o passivo processual do antigo Núcleo de Gestão do Conhecimento e da Tecnologia (NGCTEC).

Durante o mês de dezembro, a equipe técnica atuou na elaboração de respostas a exames formais emitidos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI). Essa atuação foi fundamental para evitar o arquivamento de pedidos de patentes e assegurar a manutenção da prioridade dos ativos institucionais.

Paralelamente, foi estruturado um fluxo interno de acompanhamento contínuo dos prazos do INPI, com o objetivo de reduzir o tempo de resposta às exigências técnicas e aprimorar a gestão dos ativos de propriedade intelectual.

Fomento ao empreendedorismo acadêmico e ao ecossistema de inovação

A PROINT assumiu papel estratégico na articulação do ecossistema regional de inovação, promovendo a integração entre o conhecimento acadêmico e o setor produtivo.

Foram realizadas reuniões com parceiros institucionais, como o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – regional Acre (SEBRAE/AC) – e a Federação das Indústrias do Estado do Acre (FIEAC), com vistas ao alinhamento de agendas voltadas ao desenvolvimento tecnológico local.

A Pró-Reitoria também formalizou sua disposição em integrar o Comitê de Inovação do Estado do Acre, reforçando a presença da Ufac nos espaços de formulação e deliberação de políticas públicas de ciência, tecnologia e inovação.

Promoção da cultura empreendedora e da inovação aberta

A promoção de eventos e ações formativas foi central para disseminar a cultura da inovação na comunidade acadêmica e externa.

Bootcamp de Inovação (24/11/2025)

A PROINT ofereceu apoio institucional e participou da avaliação de pitches no evento promovido pelo SEBRAE/AC em parceria com o Hospital de Amor. A atuação concentrou-se na análise da viabilidade técnica e do potencial de transferência de tecnologia das soluções apresentadas.

IV Seminário Healthtech de Inovação

Houve participação ativa e apoio logístico ao seminário realizado em Rio Branco, fortalecendo a inserção da universidade nas discussões sobre saúde digital, biotecnologia e tecnologias aplicadas à saúde.

Representação institucional e inserção em redes

A PROINT iniciou o processo de inserção da Ufac em fóruns qualificados de inovação, com o mapeamento para adesão a redes nacionais de Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e a fóruns de pró-reitores de inovação.

Essa estratégia visa à troca de boas práticas, ao fortalecimento institucional e à ampliação das oportunidades de captação de recursos extraorçamentários.

Estrutura e padronização de processos internos

Além das atividades externas, a PROINT investiu na consolidação de sua estrutura organizacional, promovendo:

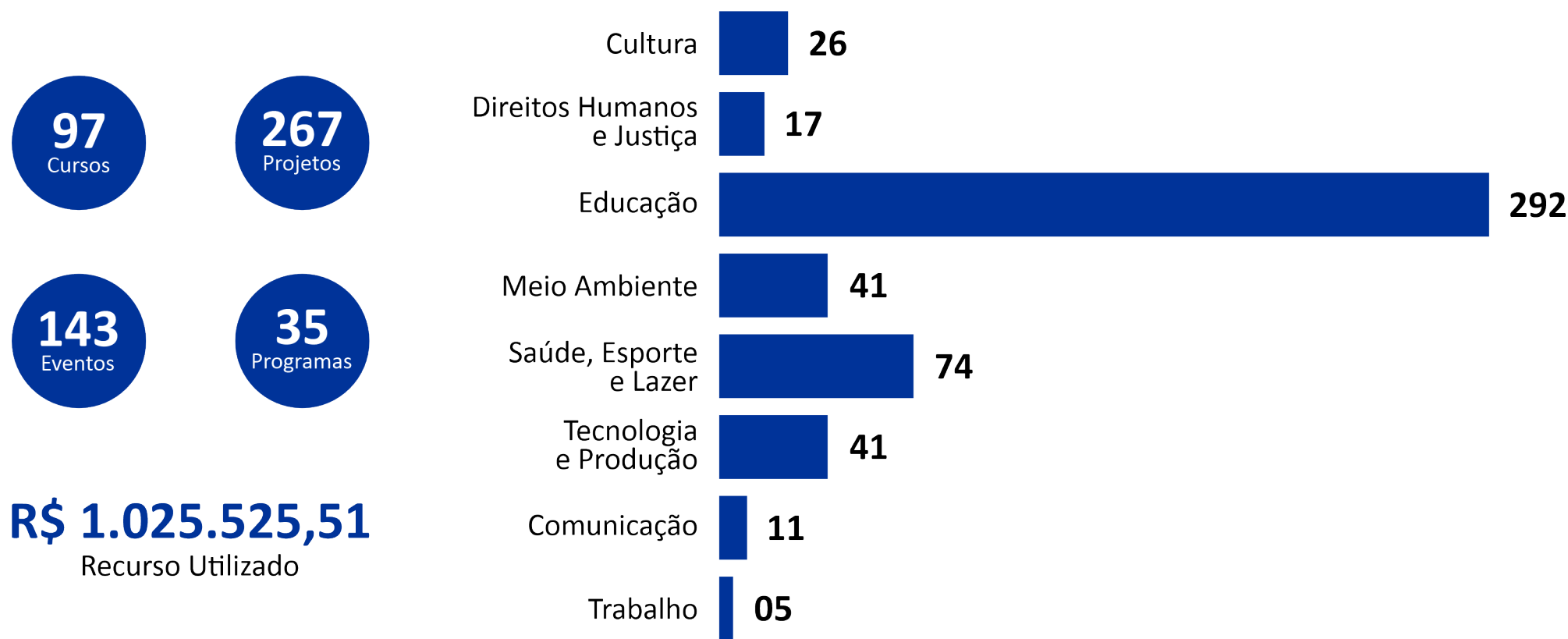
- Elaboração de regimentos internos;
- Padronização e otimização de fluxos e formulários via SEI;
- Criação de comissões de atuação direta;

- Realização de ciclos de apresentações institucionais junto aos centros acadêmicos.

Essas ações estabeleceram as bases administrativas e estratégicas para a atuação contínua e estruturada da Pró-Reitoria nos exercícios subsequentes.

Extensão Universitária

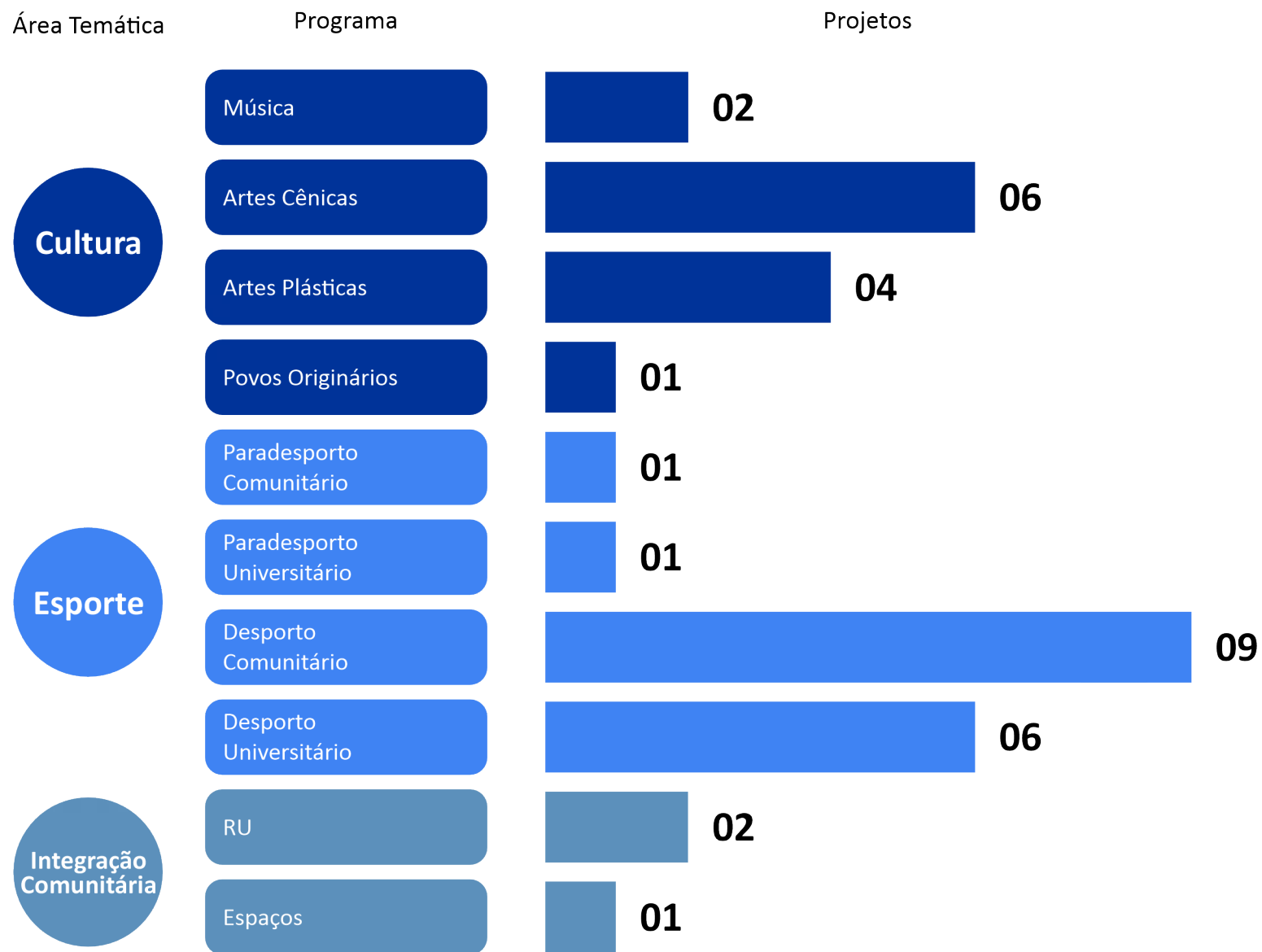
Figura 18. Ações de extensão universitária por área temática



Fonte: Proex, 2025.

O detalhamento das ações de extensão bem como demais informações podem ser acessados [clikando aqui](#).

Figura 19. Principais programas e projetos de estímulo à atividades extensionistas



Fonte: Proex, 2025.

Música

1. Orquestra de Câmara
2. Coro Universitário

Recurso utilizado: R\$ 68.000,00

Artes Cênicas

1. Incubadora de Projetos Culturais em Ação
2. O Processo de um Experimento Cênico
3. Macaco Prego da Macaca Colorida
4. A Voz de João Donato nos Corpos do Nós da Casa
5. 1º Festival Acreano de Cenas Breves (FACE)
6. POCS

Recurso utilizado: R\$ 42.000,00

Artes Plásticas

1. Territórios sensíveis- Teatro testemunhal
2. Alegrarte
3. Projeto InterAção Luminosa- Esculturas Cinéticas Interativas
4. Projetos Artísticos usando placas de Circuito Impresso e Tecnologia LED

Recurso utilizado: R\$ 14.000,00

Povos Originários

1. Seminário Indígena

Recurso utilizado: R\$ 42.000,00

Paradesporto Comunitário

1. Apoio às ações desenvolvidas pelo Centro de Referência Paralímpico

Recurso utilizado: R\$ 21.000,00

Paradesporto Universitário

1. Apoio aos atletas paralímpicos da Ufac

Recurso utilizado: R\$ 25.200,00

Desporto Comunitário

1. Avaliação física e orientação nutricional
2. Idoso Ativo na Ufac 2025
3. Nadar na Ufac 2025
4. Quem Dança é Mais Feliz
5. Atividade Física na Promoção da Saúde
6. Senior Life +
7. Lutando Junto: Jiu-Jitsu na Comunidade
8. Além da Quadra: Tênis e Transformação Social
9. Cheerleading Ufac: Formação e Fortalecimento da Equipe de Cheerleading Universitário

Recurso utilizado: R\$ 58.000,00

Desporto Universitário

1. Participantes da 1ª semana: modalidade futsal F, voleibol F e M
2. Participantes da 2ª semana: modalidade futsal M
3. Participantes de RBR: modalidade basquetebol F, voleibol F, futsal F e M, handebol M
4. Participantes de CZS: modalidade basquetebol M

5. Participantes de RBR: modalidade basquetebol F, voleibol F, handebol M

6. Participantes de CZS: modalidade basquetebol M e futsal F

Recurso utilizado: R\$ 228.986,60

Restaurante Universitário

1. Apoio ao Restaurante Universitário

2. Apoio ao Restaurante Universitário

Recurso utilizado: R\$ 7.700,00

Espaços

1. Apoio aos Espaços Universitários

Recurso utilizado: R\$ 100.800,00

Ações de extensão, programas, projetos e eventos apoiados por captação de recursos externos por meio de emendas, TEDs e outros

No âmbito da gestão institucional, o fortalecimento das ações de extensão tem sido impulsionado pela captação de recursos externos, por meio de emendas parlamentares, Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e outras fontes de fomento. Esse movimento evidencia a capacidade de articulação da instituição junto a diferentes esferas governamentais e parceiros estratégicos, ampliando as possibilidades de financiamento e assegurando melhores condições para a execução de programas, projetos e eventos.

As iniciativas apoiadas por esses recursos refletem o compromisso da Universidade Federal do Acre com a ampliação do alcance social, a qualificação das atividades extensionistas e a promoção de impactos concretos nas comunidades atendidas. A captação externa tem possibilitado não apenas a expansão quantitativa das ações, mas também o aprimoramento qualitativo das propostas, com investimentos em infraestrutura, bolsas, materiais, equipamentos laboratoriais, serviços especializados e logística.

Nesse contexto, os resultados apresentados neste relatório refletem o esforço

contínuo de planejamento, articulação institucional e gestão eficiente dos recursos públicos, reafirmando a extensão como instrumento estratégico de integração entre universidade e sociedade, bem como de promoção do desenvolvimento social, econômico e regional.

Em 2025, registrou-se um aumento significativo no volume de financiamento externo captado para a execução de ações de extensão, como pode ser observado a seguir. Esse incremento é fundamental para a consolidação e o fortalecimento das ações extensionistas, pois amplia a capacidade institucional de atender às demandas sociais de maneira mais estruturada, abrangente e qualificada.

Os recursos captados permitem a expansão do número de projetos e beneficiários, viabilizam a concessão de bolsas, a aquisição de materiais e equipamentos, e asseguram melhores condições logísticas para o desenvolvimento das atividades. Além disso, a captação externa reforça a articulação com parceiros estratégicos, diversifica as fontes de financiamento e contribui para a sustentabilidade das iniciativas, consolidando a extensão como instrumento efetivo de transformação social e de integração entre universidade e comunidade.

Outro aspecto de relevância é que grande parte das ações iniciadas em 2025 e financiadas com recursos externos tiveram origem em demandas provenientes de territórios vulneráveis, como a Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema, localizada no município de Sena Madureira.

A seguir, apresenta-se o quadro-resumo da quantidade de contratos assinados com a Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão (FUNDAPE) ao longo do ano de 2025.

Tabela 33. Contratos assinados por fonte pagadora em 2025

Fonte Pagadora	Ações	Valor R\$
Emenda Parlamentar	23	11.661.275,00
Termo de Execução Descentralizada (TED)	06	3.358.972,48
Acordo de Cooperação Técnica	02	170.000,00
Total	31	15.190.247,48

Fonte: Proex, 2025.

As ações extensionistas desenvolvidas com o apoio da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão abrangem diversas áreas e atendem a distintos públicos. A seguir, apresenta-se a lista de projetos iniciados em 2025.

Emenda Parlamentar

INFÂNCIA SEGURA – Prevenção à Violência Sexual contra Crianças

Objetivo Geral: Promover ações de caráter educativo, preventivo e de enfrentamento à violência sexual, visando à proteção e ao desenvolvimento seguro de crianças, com o envolvimento da comunidade escolar, das famílias e de instituições de apoio, de modo a garantir um ambiente seguro e acolhedor.

Valor do custeio: R\$ 300.000,00

Cursos Laboratório NAVE TECH

Objetivo Geral: Promover a criação de objetos educacionais por meio da utilização de tecnologias de manufatura aditiva, contribuindo para o fortalecimento das atividades didáticas, científicas e extensionistas.

Valor do custeio: R\$ 809.000,00

Fortalecimento do Herbário da Ufac para Identificação Botânica de Espécies CITES e Sustentabilidade do Manejo Florestal no Acre

Objetivo Geral: Ampliar o conhecimento botânico das espécies madeireiras listadas na CITES e exploradas por meio do manejo florestal sustentável no Acre, mediante a coleta, o processamento, a herborização e a identificação científica de amostras. O projeto visa fornecer dados e parâmetros taxonômicos que subsidiem a conformidade legal das empresas do setor florestal com a Instrução Normativa IBAMA nº 28/2024.

Valor do custeio: R\$ 150.000,00

Imagens e Vozes: Juventude e Resistência na Periferia de Rio Branco – Acre

Objetivo Geral: Promover a conscientização política, capacitando jovens da pe-

riferia para a compreensão e a defesa de seus direitos e deveres cívicos, estimulando a participação e a qualificação política por meio da ação discursiva e da produção audiovisual.

Valor do custeio: R\$ 100.000,00

Festival Cultural Povos Originários: Aldeia e Universidade, Espaço de Produção e Troca de Saberes e Conhecimentos

Objetivo Geral: Promover a formação de comunidades indígenas e de acadêmicos do Curso de Licenciatura Indígena, com vistas à produção e à troca de saberes e conhecimentos, articulando aqueles produzidos no âmbito universitário aos que se desenvolvem em contextos indígenas. Busca-se, assim, construir uma síntese a partir do encontro entre discentes indígenas e não indígenas, com suas culturas e saberes, no ambiente universitário e, igualmente, nos territórios indígenas.

Valor do custeio: R\$ 100.000,00

Brinquedotecas da Ufac

Objetivo Geral: Proporcionar aos estudantes dos cursos de licenciatura o contato com crianças em espaço não escolar, com vistas ao aperfeiçoamento profissional dos futuros docentes, tendo a brinquedoteca como laboratório lúdico de formação. Além disso, desenvolver, no âmbito da brinquedoteca, um ambiente de socialização que estimule habilidades sociais e culturais, contribuindo para o aprimoramento do saber e do fazer docente.

Valor do custeio: R\$ 100.000,00

Pró-Eventos

Objetivo Geral: Promover eventos relacionados às ações de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase nos planejamentos estratégicos e no Plano de Desenvolvimento Institucional, fomentando a integração entre universidade e sociedade por meio da troca de conhecimentos entre a comunidade acadêmica e a sociedade.

Valor do custeio: R\$ 140.000,00

Programa Presídios Leitores

Objetivo Geral: Desenvolver atividades extensionistas e de pesquisa que contribuam para a consolidação de práticas de leitura como estratégia fundamental para o aprimoramento do processo de humanização no contexto prisional do Estado do Acre. O programa busca fortalecer a política de formação de leitores nesses ambientes, por meio da cooperação entre a universidade, o Tribunal de Justiça do Estado do Acre, a Secretaria de Estado de Educação e Cultura do Acre, o Instituto Federal do Acre e o Instituto de Administração Penitenciária do Acre.

Valor do custeio: R\$ 120.000,00

Observatório de Direitos Humanos

Objetivo Geral: Desenvolver atividades de extensão, pesquisa e capacitação em direitos humanos e em educação em direitos humanos, voltadas a estudantes da Ufac, à sociedade civil, às comunidades tradicionais do Acre, a imigrantes, apátridas e mulheres em situação de risco. O projeto tem como foco a educação em direitos humanos e a atuação em temas como prevenção à violência doméstica e de gênero, enfrentamento ao racismo, migrações, segurança pública, meio ambiente, desenvolvimento sustentável e saúde.

Valor do custeio: R\$ 150.000,00

Mãepeutas

Objetivo Geral: Propiciar conhecimento sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA) a partir das vivências e perspectivas de pessoas autistas e de mães atípicas, promovendo a sensibilização da sociedade por meio de eventos, palestras, minicursos e outras atividades extensionistas, articuladas ao ensino e à pesquisa no âmbito da universidade.

Valor do custeio: R\$ 100.000,00

Esporte e Arte na Comunidade

Objetivo Geral: Promover ações de arte, cultura e esporte na comunidade peri-

férica de Rio Branco, por meio do projeto Studio Urbano Amazônia – extensão universitária em arte nas comunidades – e das ações esportivas de integração comunitária, realizadas pelo projeto Organização dos Jogos Inter Atléticas – ORJIA 2025. O projeto visa proporcionar a conexão de alunos de escolas públicas periféricas de Rio Branco com temáticas socioculturais contemporâneas amazônicas e locais, por meio de palestras e oficinas artísticas. Simultaneamente, busca fomentar a integração comunitária e a melhoria da qualidade de vida dos estudantes da Universidade Federal do Acre por meio de atividades esportivas.

Valor do custeio: R\$ 160.000,00

Programa de Extensão Tecnológica: Inovação e Compromisso Social

Objetivo Geral: Apoiar e desenvolver ações de extensão universitária nas áreas de tecnologia e produção, com foco em inovação, empreendedorismo e impacto social. O projeto promove a integração, a cooperação e o suporte técnico-operacional dessas iniciativas de forma coordenada, contribuindo para a formação de um senso crítico e cidadão.

Valor do custeio: R\$ 100.000,00

Programa de Extensão Comunicação

Objetivo Geral: Divulgar produtos relacionados às ações de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos últimos 10 anos, com ênfase nos planejamentos estratégicos e nos Planos de Desenvolvimento Institucional. O projeto visa promover a integração entre universidade e sociedade por meio de ações comunicacionais.

Valor do custeio: R\$ 150.000,00

Jovem Empreendedor: Conectar & Criar

Objetivo Geral: Capacitar jovens, fornecendo conhecimentos e habilidades em empreendedorismo, educação financeira e inovação tecnológica, preparando-os para os desafios do mercado de trabalho e fomentando sua autonomia, capacidade de gerar valor e impacto positivo na sociedade.

Valor do custeio: R\$ 120.000,00

Ações Afirmativas para a Promoção de Assistência Estudantil

Objetivo Geral: Fortalecer a Política de Ações Afirmativas da Universidade Federal do Acre, promovendo inclusão e assistência a estudantes com deficiência, em situação de vulnerabilidade e indígenas. O projeto adota estratégias de suporte ao restaurante universitário, assegurando segurança alimentar, acompanhamento pedagógico e psicossocial, além de promover a inclusão e melhorar as condições de aprendizagem dos estudantes cotistas, visando à permanência e ao êxito acadêmico.

Valor do custeio: R\$ 400.000,00

Entidades Estudantis em Movimento

Objetivo Geral: Fortalecer o protagonismo juvenil e a cidadania de estudantes do ensino médio em escolas periféricas, por meio da criação e do desenvolvimento de movimentos estudantis autônomos e representativos.

Valor do custeio: R\$ 100.000,00

Portal do Observatório de Indicadores Educacionais do Acre

Objetivo Geral: Desenvolver um portal web que funcione como um observatório de indicadores educacionais para o Estado do Acre, fornecendo dados confiáveis e acessíveis para apoio à formulação de políticas públicas e ao acompanhamento da qualidade educacional.

Valor do custeio: R\$ 150.000,00

Olimpíadas Temáticas de Redação: Justiça Climática e Democracia

Objetivo Geral: Promover o engajamento crítico e a expressão cidadã de estudantes do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Estado do Acre, por meio das Olimpíadas de Redação Temática com foco em Justiça Climática e Democracia. O projeto incentiva a produção textual reflexiva a partir de oficinas formativas, reconhecendo os melhores desempenhos com premiações aos alunos e às escolas participantes.

Valor do custeio: R\$ 120.000,00

Extensão Universitária: Implantação e Divulgação de Unidade de Produção Rural Integrada para a Amazônia

Objetivo Geral: Promover a implantação, integração e disseminação de sistemas de produção sustentáveis para agricultores familiares, comunidades tradicionais e extrativistas da Amazônia acreana, por meio da diversificação agroflorestal associada à criação animal. O projeto visa à conservação ambiental, ao fortalecimento da segurança alimentar, à geração de renda e à capacitação técnica em práticas agroecológicas.

Valor do custeio: R\$ 5.732.275,00

Estruturação e Credenciamento da Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL), da Universidade Federal do Acre

Objetivo Geral: Estruturar os laboratórios de análises microbiológicas e físico-químicas da Unidade de Tecnologia de Alimentos (UTAL) da Universidade Federal do Acre, em convênio com a Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão Universitária no Acre, a fim de atender às demandas do Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Acre.

Valor do custeio: R\$ 250.000,00

Programa de Extensão Tecendo Teias de Aprendizagem: Cazumbá-Iracema

Objetivo Geral: Promover a formação continuada de docentes e o fortalecimento da aprendizagem dos estudantes da Reserva Extrativista Cazumbá-Iracema, por meio de práticas pedagógicas contextualizadas, ações de educação ambiental e agroecologia, inclusão digital e valorização da memória cultural. O projeto busca integrar saberes tradicionais e conhecimentos científicos, visando à melhoria da qualidade da educação e ao fortalecimento da identidade comunitária.

Valor do custeio: R\$ 1.500.000,00

Amazônia Viva: Conservação de Germoplasma Integrando Ciência, Inovação e Comunidade (Horto PANC)

Objetivo Geral: Promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade

amazônica por meio da implantação e fortalecimento do Horto PANC, integrando ciência, inovação e saberes tradicionais. O projeto visa à segurança alimentar, ao resgate cultural e à melhoria da qualidade da alimentação escolar.

Valor do custeio: R\$ 150.000,00

Implementação de Centro Tecnológico de Treinamento em Sistema Hidropônico do Vale do Juruá

Objetivo Geral: Ampliar projetos de qualificação profissional e educativa da Universidade Federal do Acre, promovendo a capacitação técnica de produtores rurais e da comunidade acadêmica e externa na produção e no empreendedorismo na área de hidroponia. O projeto está alinhado às atividades de extensão da Ufac e visa fortalecer a integração entre ensino, pesquisa e práticas produtivas sustentáveis.

Valor do custeio: R\$ 660.000,00

Termo de Execução Descentralizada

Curso de Aperfeiçoamento em Mentoria de Diretores Escolares, no Âmbito do PRODITEC

Objetivo Geral: Formar diretores escolares e técnicos(as) de secretarias de educação para o desempenho de suas múltiplas funções, com foco em situações práticas do cotidiano escolar. O curso busca promover boa comunicação, compartilhar experiências e conhecimentos do dia a dia e avaliar continuamente todo o processo.

Valor do custeio: R\$ 942.150,00

Transversalizar na Educação Inclusiva

Objetivo Geral: Promover a formação de profissionais da Educação Básica que atuam no Sistema Municipal de Rio Branco e no Sistema Estadual de Ensino do Acre, abordando as diretrizes e fundamentos da gestão escolar voltada à Educação Especial na perspectiva inclusiva. O programa busca articular as práticas pedagógicas com o projeto político-pedagógico das escolas e com a regulamen-

tação de financiamento dos programas de acessibilidade, garantindo condições de aprendizado para todos os estudantes.

Valor do custeio: R\$ 566.822,48

Mais Gestão – Acre: Fortalecimento da Gestão de Cooperativas e Associações da Agricultura Familiar no Acre

Objetivo Geral: Promover ações de fortalecimento de cooperativas da agricultura familiar e do extrativismo, por meio da capacitação e qualificação dos sistemas de gestão, no âmbito do Programa Mais Gestão, no Estado do Acre.

Valor do custeio: R\$ 1.000.000,00

Diagnóstico Socioeconômico e Ambiental para Promoção do Desenvolvimento, Inovação e Políticas Públicas no Acre

Objetivo Geral: Realizar diagnósticos socioeconômicos e ambientais com o objetivo de promover o desenvolvimento, a inovação e a formulação de políticas públicas no Estado do Acre, incluindo a criação de um Observatório de Políticas Públicas.

Valor do custeio: R\$ 150.000,00

Canteiro Modelo de Conservação de Xapuri – Acre

Objetivo Geral: Implantar o Canteiro Modelo de Conservação no entorno da Casa de Chico Mendes, visando a realização de ações de assistência técnica pública e gratuita, em conformidade com a Lei Federal nº 11.888/2008. O projeto busca promover o desenvolvimento, a capacitação e a qualificação de intervenções voltadas à conservação do bem tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional em Xapuri, Acre.

Valor do custeio: Termo Aditivo no valor de R\$ 500.000,00

Implantação do Núcleo de Formação Continuada para Conselhos de Direitos, Conselhos Tutelares e Sistema de Garantia de Direitos no Estado do Acre – Escola de Conselhos do Acre

Objetivo Geral: Implementar a Escola de Conselhos do Acre, visando à formação continuada de conselheiros de direitos, conselheiros tutelares e profissionais do Sistema de Garantia de Direitos (SGD) nos 22 municípios do Estado do Acre.

Valor do custeio: Termo Aditivo no valor de R\$ 200.000,00

Acordo de Cooperação Técnica

Formação Pedagógica Inclusiva do TEA

Objetivo Geral: Promover a formação continuada, por meio de curso de extensão, para coordenadores(as) pedagógicos(as) da Educação Básica da rede pública estadual e municipal de Rio Branco, na modalidade semipresencial. O programa oferece capacitação que estabelece diretrizes de organização pedagógica voltadas ao atendimento de estudantes neurodivergentes e autistas.

Valor do custeio: R\$ 120.000,00

Ciclo de Palestras e Debates sobre a Crise na Democracia no Brasil e Publicação de Livro sobre o Pensamento Político no Brasil

Objetivo Geral: Promover, de forma articulada e sem fins lucrativos, ciclos de palestras e debates sobre a crise na democracia no Brasil, além da publicação de um livro sobre o pensamento político brasileiro. As ações são voltadas a estudantes, sociedade civil organizada e à comunidade em geral, na modalidade presencial.

Valor do custeio: R\$ 50.000,00

Empreendedorismo

Atualmente, a Universidade Federal do Acre possui oito (08) empresas juniores credenciadas, a saber:

Tabela 34. Empresas juniores credenciadas e vinculadas a cursos

Empresa Júnior (EJ)	Curso de Graduação
3E Ufac	Formada e gerida por estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Elétrica.
Ufac Alfa Júnior	Formada e gerida por estudantes do curso de Bacharelado em Licenciatura de Letras.
Engenhare Júnior	Formada e gerida por estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Civil.
Florestal Júnior	Formada e gerida por estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Florestal.
IP Cultural	Formada e gerida por estudantes do curso de Licenciatura em Artes Cênicas. Incubadora de produção cultural.
Juruá Júnior	Formada e gerida por estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Florestal.
Nutri Júnior	Formada e gerida por estudantes do curso de Bacharelado em Nutrição. Em processo de federalização.
Contabiliza Júnior	Formada e gerida por estudantes do curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Em processo de federalização.

Fonte: Proex, 2025.

Em 2025, destacamos também a formação de dois times Enactus.

A Enactus é uma organização internacional sem fins lucrativos que reúne universitários, líderes acadêmicos e do setor empresarial para desenvolver projetos de empreendedorismo social. Seu objetivo é capacitar comunidades vulneráveis, promovendo melhorias em seus meios de subsistência por meio de soluções sustentáveis, ao mesmo tempo em que forma jovens líderes pautados por valores de integridade, paixão e inovação.

Tabela 35. Times enactus e cursos vinculados

Time Enactus	Curso de Graduação
Enactus Ufac Campus Floresta	Time formado por estudantes do curso de Bacharelado em Engenharia Florestal.
Enactus Rio Branco	Time formado por estudantes dos cursos de Bacharelado em Engenharia Elétrica e Ciências Contábeis.

Fonte: Proex, 2025.

A Pró-Reitoria de Extensão (Proex) tem avançado de forma estratégica e consistente na consolidação de ações voltadas ao empreendedorismo, incorporando essa temática como eixo transversal das atividades extensionistas. Esse movimento reflete o compromisso institucional com a formação integral dos estudantes, bem como com o estímulo à criação de soluções inovadoras para desafios sociais, econômicos e territoriais.

Por meio da realização de capacitações, oficinas, eventos, parcerias e programas específicos, a Proex tem ampliado as oportunidades para o desenvolvimento de competências empreendedoras, fortalecendo a cultura da inovação e incentivando a criação de iniciativas sustentáveis com impacto social. As ações implementadas evidenciam uma atuação articulada entre diferentes setores, potencializando a integração entre universidade, comunidade e mercado, e contribuindo para o desenvolvimento regional.

No ano de 2025, foram desenvolvidas as seguintes pautas:

Participação no Encontro Nacional de Empresas Juniores (ENEJ)

Objetivo: Fortalecer o aprendizado e o networking, promovendo a troca de experiências com iniciativas do ecossistema empreendedor.

Participantes:

- 06 (seis) representantes das Empresas Juniores (EJs);
- 01 (um) representante da AcreJúnior;
- 01 (um) representante da Central de Empresas Juniores;
- 01 (um) professor representante da Proex/Ufac, promovendo a integração institucional, o fortalecimento do ecossistema empreendedor e a troca de experiências com os demais participantes.

Fortalecimento do Empreendedorismo Social por meio da Expansão do Enactus na Ufac

A participação de discentes da Ufac, vinculados ao Programa Enactus, no ENEB 2025 contribuiu para o fortalecimento do empreendedorismo social, da forma-

ção cidadã e da extensão universitária, promovendo a troca de experiências e o desenvolvimento acadêmico dos estudantes.

Como desdobramento dessas ações, foi criado, em 2025, um time Enactus no Campus Floresta, por meio de capacitações realizadas em parceria com a Enactus Brasil. Ao final do ano, também teve início o processo de criação de um time no Campus Sede, envolvendo estudantes do curso de Ciências Contábeis, ampliando a atuação do programa na instituição.

Participação em eventos:

Encontro Nacional Enactus Brasil (ENEB 2025) – 03 (três) representantes do time Enactus do campus de Cruzeiro do Sul.

Participação das Empresas Juniores na ExpoAcre e ExpoJuruá

A participação das Empresas Juniores da Ufac na ExpoAcre e na ExpoJuruá fortaleceu a extensão universitária e ampliou a presença institucional em eventos de relevância regional, aproximando a universidade do setor produtivo e da sociedade.

A iniciativa fomentou o empreendedorismo, a inovação e o protagonismo estudantil, ao promover a divulgação das cartas de serviços e a troca de conhecimentos entre a academia e a comunidade externa. Além disso, contribuiu para a formação cidadã e profissional dos estudantes, proporcionando experiências práticas, multidisciplinares e alinhadas às demandas locais.

Empresas participantes:

- Florestal Jr.;
- Juruá Jr.;
- Ufac Alfa Júnior;
- Acre Júnior.

Planejamento e Organização do IV Workshop das Empresas Juniores

O IV Workshop das Empresas Juniores foi planejado por discentes que participa-

ram do ENEJ, ENEB, ExpoAcre e ExpoJuruá, com o propósito de compartilhar as experiências adquiridas e incentivar o empreendedorismo entre os acadêmicos. A ação buscou orientá-los quanto ao acesso a serviços e à criação de Empresas Juniores na Universidade Federal do Acre, promovendo aprendizado, troca de experiências e o desenvolvimento de habilidades, em consonância com as demandas do mercado de trabalho.

Observação:

O workshop foi realizado apenas no Campus Floresta. No Campus Sede, a atividade foi suspensa em razão de questões de saúde que impossibilitaram a participação da representante da Brasil Júnior, cuja presença era essencial para a execução das atividades previstas.

Ao final do ano, foram lançados editais destinados ao apoio e fortalecimento das Empresas Juniores e do time Enactus, conforme detalhado na tabela ao lado.

Ações executadas em projetos estratégicos

O projeto estratégico “Ufac e Comunidades Vulneráveis” constitui uma iniciativa prioritária voltada ao fortalecimento do compromisso social da Ufac com territórios e populações em situação de vulnerabilidade social, econômica e educacional.

Fundamentado nos princípios da extensão universitária, o projeto busca promover a escuta ativa, o diálogo intercultural e a construção compartilhada de soluções que respondam às demandas reais das comunidades atendidas. A proposta articula ensino, pesquisa e extensão, mobilizando docentes, discentes, técnicos e parceiros institucionais em ações integradas que visam ampliar o acesso a direitos, fortalecer capacidades locais e fomentar o desenvolvimento comunitário sustentável. Ao atuar de forma territorializada e interdisciplinar, o projeto reafirma a universidade como agente de transformação social, contribuindo para a redução de desigualdades e para a promoção da cidadania.

Tabela 36. Editais destinados ao apoio e fortalecimento de EJs e Enactus

Edital	Ação
Daex/Proex nº 09/2025	Seleção de bolsistas para atuarem nas ações de extensão junto à Diretoria de Ações de Extensão e à Central de Empresas Juniores.
Daex/Proex nº 23/2025	Apoio à regularização de Empresas Juniores no âmbito da Universidade Federal do Acre.
Proex nº 29/2025	Auxílio para participação no Evento Nacional Enactus Brasil (ENEB) 2025.
Daex/Proex nº 30/2025	Seleção de empresários juniores da Ufac para atividades na ExpoAcre Juruá 2025.
Daex/Proex nº 31/2025	Seleção de empresários juniores da Ufac e membros da Acre-Júnior para atividades na ExpoAcre 2025.
Daex/Proex nº 33/2025	Auxílio para participação no Encontro Nacional dos Empresários Juniores (ENEJ) 2025.
Daex/Proex nº 37/2025	Seleção de discentes para atuarem no 4º Workshop de Empresas Juniores da Ufac – Campi Sede e Floresta.

Fonte: Proex, 2025.

No âmbito do projeto estratégico, em 2025 foram implementadas ações estruturantes que evidenciam o fortalecimento das políticas de apoio estudantil e do protagonismo discente. Destaca-se a publicação da primeira edição do Edital de Auxílio Acex, que contemplou 238 discentes de diversos cursos de graduação, ampliando as condições de permanência e participação dos estudantes em atividades extensionistas, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Ainda no contexto de incentivo ao empreendedorismo e à formação prática, foi realizada, pela primeira vez no Campus Floresta, a quarta edição do Workshop de Empresas Juniores da Ufac, em novembro de 2025. A descentralização do evento representou um avanço significativo na interiorização das ações estratégicas, promovendo maior integração entre os campi e fortalecendo o ecossistema de inovação e empreendedorismo universitário.

Como parte das ações de fortalecimento institucional, foi concluída a manutenção pre-dial e realizada a inauguração da Central de Empresas Juniores, espaço estruturado para

apoiar o desenvolvimento das atividades das EJs, promovendo organização, integração e melhores condições de trabalho para os estudantes envolvidos.

Além disso, foi empenhado o montante de R\$ 300.000,00, oriundo de emenda parlamentar, destinado ao Cartão Acex, com execução prevista para os dois semestres letivos de 2026. Esse investimento reafirma o compromisso institucional com a ampliação do alcance das ações extensionistas e com a consolidação de políticas que promovam inclusão, permanência estudantil e impacto social.

Ações de cultura e integração comunitária

Esporte Universitário

- Solenidade de apresentação da delegação que representará a Ufac no JUAC 2025, em RBR.
- Solenidade de apresentação da delegação que representará a Ufac no JUBs 2025, em Natal-RN.

Esporte Paralímpico

- Solenidade de entrega de cadeiras de rodas para o projeto Basquete Cadeirante

Esporte - Atléticas

- Solenidade de abertura da Organização dos Jogos Inter Atléticas da Ufac 2025

Esporte Eletrônico

- Solenidade de entrega da Central e-Sport

Produção Cultural

- Solenidade de inauguração do studio de artes plásticas da produção cultural
- Apresentação artística: coro universitário
- Apresentação artística: orquestra de câmara universitária

Internacionalização

A internacionalização da extensão no âmbito da Ufac fortalece a integração entre ensino, pesquisa e extensão, ao mesmo tempo em que amplia oportunidades para estudantes e servidores participarem de programas, projetos, missões técnicas, eventos e iniciativas conjuntas com parceiros internacionais. Essa abordagem contribui para o desenvolvimento de competências interculturais, a troca de metodologias e a construção de soluções compartilhadas para desafios sociais que ultrapassam fronteiras.

Nesse contexto, destaca-se a realização do Projeto Intercâmbio Linguístico-Cultural: Prácticas educativas más allá de las fronteras V, cujas ações extensionistas resultaram nos seguintes avanços:

- Imersão de alunos e professores na língua e cultura da comunidade peruana, em Puerto Maldonado, despertando sensibilidade para a diversidade linguística e cultural do contexto fronteiriço;
- Aprimoramento da competência comunicativa dos estudantes;
- Desenvolvimento da competência plurilíngue de nossos estudantes e dos estudantes da Universidad Nacional Amazónica de Madre de Dios (UNAMAD);
- Estímulo à motivação dos estudantes em relação à aprendizagem de línguas e culturas das comunidades fronteiriças;
- Promoção da integração entre alunos e comunidades universitárias da fronteira, envolvendo a Ufac e a UNAMAD;
- Desenvolvimento de práticas de comunicação oral com falantes nativos, com observação e reflexão sobre semelhanças e diferenças linguísticas e culturais;
- Gestão da comunicação linguístico-cultural em contextos de alteridade;
- Difusão da língua portuguesa;
- Reflexão sobre a prática de imersão como diferencial curricular e sua relevância para o desenvolvimento pessoal e profissional.

Adicionalmente, a expansão do Grupo de Trabalho Andino-Amazônico representa uma das principais estratégias de internacionalização. Nos anos de 2024 e 2025, foram realizados novos contatos com universidades da Bolívia e do Peru, com o objetivo de estreitar relações e viabilizar a realização de ações conjuntas.

Curricularização da extensão

No exercício de 2025, a Proex acompanhou e apoiou o desenvolvimento de atividades de extensão no âmbito dos cursos de graduação, por meio das Ações Curriculares de Extensão (Acex), implementadas tanto no Modelo Disciplinar (MD) quanto no Modelo Dissociado de Disciplina (MDD).

A curricularização da extensão, obrigatória para todos(as) os(as) estudantes da Ufac, encontra-se institucionalizada em conformidade com o artigo 4º da Resolução nº 7/2018 do MEC/CNE/CES, que estabelece que as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) da carga horária total dos cursos de graduação, integrando a matriz curricular.

Nesse contexto, a Proex atuou na orientação, acompanhamento e consolidação das Acex, fortalecendo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além de promover a integração entre universidade e sociedade por meio de práticas formativas alinhadas às demandas sociais e regionais.

Tabela 37. Ações curriculares de extensão por modelo

Centro	Acex MD	Acex MDD	Total
CCBN	06	0	06
CELA	03	02	05
CEL	12	04	16
CCSD	39	35	74
CCJSA	02	0	02
CCET	03	0	03
CFCH	04	10	14

CMULTI	36	02	38
Total	105	53	158

Fonte: Proex, 2025.

Avanços

A Extensão Universitária no âmbito da Ufac registrou avanços significativos ao longo de 2025, consolidando-se como uma dimensão estratégica da atuação institucional e como instrumento efetivo de diálogo permanente com a sociedade. Observou-se expansão quantitativa e qualitativa das ações extensionistas, com maior alcance territorial, diversificação temática e fortalecimento do compromisso social da universidade.

Esse cenário evidencia uma extensão cada vez mais estruturada, articulada e alinhada às demandas regionais e às agendas contemporâneas de desenvolvimento, reafirmando o papel da Ufac como agente de transformação social, promotora de formação cidadã e impulsionadora do desenvolvimento sustentável.

Entre os principais avanços registrados pela Proex em 2025, destacam-se:

- Ampliação do número de projetos e ações de extensão, com maior capilaridade territorial e diversidade temática;
- Aumento da captação de recursos externos, por meio de emendas parlamentares, Termos de Execução Descentralizada (TEDs) e outras fontes de fomento;
- Fortalecimento das parcerias institucionais com órgãos públicos, entidades privadas, conselhos profissionais e organizações da sociedade civil;
- Implementação e consolidação de auxílios estudantis vinculados à extensão, como o Auxílio/Cartão Acex, ampliando a participação discente;
- Interiorização das ações extensionistas, com realização de eventos e iniciativas estratégicas em diferentes campi, como o Campus Floresta;
- Fortalecimento do empreendedorismo universitário, com apoio às Empresas Juniores e criação/estruturação de espaços institucionais, como a Central de

Empresas Juniores;

- Avanços na internacionalização da extensão, ampliando cooperações e intercâmbios com instituições estrangeiras;
- Integração mais efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, promovendo formação acadêmica alinhada às demandas sociais;
- Qualificação da gestão da extensão, com publicação de editais estratégicos e aprimoramento dos processos administrativos;
- Ampliação do impacto social das ações, especialmente junto a comunidades em situação de vulnerabilidade;
- Estímulo à inovação e ao protagonismo estudantil, por meio de workshops, capacitações e eventos estratégicos;
- Melhoria da infraestrutura de apoio à extensão, com investimentos em manutenção e criação de espaços institucionais;
- Ampliação do processo de integração comunitária, por meio da participação discente em projetos de arte, cultura e esportes universitários;
- Aprovação da Política de Cultura, fortalecendo ações culturais no âmbito acadêmico e comunitário.

Desafios

Apesar dos avanços alcançados em 2025, a execução das ações extensionistas evidenciou desafios estruturais e operacionais. Dentre eles, destaca-se a limitação orçamentária frente à crescente demanda por projetos e auxílios, especialmente nas áreas de esporte universitário e programas de integração comunitária, setores de elevado impacto social.

Observa-se também a necessidade de ampliação do quadro de apoio técnico-administrativo, considerando o volume e a diversidade de ações executadas pela Proex, bem como a complexidade dos processos administrativos relacionados à gestão de bolsas, auxílios, eventos e recursos externos.

Outro desafio relevante refere-se à necessidade de institucionalização de políticas específicas, em especial na área do esporte, de modo a garantir maior planejamento de médio e longo prazo, padronização de ações, definição de indicadores de impacto e sustentabilidade das iniciativas. Soma-se a isso a necessidade de fortalecimento da infraestrutura física e tecnológica, para assegurar atendimento adequado às atividades culturais e esportivas em expansão.

A seguir, destacam-se os principais desafios que a Proex, enquanto unidade responsável pela Política de Extensão, Cultura e Integração Comunitária, tende a enfrentar:

- Ampliação e estabilidade do financiamento, garantindo recursos contínuos para execução e sustentabilidade das ações;
- Fortalecimento da cultura extensionista em todos os cursos de graduação e pós-graduação, ampliando o engajamento docente e discente;
- Curricularização da extensão, assegurando sua implementação plena e qualificada nos Projetos Pedagógicos de Curso;
- Integração efetiva entre ensino, pesquisa e extensão, superando práticas fragmentadas;
- Interiorização das ações, ampliando o alcance nos diferentes campi e em territórios mais distantes;
- Acompanhamento, monitoramento e avaliação de impacto social, com indicadores consolidados e confiáveis;
- Desburocratização e aprimoramento dos fluxos administrativos, tornando os processos mais céleres e eficientes;
- Ampliação das parcerias estratégicas, especialmente com o setor produtivo e organizações sociais;
- Sustentabilidade das ações de longa duração, evitando descontinuidade por falta de recursos ou mudanças de gestão;
- Inclusão e acessibilidade, garantindo participação de públicos historicamente

vulnerabilizados;

- Fortalecimento da internacionalização da extensão, ampliando cooperações e intercâmbios;
- Melhoria da infraestrutura física e tecnológica, de apoio às ações extensionistas.

A superação desses desafios é fundamental para que a Ufac continue consolidando a extensão universitária como instrumento estratégico de integração com a sociedade, de promoção da cidadania e de desenvolvimento regional sustentável.

Ações futuras

Com vistas ao fortalecimento contínuo da Extensão Universitária, da Cultura e da Integração Comunitária, a Proex projeta um conjunto de ações futuras orientadas pela consolidação institucional, ampliação do impacto social e inovação nas práticas extensionistas. As perspectivas para os próximos ciclos de gestão estão fundamentadas no aprimoramento da governança, na diversificação das fontes de financiamento e na ampliação das oportunidades de participação de estudantes, docentes e técnicos, promovendo uma atuação cada vez mais integrada e territorializada.

Entre as prioridades estratégicas, destacam-se:

- Fortalecimento da curricularização da extensão, garantindo sua plena integração aos cursos de graduação e pós-graduação;
- Expansão das ações nos campi do interior, promovendo interiorização e alcance territorial mais amplo;
- Incentivo ao empreendedorismo e à inovação social, estimulando a formação cidadã e profissional dos estudantes;
- Ampliação de parcerias nacionais e internacionais, favorecendo cooperação acadêmica, cultural e científica;
- Intensificação das políticas de cultura e arte, com promoção de editais cultu-

rais e valorização das expressões regionais, tradicionais e populares;

- Ampliação das iniciativas de integração comunitária, por meio de programas permanentes de diálogo com as comunidades, fortalecendo vínculos institucionais e a construção compartilhada de soluções para demandas sociais;
- Aperfeiçoamento dos mecanismos de monitoramento e avaliação de impacto, assegurando maior transparência, eficiência e efetividade na execução das iniciativas.

Essas ações futuras reafirmam o compromisso da Proex com uma extensão cada vez mais estruturada, integrando ensino, pesquisa e extensão inclusiva, culturalmente sensível e alinhada às demandas sociais e aos desafios contemporâneos, consolidando a Ufac como protagonista no desenvolvimento regional, na promoção da cultura e na transformação social.

Assistência Estudantil

Política de assistência estudantil

A Política de Assistência Estudantil da Ufac está alinhada à Lei nº 14.914/2024, que institui o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). Sua execução ocorre por meio de editais de bolsas e auxílios, bem como pela destinação de recursos aos Restaurantes Universitários dos campi Sede e Floresta, contribuindo direta e indiretamente para o atendimento dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Desde 2021, a Proaes vem elaborando uma minuta de resolução destinada à institucionalização da política local de assistência estudantil. O documento foi submetido à Consulta pública após a realização do I Fórum da Assistência Estudantil, em 2023. Contudo, em razão do processo de regulamentação da referida Lei do PNAES, a consolidação do texto definitivo da regulamentação local ocorrerá após a finalização desse processo em âmbito nacional.

A política local tem avançado por meio da publicação semestral de editais. Com a regulamentação da Lei do PNAES, o desafio será consolidar as normas mais relevantes em um arcabouço composto por Resoluções e Portarias que oficializem, de forma sistematizada, a Política de Assistência Estudantil da Ufac.

Principais programas e projetos de assistência e de integração estudantil

O montante total investido em bolsas e auxílios concedidos pela Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis ultrapassou R\$ 4,5 milhões, beneficiando mais de 1.400 estudantes em 2025. Esses recursos contemplam oito linhas temáticas previstas na Lei do PNAES: moradia estudantil, alimentação, transporte, cultura, esporte, atendimento pré-escolar a dependentes, apoio pedagógico e acompanhamento de estudantes com deficiência. Tais iniciativas são fundamentais para a redução da retenção e da evasão acadêmica entre estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Programas de Bolsas

- Pró-Estudo – Destinado ao apoio de estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, incentivando o desenvolvimento de atividades acadê-

micas;

- Pró-Inclusão – Concedido a estudantes ingressantes, no primeiro período, por meio de políticas de cotas e em condição de vulnerabilidade socioeconômica;
- Pró-Pólos – Apoia financeiramente estudantes em vulnerabilidade socioeconômica matriculados em cursos presenciais nos municípios do interior do Estado;
- Pró-Inclusão Indígena – Apoia financeiramente estudantes indígenas ingressantes por meio de processo seletivo específico para cursos de graduação da Ufac;
- Residência Estudantil – Oferece moradia, bolsa e auxílio-transporte a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Programas de Auxílios

- Passe Livre – Subsídio para custeio do transporte coletivo urbano;
- Auxílio Moradia – Contribuição financeira para despesas de moradia de estudantes oriundos de outros estados ou municípios do interior do Acre;
- Pró-Ciência – Incentivo à participação, como expositores, em eventos científicos e culturais;
- Auxílio Creche – Subsídio parcial para despesas com filhos de até seis anos de idade;
- Deslocamento Intermunicipal – Apoio ao custeio de transporte coletivo intermunicipal para deslocamento diário até os campi;
- Manutenção Acadêmica – Auxílio no valor de R\$ 15,00 concedido aos beneficiários permanentes da política de assistência;
- Alimentação Emergencial – Concedido em situações de fechamento dos Restaurantes Universitários ou quando houver cursos integrais em municípios sem RU;

- Pró-Cultura Estudantil – Apoio à participação de estudantes em eventos culturais institucionais.

Apoio à inclusão

O Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) realiza acompanhamento pedagógico, adaptação de materiais e oferta de serviços especializados a estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades/superdotação.

Entre suas principais ações destacam-se: projetos de extensão para monitores e estudantes bolsistas; atendimentos realizados por assistente social e técnicos em assuntos educacionais; oferta de cursos de Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais (Libras) para a comunidade acadêmica e externa.

O NAI atua por meio de equipe multidisciplinar composta por tradutores-intérpretes de Libras, revisores de textos em Braille, fisioterapeuta e assistente social, garantindo acessibilidade e participação plena dos estudantes nas atividades de ensino, pesquisa e extensão.

As ações do Núcleo estão previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional 2025-2029, alinhadas aos objetivos estratégicos de fortalecimento das políticas de acesso, permanência e sucesso acadêmico, bem como à implantação do Laboratório de Apoio à Inclusão.

Tabela 38. Atendimentos realizados pelo NAI em 2025

Atendimentos NAI	Quantidade
Alunos com monitor (Graduação e Pós-Graduação)	115
Alunos com tutor	03
Alunos PCDs com bolsa Pró-PCD	29
Alunos surdos (Graduação)	09
Alunos surdos (Pós-Graduação)	11
Alunos cegos (Graduação)	01
Alunos cegos (Pós-Graduação)	01

Atendimentos do Serviço Social	843
Atendimentos Pedagógicos	29
Alunos sem monitor/tutor	56
Revisores de textos braille (Produção de material em áudio)	57
Revisores de textos braille (Produção de material em braille)	36
Revisores de textos braille (Produção de material ampliado)	50
Revisores de textos braille (Ministração de oficinas pedagógicas)	20
Leitura de provas (Brasiléia)	25
Avaliação Comissão Permanente de Validação (CPV/PcD)	80
Total	1.365

Fonte: Proaes, 2025.

No que se refere aos atendimentos realizados pelos Tradutores e Intérpretes de Língua Brasileira de Sinais – Libras (TILSP) desta unidade, informa-se que suas atividades incluem atuação em salas de aula, eventos presenciais e remotos, reuniões, defesas e qualificações de pós-graduação, bem como acompanhamento individualizado dos usuários, inclusive junto às Pró-Reitorias.

Tabela 39. Serviços dos tradutores e intérpretes de libras em 2025

Serviços dos Tradutores e Intérpretes de Libras	Quantidade
Aulas interpretadas/traduzidas	1.844
Reuniões (CELA, Consu)	62
Eventos/lives (Colações, seminários, semanas acadêmicas)	142
Vídeos midiáticos	61
Atendimentos individualizados	48
Total	2.157

Fonte: Proaes, 2025.

Principais programas/projetos de acessibilidade estudantil

- Promaed (Graduação e Pós-Graduação) – Programa de Monitoria para Apoio ao Estudante com Deficiência.
- Protaed – Programa de Tutoria para Apoio ao Estudante com Deficiência, voltado ao acompanhamento no contraturno.
- Pró-Acessibilidade – Seleciona bolsistas para apoio administrativo e de acessibilidade comunicacional no âmbito do NAI.
- Pró-PcD – Concede bolsa a estudantes público-alvo da Educação Especial em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

Responsabilidade social

A Proaes desenvolve ações voltadas à permanência estudantil, à redução das desigualdades socioeconômicas e à promoção da inclusão, em consonância com o PNAES.

As iniciativas priorizam estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, por meio de bolsas, auxílios, atendimentos psicossociais, apoio pedagógico e acesso à alimentação subsidiada nos Restaurantes Universitários, contribuindo para a democratização do ensino superior.

Atendimentos e Consultas

Tabela 40. Atendimentos realizados pela Proaes em 2025

Atendimentos Realizados	Quantidade
Emissão de carteirinha de acesso ao RU	1.800
Atendimento virtual	1.015
Atendimento presencial	4.455
Visitas domiciliares	43
Total	7.313

Fonte: Proaes, 2025.

Tabela 41. Beneficiados pela residência estudantil por curso

Curso (Campus Floresta)	Quantidade
Licenciatura em Letras Espanhol	02
Licenciatura em Pedagogia	04
Bacharelado em Engenharia Agrônômica	08
Bacharelado em Direito	01
Bacharelado em Engenharia Florestal	04
Bacharelado em Ciências Biológicas	03
Bacharelado em Enfermagem	04
Total	26

Fonte: Proaes, 2025.

Tabela 42. Refeições servidas por público nos Campus Sede e Floresta

Público	Quantidade
Discentes da graduação e bolsistas	555.792
Discentes da pós-graduação	11.756
Servidores	6.773
Visitantes	5.688
Total	580.009

Fonte: Proaes, 2025.

Tabela 43. Refeições servidas por tipo nos Campus Sede e Floresta

Tipo	Quantidade
Café da manhã	132.279
Almoço	330.395
Jantar	117.335
Total	580.009

Fonte: Proaes, 2025.

Avanços

Em 2025, a Proaes consolidou avanços significativos, destacando-se:

- Modernização e desburocratização dos processos seletivos;
- Reestruturação da fiscalização dos Restaurantes Universitários;
- Implantação de sistema digital para compra de refeições, reduzindo filas;
- Ampliação das ações de apoio à saúde mental;
- Fortalecimento das ações nos campi do interior;
- Ampliação de recursos para monitoria de estudantes com deficiência;
- Implementação de sala de estudo com isolamento acústico;
- Aquisição de novos equipamentos para a Residência Estudantil;
- Publicação de novo edital de gratuidade do RU, incluindo todos os estudantes indígenas no grupo de gratuidade.

Desafios

Entre os principais desafios estão:

- Ampliação do atendimento diante da crescente demanda e limitações orçamentárias do PNAES;
- Expansão das ações para os campi do interior;
- Garantia da qualidade e diversidade nutricional nos Restaurantes Universitários;
- Manutenção e ampliação da moradia estudantil;
- Fortalecimento do apoio psicossocial com ampliação da equipe multidisciplinar;
- Aprimoramento dos sistemas digitais de gestão;
- Combate à desinformação e fortalecimento do diálogo institucional.

Ações futuras

Para o próximo ciclo, a Proaes projeta:

- Implantação de sistema integrado de gestão da assistência estudantil;
- Modernização da infraestrutura da Moradia Estudantil;
- Ampliação das tecnologias assistivas e capacitação de servidores;
- Criação de novos canais institucionais de comunicação e transparência;
- Articulação junto aos órgãos federais para defesa de orçamento compatível com as especificidades da região amazônica.

Dessa forma, a atuação da Proaes reafirma o compromisso institucional da Ufac com a responsabilidade social, a permanência qualificada e o fortalecimento do papel da universidade pública no desenvolvimento regional.

Auxílios e Bolsas

Graduação

Tabela 44. Auxílios - Recurso Interno - Graduação

Auxílio - Campus Sede	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Participação de estudantes de graduação em eventos acadêmico-científicos	49/2025	116	93	R\$ 269.800,00
Atividade de campo	17/2024; 30/2025	*	373	R\$ 128.200,00
Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET)	61/2025	22	08	R\$ 21.400,00
Internato médico rural	16/2024; 32/2025	168	57	R\$ 28.500,00
Total		306	531	R\$ 447.900,00
Auxílio - Campus Floresta	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Atividade de campo	30/2025	*	108	R\$ 24.400,00
Total		*	108	R\$ 24.400,00
Total Auxílios		306	639	R\$ 472.300,00

Fonte: Prograd, 2025.

*Consta nos editais que os auxílios serão disponibilizados por ordem de chegada à Diafac, com todos os documentos necessários inclusos nos processos, até o valor limite estabelecido neste edital para contemplar as ações de atividades de auxílio de campo, uma vez que os valores dos auxílios são variados.

Tabela 45. Bolsas - Recurso Interno - Graduação

Bolsa - Campus Sede	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Monitoria acadêmica	*	396	350	R\$ 702.800,00
Monitoria acadêmica (CAp)	06 e 21/2024; 33/2025	45	26	R\$ 102.900,00
Apoio a ações acadêmicas específicas (Letras Libras)	27/2025	01	01	R\$ 1.400,00
Total		442	377	R\$ 807.100,00

Bolsa - Campus Floresta	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Monitoria acadêmica	*	123	121	R\$ 254.800,00
Apoio a ações acadêmicas específicas (Laboratório de mídias digitais)	29/2025	03	03	R\$ 12.600,00
Total		126	124	R\$ 267.400,00

*Por se tratar de múltiplos editais, o relatório detalhado e geral de auxílios e bolsas pode ser visualizado [clikando aqui](#).

Fonte: Prograd, 2025.

Tabela 46. Bolsas - Recurso Externo - Graduação

Bolsa - Campus Sede	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
PIBID	10/2024	576	753	R\$ 4.722.200,00
PET	-	108	149	R\$ 868.000,00
Total		684	902	R\$ 5.590.200,00
Bolsa - Campus Floresta	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
PIBID	10/2024	192	239	R\$ 1.592.500,00
PET	-	12	10	R\$ 63.700,00
Total		204	249	R\$ 1.656.200
Total Bolsas		1.456	1.652	R\$ 8.320.900,00

Fonte: Prograd, 2025.

Pós-Graduação

Tabela 47. Bolsas - Recurso Interno - Pós-Graduação

Bolsa - Campus Sede	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Ufac-IC (PIBIC)	16/2024	*	85	R\$ 476.000,00
Ufac-IC (PIBIC)	14/2025	114	84	R\$ 235.200,00
Ufac-IC (PIBIC/AF)	14/2025	04	02	R\$ 5.600,00
Ufac-IC (PIBIT)	17/2024	*	14	R\$ 78.400,00
Ufac-IC (PIBIT)	15/2025	12	12	R\$ 33.600,00
Ufac-IC	30/2025	230	158	R\$ 110.600,00
Produtividade	22/2025	20	20	R\$ 120.000,00
Fomento a grupos de pesquisa	26/2025	50	41	R\$ 410.000,00
Fomento a jovens pesquisadores	39/2025	15	15	R\$ 90.000,00
Total		445	431	R\$ 1.559.400,00
Bolsa - Campus Floresta	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Ufac-IC (PIBIC)	16/2024	*	30	R\$ 168.000,00
Ufac-IC (PIBIC)	14/2025	114	35	R\$ 98.000,00
Ufac-IC (PIBIC/AF)	14/2025	04	02	R\$ 5.600,00
Ufac-IC (PIBIT)	17/2024	*	04	R\$ 22.400,00
Ufac-IC (PIBIT)	15/2025	12	0	R\$ 0
Total		130	71	R\$ 294.000,00

Fonte: Propeg, 2025.

Tabela 48. Bolsas - Recurso Externo - Pós-Graduação

Bolsa - Campus Sede	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
CNPq-IC (AF)	16/2024	*	07	R\$ 39.200,00
CNPq-IC (AF)	14/2025	09	07	R\$ 19.600,00
CNPq-IC (PIBIC Jr)	18/2024	*	12	R\$ 28.800,00
CNPq-IC (PIBIC Jr)	18/2025	12	12	R\$ 14.400,00
CNPq-IC (PIBIC)	16/2024	*	88	R\$ 492.800,00
CNPq-IC (PIBIC)	14/2025	88	97	R\$ 271.600,00
Total		109	223	R\$ 866.400,00
Bolsa - Campus Floresta	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
CNPq-IC (AF)	16/2024	*	02	R\$ 11.200,00
CNPq-IC (AF)	14/2025	09	02	R\$ 5.600,00
CNPq-IC (PIBIC)	16/2024	*	16	R\$ 89.600,00
CNPq-IC (PIBIC)	14/2025	88	14	R\$ 39.200,00
Total		97	34	R\$ 145.600,00
Total Bolsas		781	759	R\$ 2.865.400,00

*A concessão das bolsas ficou condicionada à disponibilidade orçamentária e financeira do CNPq e da Ufac, no momento da implementação.

Fonte: Propeg, 2025.

Extensão Universitária

Tabela 49. Auxílios - Extensão e Cultura

Auxílio - Campus Sede	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Apoio à regularização de empresas juniores no âmbito da Ufac	23/2025	01	01	R\$ 3.000,00
Apoio ao Neabi	02/2025	05	05	R\$ 9.400,00
Apoio para apresentação de trabalhos em eventos	27/2025	30	30	R\$ 92.500,00
Aquisição de passe de ônibus aos discentes que atuam em Ações Curriculares de Extensão (Acex)	35/2025	238	238	R\$ 23.800,00
Emergencial de ações humanitárias	05/2025	20	20	R\$ 10.000,00
Jogos Universitários Brasileiros (Jubs)	34/2025	54	49	R\$ 98.000,00
Jogos Universitários do Acre (Juac)	22/2025	60	50	R\$ 8.500,00
Participação do Encontro Nacional dos Empresários Juniores (ENEJ) 2025	33/2025	08	08	R\$ 22.400,00
Seleção de empresas juniores da Ufac e membros da Acrejúnior para atividades na Expoacre 2025	31/2025	11	11	R\$ 1.650,00
Semanas acadêmicas	10/2025	131	131	R\$ 65.500,00
Total		558	543	R\$ 334.750,00
Auxílio - Campus Floresta	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Atuação no 4º workshop de empresas juniores da Ufac	37/2025	04	04	R\$ 2.000,00
Jogos Universitários Brasileiros (Jubs)	34/2025	21	21	R\$ 52.500,00
Jogos Universitários do Acre (Juac)	21 e 22/2025	60	51	R\$ 49.190,00
Participação do Evento Nacional Enactus Brasil (ENEB) 2025	29/2025	03	03	R\$ 8.400,00
Seleção de empresários juniores da Ufac atividades na Expoacre Juruá 2025	30/2025	11	11	R\$ 1.650,00
Total		99	90	R\$ 113.740,00
Total Auxílios		657	633	R\$ 448.490,00

Fonte: Proex, 2025.

Tabela 50. Bolsas - Extensão e Cultura

Bolsa - Campus Sede	Editais	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Ações regionais de extensão universitária	16/2025	263	263	R\$ 184.100,00
Apoio ao Neabi	01/2025	42	42	R\$ 29.400,00
Atletas paralímpicos	25/2025	36	36	R\$ 25.200,00
Atuação nas ações de extensão junto à Assessoria de Eventos e Cerimonial	11/2025	22	22	R\$ 15.400,00
Atuação nas ações de extensão junto à diretoria de ações de extensão e central de empresas juniores	09/2025	16	16	R\$ 11.200,00
Atuação nas ações de extensão junto ao Colégio de Aplicação- Programa Pró-CAP	36/2025	01	01	R\$ 700,00
Atuação nas ações de extensão junto às brinquedotecas da Ufac	32/2025	38	38	R\$ 26.600,00
Atuação nas ações de programa de extensão Observatório de Direitos Humanos da Ufac	08/2025	36	36	R\$ 25.200,00
Atuação no programa de extensão da educação superior na pós-graduação	13/2024	71	71	R\$ 49.700,00
Atuação no projeto de música	07/2025	240	240	R\$ 168.000,00
Atuação nos espaços da Dacic/Proex	33/2024	144	144	R\$ 100.800,00
Atuação nos projetos de artes cênicas	13/2025	60	60	R\$ 42.000,00
Atuação nos projetos de artes plásticas	14/2025	20	20	R\$ 14.000,00
Desportistas do centro de referência paralímpico	24/2025	30	30	R\$ 21.000,00
Equipe MedAprova	12/2025	102	102	R\$ 71.400,00
Pró-Movimentos	28/2025	80	80	R\$ 56.000,00
Seleção de bolsistas de Nutrição para apoio ao Restaurante Universitário	36/2023	01	01	R\$ 700,00
Seleção de bolsistas de Nutrição para apoio ao Restaurante Universitário	03/2025	10	10	R\$ 7.000,00
Seleção de bolsistas ligados a empresas juniores para atuarem nas ações de extensão junto à prefeitura do Campus de Rio Branco/Ufac	26/2025	41	41	R\$ 28.700,00
Total		1.253	1.253	R\$ 877.100,00

Bolsa - Campus Floresta	Editais	Ofertado	Concedido (CPF)	Valor Pago
Atuação nos projetos povos originários	15/2025	60	60	R\$ 42.000,00
Programa presídios leitores	06/2025	50	50	R\$ 35.000,00
Total		110	110	R\$ 77.000,00
Total Bolsas		1.363	1.363	R\$ 954.100,00

Fonte: Proex, 2025.

Assistência Estudantil

Tabela 51. Auxílios - Assistência Estudantil

Auxílio - Campus Sede	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Alimentação	09/2025	283	214	R\$ 53.500,00
Creche	11 e 22/2024_c; 14 e 24/2025_c	80	54	R\$ 41.750,00
Emergencial	02/2025	125	09	R\$ 3.600,00
Gratuidade no restaurante universitário ou auxílio alimentação	12/2025	50	30	R\$ 15.000,00
Intermunicipal	10 e 21/2023_ai; 12 e 21/2024_ai; 15 e 25/2025_ai	218	62	R\$ 21.400,00
Manutenção acadêmica	12/2023; 22/2025	1.846	1.197	R\$ 82.485,00
Moradia	11 e 22/2024_m; 14 e 24/2025_m	80	41	R\$ 33.000,00
Passe livre	10 e 21/2023_pr; 12 e 21/2024_pr; 15 e 25/2025_pr	797	704	R\$ 75.349,20
Pró-Ciência	03/2025	20	59	R\$ 70.800,00
Pró-Ciência estudantil indígena	07/2025	10	05	R\$ 3.200,00
Pró-Cultura	08/2024	15	08	R\$ 39.500,00
Pró-Esporte estudantil (Juac e Jubs)	05/2025	50	22	R\$ 22.000,00
Pró-Esporte estudantil (Paralímpicos)	08/2025	40	08	R\$ 16.000,00
Total		3.614	2.413	R\$ 477.584,20

Auxílio - Campus Floresta	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Alimentação	09/2025	283	69	R\$ 17.250,00
Creche	11 e 22/2024_c; 14 e 24/2025_c	80	47	R\$ 37.500,00
Deslocamento de estudantes indígenas	04/2025	73	125	R\$ 88.950,00
Emergencial	02/2025	125	01	R\$ 400,00
Intermunicipal	10 e 21/2023_ai; 12 e 21/2024_ai; 15 e 25/2025_ai	218	66	R\$ 22.500,00
Manutenção acadêmica	12/2023; 22/2025	1.846	660	R\$ 46.065,00
Moradia	11 e 22/2024_m; 14 e 24/2025_m	80	27	R\$ 22.500,00
Passe-livre	10 e 21/2023_pr; 12 e 21/2024_pr; 15 e 25/2025_pr	446	390	R\$ 181.200,00
Pró-Ciência	03/2025	20	19	R\$ 27.550,00
Pró-Ciência estudantil indígena	07/2025	10	01	R\$ 2.650,00
Pró-Cultura	08/2024	15	07	R\$ 38.500,00
Pró-Esporte estudantil (Juac e Jubs)	05/2025	50	25	R\$ 22.000,00
Total		3.246	1.437	R\$ 507.065,00
Total Auxílios		6.860	3.850	R\$ 984.649,20

Fonte: Proaes, 2025.

Tabela 52. Bolsas - Assistência Estudantil

Bolsa - Campus Sede	Edital	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Ações Proaes	09/2024; 10/2025	47	41	R\$ 185.600,00
Observatório de Discriminação Racial	08 e 22/2023	08	04	R\$ 30.400,00
Pró-Acessibilidade	13/2023; 16/2024; 11/2025	15	12	R\$ 68.400,00
Pró-Docência	07/2023	15	01	R\$ 3.200,00
Pró-Estudo	10 e 20/2024_e; 13 e 23/2025_e	290	167	R\$ 341.000,00
Pró-Inclusão	10 e 20/2024_i; 13 e 23/2025_i	290	164	R\$ 353.000,00
Pró-Inclusão indígena	18/2025	20	14	R\$ 61.600,00
Promaed	13 e 25/2024; 20 e 28/2025	440	323	R\$ 1.175.150,00
Promaed-Pós	15/2024; 19/2025	32	26	R\$ 117.800,00
Pró-PCD	23/2024; 17/2025	50	54	R\$ 166.600,00
Pró-Polos	06/2025	35	14	R\$ 63.000,00
Protaed	14/2024; 21 e 29/2025	27	03	R\$ 8.800,00
Total		1.269	823	R\$ 2.574.550,00

Bolsa - Campus Floresta	Editais	Ofertados	Concedidos (CPF)	Valor Pago
Ações Proaes	09/2024; 10/2025	47	38	R\$ 168.800,00
Pró-Acessibilidade	16/2024; 11/2025	04	05	R\$ 23.750,00
Pró-Estudo	10 e 20/2024_e; 13 e 23/2025_e	290	98	R\$ 209.000,00
Pró-Inclusão	10 e 20/2024_i; 13 e 23/2025_i	290	91	R\$ 206.500,00
Pró-Inclusão indígena	18/2025	20	03	R\$ 14.000,00
Promaed	13/2024; 20, 25 e 28/2025	432	80	R\$ 269.800,00
Promaed-Pós	15/2024; 19/2025	32	04	R\$ 12.350,00
Pró-PCD	23/2024; 17/2025	50	26	R\$ 74.200,00
Pró-Polos	06/2025	35	08	R\$ 19.500,00
Protaed	14/2024; 21 e 29/2025	27	70	R\$ 20.000,00
Residência estudantil	05/2023; 16/2025	52	41	R\$ 166.600,00
Total		1.279	401	R\$ 1.184.500,00
Total Bolsas		2.548	1.224	R\$ 3.759.050,00

Fonte: Proaes, 2025.

Cooperação Interinstitucional

A Assessoria de Cooperação Interinstitucional (ACI) exerce um papel estratégico no fortalecimento de parcerias institucionais, tanto em nível regional quanto internacional. Nossa missão consiste em atuar como facilitadora e mediadora entre instituições parceiras e as diversas unidades acadêmicas da Ufac, promovendo a realização de projetos nas áreas de pesquisa, ensino e extensão. Integrada diretamente à estrutura da Reitoria, a ACI orienta, assessora e agiliza a implementação de parcerias de maneira descentralizada. Assim, guia as unidades executoras, garante o suporte necessário para a execução das atividades planejadas e oferece orientações específicas em temas como legislação, elaboração de documentos e internacionalização.

Legislação

A ACI assegura que todas as parcerias e colaborações firmadas pela Ufac estejam em plena conformidade com as normas e regulamentos nacionais e internacionais. Para isso, interpreta decretos, leis e portarias, além de aplicar diretrizes institucionais às propostas de cooperação. Trabalha em colaboração próxima com os setores jurídicos e administrativos da Ufac, garantindo que os Termos de Cooperação e Planos de Trabalho atendam às exigências legais e atendam aos interesses da universidade e de seus parceiros.

Elaboração de termos de cooperação e planos de trabalho

Na preparação desses documentos, a ACI presta assessoria essencial e facilita o processo. Realiza análise detalhada das metas e expectativas das partes envolvidas, definindo com clareza responsabilidades, prazos e recursos necessários. Garante que os Termos de Cooperação sejam precisos e alinhados à missão da Ufac, e que os Planos de Trabalho sejam realistas e passíveis de acompanhamento, formando uma base sólida para os projetos colaborativos.

Internacionalização

A internacionalização representa um pilar fundamental da atuação da ACI, que visa ampliar a presença global da Ufac por meio de parcerias estratégicas com instituições de ensino e pesquisa ao redor do mundo. Facilita a elaboração de acordos que promovam o intercâmbio de estudantes, docentes e pesquisadores,

bem como projetos conjuntos voltados à inovação e ao desenvolvimento regional.

Figura 20. Parcerias vigentes em 2025



Fonte: ACI, 2025.

Parque Zoobotânico

O Parque Zoobotânico (PZ) da Ufac consolidou-se, em 2025, como um espaço estratégico de integração entre conhecimento acadêmico, conservação da biodiversidade e diálogo com a sociedade. O ano foi marcado por uma retomada institucional significativa e pela expansão qualificada das atividades-fim da unidade, evidenciando um processo de fortalecimento administrativo, científico e social.

Ao longo do ano, foram desenvolvidos 42 projetos, com predominância de iniciativas de iniciação científica. Desse total, 16 projetos tiveram origem no Inpa e oito foram vinculados ao Pibic/Ufac, demonstrando a relevância das parcerias institucionais e o papel do PZ na formação de novos pesquisadores. No campo da orientação acadêmica, 43 estudantes de graduação e pós-graduação foram acompanhados por profissionais vinculados ao Parque, incluindo servidores do PZ, docentes de outras unidades da Ufac e colaboradores de instituições parceiras, como o Inpa e o Woodwell Climate Research Center.

A produção científica também se destacou em 2025, com 48 publicações distribuídas em diferentes modalidades, entre elas 28 artigos científicos. Esse resultado expressivo reflete tanto o empenho dos professores vinculados ao PZ quanto a colaboração com pesquisadores do INPA, reforçando a consolidação de redes de pesquisa que ampliam o alcance e a qualidade da produção acadêmica.

No âmbito da extensão, foram realizadas 17 ações, incluindo eventos, cursos, oficinas, palestras, dias de campo e visitas técnicas. Essas atividades mobilizaram centenas de participantes e fortaleceram a aproximação entre universidade e sociedade, promovendo formação, sensibilização e engajamento em temas científicos, educacionais e socioambientais.

Entre os principais eventos promovidos, destacam-se as ações em alusão ao Dia Mundial do Meio Ambiente, o evento Floresta em Evidência, a programação dedicada ao Dia Nacional da Abelha e o Diálogos de Saberes Ambientais, realizado no Dia do Educador Ambiental. Essas iniciativas reforçaram o papel do PZ como espaço de educação ambiental e valorização da sociobiodiversidade amazônica.

Na área de produção e conservação, os resultados foram igualmente relevantes. O Viveiro produziu mais de 16,3 mil mudas, foram coletados 297 kg de sementes

em 53 expedições e quase 24 mil registros foram indexados no Herbário. Essas ações sustentam pesquisas científicas, atividades laboratoriais e iniciativas de restauração florestal, contribuindo de forma concreta para a conservação dos ecossistemas regionais.

A visitação apresentou crescimento expressivo, superando 1.450 pessoas — um aumento de 65% em relação ao ano anterior. Esse avanço está diretamente relacionado ao fortalecimento das ações de Educação Ambiental, à atuação mais proativa da equipe e à ampliação das estratégias de comunicação, especialmente por meio das redes sociais, que ampliaram o alcance das atividades e a formação de novas parcerias.

Entre os marcos institucionais de 2025, destacam-se a atualização do Plano de Manejo, que orientará as ações do Parque pelos próximos dez anos, a retomada do status de diretoria e a destinação de R\$ 2,3 milhões via PROEX para projetos estruturantes, como o “Tecendo Teias de Aprendizagem” e o fortalecimento do Herbário. O planejamento para criação de uma conta própria e a perspectiva de transformação do PZ em Instituto sinalizam um novo patamar de autonomia e capacidade de gestão, reafirmando o compromisso da unidade com a excelência acadêmica, a conservação ambiental e o serviço à sociedade acreana.

O detalhamento completo das ações, resultados e investimentos do PZ em 2025 pode ser acessado no relatório integral, disponível [clikando aqui](#).

Editora Universitária

Ao longo de 2025, a Editora da Universidade Federal do Acre (Edufac) desenvolveu um conjunto de ações em consonância com sua missão institucional, voltada primordialmente à difusão do conhecimento científico produzido no âmbito da Ufac. Tal atuação materializou-se por meio da edição, distribuição — tanto por doação quanto por comercialização — e divulgação de obras junto à sociedade e à comunidade acadêmica, abrangendo os diversos níveis de formação.

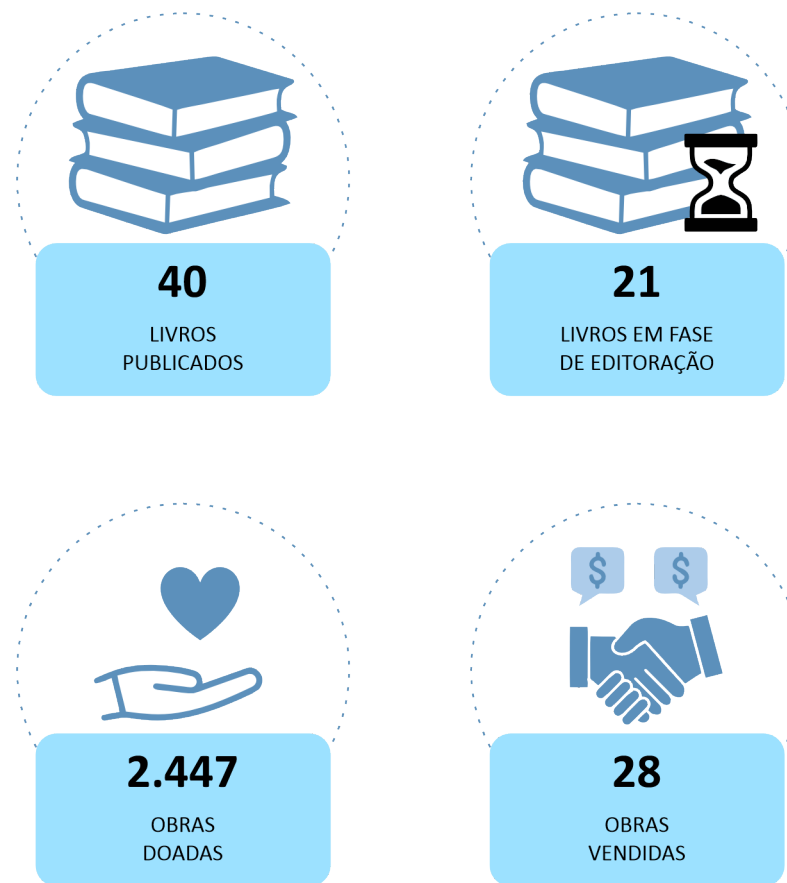
Nesse contexto, a Edufac deu continuidade às parcerias consolidadas no âmbito de sua produção editorial, atuando em distintos níveis de cooperação e envolvendo docentes, técnicos administrativos e discentes da Universidade, além de editoras comerciais e universitárias, autores e organizadores de obras. Ressalta-se, ainda, a articulação com setores vinculados à pesquisa e à pós-graduação, bem como a interlocução com entidades literárias e associações nacionais e internacionais relacionadas ao campo editorial. Tais parcerias contribuíram significativamente para o fortalecimento do fluxo editorial, a qualificação das publicações e a ampliação do alcance das obras produzidas.

No que se refere às ações de impacto social e cultural, a Edufac promoveu, em alusão ao Dia Internacional da Doação de Livros, uma iniciativa de doação de obras, reafirmando seu compromisso com a democratização do acesso ao conhecimento e com o incentivo à leitura. A referida ação possibilitou maior aproximação entre a produção acadêmica e a sociedade, ampliando o alcance social das publicações da Universidade.

Adicionalmente, com vistas ao fortalecimento da produção editorial vinculada à pós-graduação, foi encaminhado expediente aos Programas de Mestrado e Doutorado da Universidade, solicitando a submissão de obras para publicação pela Editora. A iniciativa teve por finalidade incentivar a divulgação dos resultados de pesquisas acadêmicas, valorizar a produção científica dos programas stricto sensu e expandir o catálogo editorial institucional.

Desse modo, as atividades desenvolvidas ao longo de 2025 reafirmam o papel estratégico da Edufac na difusão do conhecimento científico, no fortalecimento da pesquisa e da pós-graduação e na promoção do impacto acadêmico, social e cultural da Ufac junto à comunidade interna e à sociedade em geral.

Figura 21. Atividades desenvolvidas pela editora universitária em 2025



Fonte: Edufac, 2025.

Unidade Veterinária

A Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária (UEPMV) “Mário Alves Ribeiro”, inaugurada em 2014, é uma unidade especial da Ufac dedicada ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária na área de Medicina Veterinária. Sua principal missão é contribuir para a formação qualificada de futuros médicos-veterinários, oferecendo suporte às atividades práticas e teóricas desenvolvidas ao longo do curso.

A estrutura da UEPMV é ampla e contempla hall de exposição, salas de atendimento clínico, salas cirúrgicas, setor de diagnóstico por imagem, laboratórios de análises clínicas e de anatomia patológica, baias para equinos, laboratórios de reprodução e de apoio à vida de animais silvestres, salas de aula, auditório e espaços destinados aos docentes. Novos laboratórios estão em fase de implementação, incluindo os de doenças infecciosas, fisiologia e toxicologia veterinária, inspeção e tecnologia de produtos de origem animal, além de fisiologia e cardiologia veterinária, ampliando a capacidade técnica e científica da unidade.

A UEPMV atende diretamente estudantes matriculados entre o 5º e o 10º período do curso de Medicina Veterinária, proporcionando vivência prática supervisionada por docentes, médicos-veterinários terceirizados, técnicos administrativos, discentes da graduação, participantes do Programa de Aprimoramento em Práticas Hospitalares e médicos-veterinários residentes. Essa integração entre ensino e prática fortalece a formação acadêmica e profissional dos alunos.

Além da formação universitária, a unidade exerce papel relevante junto à comunidade externa, oferecendo atendimento especializado a animais domésticos, de grande porte e pets não convencionais, bem como a animais silvestres. Entre os serviços prestados estão: atendimento clínico e cirúrgico de pequenos e grandes animais; procedimentos anestésicos e sedação; diagnóstico por imagem (radiologia, ultrassonografia e ecografia); patologia clínica; exames laboratoriais; microbiologia; histopatologia e anatomia patológica.

Em 2025, a UEPMV realizou expressivo volume de atendimentos, totalizando 474 procedimentos anestésicos e sedativos, 350 procedimentos cirúrgicos, 1.034 atendimentos clínicos, 1.700 retornos, cerca de 6.000 exames laboratoriais e 954

exames de imagem. Esses números evidenciam o impacto direto da unidade tanto na formação acadêmica quanto na prestação de serviços à sociedade.

A unidade também desenvolve dois projetos beneficentes — Frente Animal e Projeto Cuidar — que disponibilizam atendimento gratuito, conforme número de vagas ofertadas, à comunidade em situação de vulnerabilidade social, protetores independentes e organizações não governamentais, ampliando o alcance social das ações da universidade.

Entre os avanços registrados no período, destacam-se a implantação da Residência reconhecida pelo MEC, a aquisição de novos equipamentos e a modernização de estruturas já existentes. Contudo, permanecem desafios importantes, como a manutenção e ampliação da equipe, a contratação de profissionais terceirizados, o equilíbrio entre ensino e atendimento ao público, a gestão de processos licitatórios e o treinamento contínuo da equipe.

Como perspectivas futuras, a UEPMV planeja a ampliação estrutural da clínica veterinária, acompanhada da expansão do quadro de servidores e terceirizados, além do fortalecimento das ações de capacitação interna, visando aprimorar continuamente a qualidade do ensino, da pesquisa e do atendimento prestado à comunidade.

Figura 22. Atendimentos realizados pela unidade veterinária em 2025



Fonte: UEPMV, 2025.

Unidade de Tecnologia de Alimentos

A Unidade de Tecnologia de Alimentos (Utal), criada em 11 de março de 1985, é uma unidade integradora diretamente vinculada à Reitoria, que presta suporte ao ensino, à pesquisa e à extensão universitária no âmbito da Ufac. Atua junto aos cursos de graduação e pós-graduação da instituição, além de disponibilizar serviços técnico-especializados em análises microbiológicas e físico-químicas de água, alimentos e efluentes.

A Utal tem como missão promover o desenvolvimento do ensino e da pesquisa, bem como difundir conhecimentos técnico-científicos na área de tecnologia e controle de qualidade de água e alimentos. Dessa forma, contribui diretamente para a segurança alimentar, a qualidade de vida da população e o fortalecimento da agroindústria no Estado do Acre.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se o apoio técnico-científico aos cursos da Ufac e a realização de análises de parâmetros físicos, físico-químicos, químicos e microbiológicos no controle de qualidade de águas (incluindo fontes de água mineral e poços), alimentos e efluentes. A unidade também atende demandas de órgãos públicos, como o Ministério Público Estadual, o Instituto de Meio Ambiente do Estado do Acre (Imac), Secretarias de Meio Ambiente, a Fundação de Tecnologia do Estado do Acre (Funtac) e o Restaurante Universitário da Ufac.

No âmbito laboratorial, em 2025, o Laboratório de Microbiologia realizou 1.722 análises de parâmetros microbiológicos em água e alimentos, com emissão de laudos de controle de qualidade. Já o Laboratório de Análises Físico-Químicas contabilizou 1.082 atendimentos, envolvendo análises físico-químicas em água e alimentos. Esses números evidenciam a relevância da unidade tanto para a comunidade acadêmica quanto para a sociedade.

A Utal também desempenhou papel importante no apoio às atividades de ensino, com aulas práticas e visitas técnicas vinculadas aos cursos de Engenharia Florestal, Engenharia Civil, Nutrição e Biotecnologia (Ifac – Campus Xapuri), além de estágio curricular supervisionado. No campo da pesquisa e extensão, contribuiu com estudos relacionados à qualidade de águas subterrâneas, caracteriza-

ção bromatológica de hortaliças, cultivo sob adubação orgânica e análises físico-químicas de espécies vegetais, em parceria com cursos de graduação e com o Programa de Pós-Graduação em Produção Vegetal.

Além do suporte acadêmico, a Utal presta serviços à comunidade externa, realizando análises físico-químicas e microbiológicas com emissão de laudos técnicos para pessoas físicas e empresas, incluindo indústrias de água mineral, frigoríficos, laticínios, cooperativas e supermercados. Essa atuação reforça o papel estratégico da unidade como referência regional em controle de qualidade e segurança de alimentos e águas.

O detalhamento das análises laboratoriais e apoio a atividades de ensino, pesquisa e extensão da Utal em 2025 pode ser acessado no relatório integral, disponível [clicando aqui](#).

Gestão Orçamentária e Financeira

Tabela 53. LOA com recursos de emendas parlamentares

Grupo de Despesa	2023	2024	2025
Pessoal e Encargos	R\$ 342.215.608	R\$ 358.046.849	R\$ 420.168.436
Outras Despesas Correntes - Benefícios	R\$ 13.611.821	R\$ 19.409.927	R\$ 22.033.090
Outras Despesas Correntes	R\$ 62.373.005	R\$ 63.552.605	R\$ 108.903.320
Investimentos	R\$ 15.404.660	R\$ 12.887.523	R\$ 39.188.659
Total	R\$ 433.605.094	R\$ 453.896.904	R\$ 590.293.505

Fonte: DOC/Proplan, 2025.

Tabela 54. LOA sem recursos de emendas parlamentares

Grupo de Despesa	2023	2024	2025
Pessoal e Encargos	R\$ 342.215.608	R\$ 358.046.849	R\$ 420.168.436
Outras Despesas Correntes - Benefícios	R\$ 13.611.821	R\$ 19.409.927	R\$ 22.033.090
Outras Despesas Correntes	R\$ 54.488.560	R\$ 56.252.605	R\$ 78.194.531
Investimentos	R\$ 3.853.775	R\$ 2.587.523	R\$ 27.183.659
Total	R\$ 414.169.764	R\$ 436.296.904	R\$ 547.579.716

Fonte: DOC/Proplan, 2025.

Tabela 55. LOA valores empenhados com recursos de emendas parlamentares

Grupo de Despesa	2023	2024	2025
Pessoal e Encargos	R\$ 340.567.031	R\$ 352.824.123	R\$ 419.764.226
Outras Despesas Correntes - Benefícios	R\$ 13.320.005	R\$ 19.234.477	R\$ 22.033.090
Outras Despesas Correntes	R\$ 61.953.942	R\$ 63.454.665	R\$ 108.264.300
Investimentos	R\$ 15.403.580	R\$ 12.886.737	R\$ 39.188.036
Total	R\$ 431.244.558	R\$ 448.400.002	R\$ 589.249.652

Fonte: DOC/Proplan, 2025.

Tabela 56. LOA valores empenhados sem recursos de emendas parlamentares

Grupo de Despesa	2023	2024	2025
Pessoal e Encargos	R\$ 340.567.031	R\$ 352.824.123	R\$ 419.764.226
Outras Despesas Correntes - Benefícios	R\$ 13.320.005	R\$ 19.234.477	R\$ 22.033.090
Outras Despesas Correntes	R\$ 54.070.094	R\$ 56.154.665	R\$ 78.194.300
Investimentos	R\$ 3.853.169	R\$ 2.587.288	R\$ 27.183.036
Total	R\$ 411.810.299	R\$ 430.800.553	R\$ 547.174.652

Fonte: DOC/Proplan, 2025.

No exercício de 2025, a Matriz Orçamentária da Ufac apresentou uma evolução significativa, caracterizada por um crescimento de 39% nas verbas de custeio e um incremento extraordinário de 951% na rubrica de investimentos.

Este cenário positivo foi viabilizado por dois fluxos principais:

- Custeio: Um incremento direto de R\$ 22.325.852 (vinte e dois milhões, trezentos e vinte e cinco mil e oitocentos e cinquenta e dois reais) através de emendas parlamentares (RP2) e R\$ 30.708.789 (trinta milhões, setecentos e oito mil e setecentos e oitenta e nove reais) em emendas parlamentares (RP7). Esses recursos foram essenciais para a manutenção das atividades finalísticas e operacionais;
- Investimento: O aporte de R\$ 30.000.000 (trinta milhões de reais) também proveniente de Emendas Parlamentares (RP2), e R\$ 12.005.000 (doze milhões e cinco mil reais) em emendas parlamentares (RP7), integrados ao orçamento da instituição.

Embora os recursos de RP2 tenham sido fundamentais para honrar compromissos críticos — como contratos de manutenção, serviços terceirizados e o fornecimento de energia elétrica —, a natureza desse aporte gerou um efeito colateral na recomposição orçamentária anual devido à política do Governo Federal de não realizar a recomposição da Lei Orçamentária Anual (LOA) para universidades

que receberam incrementos via RP2, a Ufac deixou de receber a recomposição direta no valor de R\$ 2.672.229 (dois milhões, seiscentos e setenta e dois mil, duzentos e vinte e nove reais) em suas verbas de custeio.

Embora o volume total do orçamento tenha expandido, a substituição da recomposição da base por emendas parlamentares impõe à gestão um desafio de continuidade, visto que os recursos de RP2 possuem caráter discricionário que nem sempre são para atendimento de demandas institucionais.

Os dados apresentados nos quadros referentes à LOA com recursos de emendas e valores empenhados com recursos de emendas, representam, respectivamente, o montante da LOA com recursos de emendas parlamentares e os valores da LOA empenhados com recursos de emendas parlamentares no período de 2023-2025. E, os quadros de LOA sem recursos de emendas e valores empenhados sem recursos de emendas apresentam a LOA apenas com os recursos recebidos do Mec.

Analisando a execução do orçamento da instituição no período 2023-2025 (quadro de valores empenhados sem recursos de emendas), constatamos um aumento das despesas com pessoal e encargos no montante de R\$ 79.197.195 (setenta e nove milhões, cento e noventa e sete mil, cento e noventa e cinco reais), o que corresponde a um aumento percentual na ordem de 23% em relação as despesas de 2023. As despesas com benefícios em 2025 tiveram aumento

de R\$ 8.713.085 (oito milhões, setecentos e treze mil e oitenta e cinco reais), correspondendo a um aumento em torno de 65,41% em relação ao ano de 2023. Dessa forma, o incremento significativo nas despesas com pessoal e benefícios tem como justificativa a reestruturação do plano de carreira dos técnicos administrativos em educação e docentes conforme a legislação vigente, e, ainda, o reajuste de 17,5% do auxílio alimentação. Os recursos de custeio e investimento, constatamos aumento de custeio no montante de R\$ 24.124.206 (vinte e quatro milhões, cento e vinte e quatro mil, duzentos e seis reais), percentual de 44,61% de aumento em relação ao ano de 2023, e, aumento dos recursos de investimento no montante de R\$ 23.329.867 (vinte e três milhões, trezentos e vinte e nove mil, oitocentos e sessenta e sete reais), que corresponde ao extraordinário percentual de aumento de 605% no período analisado.

Considerando o ano base de 2025 e, analisando o quadro de valores empenhados com recursos de emendas em comparação com o quadro de valores empenhados sem recursos de emendas, constatamos a representatividade das emendas parlamentares (RP7) com o incremento de 77,22% no recurso de custeio de R\$ 30.070.000 (trinta milhões e setenta mil reais) e, de 44,16% no recurso de capital de R\$ 12.005.000 (doze milhões e cinco mil reais), que contribuirão significativamente para a realização de ações de investimento na instituição, potencializando as atividades na ensino, pesquisa e extensão.

A gestão orçamentária da Ufac tem avanços significativos. Em 2025, a instituição demonstrou capacidade de adaptação e superação, administrando os recursos recebidos e executando 100% dos valores provenientes de emendas parlamentares. Esses fatores foram cruciais para a manutenção e o pleno funcionamento da Ufac, garantindo a continuidade de projetos e atividades nas áreas de ensino, pesquisa e extensão.

No entanto, a Ufac ainda enfrenta desafios importantes. A principal preocupação reside na necessidade de reajustes adequados nos recursos provenientes do Mec, assim, é fundamental que esses reajustes acompanhem o ritmo de crescimento da universidade, que se expande em termos de estrutura física, número de alunos e servidores, e ainda, a demanda por novas tecnologias e moderniza-

ção de seus laboratórios.

A execução orçamentária de 2025 demonstra que, sem o aporte dos recursos oriundos de emendas parlamentares, a instituição teria enfrentado um cenário de insolvência, com sérias dificuldades para honrar despesas básicas como energia elétrica, contratos de terceirização e manutenção predial.

Diante desse cenário, é imprescindível que a Ufac adote uma gestão orçamentária estratégica e eficiente, sendo fundamental o planejamento dos gastos, priorizando investimentos em áreas estratégicas e buscando otimizar o uso dos recursos disponíveis. A superação dos desafios orçamentários é essencial para que a Ufac continue cumprindo sua missão de promover o ensino, a pesquisa e a extensão com excelência, contribuindo para o desenvolvimento da Amazônia e do estado do Acre.

Tabela 57. Principais recursos descentralizados através de TED's

Unidade Descentralizadora	Objeto	2024		2025	
		Custeio	Capital	Custeio	Capital
CAPES	Universidade Aberta do Brasil - UAB	R\$ 472.347,00	R\$ 0	R\$ 219.773,08	R\$ 0
CAPES	Programa de Apoio à Pesquisa - PROAP	R\$ 340.278,00	R\$ 0	R\$ 404.560,00	R\$ 0
CAPES	Apoio à capacitação e formação inicial e continuada para a Educação Básica - PARFOR	R\$ 634.000,00	R\$ 0	R\$ 576.600,00	R\$ 0
CAPES	Mestrado Prof. Ensino em História PROEB - Prof História	R\$ 0	R\$ 17.866,00	R\$ 0	R\$ 0
FNDE	Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição - CECANE	R\$ 348.330,00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
MCTI	Apoio à “Olimpíadas de Educação Midiática: Enfrentamento à Desinformação”	R\$ 508.800,00	R\$ 49.888,20	R\$ 0	R\$ 0
MMA	Projeto de gestão socioambiental e patrimônio cultural - Reserva Chico Mendes	R\$ 989.888,00	R\$ 35.324,80	R\$ 0	R\$ 0
SESU	Residência Médica e Multiprofissional	R\$ 7.307.061,00	R\$ 0	R\$ 8.238.190,28	R\$ 0
SESU	Bolsas de Preceptoría - PRODEPS	R\$ 833.900,00	R\$ 0	R\$ 694.400,00	R\$ 0
IPHAN	Preservação do patrimônio cultural brasileiro	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 500.000,00	R\$ 0
FNCA	Promoção e defesa de direitos humanos para todos	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 200.000,00	R\$ 0
MEC	Pessoal e encargos sociais (suplementação folha)	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 813.791,00	R\$ 0
MEC	Organização pedagógica	R\$ 202.468,65	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
MEC	Saberes Indígenas - SECADI	R\$ 400.000,00	R\$ 0	R\$ 600.000,00	R\$ 0
MEC	Escola da Terra - Aperfeiçoamento - SECADI	R\$ 120.000,00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
MEC	Consolidação do Campus Floresta	R\$ 0	R\$ 927.938,10	R\$ 0	R\$ 5.000.000,00
MEC	Quilombola - Formação inicial e continuada - SECADI	R\$ 100.000,00	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 0
MEC	Escola Inclusiva - conceitos e caminhos - SECADI	R\$ 279.826,80	R\$ 0	R\$ 566.822,48	R\$ 0
MEC	Formação continuada PRO LEEI	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 1.081.764,00	R\$ 0
MEC	Formação continuada PRODITEC	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 656.650,00	R\$ 0

MEC	Apoio a residência em saúde - Auxílio moradia	R\$ 0	R\$ 0	R\$ 101.828,80	R\$ 0
FNDE	Apoio à alimentação escolar na Educação Básica - Pré-escola	R\$ 33.474,48	R\$ 0	R\$ 29.969,01	R\$ 0
	Apoio à alimentação escolar na Educação Básica - Ensino fundamental	R\$ 14.593,21	R\$ 0	R\$ 15.067,73	R\$ 0
	Apoio à alimentação escolar na Educação Básica - Ensino médio	R\$ 1.495,25	R\$ 0	R\$ 1.492,75	R\$ 0
	Apoio à alimentação escolar na Educação Básica	R\$ 3.599,78	R\$ 0	R\$ 3.304,98	R\$ 0
Total		R\$ 12.590.062,17	R\$ 1.031.017,10	R\$ 14.819.014,11	R\$ 5.000.000,00
		R\$ 13.621.079,27		R\$ 19.819.014,11	

O detalhamento dos principais recursos descentralizados através de TED's do período de 2021 à 2025 pode ser acessado [clikando aqui](#). Fonte: DOC/Proplan, 2025.

A tabela apresenta os resultados da captação de recursos orçamentários da Ufac no período de 2024 a 2025. Em relação ao ano de 2025, destaca-se o crescimento em relação ao ano anterior dentre os principais órgãos e agências de fomento que destinaram recursos e, a destinação específica de alguns dos projetos financiados.

Em 2025, a Ufac obteve um crescimento de 45,5% na captação de recursos orçamentários em comparação ao ano de 2024, totalizando R\$ 19.769.180 (dezenove milhões, setecentos e sessenta e nove mil, cento e oitenta reais), esse resultado demonstra o esforço da instituição em buscar fontes de financiamento externas para o desenvolvimento de projetos e atividades.

Dentre os órgãos e agências de fomento que destinaram recursos para a Ufac em 2025, destacam-se: SESu/MEC, SECADI/MEC, SEB/MEC e CAPES, conforme segue:

- SESu/MEC: A captação de recursos da SESu/MEC, no valor de R\$ 8.238.190 (oito milhões, duzentos e trinta e oito mil, cento e noventa reais), foi a mais relevante do ano, sendo destinada ao atendimento dos bolsistas de Residência Médica e Residência Multiprofissional. Destaca-se ainda, o recebimento de recursos através de TED no valor de R\$ 5.000.000 (cinco milhões de reais)

provenientes do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), destinados a construção do Campus Fronteira em Brasileia/AC;

- SECADI/MEC: A Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (SECADI), destinou R\$ 1.166.822 (Setecentos mil reais) para o financiamento de projetos de Escola Inclusiva- Conceitos e caminhos e Saberes Indígenas;
- SEB/MEC: A Secretaria de Educação Básica (SEB) destinou o valor de R\$ 1.081.764 (um milhão, oitenta e um mil, setecentos e sessenta e quatro reais) para apoio ao desenvolvimento da educação básica formação continuada do Programa de Extensão Leitura e Escrita na Educação Infantil (PROLEEI);
- CAPES: Apoio a capacitação e formação inicial e continuada para a Educação Básica- PARFOR equidade no valor de R\$ 114.800 (cento e quatorze mil e oitocentos reais) e Formação continuada para a Educação Básica – PARFOR no valor de R\$ 576.600 (quinhentos e setenta e seis mil e seiscentos reais) totalizando a descentralização de R\$ 691.400 (seiscentos e noventa e um mil e quatrocentos reais).

Tabela 58. Execução orçamentária e financeira da LOA 2025

Grupo de Despesa	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Pessoal e Encargos	R\$ 420.168.436	R\$ 419.764.226	R\$ 418.089.044	R\$ 371.076.061
Outras Despesas Correntes - Benefícios	R\$ 22.033.090	R\$ 22.033.090	R\$ 21.652.360	R\$ 19.625.791
Outras Despesas Correntes	R\$ 108.903.320	R\$ 108.264.300	R\$ 94.099.350	R\$ 79.369.248
Investimentos	R\$ 39.188.659	R\$ 39.188.036	R\$ 20.633.311	R\$ 13.213.186
Total	R\$ 590.293.505	R\$ 589.249.652	R\$ 554.474.065	R\$ 483.284.286

Fonte: DOC/Proplan, 2025.

Tabela 59. Execução orçamentária e financeira da LOA 2025 - emendas parlamentares

Grupo de Despesa	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Outras Despesas Correntes	R\$ 30.708.789	R\$ 30.070.000	R\$ 23.890.883	R\$ 13.907.214
Investimentos	R\$ 12.005.000	R\$ 12.005.000	R\$ 5.255.734	R\$ 256.227
Total	R\$ 42.713.789	R\$ 42.075.000	R\$ 29.146.617	R\$ 14.163.441

Fonte: DOC/Proplan, 2025.

Tabela 60. Execução orçamentária e financeira dos recursos captados em 2025

Grupo de Despesa	Dotação Atual	Empenhado	Liquidado	Pago
Outras Despesas Correntes	R\$ 14.819.014	R\$ 14.819.014	R\$ 14.774.543	R\$ 13.303.188
Investimentos	R\$ 5.000.000	R\$ 5.000.000	R\$ 0	R\$ 0
Total	R\$ 19.819.014	R\$ 19.819.014	R\$ 14.774.543	R\$ 13.303.188
Total (1+2+3)	R\$ 652.826.308	R\$ 651.143.666	R\$ 598.395.225	R\$ 510.750.915

Fonte: DOC/Proplan, 2025.

Tabela 61. Aplicação dos recursos de emenda parlamentar

Origem	Custeio	Valor R\$
Emenda de Bancada	SERVICOS TECNICOS PROFISSIONAIS	979.151,73
Emenda de Bancada	SERVICOS DE ENERGIA ELETRICA	5.159,87
Emenda de Bancada	SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	23.875.530,00
Emenda de Bancada	SERV. DE APOIO ADMIN., TECNICO E OPERACIONAL	250.000,00
Emenda de Bancada	LOCACAO DE SOFTWARES	116.555,00
Emenda de Bancada	MANUTENCAO CORRETIVA/ADAPTATIVA E SUSTENTACAO SOFTWARES	1.863.000,00
Emenda de Bancada	DIGITALIZACAO/INDEXACAO DE DOCUMENTOS	2.633.900,00
Emenda de Bancada	COMPUTACAO EM NUVEM- SOFTWARE COMO SERVICO (SAAS)	338.400,00
Emenda de Bancada	TREINAMENTO/CAPACITACAO EM TIC	8.303,40
Total		30.070.000,00

Origem	Investimento	Valor R\$
Emenda de Bancada	SERVICOS DE APOIO AO ENSINO	1.800.470,00
Emenda de Bancada	AQUISICAO DE SOFTWARE PRONTO	2.980.000,00
Emenda de Bancada	OBRAS EM ANDAMENTO	5.679.861,09
Emenda de Bancada	APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	434.934,12
Emenda de Bancada	APAR.EQUIP.UTENS.MED.,ODONT,LABOR.HOSPIT.	166.177,59
Emenda de Bancada	INSTRUMENTOS MUSICAIS E ARTISTICOS	20.302,00
Emenda de Bancada	MAQUINAS E EQUIPAMENTOS ENERGETICOS	43.999,92
Emenda de Bancada	EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	12.417,97
Emenda de Bancada	MAQUINAS, UTENSILIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	14.990,00
Emenda de Bancada	MOBILIARIO EM GERAL	848.847,31
Emenda de Bancada	EQUIPAMENTOS DE TIC- TELEFONIA	3.000,00
Total		12.005.000,00

123

42.075.000,00

Gestão de Pessoas

Conformidade legal

A Universidade Federal do Acre (Ufac), no âmbito da Gestão de Pessoas, atua em consonância com a aplicação das normas internas e externas vigentes. Entre suas atribuições, destacam-se o acompanhamento da folha de pagamento dos servidores ativos, aposentados e instituidores de pensão, bem como a gestão de contratos de docentes temporários e bolsistas.

Também são realizadas atividades relacionadas à observância da legalidade na expedição de portarias, ao cumprimento de decisões judiciais, à publicação de boletins de pessoal e à execução de procedimentos referentes a atos de admissão, aposentadoria, pensão e vacância de servidores. Ademais, a área é responsável pela guarda do acervo funcional dos servidores, pela alimentação dos sistemas estruturantes do Ministério da Economia e do Sistema de Controle de Atos de Pessoal (e-Pessoal) do Tribunal de Contas da União (TCU), além do atendimento a servidores ativos, aposentados e beneficiários de pensão. Incluem-se ainda ações voltadas à qualidade de vida no trabalho e ao desenvolvimento na carreira.

Para a execução de suas atividades, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas (Prodgep) observa e aplica as normas estabelecidas nos seguintes instrumentos legais e normativos:

- Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais;
- Lei nº 11.091/2005, que institui o Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação;
- Lei nº 12.772/2012, que trata da estruturação do Plano de Carreiras e Cargos do Magistério Federal, incluindo a Carreira do Magistério Superior;
- Lei nº 15.141/2025, que dispõe sobre a criação e alteração de carreiras e sobre a remuneração de servidores e empregados públicos do Poder Executivo Federal;

- Decreto nº 5.824/2006, que regulamenta a concessão do Incentivo à Qualificação e o enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação;
- Decreto nº 5.825/2006, que institui o Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação;
- Lei nº 8.745/1993, que dispõe sobre a contratação por tempo determinado para atender a necessidade temporária de excepcional interesse público, nos termos do inciso IX do artigo 37 da Constituição Federal.

Além desses dispositivos, a Prodgep observa normas e orientações estabelecidas pelo Ministério da Educação, pelo Ministério da Economia, pela regulamentação interna da instituição e pelos órgãos de controle externo.

Estratégia de recrutamento e alocação de pessoas

Com relação ao recrutamento de pessoal efetivo, todos os servidores estão submetidos ao Regime Jurídico Único, instituído pela Lei nº 8.112/90 e, o provimento no cargo se dá por meio de aprovação em concurso público de provas ou provas e títulos, de acordo com sua natureza e complexidade.

Quanto à alocação de vagas da força de trabalho, estas estão distribuídas em duas carreiras distintas: Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, dividido em Professor do Magistério Superior e Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, definidos na Lei nº 12.772/2012 e, Plano de Cargos e Carreiras dos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), definido na Lei nº 11.091/2005.

O quantitativo das referidas vagas foram definidos para os técnico-administrativos, por meio do Decreto nº 7.232/2010, o qual criou o Quadro de Referência de Servidores Técnico-administrativos em Educação (QRSTAE), do Decreto nº 7.485/2011, que criou o Banco de Professor Equivalente do Magistério Superior (BPEq) e Decreto nº 8.260/2014, que instituiu o Banco de Professor Equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (BPEqEBTT).

A edição dos referidos dispositivos legais possibilitou que a instituição tivesse

possibilidade de fazer melhor gestão na alocação de servidores, considerando que o processo de contratação de servidores, efetivos e temporários, tornou-se mais simplificado e otimizado, por meio da autorização de realização de concurso público imediatamente após a vacância da vaga.

Ao final do ano de 2025, do total de 679 servidores técnico-administrativos, 279 (46,2%) exerciam atividades na área-fim da instituição. Considerando a ampliação de unidades e redução de servidores técnicos por motivo de aposentadoria e vacâncias em cargos sem possibilidade de reposição por força de Lei, a Ifes vem buscando promover a adequação do quantitativo de servidores por área nas unidades existentes. Referente a essa ação, o Ministério da Economia desenvolveu um modelo de dimensionamento institucional com vistas a ser disponibilizado para os órgãos da esfera federal. Contudo, a implantação do referido sistema depende de cronograma a ser disponibilizado pelo referido Ministério.

Durante o exercício foram providos cargos técnico-administrativos, distribuídos por meio da Portaria MEC nº 89, de 08 de fevereiro de 2024. A distribuição dos servidores efetivos, de acordo com as carreiras de docentes e técnicos Administrativos é apresentado na tabela a seguir.

Tabela 62. Distribuição do quadro de servidores efetivos

Carreira	Servidores
Professor do Magistério Superior	705
Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	37
Técnicos Administrativos em Educação	679
Total	1.421

Fonte: Prodgep, 2025.

Com relação à qualidade na força de trabalho, do total de 679 servidores, 649 fazem parte das classes C (ensino fundamental de requisito mínimo para ingresso), D (ensino médio de requisito mínimo para ingresso) e E (ensino superior de requisito mínimo para ingresso), é possível afirmar que mais de 91,8% possuem qualificação maior do que a definida em lei para ingresso no cargo.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de servidores técnico-administrativos por escolaridade e classe.

Tabela 63. Técnicos administrativos por escolaridade e classe

Escolaridade	Classe C	Classe D	Classe E	Total
Ensino Fundamental	02	03	0	05
Ensino Médio	05	31	0	36
Ensino Superior	16	53	17	86
Especialização	21	178	128	327
Mestrado	06	78	88	172
Doutorado	0	05	18	23
Total	50	348	251	649

Fonte: Prodgep, 2025.

Para além do quantitativo de servidores Técnicos-Administrativos em Educação (TAE), definidos no decreto nº 7.232/2010, com o número de 631 cargos distribuídos nas classes C, D e E, a Ufac possui 30 servidores ocupantes de cargos das Classes A e B, os quais estão em extinção e, na medida em que o servidor se aposenta ou se desliga do órgão, não são repostos.

Por força dos Decretos nº 9.262, de 10 de janeiro de 2018 e nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019, a situação supracitada também se estendeu a mais de 99% dos cargos de nível C, sendo possível a reposição somente do cargo de Assistente de Aluno.

No entanto a Lei nº 15.141/2025, que trouxe a criação e alteração de carreiras e altera a remuneração de servidores e empregados públicos do Poder Executivo Federal, reestruturou a Lei nº 11.091/2005, com a instituição dos chamados Cargos Amplos, a saber:

- Técnico em Educação: no nível de classificação D, com atribuições voltadas para o exercício de atividades de apoio técnico, administrativo e logístico, relativas à execução das competências constitucionais e legais das Instituições

Federais de Ensino; e;

- Analista em Educação: no nível de classificação E, com atribuições voltadas para o exercício de atividades técnicas, administrativas e logísticas, relativas à execução das competências constitucionais e legais a cargo das Instituições Federais de Ensino.

Essa mudança visa modernizar a gestão de pessoas nas universidades e institutos federais, focando na flexibilidade e na transversalidade das atribuições. No entanto, até o final do exercício ainda não havia sido apresentada distribuição efetiva das novas vagas e nem regulamentação para provimento dos referidos cargos. A distribuição da força de trabalho por sexo dos servidores com lotação efetiva na Ufac é apresentada abaixo.

Tabela 64. Força de trabalho por gênero

Sexo	Técnico	Docente MS	Docente EBTT	Servidores
Feminino	302	324	23	649
Masculino	377	381	14	772
Total	679	705	37	1.421

Fonte: Prodgep, 2025.

No quadro de servidores da instituição existem 77 servidores com deficiência, que estão lotados nas áreas meio e fim em ambos os cargos (Técnico-Administrativo em Educação e Docente, seja do EBTT ou do MS).

Tabela 65. Servidores com deficiência

Deficiência	Servidores
Amputação	01
Cegueira	01
Deficiência auditiva unilateral total	01
Deficiência intelectual	01

Deficiência múltipla	03
Deformidade congênita ou adquirida	02
Mobilidade reduzida, permanente ou temporária	08
Monoparesia	02
Monoplegia	03
Paralisia cerebral	01
Paraplegia	01
Surdez parcial	03
Baixa visão	06
Surdez bilateral	03
Visão monocular	11
Visão parcial	04
Surdez	03
Tetraplegia	01
Transtorno do Espectro Autista (TEA)	22
Total	77

Fonte: Prodgep, 2025.

A tabela a seguir apresenta o quantitativo de servidores (efetivos e de contrato temporário), classificados por etnia.

Tabela 66. Servidores por etnia

Etnia	Servidores
Amarela	21
Branca	557
Indígena	03

Parda	846
Preta	106
Total	1.533

Fonte: Prodgep, 2025.

Quanto à distribuição de servidores por faixa salarial, os dados são apresentados na tabela a seguir, englobando os servidores efetivos, com o parâmetro de salário-mínimo, sendo excluído um servidor em exercício descentralizado.

Tabela 67. Servidores por faixa salarial

Categoria	Técnicos	Prof. EBTT	Prof. MS
Salários-mínimos	Quantidade	Quantidade	Quantidade
De 0 até 04	100	02	16
Acima de 04 até 08	382	02	125
Acima de 08 até 12	177	13	263
Acima de 12 até 16	15	17	183
Acima de 16 até 20	05	03	88
Acima de 20 até 24	0	0	28
Acima de 24	0	0	02
Total	679	37	705

Fonte: Prodgep, 2025.

A distribuição da força de trabalho dos servidores efetivos da instituição por faixa etária está apresentada conforme a seguir.

Tabela 68. Servidores por faixa etária

Faixa Etária	Quantidade	%
19 a 25 anos	21	1,48%
26 a 30 anos	53	3,73%

31 a 35 anos	138	9,71%
36 a 40 anos	261	18,37%
41 a 45 anos	283	19,92%
46 a 50 anos	222	15,62%
51 a 55 anos	162	11,40%
56 a 60 anos	131	9,22%
61 a 65 anos	91	6,40%
Acima de 65 anos	59	4,15%
Total	1.421	100%

Fonte: Prodgep, 2025.

Quanto ao gasto com pessoal na instituição, apresentamos abaixo a tabela referente ao exercício de 2025, extraídos do sistema de pessoal DW-Siape, no qual consta as principais despesas relacionadas a folha de pagamento, com a consolidação das despesas por categoria.

Tabela 69. Consolidação das despesas por categoria

Categoria	Total 2025
Servidores Aposentados	R\$ 75.560.698,99
Servidores cedidos com ônus	R\$ 4.919.499,60
Servidores com contrato temporário	R\$ 9.067.329,27
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o Órgão	R\$ 76.697,40
Servidores de carreira vinculados ao Órgão da Unidade	R\$ 266.338.464,35
Beneficiários de Pensão	R\$ 18.421.412,02
Total	R\$ 374.384.101,63

Fonte: Prodgep, 2025.

Fazendo uma leitura da tabela de consolidação das despesas por categoria, é possível observar aumento na despesa com Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade, servidores cedidos com ônus e beneficiários de pensão. Tal variação ocorreu em função de aumento no número de provimentos, bem como crescimento vegetativo da folha de pagamento relacionado a progressões e incentivos funcionais por motivo de qualificação dos servidores. Também houve o reajuste da remuneração dos servidores ativos, aposentados e pensionistas por meio da Lei nº 15.141/2025.

Ressalte-se ainda, que no exercício permaneceu o aumento da despesa com servidores cedidos que, no caso, foi em mais de 50% com relação ao exercício anterior. Esse fator, também trouxe impacto na força de trabalho, considerando impossibilidade de contratação de substitutos para técnico-administrativos e considerando também que o docente contratado temporariamente para substituir o docente efetivo requisitado ou cedido nem sempre possui a mesma qualificação do titular da vaga.

Tabela 70. Força de trabalho por tipologia dos cargos

Tipologia dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	1.421	1.421	81	50
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.424	1.424	81	50
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	1.421	1.421	81	50
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	01	01	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	01	01	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	01	01	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	113	113	76	80
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	1.537	1.537	157	130

Fonte: Prodgep, 2025.

Metas não alcançadas, desafios, ações futuras e perspectivas para os próximos exercícios

O Programa de Gestão de Desempenho (PGD), no âmbito da Ufac, com base no o Decreto nº 11.072/2022, autorizado pela Portaria Normativa nº 04, de 11 de outubro de 2023, foi consolidado durante o exercício, contemplando mais de 80% das unidades participantes, com a adoção de ferramenta própria, o sistema IPÊ, desenvolvido pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) desta Ifes, para a devida operacionalização das ações relacionadas às entregas e desempenho das equipes, de acordo com os dispositivos legais vigentes.

Reafirma-se a demanda de novas vagas para cargos do magistério superior e técnicos-administrativos na Instituição considerando a necessidade de consolidação da expansão, por meio de oferta de novas vagas, interiorização e pós-graduação, bem como para adequação de novas rotinas em consonância com a legislação, procedimentos do Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos, adequação a digitalização de processos, acompanhamento de alunos com necessidades especiais e o aprimoramento na qualidade do ensino com ofertas de laboratórios, consolidação das Unidades administrativas definidas regimentalmente e criação de novas unidades.

No exercício de 2025, esta Ifes trabalhou na implementação de sistemas do Governo Federal, de acordo com a legislação. Nesse sentido, destaca-se as ações abaixo relacionadas na área de pessoal:

- Continuidade das tratativas, por meio da indicação de ponto focal, para as atividades relacionadas ao novo sistema de Compensação Previdenciária do Regime Próprio de Previdência Social da União, a ser disponibilizado pelo MGI;
- Consolidação do Assentamento Funcional Digital, com disponibilização de mais de 90% do legado do acervo funcional aos servidores;
- Conformidade do envio de informações fiscais, trabalhistas e previdenciárias no sistema e-Social;

- Elaboração de proposta de atualização de resolução que trata de avaliação de estágio probatório para os servidores.

Dentre os principais desafios da unidade destaca-se a necessidade de acompanhamento da saúde dos servidores, considerando crescente demanda de remoções judiciais por motivo de saúde, necessidade de intervenções com relação ao clima organizacional e prevenção as várias formas de assédio no âmbito institucional, com adequação de novas realidades e relações no ambiente de trabalho bem como mudança de cultura.

Desta forma, reafirma-se a necessidade de encaminhamento de ações anteriores vinculados aos objetivos estratégicos do Planejamento e Gestão Estratégica 2024-2033, que são: Fortalecer políticas de valorização, motivação e desenvolvimento dos servidores (OE14) e, Otimizar a força de trabalho alinhada às necessidades estratégicas (OE15):

1. Finalização da implantação do Programa de Gestão em toda instituição, com base no Decreto nº 11.072, de 17 de maio de 2022;
2. Implementação de atividades voltadas à saúde do servidor;
3. Estruturação da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida com suas respectivas coordenadorias;
4. Fortalecimento da Unidade do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS);
5. Continuidade do atendimento pericial de todas as juntas médicas e perícias de servidores públicos federais vinculados ao SIAPE no Estado, por meio da Unidade SIASS da Ufac;
6. Elaboração de proposta de resolução para avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos;
7. Reposição de vagas no Quadro de Referência dos Servidores Técnico-administrativos (QRSTAE), bem como sua incrementação para implantação do novo Campus de Brasileira, nesse item destaca-se que os cargos de nível C previstos

na legislação, estão em extinção, porém com perspectiva de transformação em cargo amplo;

8. Redimensionamento da força de trabalho com vistas à utilização de um modelo de alocação de vagas;
9. Implementação da Secretaria Acadêmica Unificada no Campus Sede;
10. Estratégia para qualificação de servidores, considerando contingenciamento orçamentário, com impossibilidade de contratação de substitutos;
11. Estratégias de divulgação para maior alcance de capacitações em EAD por meio das escolas de governo;
12. Continuidade de inclusão do acervo de digitalização no Assentamento Funcional Digital (AFD), do legado das pastas funcionais dos servidores;
13. Adequação e alimentação de dados nos sistemas integradores do governo federal e TCU;
14. Acompanhamento e atendimento de determinações de órgãos de controle externo.

O detalhamento das atividades desenvolvidas pela Prodgep em 2025 relacionadas à Gestão de Pessoas, pode ser acessado [clikando aqui](#).

Gestão de Licitações e Contratos

Conformidade legal

A Universidade Federal do Acre conta com a assessoria jurídica da Procuradoria Federal da Advocacia-Geral, garantindo que as contratações estejam em conformidade com a legislação vigente. Este processo segue, principalmente, as Leis nº 14.133/2021, 123/2006 e 15.266/2025, além dos Decretos nº 12.343/24, 11.462/23, 10.024/19 e 9.507/18, bem como as Instruções Normativas nº 58/2020, 176/2024 e 213/2025.

Figura 23. Panorama geral das contratações em 2025

FORMALIZADOS

78 Processos

R\$ 135.543.763,29

POR EMPENHO

326 Processos

R\$ 12.277.834,78

FUNDAPE

42 Processos

R\$ 43.681.534,59

Pregões Eletrônicos

44

91.6% do total licitado

Concorrências

04

8.4% do total licitado

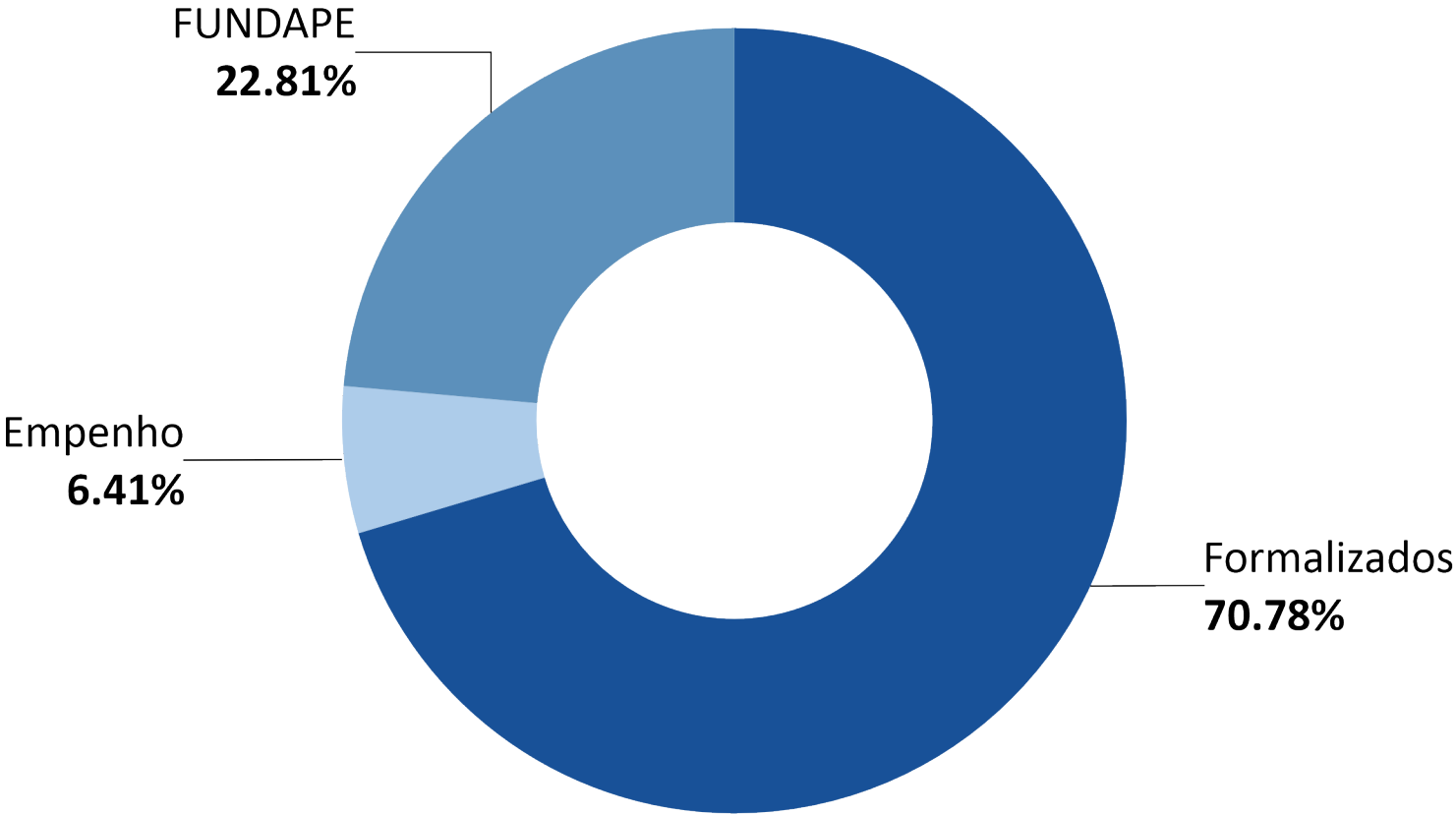
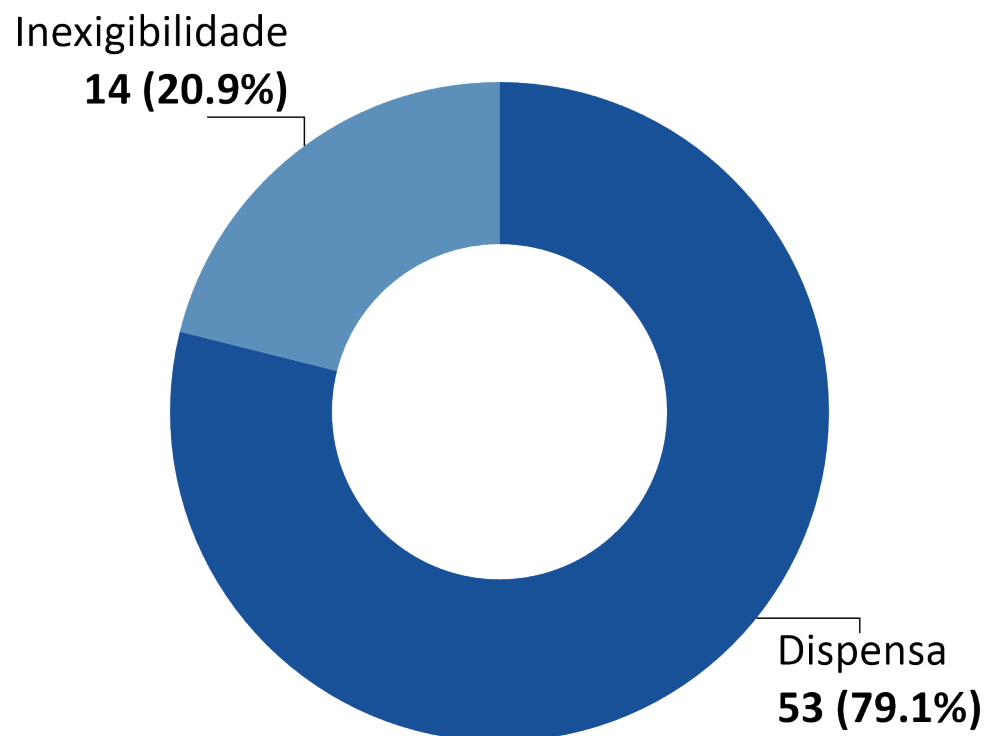


Figura 24. Contratações diretas por modalidade em 2025

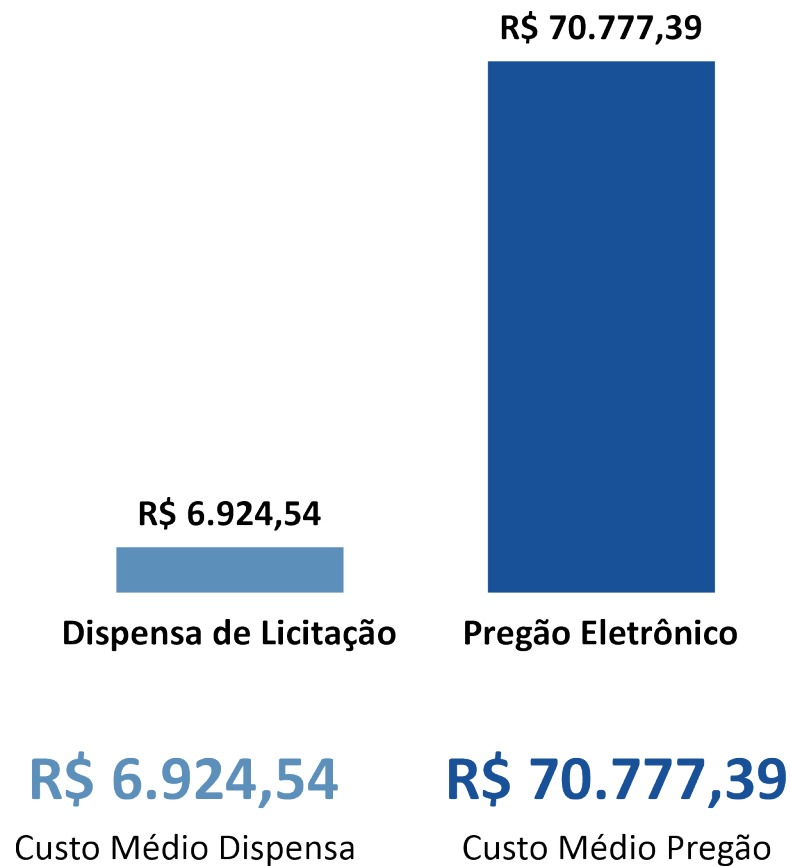


DISPENSA DE LICITAÇÃO 53 Processos
R\$ 50.683.441,02

INEXIGIBILIDADE 14 Processos
R\$ 1.145.324,51

Fonte: Prad, 2025.

Figura 25. Custo médio por modalidade processual



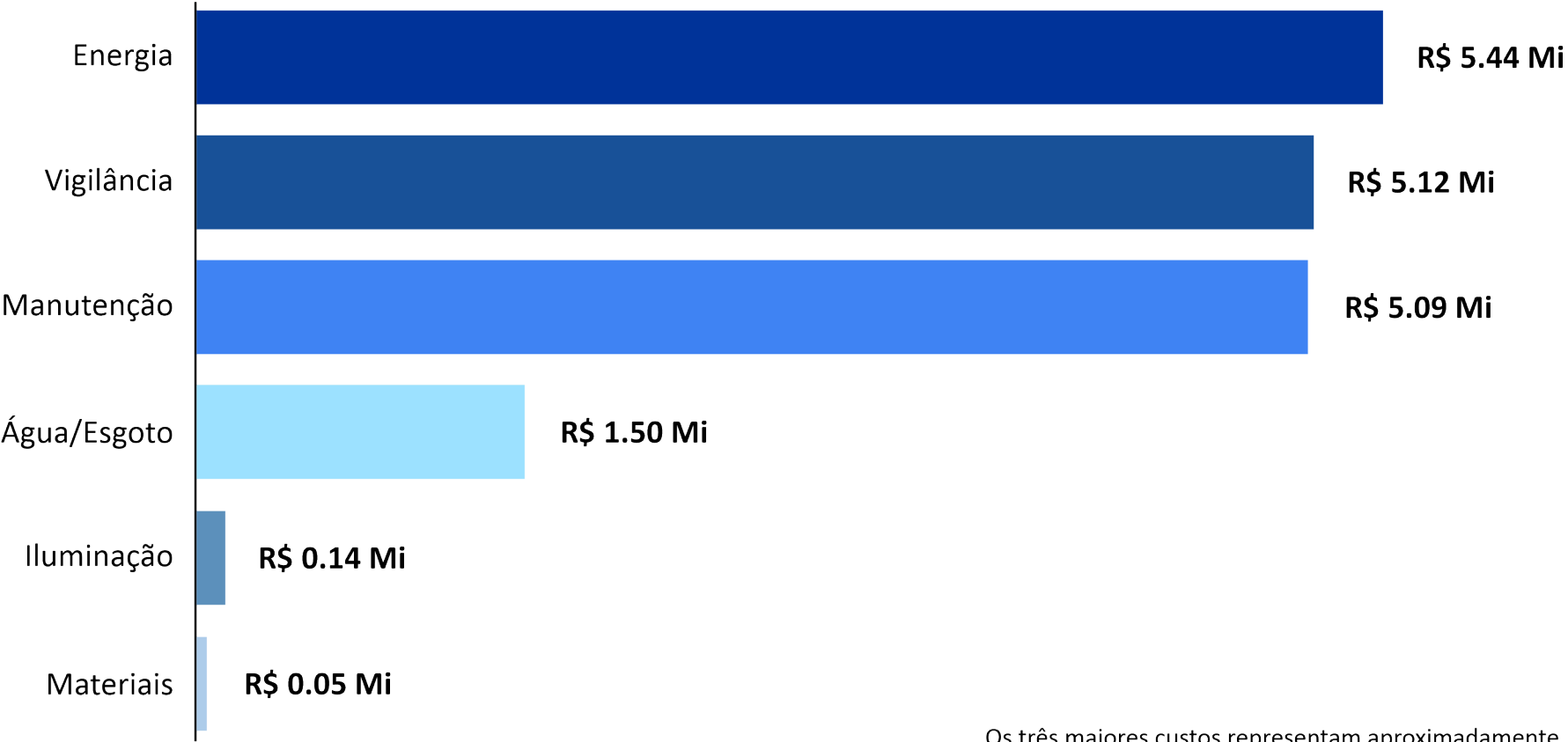
R\$ 6.924,54
 Custo Médio Dispensa

R\$ 70.777,39
 Custo Médio Pregão

Fonte: Prad, 2025.

*Os valores representam o custo administrativo interno para a realização de cada modalidade processual.

Figura 26. Distribuição detalhada das despesas de manutenção e serviços



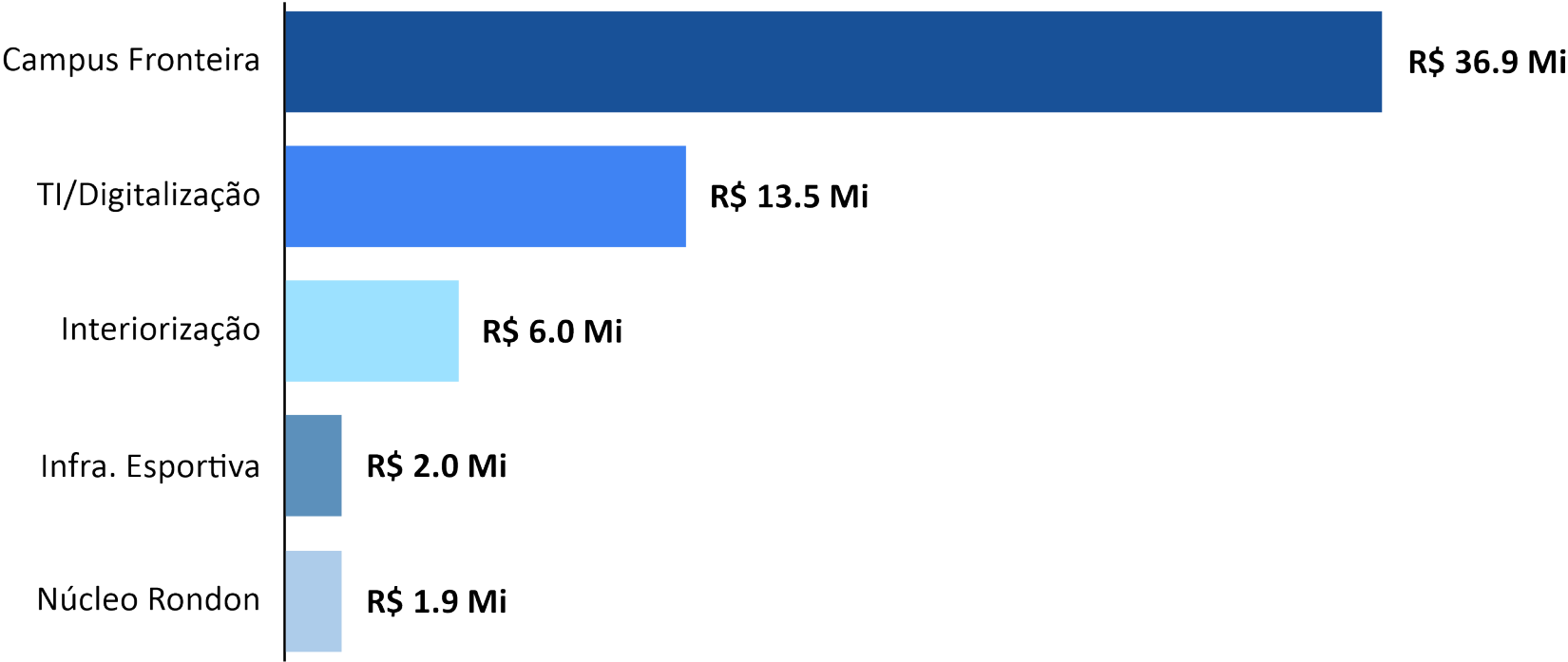
Os três maiores custos representam aproximadamente 90% do orçamento operacional da Diretoria de Contratos e Convênios.

Principais Centros de Custo



Fonte: Prad, 2025.

Figura 27. Distribuição de recursos para expansão da infraestrutura e modernização tecnológica.



Campus Fronteira
R\$ 36.852.129,15
Brasília - Expansão Regional

TI e Digitalização
R\$ 13.543.400,20
Gestão Documental e Sistemas

Interiorização (Fundape)
R\$ 6.000.000,00
Ações de Apoio Regional

Infraestrutura Esportiva
R\$ 1.951.246,92
Campus Rio Branco

Fonte: Prad, 2025.

Desafios

- Falta de modelos uniformes para descritivos técnicos, gerando retrabalho e inconsistências nas especificações de objetos;
- Dificuldade em obter orçamentos que reflitam a realidade do mercado local, impactando o planejamento orçamentário;
- Necessidade urgente de revisão nos trâmites processuais entre departamentos para reduzir a burocracia e o tempo de resposta;
- Ausência de um sistema centralizado para monitoramento em tempo real do status dos processos licitatórios e contratuais.

Ações futuras

- Implantação de modelos padronizados para planejamento e orçamento, visando maior previsibilidade e controle dos gastos institucionais;
- Integração de soluções de TI para garantir a rastreabilidade total e o acompanhamento digital em tempo real do status dos processos;
- Fortalecimento da governança através da capacitação contínua das equipes técnicas, focando na aplicação da Nova Lei de Licitações (Lei nº 14.133/2021);
- Adoção combinada de fontes primárias e fortalecimento de parcerias com fornecedores locais para estimativas de preço mais precisas.

Gestão Patrimonial

Conformidade legal

A Universidade Federal do Acre (Ufac) observa rigorosamente o arcabouço legal e normativo aplicável à gestão patrimonial e de infraestrutura, assegurando que suas atividades sejam conduzidas em conformidade com os princípios da legalidade, legitimidade, economicidade, eficiência e transparência que regem a Administração Pública Federal.

No desenvolvimento de suas ações, a Instituição orienta-se, entre outros instrumentos normativos, pelas disposições da Lei nº 4.320/1964, da Lei nº 8.666/1993 (nos casos ainda aplicáveis), da Lei nº 14.133/2021, do Decreto nº 99.658/1990, da Instrução Normativa SRF nº 162/1998, da Portaria STN nº 448/2002, da Portaria STN/STC nº 184/2008, da Portaria STN nº 467/2009, bem como pelas orientações constantes no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), além das normas internas da própria Instituição.

Como mecanismos de controle e prevenção de falhas e irregularidades, a Ufac adota procedimentos operacionais padronizados, com formalização de atos e decisões em processos administrativos, segregação de funções, acompanhamento técnico das atividades, atualização periódica dos registros patrimoniais e observância dos fluxos institucionais estabelecidos. Soma-se a isso a atuação integrada com as unidades de controle interno e demais instâncias de governança, o que contribui para o fortalecimento da transparência, da rastreabilidade dos atos administrativos e da eficiência na gestão patrimonial e de infraestrutura.

Desfazimento de ativos

No exercício em análise, não houve desfazimento de ativos. Ressalta-se que, quando necessário, os procedimentos de desfazimento de bens obedecem à legislação vigente e às normas internas, sendo precedidos de análise técnica, classificação do estado de conservação e adoção da modalidade cabível (doação, alienação ou baixa), sempre com o devido respaldo documental e correspondente registro patrimonial.

Locação de imóveis e equipamentos

No período de referência, não foram celebrados novos contratos de locação de imóveis ou equipamentos.

Mudanças e desmobilizações relevantes

Não foram registradas mudanças estruturais ou desmobilizações relevantes com impacto significativo nas atividades institucionais no exercício em análise, mantendo-se a continuidade dos serviços e das rotinas administrativas essenciais.

Principais investimentos de capital

A Universidade Federal do Acre realizou investimentos em bens de capital, classificados no grupo 44.90.52 – Equipamentos e Material Permanente, totalizando R\$ 16.314.379,08. Os recursos foram aplicados em diversas naturezas de despesa, com destaque para aquelas diretamente relacionadas ao fortalecimento da infraestrutura acadêmica, administrativa e de apoio institucional, conforme detalhado a seguir.

Tabela 71. Principais investimentos de capital (equipamentos) em 2025

Natureza	Descrição	Valor R\$
44905202	Aeronaves	51.690,00
44905204	Aparelhos de medição e orientação	717.281,27
44905208	Aparelhos/equip./utens. médico, odont., labor. e hospitalares	4.186.817,67
44905212	Aparelhos e utensílios domésticos	2.348.358,11
44905224	Equipamentos de proteção, segurança e socorro	14.990,00
44905226	Instrumentos musicais e artísticos	20.302,00
44905228	Máquinas e equipamentos de natureza industrial	76.837,12
44905230	Máquinas e equipamentos energéticos	132.986,74
44905232	Máquinas e equipamentos gráficos	34.544,00
44905233	Equipamentos para áudio, vídeo e foto	567.850,96

44905234	Máquinas, utensílios e equipamentos diversos	259.286,85
44905235	Material de TIC (permanente)	0,00
44905236	Máquinas, instalações e utensílios de escritório	10.595,06
44905237	Equipamentos de TIC – ativos de rede	191.600,00
44905239	Equip. e utensílios hidráulicos e elétricos	25.120,00
44905240	Máquinas e equipamentos agrícolas e rodoviários	83.540,85
44905241	Equipamentos de TIC – computadores	3.026.518,15
44905242	Mobiliário em geral	1.183.674,51
44905243	Equipamentos de TIC – servidores/storage	203.500,00
44905245	Equipamentos de TIC – impressoras	45.421,00
44905247	Equipamentos de TIC – telefonia	3.000,00
44905251	Peças não incorporáveis a imóveis	10.286,44
44905252	Veículos de tração mecânica	3.120.178,35
Total		16.314.379,08

Fonte: Prad, 2025.

Sob a perspectiva do custo-benefício, as aquisições priorizaram a reposição de bens obsoletos ou inservíveis, a padronização de equipamentos, a ampliação da vida útil do patrimônio público e a mitigação de riscos de descontinuidade dos serviços, observando critérios de economicidade e aderência às necessidades institucionais.

Os investimentos realizados contribuem diretamente para o alcance dos objetivos estratégicos da Ufac, ao fortalecer a infraestrutura física e tecnológica, aprimorar as condições de ensino, pesquisa e extensão, e assegurar maior eficiência, sustentabilidade e continuidade das atividades institucionais.

Desafios

Entre os principais desafios enfrentados destacam-se a limitação de recursos orçamentários, a necessidade de modernização de equipamentos e processos, o aumento da demanda por serviços e a complexidade da gestão patrimonial em uma instituição de grande porte e multicampi.

No âmbito específico da gestão patrimonial e de infraestrutura, os desafios concentram-se na garantia de manutenção adequada e contínua de edifícios, equipamentos e instalações, de modo a assegurar sua eficiência operacional, segurança e durabilidade, especialmente diante das restrições orçamentárias e da expansão das demandas institucionais.

Ações futuras

Como ações futuras, a Ufac pretende fortalecer as rotinas de manutenção preventiva e corretiva de bens imóveis, equipamentos e instalações, com foco na preservação do patrimônio público, na ampliação de sua vida útil e na melhoria das condições de funcionamento dos ambientes acadêmicos e administrativos.

No campo da gestão patrimonial, serão intensificados os esforços voltados ao aprimoramento do inventário de bens, mediante atualização contínua dos registros, padronização de procedimentos e integração entre as unidades envolvidas, de forma a assegurar maior confiabilidade das informações e suporte qualificado à tomada de decisão.

De maneira transversal, a Instituição continuará promovendo o alinhamento de suas práticas aos princípios da conformidade legal, da eficiência administrativa e da sustentabilidade ambiental, consolidando uma gestão patrimonial e de infraestrutura responsável, transparente e orientada ao desenvolvimento acadêmico e institucional sustentável.

Gestão de Infraestrutura

A Prefeitura do Campus (Prefcam) constitui unidade de assessoria direta à Reitoria, responsável pelo planejamento, coordenação e administração dos serviços e obras de infraestrutura nos campus e núcleos da Ufac. Compete à unidade a gestão integrada das atividades de manutenção predial e de instalações, transporte, segurança, fiscalização de obras e reformas, bem como dos serviços de conservação e limpeza das áreas internas e externas.

A Ufac conta com três campus: o Campus Sede (Rio Branco), e o Campus Floresta (Cruzeiro do Sul), ambos com oferta de cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento; e o Campus Fronteira do Alto Acre (Brasiléia), que iniciará a oferta de cursos de graduação a partir de 2026. A instituição dis-

põe, ainda, de três núcleos localizados nos municípios de Sena Madureira, Feijó e Tarauacá, que viabilizam o desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Complementam a estrutura acadêmica e administrativa a Fazenda Experimental Catuaba, situada em Senador Guimard, e a Reserva Florestal Humaitá, em Porto Acre, que dão suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão nas áreas de ciências agrárias, biológicas e da natureza. Destaca-se, por fim, que se encontra em execução a construção da infraestrutura física do Colégio de Aplicação no Campus Sede, ampliando e fortalecendo a estrutura institucional da Universidade.

Tabela 72. Área de propriedade territorial

Tipo	Local	Descrição	Natureza	Área	Medida
Campus	Rio Branco	Campus Sede	Propriedade Urbana	292,35	ha
Campus	Cruzeiro do Sul	Campus Floresta	Propriedade Rural	46,04	ha
Campus	Brasiléia	Campus Fronteira	Propriedade Rural	60,63	ha
Fazenda	Senador Guimard	Fazenda Catuaba	Concessão Rural	819,60	ha
Reserva	Porto Acre	Reserva Florestal Humaitá	Concessão Rural	2.096,58	ha
Área Experimental	Cruzeiro do Sul	Área Experimental Santa Luzia	Cessão de Uso	100,50	ha
Total				3.415,70	ha
Colégio	Rio Branco	Colégio de Aplicação	Propriedade Urbana	4.871,00	m²
Núcleo	Feijó	Núcleo de Feijó	Concessão Urbana	6.978,44	m²
Núcleo	Sena Madureira	Núcleo de Sena Madureira	Propriedade Urbana	2.573,52	m²
Núcleo	Xapuri	Núcleo de Xapuri	Propriedade Urbana	4.800,00	m²
Unidade	Cruzeiro do Sul	Projeto Rondon e Residência Estudantil	Concessão Urbana	9.834,00	m²
Sala	Brasília	Sala- Edifício Rádio Center	Propriedade Urbana	28,62	m²
Área Cedida	Cruzeiro do Sul	Área Cedida ao Governo do Estado do Acre	Propriedade Urbana	5.400,00	m²
Total				34.485,58	m²

Tabela 73. Área física construída

Local	Descrição	Área (m²)
Campus Sede (Rio Branco)	Blocos Acadêmicos - Laboratórios	20.926,77
	Blocos Acadêmicos - Salas de Aula	33.183,05
	Colégio de Aplicação	4.800,00
	Espaços Administrativos	45.857,65
	Espaços Esportivos	19.924,17
	Total	124.691,64
Campus Floresta (Cruzeiro do Sul)	Campus Floresta	14.535,04
	Área Cedida ao Governo do Estado do Acre	2.749,90
	Projeto Rondon	1.672,40
	Residência Estudantil	528,00
	Total	19.485,34
Campus Fronteira (Brasiléia)	Campus Fronteira	1.534,58
	Núcleo de Brasiléia	777,00
	Total	2.311,58
Feijó	Núcleo de Feijó	1.510,64
Xapuri	Núcleo de Xapuri	782,00
Sena Madureira	Núcleo de Sena Madureira	874,55
Senador Guiomard	Fazenda Catuaba	185,40
Porto Acre	Reserva Florestal Humaitá	200,20
Total Geral		150.041,35

Fonte: Prefcam, 2025.

Tabela 74. Obras, serviços e projetos concluídos em 2025

Tipo	Local	Descrição	Área	Medida
Construção	Rio Branco	Construção e Ampliação do Arquivo Central, Reforma dos Laboratórios de Paleontologia, Nutrição e Telemedicina	618,58	m²
Construção	Rio Branco	Construção do Bloco do Centro de Filosofia e Ciências Humanas	1.860,38	m²
Construção	Cruzeiro do Sul	Construção dos Laboratórios: Núcleo de Estudos Socioambiental da Amazônia Sul Ocidental; Paleontologia; e Café	1.284,26	m²
Construção	Cruzeiro do Sul	Construção da Passarela de Acessibilidade do Campus Floresta	252,84	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Ampliação do Arquivo Central, Reforma dos Laboratórios de Paleontologia, Nutrição e Telemedicina	618,58	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Cobertura, Vestiários, Quadras e Reforma da Piscina	178,39	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Combate à Incêndio e Pânico da Biblioteca Central	2.322,01	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Combate à Incêndio e Pânico do Anfiteatro do Campus Sede	1.276,32	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Instalação de Piso Podotátil do Campus Sede	653,99	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Reforma dos Blocos da Reitoria e Pró-Reitoria	607,87	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto do Colégio de Aplicação do Campus Universitário	3.914,55	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto Complementar de Cobertura, Vestiários, Quadras e Reforma da Piscina	25,83	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto Passarela de Acesso NURCA e Medicina Veterinária/CAP	778,00	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Reforma e Ampliação do Bloco de Medicina Veterinária Mário Alves Ribeiro e Granja	1.006,00	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Reforma do Bloco da Unidade de Tecnologia dos Alimentos- UTAL	613,00	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Reforma e Ampliação do Laboratório de Reagentes Químicos	200,00	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Reforma do Restaurante Universitário de Rio Branco	446,00	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto do Novo Herbário do Parque Zoobotânico de Rio Branco	742,00	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Sistemas de Prevenção, Proteção e Combate a Incêndio e Pânico do Bloco de Medicina Veterinária	2.113,32	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Reforma do Bloco de Engenharia Elétrica	891,00	m²

Projeto	Cruzeiro do Sul	Projeto da Subestação do Núcleo de Estudos Socioambiental da Amazônia Sul Ocidental e Paleontologia	150,00	KVa
Projeto	Cruzeiro do Sul	Projeto de Reforma e Ampliação da Quadra Poliesportiva Marechal Cândido Rondon	862,92	m²
Projeto	Cruzeiro do Sul	Projeto de Bloco de Laboratórios Multidisciplinares do Campus Floresta	1.110,00	m²
Projeto	Cruzeiro do Sul	Projeto de Área de Descanso do Hospital do Juruá	172,00	m²
Projeto	Cruzeiro do Sul	Projeto de Sala de Descompressão do Campus Floresta	320,00	m²
Projeto	Cruzeiro do Sul	Projeto de Reforma e Ampliação do Campus Fronteira do Alto Acre	27.000,00	m²

Tabela 75. Obras, serviços e projetos em andamento

Fonte: Prefcam, 2025.

Tipo	Local	Descrição	Área	Medida
Construção	Rio Branco	Construção de Cobertura, Vestiários, Quadras e Reforma da Piscina	178,39	m²
Construção	Rio Branco	Construção do Colégio de Aplicação do Campus Universitário	3.914,55	m²
Construção	Rio Branco	Construção de Reservatório de Água e 03 Fossas-Filtro-Sumidouro	01	un
Construção	Brasiléia	Construção, Reforma e Ampliação do Campus Fronteira do Alto Acre	27.000,00	m²
Construção	Cruzeiro do Sul	Construção, Reforma e Ampliação da Quadra Poliesportiva Marechal Cândido Rondon	862,92	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Reforma e Ampliação da Prefeitura do Campus Sede- PrefCam	700,00	m²
Projeto	Rio Branco	Projeto de Reforma e Ampliação do Bloco de Artes Cênicas	446,00	m²
Planejamento	Rio Branco	Licitação Reforma Unidade de Tecnologia dos Alimentos (UTAL)	613,00	m²
Planejamento	Rio Branco	Licitação Reforma e Ampliação Laboratório de Reagentes Químicos	200,00	m²
Planejamento	Rio Branco	Licitação Construção Passarela de acesso NURCA e Medicina Veterinária	778,00	m²
Planejamento	Rio Branco	Licitação Construção do Novo Herbário do Parque Zoobotânico de Rio Branco	742,00	m²

Fonte: Prefcam, 2025.

Gestão de Tecnologia da Informação

Conformidade legal

A gestão dos recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da Ufac observa as diretrizes estabelecidas pelo Governo Federal, em especial aquelas emanadas pela Secretaria de Governo Digital (SGD) do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), órgão central do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP).

O Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) atua em estrita conformidade com os normativos vigentes e com as orientações dos órgãos de controle interno e externo, notadamente a Advocacia-Geral da União (AGU) e o Tribunal de Contas da União (TCU). No âmbito institucional, o Comitê de Governança Digital (CGD) exerce função deliberativa na definição de normas, diretrizes e procedimentos relacionados à TIC, assegurando o alinhamento às exigências legais e às melhores práticas de governança pública.

Modelo de governança de tecnologia da informação

A Governança de TIC da Ufac fundamenta-se nas normas e orientações emanadas dos órgãos do Governo Federal, tendo como um de seus principais referenciais o Decreto nº 12.069, de 21 de junho de 2024, que institui a Estratégia de Governo Digital (EGD) para o período de 2024 a 2027 e dispõe sobre a Rede Nacional de Governo Digital Gov.br.

Essas diretrizes visam promover a simplificação dos serviços e das políticas públicas por meio da transformação digital, da consolidação de uma cultura de governança, da desburocratização de processos, do compartilhamento de dados e da ampliação do uso de canais digitais, tornando os serviços mais acessíveis, eficientes e centrados no cidadão.

No que se refere às contratações, a aquisição de soluções de TIC observa o rito estabelecido pela Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, e suas atualizações. O processo conta com a atuação integrada das áreas requisitantes, do NTI — responsável pela análise técnica das demandas — e da Pró-Reitoria de Administração, incumbida da condução dos trâmites licitatórios e contratuais.

As ações anuais orientam-se pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), tendo como instância superior o Comitê de Governança Digital (CGD), órgão composto pela alta gestão da Universidade e por representantes de áreas estratégicas.

Compete ao CGD propor normas e políticas de Gestão de TIC, bem como acompanhar sua implementação por meio de metodologias, mecanismos de monitoramento e instrumentos de comunicação, com revisões periódicas que assegurem sua efetividade e aplicabilidade.

No âmbito de suas atribuições, o CGD é responsável pela elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) e da Política de Segurança da Informação e Comunicação (PoSIC), além de supervisionar sua execução e promover sua atualização contínua.

Em meados de 2024, foi aprovado o novo Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) para o quinquênio 2024–2028. Diferentemente das edições anteriores, cuja vigência era trienal, o novo ciclo passou a ter duração de cinco anos, com o objetivo de alinhar seu período de revisão ao Planejamento Estratégico 2024–2033 e ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2025–2029, assegurando maior coerência entre as diretrizes institucionais e a gestão de TIC.

Montante de recursos aplicados em tecnologia da informação

No exercício de 2025, foram empenhados R\$ 13.883.770,05 (treze milhões, oitocentos e oitenta e três mil, setecentos e setenta reais e cinco centavos) em despesas relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Os recursos foram destinados à aquisição de softwares, equipamentos de informática e ativos de rede; à contratação de serviços de manutenção e sustentação de sistemas; à digitalização e indexação de documentos acadêmicos; à contratação de soluções em nuvem; ao suporte de infraestrutura; e à aquisição de materiais de Consumo.

O volume de investimentos no período reflete a ampliação das demandas institucionais e a execução de contratações estruturantes realizadas ao longo do exercício, conforme detalhado na tabela a seguir.

Tabela 76. Despesas empenhadas em recursos de TIC em 2025

Item	Valor R\$
Aquisição de software pronto	2.980.000,00
Computação em nuvem- Plataforma como Serviço (PaaS)	487.616,55
Computação em nuvem- Software como Serviço (SaaS)	395.130,00
Comunicação de dados e redes em geral	165.532,51
Digitalização/indexação de documentos	2.633.900,00
Equipamentos de TIC- ativos de rede	191.600,00
Equipamentos de TIC- computadores	3.026.518,15
Equipamentos de TIC- impressoras	45.421,00
Equipamentos de TIC- servidores/storage	203.500,00
Locação de softwares	250.012,61
Manutenção corretiva/adaptativa e sustentação de softwares	2.423.456,06
Manutenção e conservação de equipamentos de TIC	483.926,96
Material de TIC- material de Consumo	352.257,75
Suporte de infraestrutura de TIC	236.595,46
Treinamento/capacitação em TIC	8.303,40
Total	13.883.770,45

Fonte: NTI, 2025.

Contratações mais relevantes de recursos de TI

Os processos de aquisição de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) na Ufac observam rigorosamente o rito estabelecido pela Instru-

ção Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022, e suas respectivas atualizações, assegurando conformidade normativa, planejamento adequado e alinhamento às diretrizes estratégicas institucionais.

No âmbito das despesas classificadas como material de Consumo de TIC, destacou-se, em 2025, a aquisição de componentes e insumos destinados à manutenção corretiva e preventiva, bem como ao upgrade de equipamentos em uso. A contratação contemplou unidades de armazenamento do tipo SSD (Solid State Drive), módulos de memória RAM DDR3 e DDR4, placas e adaptadores de rede, fontes de alimentação, além de ferramentas e insumos técnicos voltados às atividades de suporte, reparo e diagnóstico de hardware. A iniciativa teve por finalidade assegurar a continuidade dos serviços institucionais, ampliar o ciclo de vida útil dos equipamentos, reduzir a indisponibilidade decorrente de falhas e otimizar o parque computacional existente, evitando substituições integrais desnecessárias. A ação encontra-se alinhada ao Planejamento Estratégico 2024–2033, especialmente ao Objetivo Estratégico OE17 (prover soluções de TIC alinhadas às necessidades estratégicas), bem como ao PDTIC 2024–2028, no atendimento às metas M12 e M14.

Entre os principais investimentos realizados em 2025, destaca-se a aquisição de 20 switches de 48 portas, com vistas a garantir a continuidade e a qualidade dos serviços de conectividade nos diversos campi da instituição. A contratação, de caráter emergencial, decorreu da inexistência de equipamentos de reserva em estoque, da ampliação do número de pontos de rede ativos em edificações recentemente entregues ou em fase de ocupação e da necessidade de substituição de equipamentos que apresentaram falhas ou atingiram o fim de sua vida útil. A medida contribui para a ativação de novos laboratórios, salas de aula e setores administrativos, além de reduzir riscos de indisponibilidade e melhorar a estabilidade dos serviços digitais. A iniciativa está alinhada ao Planejamento Estratégico 2024–2033 (OE17) e ao PDTIC 2024–2028, contemplando as metas M12, M14, M15 e M16.

Em 2025, foi realizada a contratação de serviços especializados de cabeamento estruturado, destinados à instalação, remanejamento, certificação e manuten-

ção de pontos de rede e infraestrutura óptica. A ação visou atender à expansão de ambientes acadêmicos e administrativos, à adequação de edificações recém-entregues e à melhoria da organização e segurança da rede institucional. Contribuiu, ainda, para a ampliação da capacidade de atendimento da infraestrutura de conectividade e para a mitigação de riscos de indisponibilidade. A iniciativa está alinhada ao Planejamento Estratégico 2024–2033 (OE17) e ao PDTIC 2024–2028, especialmente às metas M15 e M16.

Destaca-se, igualmente, a renovação do contrato de manutenção preventiva, corretiva e monitoramento do Data Center Modular Seguro Outdoor (DCMS-O), solução essencial para assegurar a estabilidade, a segurança e a alta disponibilidade dos serviços de TIC da Ufac. A ação atende à Meta M17 do PDTIC 2024–2028, voltada à garantia da alta disponibilidade dos serviços institucionais.

No campo da manutenção e conservação de equipamentos, foram executados serviços de cabeamento estruturado em ambientes estratégicos, como o Laboratório de Imagenologia do Centro de Ciências da Saúde e do Desporto e a sala destinada ao Programa de Educação Tutorial (PET) de Engenharia Florestal, no Bloco Áulio Gélío. A iniciativa assegurou condições adequadas de conectividade e estabilidade dos serviços, contribuindo para a continuidade das atividades acadêmicas. A ação mantém alinhamento com o Planejamento Estratégico 2024–2033 (OE17) e com o PDTIC 2024–2028 (metas M15 e M16).

Considerando que a continuidade das atividades acadêmicas, administrativas e de pesquisa depende da estabilidade da infraestrutura de rede e do acesso à internet, foi formalizada, em 2025, a contratação de serviços de acesso à internet satelital por tecnologia de baixa órbita (LEO). A solução contemplou oito acessos fixos e seis transportáveis, destinados à implantação de links de contingência nos campi Floresta e Fronteira, bem como nos núcleos de Xapuri, Sena Madureira e Feijó, além da provisão de conectividade principal para fazendas experimentais e ações itinerantes em áreas remotas. A medida prioriza menor latência, maior capacidade de transmissão e mobilidade operacional, reduzindo a dependência exclusiva de enlaces terrestres e ampliando a disponibilidade dos sistemas institucionais.

Adicionalmente, foi contratado link de internet banda larga de 400 Mbps para a unidade Marechal Cândido Rondon, no Campus Floresta, em Cruzeiro do Sul, ampliando a capacidade de atendimento às turmas de pós-graduação stricto sensu, especialização, Parfor e setores administrativos. As iniciativas integram o Projeto Estratégico “Adequação da Conectividade” e encontram-se alinhadas ao Planejamento Estratégico 2024–2033 (OE17) e ao PDTIC 2024–2028, especialmente às metas M14, M15 e M16.

No que concerne à modernização do parque computacional, foi iniciado processo de aquisição de microcomputadores desktop, notebooks, estações de trabalho (workstations), servidores em torre e rack, além de impressoras multifuncionais. A medida visa substituir equipamentos obsoletos, ampliar a capacidade de atendimento aos usuários e fortalecer o suporte às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional. A ação está alinhada ao Planejamento Estratégico 2024–2033 (OE17) e ao PDTIC 2024–2028, especialmente à Meta M14.

Com o objetivo de ampliar e atualizar o acervo digital disponibilizado à comunidade acadêmica, foi renovada, em 2025, a contratação da plataforma de livros digitais “Minha Biblioteca”. A iniciativa assegura maior diversidade de títulos, acesso remoto e simultâneo às obras e suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de contribuir para a adequação das bibliografias aos instrumentos de avaliação do Ministério da Educação. A ação alinha-se ao Planejamento Estratégico 2024–2033 (OE17) e ao PDTIC 2024–2028, contemplando as metas M6 e M14.

No âmbito da gestão da pós-graduação e da produção científica, manteve-se a contratação da Plataforma Stela Experta, ferramenta destinada ao levantamento e à análise de indicadores de produtividade técnico-científica, mapeamento de competências docentes, identificação de áreas temáticas consolidadas e realização de benchmarking entre Programas de Pós-Graduação. A solução subsidia decisões estratégicas e o aprimoramento do desempenho institucional nas avaliações conduzidas pela Capes. A iniciativa encontra-se alinhada ao Planejamento Estratégico 2024–2033 (OE17) e ao PDTIC 2024–2028 (Meta M14).

No campo da gestão acadêmica e administrativa, foi renovado o contrato do Sistema Integrado de Ensino (SIE), solução classificada como Enterprise Resource Planning (ERP), responsável por integrar processos essenciais, como gestão acadêmica, portais do aluno e do professor, emissão de diplomas digitais, controle de bolsas, gestão bibliotecária, patrimônio e recursos humanos. A renovação assegura a continuidade dos serviços, a integridade das informações e a eficiência operacional. A medida está alinhada ao Planejamento Estratégico 2024–2033 (OE17) e ao PDTIC 2024–2028 (Meta M14).

Por fim, foi formalizada a contratação de solução especializada para digitalização, indexação, reconhecimento óptico de caracteres (OCR/ICR) e tratamento arquivístico do acervo acadêmico institucional, incluindo higienização, organização física e aplicação de assinatura digital com certificação ICP-Brasil. A iniciativa visa promover a conversão estruturada do acervo físico para o meio digital, assegurando segurança, rastreabilidade e conformidade com a Portaria MEC nº 360/2022, que estabelece a obrigatoriedade de digitalização do acervo acadêmico das instituições federais de ensino superior. A ação está alinhada ao Planejamento Estratégico 2024–2033 (OE17) e ao PDTIC 2024–2028, contemplando a Meta M14, reforçando o processo de modernização e transformação digital da Universidade.

Principais iniciativas (sistemas e projetos) e resultados na área de TI por cadeia de valor

Em 2025, a área de Tecnologia da Informação da Ufac concentrou esforços na sustentação dos sistemas institucionais, no desenvolvimento de novas soluções e na ampliação da infraestrutura tecnológica que suporta os serviços digitais da Universidade. As ações atenderam demandas estratégicas das pró-reitorias, cursos e unidades administrativas, assegurando continuidade operacional, modernização tecnológica e maior eficiência dos processos.

No campo do desenvolvimento e evolução de sistemas, destacam-se:

- Aperfeiçoamentos na Plataforma de Projetos de Extensão, com adequações aos editais PIBIC e às Ações Curriculares de Extensão (Acex);

- Atualizações no Sistema de Bolsas da PROAES, com melhorias de usabilidade, segurança, performance e organização da infraestrutura;
- Modernização da infraestrutura do Telessaúde-Acre, com adoção de arquitetura containerizada, otimizações de desempenho e maior estabilidade operacional;
- Desenvolvimento do Sistema Seleções-Ufac, que passou a centralizar e automatizar todas as etapas dos processos seletivos de graduação, ampliando transparência e rastreabilidade;
- Integrações entre sistemas institucionais e a plataforma Minha Biblioteca;
- Melhorias no SISU, na API de integração com o PagTeseuro e no Sistema de Coleta de Dados para o Censo da Educação Superior;
- Início da atualização do SEI para versão mais recente, com upgrade de banco de dados e aprimoramentos de infraestrutura;
- Desenvolvimento de sistemas específicos, como o de gestão do PIBID e o E-Ticket para o Restaurante Universitário.

No eixo de infraestrutura e redes, a Coordenadoria de Suporte em Redes promoveu a expansão da conectividade em novos blocos e laboratórios, implantou soluções de internet via satélite em áreas remotas, manteve monitoramento contínuo dos ativos de rede e elaborou projetos de modernização do backbone institucional. Destaca-se ainda a manutenção do Data Center Modular Seguro Outdoor (DCMS-O), assegurando alta disponibilidade dos serviços de TIC.

Quanto à sustentação do parque computacional, a Coordenadoria de Suporte Técnico realizou manutenção preventiva e corretiva de equipamentos, gestão patrimonial com emissão de laudos técnicos, controle de garantias, administração de licenças Microsoft Office 365 e orientações em segurança da informação, contribuindo para a estabilidade operacional e a proteção de dados.

No âmbito da capacitação, o NTI incentivou a formação continuada da equipe técnica, com destaque para cursos especializados da Escola Superior de Redes

(ESR) e capacitações em governança de TI, segurança da informação, desenvolvimento de sistemas e computação em nuvem.

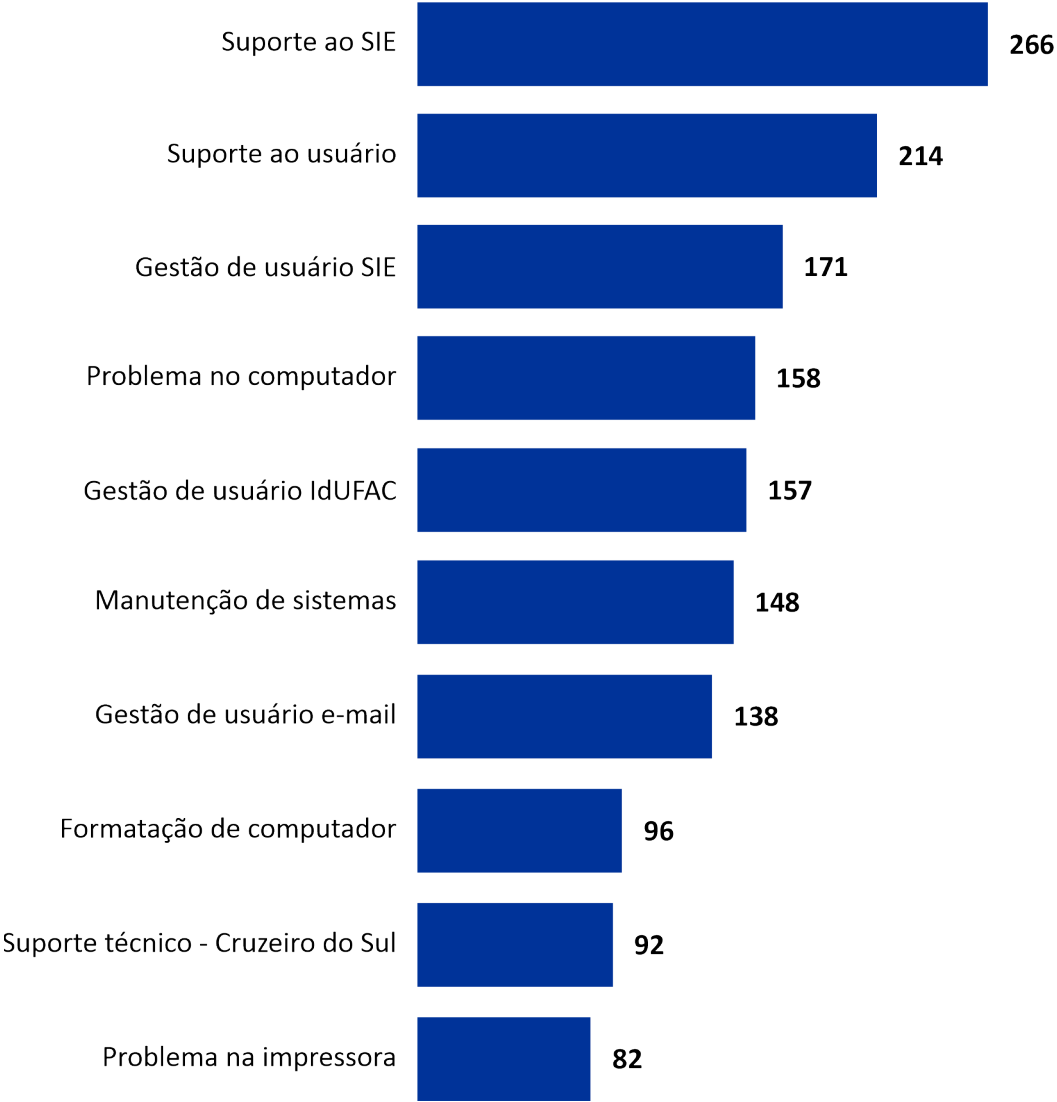
Em relação à gestão de serviços e atendimento ao usuário, a Central de Atendimento manteve a utilização da plataforma GLPI para registro, acompanhamento e monitoramento das demandas. Em 2025, foram registrados 2.367 chamados, com maior volume concentrado na Coordenadoria de Sistemas de Informação (720), seguida pela Coordenadoria de Suporte Técnico (696), Coordenadoria de Redes (350), Central de Atendimento (485) e NTI Setorial do Campus Floresta (116), demonstrando elevada demanda e atuação integrada das equipes.

A Central de Atendimento do NTI apresentou crescimento expressivo no volume de chamados atendidos ao longo dos últimos três exercícios. Em 2023, foram registrados 91 atendimentos; em 2024, o quantitativo alcançou 276 chamados, representando um aumento aproximado de 203%. Em 2025, verificou-se novo avanço significativo, totalizando 485 chamados atendidos, o que corresponde a um incremento de cerca de 75% em relação ao exercício anterior.

Esse desempenho evidencia a consolidação da Central de Atendimento como principal porta de entrada dos serviços de TIC, refletindo os esforços empreendidos pelo NTI no aprimoramento dos processos de gerenciamento de serviços e na adoção de boas práticas de gestão. A estruturação do atendimento em nível 1 possibilitou a realização de triagem qualificada, a resolução de demandas recorrentes e o encaminhamento às coordenadorias especializadas apenas dos chamados de maior complexidade.

A iniciativa integra o conjunto contínuo de ações voltadas à implementação da Meta M5 do PDTIC 2024–2028 (Implementar a Central de Atendimento de 1º nível), contribuindo para a redução da sobrecarga das equipes técnicas, maior celeridade na resolução de incidentes e aprimoramento contínuo da experiência dos usuários.

Figura 28. Principais atendimentos de TI por categoria em 2025



Fonte: NTI, 2025.

Com o mapeamento e a categorização, no GLPI, dos serviços prestados, o NTI avançou significativamente, uma vez que o usuário passou a encontrar, de forma mais ágil e intuitiva, as orientações para solicitar suporte aos serviços oferecidos ou relatar incidentes, garantindo maior transparência e eficiência no atendimento. Essa iniciativa contribui diretamente para uma das ações previstas na Meta M4 – Disponibilizar Catálogo de Serviços de TIC aos Usuários, estabelecida no PDTIC 2024–2028.

A distribuição dos atendimentos por categoria evidencia a predominância de demandas relacionadas aos sistemas institucionais e à gestão de identidades e acessos. O suporte ao SIE liderou os registros, com 266 chamados. Observa-se, ainda, volume expressivo de solicitações vinculadas à administração de credenciais, incluindo a gestão de usuários para acesso ao SIE (171), a administração de contas ID Ufac, SEI, Eduroam e servidor de arquivos (157) e a gestão de acesso ao e-mail institucional (138). Esses dados indicam que parcela significativa das demandas está relacionada à administração de acessos aos sistemas institucionais.

No âmbito do suporte técnico, destacaram-se os atendimentos relacionados a problemas em computadores (158 chamados) e à formatação de equipamentos (96 chamados). Já na área de redes e infraestrutura, foram registrados 77 chamados referentes à gestão de servidores e serviços, além de 61 chamados destinados à manutenção da rede lógica cabeada.

Ao final do atendimento, o usuário pode registrar sua avaliação diretamente no sistema. Esse mecanismo contribui para o monitoramento da qualidade do suporte prestado, em consonância com a Meta M6 – Melhorar o Grau de Satisfação do Usuário em Relação ao Serviço e ao Atendimento Prestados, também prevista no PDTIC 2024–2028.

Segurança da informação

A Segurança da Informação compreende o conjunto de medidas destinadas a preservar a disponibilidade, a integridade, a confidencialidade e a autenticidade dos dados institucionais, abrangendo sistemas, redes, equipamentos, aplicações, meios de armazenamento e usuários. No âmbito do PDTIC 2024–2028, o tema

foi estruturado como prioridade institucional por meio da Necessidade N6 – Promoção de Ações Voltadas à Segurança da Informação, desdobrada nas metas M18, que prevê o fortalecimento das ações mediante a elaboração de Normas Complementares à PoSIC, e M19, que objetiva assegurar a efetividade das normas já estabelecidas.

Para o atendimento dessas metas, foi prevista a elaboração e a submissão ao Comitê de Governança Digital de normas complementares voltadas à gestão de incidentes, à continuidade dos serviços de TIC, à gestão de ativos, à gestão de identidade e acesso e à conformidade na gestão de riscos. Tais normativas estabelecem diretrizes formais para a prevenção e a resposta a incidentes, o controle de acessos, a proteção de ativos tecnológicos e o tratamento sistemático de riscos, consolidando a governança institucional sobre a matéria.

Paralelamente à formalização normativa, o NTI tem promovido o aprimoramento de seus processos operacionais, com foco na mitigação de riscos e na consolidação de práticas alinhadas aos princípios fundamentais da Segurança da Informação, conforme descrito a seguir:

Disponibilidade – O NTI tem investido continuamente na manutenção do data-center, assegurando redundância operacional em seus equipamentos de TIC. Para garantir a continuidade dos serviços, emprega métodos avançados de virtualização e de backup, possibilitando rápida recuperação em caso de incidentes. A infraestrutura contempla cópias de segurança de máquinas virtuais, bancos de dados, arquivos e logs, assegurando a proteção e a integridade das informações. Ademais, investimentos em equipamentos de rede reforçam a segurança e contribuem para que os serviços permaneçam acessíveis 24 horas por dia, 7 dias por semana;

Integridade – O NTI busca assegurar que os dados não sejam corrompidos ou alterados indevidamente, prevenindo modificações em arquivos ou documentos sem o devido registro de auditoria. Para tanto, investe em soluções de assinatura digital, criptografia de dados, registro de logs, utilização de certificados digitais e autenticação de acessos, quando necessário, por meio de rede privada virtual

(VPN);

Confidencialidade – Garante que apenas usuários autorizados tenham acesso às informações, protegendo os dados contra acessos indevidos. O NTI aplica controle de acesso baseado em grupos e perfis de usuários, assegurando permissões compatíveis com cada função. Além disso, adota política de senhas com critérios de complexidade e expiração, bem como exige solicitação formal e devidamente justificada para acesso a sistemas críticos, promovendo maior rastreabilidade e segurança;

Autenticidade – Assegura a identificação precisa de usuários e sistemas, restringindo o acesso a entidades autorizadas. O NTI emprega certificados digitais com uso de tokens e assinatura eletrônica qualificada em sistemas críticos, garantindo segurança e integridade nas operações. Conta, ainda, com base única de autenticação estruturada por perfis específicos (docentes, discentes, técnicos e demais colaboradores), permitindo controle granular de acessos, redução de riscos decorrentes de privilégios excessivos e maior efetividade em auditorias, fortalecendo a segurança de forma integrada.

Avanços

No exercício de 2025, a área de Tecnologia da Informação e Comunicação da Ufac apresentou avanços relevantes na consolidação de sua infraestrutura e na organização de seus serviços.

No campo da infraestrutura de rede, houve ampliação da conectividade institucional, com a ativação integral de novos edifícios acadêmicos, a implantação de cabeamento estruturado e a expansão de pontos lógicos em setores administrativos e unidades acadêmicas. Também foram implementadas soluções de conectividade em áreas remotas por meio de links satelitais, ampliando o alcance da rede institucional. Paralelamente, avançou-se no monitoramento centralizado dos ativos de rede e na manutenção preventiva da infraestrutura crítica, fortalecendo a estabilidade e a disponibilidade dos serviços digitais.

Na área de sistemas de informação, observou-se evolução na modernização e na integração das aplicações institucionais, com o desenvolvimento de novas so-

luções, o aprimoramento de sistemas existentes e a atualização dos ambientes de produção. Destacam-se as melhorias estruturais em sistemas acadêmicos, a automação de rotinas e a integração com plataformas externas, contribuindo para maior organização dos processos e redução do retrabalho administrativo.

No âmbito do suporte técnico, manteve-se a regularidade das manutenções preventivas e corretivas do parque computacional, com aprimoramento no acompanhamento dos ativos e na gestão de garantias, assegurando a continuidade operacional dos setores da universidade.

Registra-se, ainda, o fortalecimento da gestão de serviços por meio da consolidação do uso do GLPI como ferramenta central de atendimento, o que possibilitou maior visibilidade sobre o perfil das demandas, o acompanhamento de indicadores e a organização do fluxo de chamados entre as coordenadorias.

Destaca-se, como avanço relevante no exercício de 2025, a estruturação de equipe dedicada às contratações de Tecnologia da Informação no âmbito do NTI. Até então, as atividades de planejamento, instrução processual, acompanhamento e fiscalização de contratos de TIC eram realizadas de forma concomitante às demais atribuições técnicas da área. A criação de equipe específica proporcionou maior organização aos processos, aprimorou a qualidade das especificações técnicas e fortaleceu o acompanhamento da execução contratual, ampliando a conformidade com os normativos vigentes.

A medida representa avanço significativo na maturidade da governança de TIC, ao estabelecer responsabilidades mais bem definidas e controle mais estruturado das contratações. A relevância da iniciativa foi reconhecida institucionalmente por meio de portaria de elogio aos servidores envolvidos.

Desafios

Entre os desafios para os próximos exercícios, destaca-se a formalização da governança de Segurança da Informação, com a designação do Gestor de Segurança da Informação e Comunicação (GSIC) pelo Comitê de Governança Digital. A ausência dessa definição formal tem retardado o avanço de ações previstas no PDTIC 2024–2028, especialmente as metas M18 e M19, relacionadas ao forta-

lecimento das normas complementares à PoSIC e à efetividade das políticas já instituídas. A definição dessa estrutura é imprescindível para viabilizar a implementação formal da Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR), aprimorar a gestão de riscos e organizar, de maneira mais consistente, os procedimentos de prevenção e resposta a incidentes.

Outro ponto de atenção refere-se à efetiva implementação da reestruturação do Núcleo de Tecnologia da Informação, conforme previsto nas Metas M21 (Implementar a Reestruturação do NTI) e M20 (Dimensionar o Quadro de Pessoal de TIC da Ufac) do PDTIC. O crescimento das demandas institucionais, especialmente nas áreas de governança, segurança da informação e sustentação dos serviços digitais, torna necessária a revisão da estrutura atual das coordenadorias, dos perfis profissionais requeridos e da distribuição das atividades internas. A atualização da estrutura organizacional, alinhada à realidade operacional da área, constitui passo fundamental para melhor definição de responsabilidades e para viabilizar a execução das metas estabelecidas no planejamento institucional.

No exercício de 2025, o NTI registrou a perda de cinco profissionais de TI — três técnicos e dois Analistas de Tecnologia da Informação com ampla experiência institucional —, sobretudo na Coordenadoria de Sistemas de Informação, o que impactou a capacidade de suporte técnico e de desenvolvimento de sistemas. A dificuldade de reposição desses especialistas resultou em sobrecarga de trabalho e aumento da demanda reprimida por desenvolvimento.

Com o objetivo de mitigar os impactos decorrentes da redução do quadro técnico, foi iniciado estudo de viabilidade para a contratação de serviços terceirizados de desenvolvimento de sistemas (Meta M11 – PDTIC 2024–2028), em conformidade com a Portaria SGD/ME nº 5.651/2022. Contudo, a efetividade dessa iniciativa depende da consolidação de um modelo institucional de desenvolvimento (Meta M9 – PDTIC 2024–2028), com diretrizes, padrões técnicos e responsabilidades claramente definidos para o planejamento, a execução e o acompanhamento das entregas.

A ausência de metodologia formal compromete a padronização de processos,

a previsibilidade de prazos, a gestão de demandas e a qualidade das entregas. A consolidação de modelo estruturado, com definição clara de papéis, fluxos e práticas de acompanhamento, é condição essencial para elevar a maturidade da área, organizar o desenvolvimento interno e assegurar maior controle técnico sobre eventuais contratações de serviços de software.

Nesse contexto, permanece como desafio a definição e a implantação dessa metodologia no âmbito do NTI. O avanço recente de ferramentas baseadas em Inteligência Artificial, capazes de apoiar atividades como codificação, documentação e revisão técnica, alterou significativamente o cenário do desenvolvimento de sistemas, exigindo que o modelo a ser adotado incorpore, de forma criteriosa e responsável, essas novas possibilidades tecnológicas.

Assim, o desafio não se limita à formalização de um processo, mas à consolidação de um modelo coerente com o contexto tecnológico atual, que concilie inovação, segurança e governança, assegurando maior organização do desenvolvimento interno e previsibilidade nas contratações externas.

Por fim, embora o PDTIC 2024–2028 estabeleça metas voltadas ao fortalecimento da governança — como a elaboração do Catálogo de Serviços, das normas complementares à PoSIC e o dimensionamento do quadro de pessoal —, sua execução encontra-se limitada pela escassez de profissionais dedicados à função de governança, atualmente concentrada em apenas um colaborador, sem dedicação exclusiva, o que restringe a capacidade de planejamento, acompanhamento e consolidação das ações estratégicas da área.

Ações futuras

Nos próximos anos, a execução do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC 2024–2028) orientará as ações do NTI. O plano estabelece prioridades para a modernização da infraestrutura, o fortalecimento da governança digital e o aprimoramento da segurança da informação, alinhando a atuação da área às necessidades acadêmicas e administrativas da Universidade.

Além das iniciativas previstas no PDTIC, as coordenadorias de TIC desenvolverão ações complementares voltadas à melhoria contínua dos serviços prestados.

Considerando a rotatividade de servidores, será necessário manter investimentos permanentes em nivelamento e capacitação da equipe, assegurando adequada transição de conhecimentos e continuidade das atividades (Meta M22 – PDTIC 2024–2028).

As iniciativas a seguir detalham as ações previstas por coordenadoria, em desdobramento às diretrizes estratégicas estabelecidas no PDTIC:

Coordenadoria de Suporte de Redes (CSR)

1. Execução de Infraestrutura (Obras e Projetos)

- Revitalização da Rede – Campus Brasília e Colégio de Aplicação: materialização dos projetos lógicos e físicos elaborados em 2025;
- Atualização da Rede Sem Fio (Wi-Fi): implementação de novos Access Points, possivelmente no padrão Wi-Fi 7, em áreas de alta densidade identificadas nos estudos realizados em 2025, com o objetivo de suportar maior número de dispositivos simultâneos.

2. Gestão Proativa

- Monitoramento Preditivo: evolução das ferramentas de monitoramento (Zabbix, Grafana ou outras soluções equivalentes), não apenas para emissão de alertas sobre indisponibilidades, mas para previsão de saturação de links e identificação de gargalos antes que impactem a experiência do usuário.

3. Infraestrutura de Core e Alta Disponibilidade (Backbone)

- Upgrade do Anel Óptico (10 Gbps): ampliação da capacidade de tráfego do backbone do Campus Sede para 10 Gbps, eliminando gargalos de transmissão entre os blocos acadêmicos e administrativos;
- Implementação de Dupla Redundância (PoP/DC): execução de redundância física e lógica entre o Ponto de Presença (PoP) e o Data Center (DC), elevando o nível de disponibilidade e resiliência da infraestrutura.

4. Gestão de Ativos e Manutenção Preventiva

- Revitalização dos Racks – Campus Sede: execução de cronograma estruturado de manutenção preventiva em todos os racks de telecomunicações do campus;
- Sustentação do Videomonitoramento: manutenção preventiva e corretiva das câmeras de segurança, assegurando a integridade do sistema de vigilância patrimonial e sua integração com a rede de dados institucional.

5. Operação e Agilidade no Atendimento

- Nova Contratação para Serviços de Cabeamento: contratação ou terceirização dedicada para atendimento de demandas relacionadas à infraestrutura passiva, incluindo lançamento de cabos e conectorização, visando maior celeridade e padronização técnica.

6. Governança e Segurança da Informação (Novo Pilar Estratégico)

- Institucionalização da PPSI: elaboração, revisão e aprovação da Política de Proteção e Segurança da Informação (PPSI) da Ufac;
- Formação de Equipe Dedicada (InfoSec): alocação ou contratação de servidores específicos para compor núcleo estruturado de Segurança da Informação, fortalecendo a governança e a gestão de riscos.

Coordenadoria de Sistemas de Informação (CSI)

- Atualização do Portal do Aluno e do Portal do Professor, alinhando-os à nova identidade dos serviços prestados pelo Sistema de Informações para o Ensino (SIE);
- Contratação de serviços especializados de desenvolvimento e manutenção de sistemas;
- Capacitação da equipe de desenvolvimento no uso de ferramentas de apoio baseadas em Inteligência Artificial aplicadas ao ciclo de desenvolvimento de software;
- Configuração e implementação de novo servidor para hospedagem dos sistemas desenvolvidos internamente;

- Realização de oficinas e cursos de capacitação destinados a novos servidores e àqueles designados para novas funções, assegurando nivelamento de conhecimento e execução eficiente das atividades.

Essas iniciativas refletem o compromisso institucional com a modernização tecnológica, a melhoria contínua dos serviços digitais e o fortalecimento da governança de TIC, em consonância com as diretrizes estratégicas estabelecidas no PDTIC 2024–2028.

05

Informações Financeiras e Contábeis

Demonstrações Contábeis

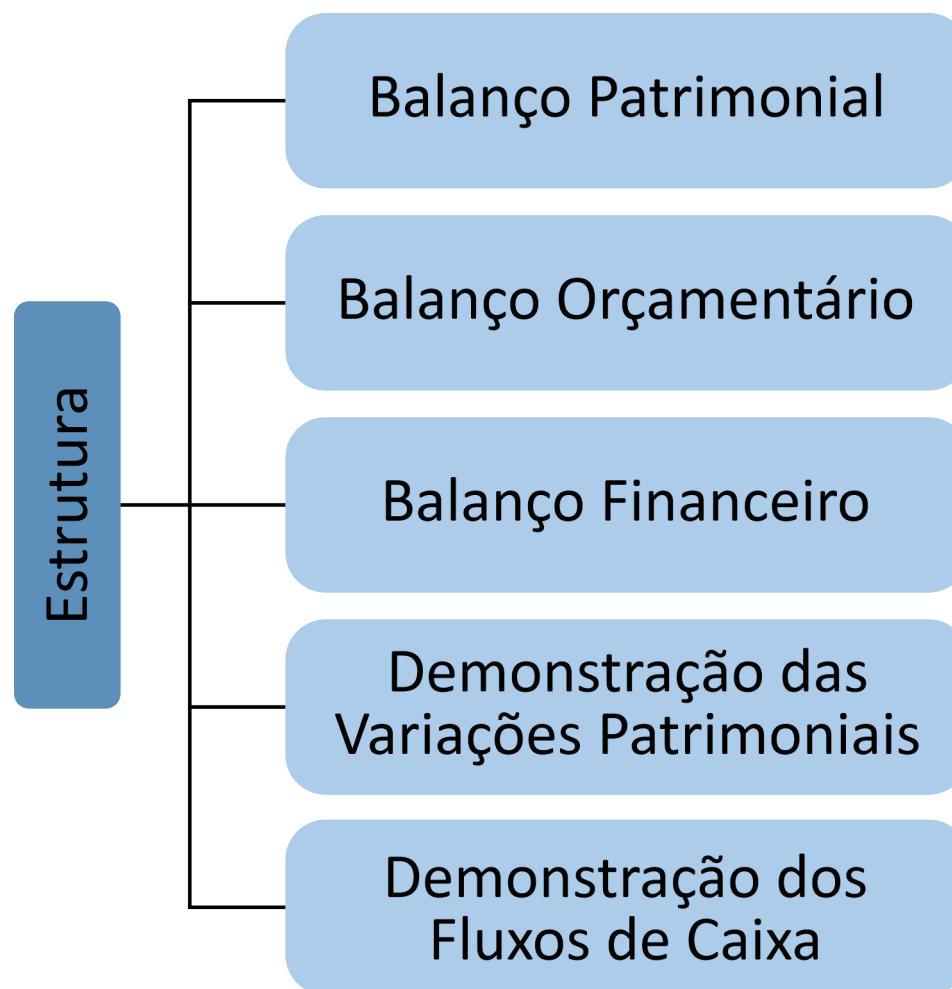
As demonstrações contábeis da Ufac foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (Siafi) e integram a prestação de contas da instituição.

Sua elaboração seguiu as diretrizes estabelecidas pela Lei nº 4.320/1964, Decreto-Lei nº 200/1967, Decreto nº 93.872/1986, Lei Complementar nº 101/2000, além das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e do Manual Siafi.

A Ufac também disponibiliza informações complementares nas Notas Explicativas e no Relatório Geral da Diretoria de Contabilidade e Finanças, que podem ser Consultados [clikando aqui](#).

Os registros contábeis refletem, com fidedignidade, os atos e fatos administrativos ocorridos ao longo do exercício, assegurando a integridade, consistência e comparabilidade das informações apresentadas.

Figura 29. Estrutura das demonstrações contábeis da Ufac



Fonte: Prad, 2025.

Balanco Patrimonial

Ativo

O Ativo corresponde a tudo aquilo que a instituição possui ou tem a receber, como dinheiro em caixa, créditos, estoques, imóveis, equipamentos e sistemas. Esses recursos são utilizados para manter o funcionamento da universidade e garantir a oferta de ensino, pesquisa e extensão.

No exercício de 2025, o total do Ativo foi de R\$ 475,96 milhões, enquanto em 2024 era de R\$ 436,69 milhões. Isso representa um crescimento de aproximadamente 9% no período, indicando ampliação do patrimônio da instituição.

O maior volume de recursos continua concentrado no Ativo Não Circulante, que reúne principalmente bens permanentes, como prédios, terrenos, máquinas e equipamentos. Esse grupo passou de R\$ 390,76 milhões em 2024 para R\$ 422,24 milhões em 2025.

Já o Ativo Circulante, composto por recursos de curto prazo, como caixa, créditos e estoques, passou de R\$ 45,93 milhões em 2024 para R\$ 53,72 milhões em 2025.

De modo geral, a variação entre 2024 e 2025 demonstra crescimento patrimonial, com aumento tanto nas disponibilidades financeiras quanto nos investimentos em infraestrutura e tecnologia, reforçando a capacidade operacional da universidade.

Passivo

O Passivo representa as obrigações assumidas pela instituição perante terceiros, decorrentes de fatos já ocorridos e que exigirão a saída de recursos financeiros ou a prestação de serviços no futuro.

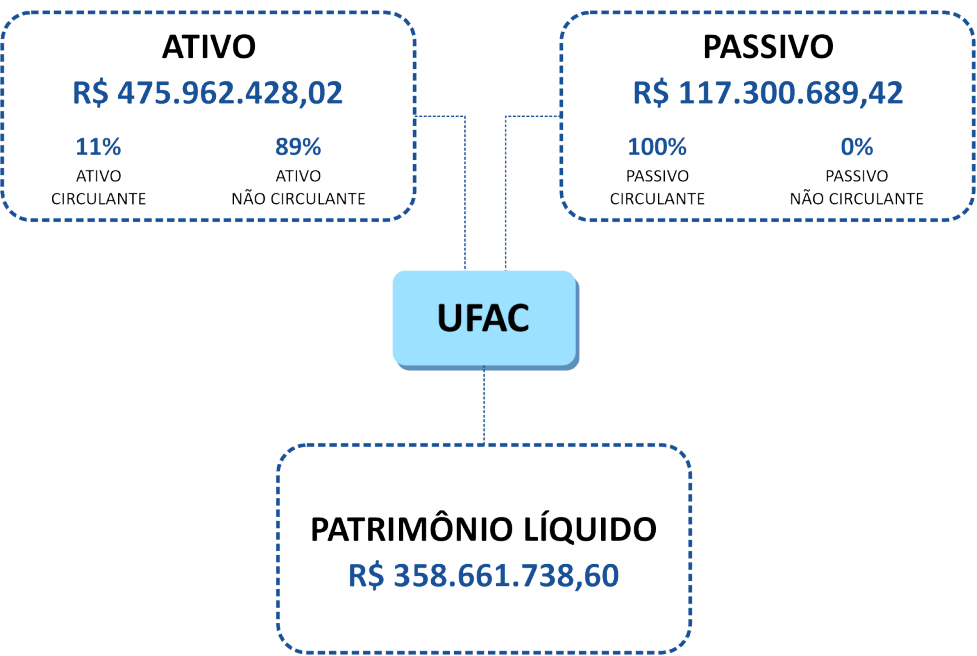
No exercício de 2025, o Passivo Exigível totalizou R\$ 117,30 milhões, apresentando crescimento significativo em relação a 2024, quando somava R\$ 80,31 milhões. O aumento foi de aproximadamente 46%, indicando maior volume de obrigações registradas ao final do exercício. Dentro do Passivo Circulante (curto prazo) destacam-se, principalmente, despesas relacionadas ao pagamento da folha de pessoal e aos demais compromissos financeiros.

Patrimônio líquido

O Patrimônio Líquido representa a diferença entre o Ativo e o Passivo, evidenciando os recursos próprios da instituição e o valor contábil de seu patrimônio após a dedução de todas as obrigações.

No exercício de 2025, o Patrimônio Líquido da Ufac totalizou R\$ 358,66 milhões, apresentando crescimento em relação a 2024, quando somava R\$ 356,38 milhões. O aumento foi de aproximadamente 0,6%, indicando evolução moderada do patrimônio institucional no período.

Figura 30. Balanço patrimonial 2025



Fonte: Prad, 2025.

Balanco Orçamentário

O Balanço Orçamentário de Receitas em 2025 mostra a execução das receitas previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA), comparando os valores inicialmente estimados com os efetivamente arrecadados. No total, a universidade arrecadou R\$ 1,346 milhão, superando a previsão inicial de R\$ 1,198 milhão, com saldo positivo de aproximadamente R\$ 148,7 mil, indicando boa execução das receitas planejadas.

As Receitas Correntes, que correspondem às receitas regulares da instituição, totalizaram R\$ 992 mil, acima da previsão inicial. Esse resultado foi impulsionado principalmente pelas receitas de serviços administrativos e comerciais, que superaram a estimativa em R\$ 248,5 mil. Por outro lado, a receita patrimonial, derivada da exploração do patrimônio imobiliário, ficou abaixo do previsto, gerando um déficit de R\$ 37,3 mil.

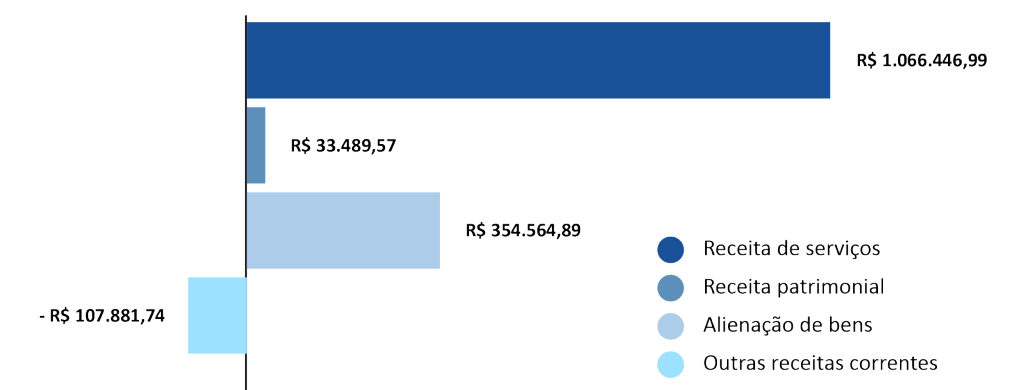
As Receitas de Capital, provenientes de operações patrimoniais, totalizaram R\$ 354,6 mil, também acima da previsão inicial de R\$ 309,2 mil, devido principalmente à alienação de bens móveis, gerando recursos adicionais para investimentos da universidade.

O Balanço Orçamentário de Despesas em 2025 mostra a execução das despesas previstas na Lei Orçamentária Anual (LOA), evidenciando a destinação dos recursos públicos para a manutenção das atividades da universidade. O total de despesas empenhadas atingiu R\$ 609,79 milhões, ligeiramente acima da dotação atualizada de R\$ 590,29 milhões, enquanto o total de despesas pagas foi de R\$ 496,21 milhões, resultando em saldo negativo de R\$ 19,49 milhões em relação à dotação disponível.

As Despesas Correntes, voltadas à manutenção e operação da universidade, totalizaram R\$ 565,60 milhões empenhados, sendo R\$ 482,99 milhões pagos. Dentro desse grupo, a maior parcela refere-se a pessoal e encargos sociais, com execução próxima à dotação, demonstrando que a universidade cumpriu suas obrigações trabalhistas e com servidores. As outras despesas correntes, relacionadas a serviços e manutenção, apresentaram saldo negativo de aproximadamente R\$ 14,1 milhões, refletindo maior empenho em relação à dotação disponível.

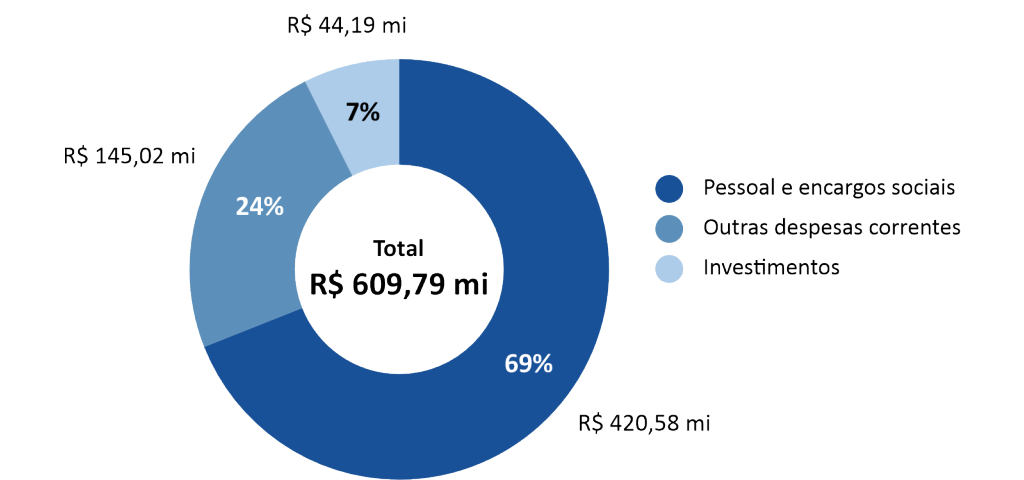
As Despesas de Capital, voltadas a investimentos e aquisição de bens duráveis, somaram R\$ 44,19 milhões empenhados, com R\$ 13,21 milhões pagos, indicando que parte dos recursos de investimento ainda será liquidada em exercícios futuros. Esse comportamento é comum em despesas de investimento, que muitas vezes exigem cronogramas de pagamento ao longo do tempo.

Figura 31. Receitas realizadas por grupo orçamentário



Fonte: Prad, 2025.

Figura 32. Despesas empenhadas por grupo de natureza da despesa



Fonte: Prad, 2025.

Balanco Financeiro

O Balanço Financeiro é a demonstração contábil que evidencia todas as entradas (ingressos) e saídas (dispêndios) de recursos financeiros ocorridas no exercício, permitindo analisar a movimentação de caixa e a origem dos recursos que financiaram as atividades da instituição.

No exercício de 2025, os Ingressos do Balanço Financeiro totalizaram R\$ 714,23 milhões, representando crescimento de aproximadamente 29% em relação a 2024 (R\$ 554,54 milhões). A principal fonte de recursos foram as Transferências Financeiras Recebidas, que somaram R\$ 556,08 milhões, correspondendo a cerca de 78% do total, evidenciando a forte dependência dos repasses do Governo Federal para manutenção das atividades institucionais.

As Receitas Orçamentárias totalizaram R\$ 1,35 milhão, após deduções, com pequena representatividade no total (cerca de 0,2%). Dentro desse grupo, destacam-se os Recursos Vinculados, no valor de R\$ 1,51 milhão, destinados principalmente à área de Educação (R\$ 8,95 mil) e a Fundos, Órgãos e Programas (R\$ 1,50 milhão). Já os Recebimentos Extraorçamentários alcançaram R\$ 116,43 milhões (16% do total), e o Saldo do Exercício Anterior, de R\$ 40,38 milhões, representou cerca de 6%, demonstrando a existência de disponibilidade financeira remanescente de 2024.

No Balanço Financeiro, os Dispêndios representam todas as saídas de recursos financeiros ocorridas no exercício, evidenciando como os valores ingressados foram aplicados pela instituição.

Em 2025, os Dispêndios totalizaram R\$ 714,23 milhões, acompanhando o volume de ingressos do período. A maior parcela corresponde às Despesas Orçamentárias, que somaram R\$ 609,79 milhões, representando aproximadamente 85% do total. Desse montante, R\$ 506,30 milhões referem-se a Recursos Não Vinculados (cerca de 83% das despesas orçamentárias), enquanto R\$ 103,49 milhões correspondem a Recursos Vinculados, com destaque para a Previdência Social (RPPS), que totalizou R\$ 101,64 milhões, além de valores destinados à Educação e a Fundos, Órgãos e Programas.

Os Pagamentos Extraorçamentários atingiram R\$ 54,98 milhões (cerca de 8% do

total), relacionados principalmente ao pagamento de Restos a Pagar processados e não processados. As Transferências Financeiras Concedidas representaram parcela reduzida (R\$ 1,12 milhão). Ao final do exercício, o Saldo para o Exercício Seguinte foi de R\$ 48,34 milhões, equivalente a aproximadamente 7% do total, demonstrando disponibilidade financeira mantida para 2026.

Figura 33. Composição dos ingressos financeiros

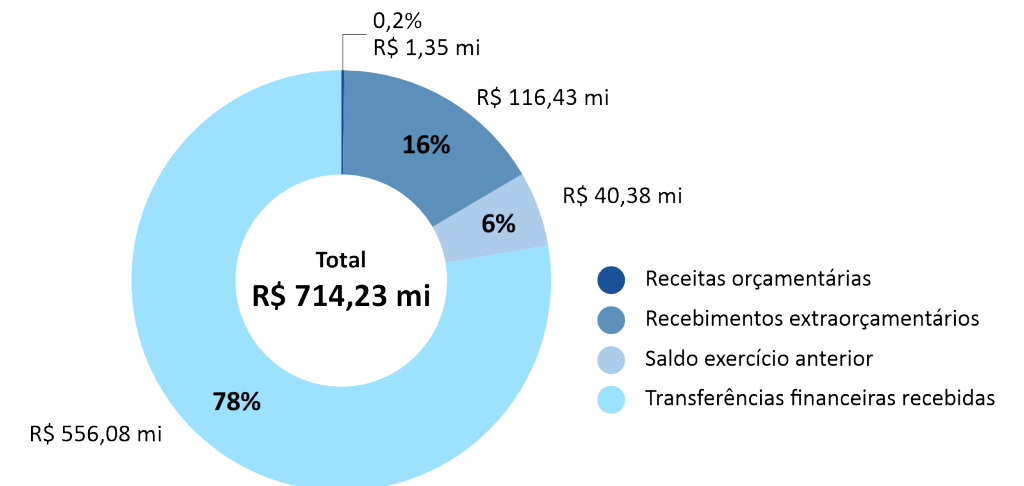
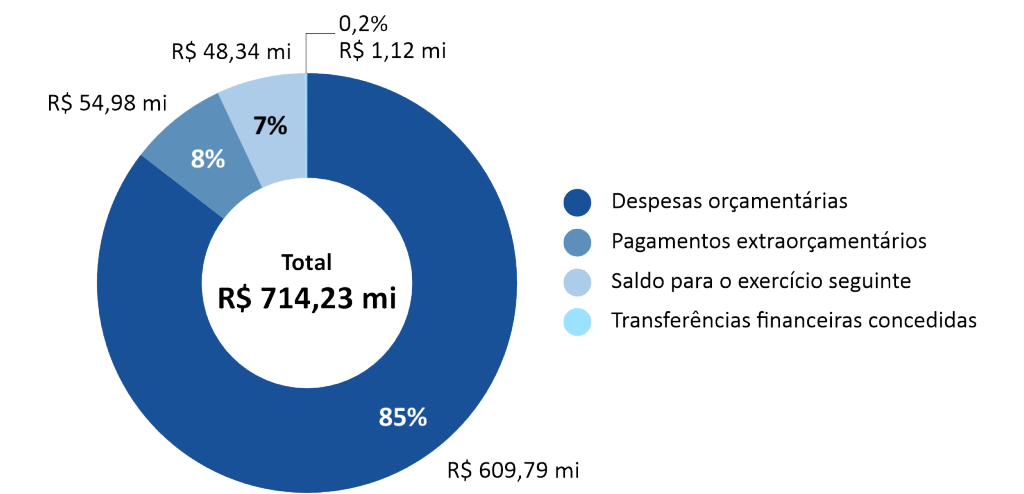


Figura 34. Composição dos dispêndios financeiros



Fonte: Prad, 2025.

Fonte: Prad, 2025.

Demonstração das Variações Patrimoniais

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as mutações ocorridas no patrimônio da Instituição, resultantes ou não da execução orçamentária, e apresenta o resultado patrimonial do exercício. A apuração desse resultado envolve a comparação entre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) e as Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD).

Em 2025, o total de variações patrimoniais aumentativas atingiu R\$ 576,4 milhões, apresentando crescimento em relação a 2024 (R\$ 472,3 milhões). Esse aumento foi impulsionado principalmente por transferências e delegações recebidas, que somaram R\$ 556,1 milhões, um crescimento significativo em relação aos R\$ 455,1 milhões de 2024. Houve também aumento nos ganhos com desincorporação de passivos, totalizando R\$ 18,4 milhões (em 2024: R\$ 13,7 milhões).

As variações patrimoniais diminutivas chegaram a R\$ 573,9 milhões, também superiores ao registrado em 2024 (R\$ 460,4 milhões). O maior peso foi do pessoal e encargos, com R\$ 327 milhões, seguido de benefícios previdenciários e assistenciais (R\$ 117,1 milhões) e uso de bens e serviços (R\$ 99,6 milhões). Houve crescimento relevante em todas essas categorias em relação a 2024.

O resultado patrimonial do período foi positivo em R\$ 2,5 milhões, menor que o resultado de 2024 (R\$ 11,9 milhões), indicando que o aumento das despesas reduziu o saldo líquido, apesar do crescimento das receitas.

Figura 35. Total das variações patrimoniais em 2025



Variação Patrimonial Aumentativa

R\$ 576.384.847,51



Variação Patrimonial Diminutiva

R\$ 573.850.521,56

Fonte: Prad, 2025.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC) apresenta as entradas e saídas de recursos de uma instituição ao longo do período, permitindo acompanhar a origem e a aplicação dos recursos. Ela é dividida em três blocos principais: atividades operacionais (geração de caixa das operações do dia a dia), atividades de investimento (aquisição e venda de ativos) e atividades de financiamento (operações de capital e endividamento). Essa demonstração é fundamental para avaliar a liquidez e a capacidade da instituição de honrar compromissos financeiros.

Em 2025, a geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 32,06 milhões, apresentando crescimento em relação a 2024 (R\$ 28,32 milhões). Esse resultado foi impulsionado principalmente pelos ingressos operacionais, que totalizaram R\$ 559,90 milhões, com destaque para transferências financeiras recebidas (R\$ 556,08 milhões).

Os desembolsos operacionais somaram R\$ 527,84 milhões, concentrados principalmente em pessoal e demais despesas, previdência social e educação, refletindo o aumento das despesas com serviços essenciais e encargos.

Nas atividades de investimento, os desembolsos superaram os ingressos, com R\$ 24,45 milhões destinados à aquisição de ativos não circulantes, enquanto a alienação de bens gerou apenas R\$ 0,35 milhão.

Apesar dos elevados investimentos, a geração líquida de caixa em 2025 foi positiva em R\$ 7,96 milhões, permitindo que o saldo final de caixa e equivalentes atingisse R\$ 48,34 milhões, superior ao início do período (R\$ 40,38 milhões).

Tabela 77. Demonstração do fluxo de caixa em 2025

	Valor R\$
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	32.059.002,39
Ingressos Operacionais	559.902.028,15
Receita Patrimonial	33.489,57
Receita de Serviços	1.066.446,99
Remuneração das Disponibilidades	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	(107.881,74)
Outros Ingressos Operacionais	558.909.973,33
Desembolsos Operacionais	(527.843.025,76)
Pessoal e Demais Despesas	(473.358.583,58)
Transferências Concedidas	(53.084.835,52)
Outros Desembolsos Operacionais	(1.399.606,66)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(24.095.140,82)
Ingressos de Investimento	354.564,89
Alienação de Bens	354.564,89
Desembolso de Investimento	(24.449.705,71)
Aquisição de Ativo Não Circulante	(23.497.675,71)
Outros Desembolsos de Investimentos	(952.030,00)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	7.963.861,57
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	40.375.273
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	48.339.134,91

Fonte: Prad, 2025.

www.ufac.br